



Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior - RDQA

2º Quadrimestre de 2022

IBANEIS ROCHA BARROS JUNIOR

Vice-Governador

MARCUS VINICIUS BRITTO DE ALBUQUERQUE DIAS

Secretária de Estado de Saúde

LUCILENE MARIA FLORÊNCIO DE QUEIROZ

Secretário-Adjunto de Assistência à Saúde

LUCIANO MORESCO AGRIZZI

Secretário-Adjunto de Gestão em Saúde

JANSEN ROGER SOUSA

Secretário-Adjunto Executivo de Saúde

JOSÉ RICARDO BAITELLO

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Subsecretário de Atenção Integral à Saúde

MAURÍCIO GOMES FIORENZA

Subsecretário de Vigilância à Saúde

DIVINO VALERO MARTINS

Subsecretário de Gestão de Pessoas

EVILLASIO SOUSA RAMOS

Subsecretário de Infraestrutura em Saúde

MÁRIO HENRIQUE FURTADO ROCHA DE SOUSA

Subsecretário de Logística em Saúde

THIAGO MENDONÇA CHAGAS

Subsecretária de Administração Geral

GLAUCIA MARIA MENEZES DA SILVEIRA

Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde

ALUIZIO STREMEL FILHO

Coordenação Especial de Gestão de Contratos de Serviços de Saúde

HELBERTH GONÇALVES MACAU

Controladoria Setorial da Saúde

MÁRIO NOGUEIRA ISRAEL

Fundo de Saúde do Distrito Federal

EVERALDO DE MELO SANTOS

Fundação Hemocentro de Brasília

OSNEI OKUMOTO

Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde

INOCÊNCIA ROCHA DA CUNHA FERNANDES

Presidente do Conselho de Saúde do Distrito Federal

JEOVÂNIA RODRIGUES SILVA

Equipe Técnica

Subsecretário de Planejamento em Saúde

JOSÉ LUIZ PORTO JÚNIOR

Diretoria de Planejamento e Orçamento

SIMONE BARCELOS DOS SANTOS

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

ANA MARIA DE FARIA NUNES

Equipe Organizadora e Elaboradora

Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde

GEMOAS/DIPLAN/SUPLANS/SES-DF

Ana Maria de Faria Nunes – **Gerente**

Ana Vitória Conceição Ribeiro de Menezes

Cynthia Rodvalho Rosa

Fabiana Macedo Cartapatti

Viviane Cristina de Lima Gusmão

Revisão

José Luiz Porto Júnior

Simone Barcelos dos Santos

Ana Maria de Faria Nunes

D614r Distrito Federal (Brasil). Secretaria de Estado de Saúde. Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) - 2º Quadrimestre de 2022 / Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Brasília: Secretaria de Estado de Saúde, Nov 2022.

193p.

1. Saúde - Gestão - Distrito Federal. 2. Sistema Único de Saúde.

I. Título.

CDU (2ª. ed) 614.2(817.4) (047)

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022	20
Figura 2 - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.....	21
Figura 3 - Pirâmides Etárias da População do Distrito Federal, 2020, 2025 e 2030.	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxas Médias Anuais de Crescimento da População (%), segundo Grupos Etários, Distrito Federal, 2010-2030.	22
Gráfico 2 - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição Mensal, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	75
Gráfico 3 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	143
Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	145
Gráfico 5 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	150
Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	153
Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	155
Gráfico 8 - R(t) Estimado para os Casos de Covid-19 registrados no Distrito Federal, segundo Data de Início dos Sintomas, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).....	160
Gráfico 9 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral entre 01/01/2022 e 31/08/2022, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.	166
Gráfico 10- Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	167
Gráfico 11 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, entre 01/01/2022 e 15/08/2022, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	168
Gráfico 12 - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	169
Gráfico 13 - Casos confirmados e prováveis de <i>Monkeypox</i> em Residentes do Distrito Federal, segundo data do início dos sintomas, no 2º quadrimestre de 2022.....	175
Gráfico 14 - Casos Confirmados e Prováveis de <i>Monkeypox</i> em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no 2º Quadrimestre de 2022.....	176

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	85
Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	88
Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	95
Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	98
Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	100
Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	102
Quadro 7 - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	104
Quadro 8 - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	106
Quadro 9 - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	107
Quadro 10 - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	108
Quadro 11 - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	111
Quadro 12 - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	113
Quadro 13 - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	120
Quadro 14 - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	121
Quadro 15 - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	122

Quadro 16 - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	125
Quadro 17 - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	131
Quadro 18 - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	133
Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.	136
Quadro 20 - Auditorias realizadas, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	182

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- População, por Região Administrativa e Região de Saúde – Distrito Federal – 2021.....	24
Tabela 2- Comparativo do número de Nascidos Vivos e da Taxa de Natalidade, 2º Quadrimestre. Distrito Federal, 2021 e 2022.	27
Tabela 3- Nascidos vivos distribuídos por Faixa Etária materna, 2º Quadrimestre. Distrito Federal, 2022.	27
Tabela 4- Nascidos Vivos, por Tipo de Parto, DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.....	28
Tabela 5- Nascidos Vivos distribuídos por Região de Saúde de Residência da Mãe, 2º quadrimestre. Distrito Federal, 2022.....	28
Tabela 6- Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	30
Tabela 7- Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	32
Tabela 8- Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	32
Tabela 9- Óbitos não fetais distribuídos por grupos de causas (Capítulos da CID-10) e faixa etária, 2º Quadrimestre, 2022.	35
Tabela 10- Quantitativo de Estabelecimentos SUS, Por Tipo, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	40
Tabela 11- Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	41
Tabela 12- Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	42
Tabela 13- Serviços Contratados, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	43
Tabela 14- Quantitativo de habilitação de Serviços, no 2º Quadrimestre de 2022, no âmbito da SES-DF.	44
Tabela 15- Resumo dos valores das Habilitações de Serviços, no 2º Quadrimestre de 2022.	45
Tabela 16- Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Atendimentos Individuais, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	49
Tabela 17- Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	49
Tabela 18- Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.	51
Tabela 19- Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.....	52
Tabela 20- Indicadores de Capitação Ponderada, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.	53
Tabela 21- Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.....	53
Tabela 22- Produção Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	56
Tabela 23- Produção da Atenção Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	57
Tabela 24 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	58
Tabela 25- Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização, 2º Quadrimestre, SES-DF.	60
Tabela 26- Produção da Atenção Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF.	60
Tabela 27- Produção da Atenção Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF.	62
Tabela 28- Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	65
Tabela 29- Produção Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	66
Tabela 30 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.....	67
Tabela 31 - Produção da Atenção Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	68

Tabela 32- Produção da Atenção Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	69
Tabela 33- Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	71
Tabela 34- Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	72
Tabela 35- Produção da Atenção Farmacêutica, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	73
Tabela 36- Produção da Atenção Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	74
Tabela 37- Número de Ocorrências de Inconsistências do SIA, SES-DF, 2022, 2º Quadrimestre, 2022.	74
Tabela 38- Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2022.	77
Tabela 39- Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 2º Quadrimestre 2022.	79
Tabela 40 - Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	81
Tabela 41 -- Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	82
Tabela 42- Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	82
Tabela 43 - Profissionais com Contrato Temporários Convocados, por Categoria Profissional, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	83
Tabela 44 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	140
Tabela 45 - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total aplicada com ASPS (% e R\$), até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	141
Tabela 46 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	143
Tabela 47 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	145
Tabela 48 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	146
Tabela 49 - Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	149
Tabela 50 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	152
Tabela 51 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	155
Tabela 52 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	156
Tabela 53 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	157
Tabela 54 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	158
Tabela 55 - Frequência e Incidência de casos por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).	161
Tabela 56 - Frequência e Incidência de casos por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).	162
Tabela 57 - Frequência, Letalidade e Mortalidade por 100 mil habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de saúde e Região Administrativa, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).....	163
Tabela 58 - Frequência, letalidade e mortalidade por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestre).	163
Tabela 59 - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.	164
Tabela 60 - Média do Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, UTI Covid-19, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) Covid-19 e Enfermaria Covid-19*, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.	165
Tabela 61 - Doses de Vacina Anticovidica aplicadas, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.	170
Tabela 62 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre 2022.	171
Tabela 63 - Cobertura Vacinal anticovidica, no Distrito Federal, até Agosto de 2022.	172
Tabela 64 - Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.	173
Tabela 65- Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 2º quadrimestre, SES-DF, 2022.	174

Tabela 66 - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e outras Unidades da Federação (UF), comparativo do 2º Quadrimestre de 2021 e 2022.....	177
Tabela 67 - Cenário da Dengue, SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.....	177
Tabela 68 - Dengue por Região Administrativa de Residência, SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.....	177
Tabela 69- Quantitativo de Casos de <i>Chikungunya</i> em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.....	178
Tabela 70 - Quantitativo de Casos de Zika em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.....	179
Tabela 71 - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.....	179

SUMÁRIO

Introdução.....	17
1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade.....	19
1.1 <i>População.....</i>	21
1.1.1 Envelhecimento populacional.....	21
1.1.2 Aspectos Socioeconômicos.....	23
1.1.3 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF).....	26
1.2 <i>Perfil Epidemiológico.....</i>	26
1.2.1 Natalidade.....	26
1.2.2 Morbidade.....	29
1.2.3 Mortalidade.....	33
2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços ao SUS.....	37
2.1 <i>Estabelecimentos.....</i>	38
2.2 <i>Serviços Complementares.....</i>	43
2.3 <i>Habilitação de Serviços.....</i>	44
3. Produção de Serviços no SUS.....	46
3.1 <i>RENASES.....</i>	48
3.1.1 <i>Atenção Primária à Saúde.....</i>	48
Programa Previne Brasil.....	50
3.1.2 <i>Urgência e Emergência.....</i>	53
3.1.3 <i>Psicossocial.....</i>	59
3.1.4 <i>Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar.....</i>	63
3.1.5 <i>Vigilância em Saúde.....</i>	71
3.2 <i>Assistência Farmacêutica.....</i>	72
3.3 <i>Glosas.....</i>	74
3.3.1 <i>No Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA).....</i>	74
3.3.2 <i>No Sistema de Informações Hospitalares (SIH).....</i>	75
4. Força de Trabalho da SES – DF.....	76
5. Programação Anual de Saúde (PAS).....	84
<i>Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.....</i>	85

<i>Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.</i>	<i>88</i>
<i>Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.....</i>	<i>106</i>
<i>Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.</i>	<i>113</i>
<i>Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.</i>	<i>121</i>
<i>Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.</i>	<i>122</i>
<i>Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.</i>	<i>125</i>
<i>Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.</i>	<i>133</i>
<i>Diretriz 09. Fomento à intersetorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.....</i>	<i>136</i>
6. Execução Orçamentária e Financeira	139
6.1 <i>Resumo da Execução Orçamentária</i>	<i>140</i>
6.2 <i>Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS).....</i>	<i>141</i>
6.3 <i>Execução Orçamentária da SES-DF</i>	<i>142</i>
6.4 <i>Execução Orçamentária por Fontes de Recursos</i>	<i>142</i>
6.5 <i>Execução Orçamentária por Grupo de Despesa</i>	<i>144</i>
6.6 <i>Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais</i>	<i>146</i>
6.7 <i>Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE).....</i>	<i>147</i>
6.8 <i>Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção.....</i>	<i>151</i>
6.9 <i>Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica</i>	<i>154</i>
6.10 <i>Restos a Pagar Processados e Não Processados</i>	<i>156</i>
6.11 <i>Emendas Parlamentares</i>	<i>157</i>
7. Doenças Infecciosas: Covid-19, Monkeypox e Arboviroses no Distrito Federal.....	159
7.1 <i>Covid-19</i>	<i>160</i>
7.1.1 <i>Número de Casos.....</i>	<i>160</i>
7.1.2 <i>Óbitos.....</i>	<i>162</i>
7.1.3 <i>Deteção de Sars-CoV-2 por RT-PCR.....</i>	<i>164</i>
7.1.4 <i>Ocupação de Leitos.....</i>	<i>165</i>
7.1.5 <i>Imunização</i>	<i>169</i>
7.1.6 <i>Planejamento Orçamentário</i>	<i>172</i>
7.1.7 <i>Execução Orçamentária</i>	<i>173</i>
7.1.8 <i>Portarias do Ministério da Saúde</i>	<i>174</i>
7.2 <i>Monkeypox.....</i>	<i>175</i>
7.3 <i>Arboviroses.....</i>	<i>176</i>
8. Auditorias	180
9. Consideração Final	183
10. Anexos	185

Informações Territoriais	
UF: Distrito Federal.	
Município: Brasília.	
Área: 5.760,784 km ² .	
População: 3.130.014 Habitantes.	
Secretaria de Saúde	
Nome do Órgão: Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – SES-DF.	
Número CNES: 6963447.	
CNPJ: 00.394.700/0001-08.	
Endereço: SRTVN Quadra 701, via W5 Norte, Lote D, 1º e 2º andares.	
Telefone: (61) 2017-1084.	
E-mail: gabinete.sesdf@saude.df.gov.br	
Site: www.saude.df.gov.br	
Informações da Gestão	
Governador: Ibaneis Rocha Barros Júnior.	
Nome: Lucilene Maria Florêncio de Queiroz.	
Data da Nomeação: 06/06/2022.	
Fundo de Saúde	
Instrumento e Data de Criação: Lei Complementar nº 11, de 12/07/1996.	
CNPJ: 12.116.247/0001-57.	
Natureza Jurídica: Fundo Público da Administração Direta Estadual ou do Distrito Federal.	
Gestor do Fundo: Everaldo de Melo Santos.	
Cargo: Diretor Executivo.	
Plano de Saúde	
Período do Plano de Saúde: 2020 a 2023.	
Status do Plano: Aprovado, conforme Resolução CSDF nº 527, em 20/04/2020.	
Informações sobre Regionalização	
Região: Distrito Federal; 7 Regiões de Saúde ou 3 Macrorregiões de Saúde	
Área: 5.760,784 km ² .	
População: 3.130.014 Habitantes.	
Densidade: 543,33 habitantes/km ²	
Conselho Estadual de Saúde	
Instrumento Legal e Data de Criação: Decreto nº 2.225, de 28/03/1973.	
Endereço: Setor de Indústria Gráfica, Quadra 1, Lotes 985 a 1.055, Centro Empresarial Parque Brasília, 3º andar, salas: 316 a 319.	
Telefone: (61) 2017-1055.	
E-mail: conselho.saudedf@gmail.com	
Presidente: Jeovânia Rodrigues Silva	Data da eleição: 15/08/2019
Segmento: Trabalhador	
Data da Nomeação: 05/09/2019	Data da posse: 06/09/2019
Número de conselheiro por segmento:	
Usuários: 14	Governo: 7
	Trabalhadores: 7

Siglário

AASE - Atenção Ambulatorial Secundária
AB – Atenção Básica
ACS – Agente Comunitário de Saúde
AD – Atenção Domiciliar
ADMC – Administração Central
AGL – Acordo de Gestão Local
AGR – Acordo de Gestão Regional
AIH - Autorização de Internação Hospitalar
ANVISA - Agência Nacional de Vigilância Sanitária
APS - Atenção Primária à Saúde
ASCCAN - Assessoria de Política de Prevenção e Controle do Câncer
ASPS - Ações e Serviços Públicos em Saúde
AVAS - Agente de Vigilância Ambiental em Saúde
AVE – Acidente Vascular Encefálico
CAPS – Centro de Atendimento Psicossocial
CAPS AD – Centro de Atendimento Psicossocial Álcool e Drogas
CAPS i – Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil
CAT-COVID19 - Câmara Técnica de Diretrizes e Orientações para o Manejo da COVID-19
CBMDF – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal
CCPS - Comitê Central de Promoção da Saúde
CEO - Centro de Especialidade Odontológica
CGSES-DF – Colegiado de Gestão de Saúde da Secretaria de Saúde do Distrito Federal
CID - Classificação Internacional de Doenças
CIG - Comitê Interno de Governança
CNES – Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde
CNS – Conselho Nacional de Saúde
COASIS - Coordenação de Atenção Secundária e Integração de Serviços
CODEPLAN – Companhia de Planejamento do Distrito Federal
COE – Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública
CGVAC-COVID19 - Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra a COVID-19
CBAF - Componente Básico da Assistência Farmacêutica
CEPAV - Centro de Especialidade para Atenção às Pessoas em Situação de Violência Sexual, Familiar e Doméstica
CGDF - Controladoria Geral do Distrito Federal
COAPS – Coordenação de Atenção Primária em Saúde da SES-DF
COMPP - Centro de Orientação Médico Psicopedagógica
CONASEMS – Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
CONT - Controladoria Setorial da Saúde
COVID-19 ou 2019-nCov – Doença respiratória aguda causada pelo novo Coronavírus
DISAT - Diretoria de Saúde do Trabalhador
CRDF – Central de Regulação do Distrito Federal
CSDF - Conselho de Saúde do Distrito Federal
CTINF - Coordenação Especial de Tecnologia de Informação em Saúde
DATASUS – Departamento de Informática do SUS
DCNT – Doenças Crônicas Não Transmissíveis
DF – Distrito Federal
DGMP - DigiSUS Gestor Módulo Planejamento
DICS – Diretoria de Controle de Serviços de Saúde
DIPMAT - Diretoria de Planejamento, Monitoramento e Avaliação do Trabalho

DIPLAN – Diretoria de Planejamento e Orçamento em Saúde
DIVPEP – Diretoria de Vigilância Epidemiológica
DNCI - Doenças de Notificação Compulsória Imediata
DODF – Diário Oficial do Distrito Federal
DOU - Diário Oficial da União
DRC - Doença Renal Crônica
EAD – Ensino a Distância
eAP – Equipe de Atenção Primária
EAPSUS – Escola de Aperfeiçoamento do Sistema único de Saúde
EGC - Equipes de Gerenciamento de Casos
EPI – Emendas Parlamentares Individuais
ESPIN - Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional
ESPII - Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional
ESB - Equipe de Saúde Bucal
EMH - Equipamentos médico-hospitalares
eSF – Equipe de Saúde da Família
ESF – Estratégia de Saúde da Família
FAEC - Fundo de Ações Estratégicas e Compensações
FAQ - *Frequently Asked Questions* – Canal *online* que concentra as respostas sobre as dúvidas mais comuns dos clientes
FCDF – Fundo Constitucional Distrito Federal
FHB - Fundação Hemocentro de Brasília
FEPECS - Fundação de Ensino e Pesquisa em Ciências da Saúde
FIOTEC - Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde
FNS - Fundo Nacional de Saúde
FSDF – Fundo de Saúde do Distrito Federal
FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal
GAE - Guia de Atendimento de Emergência
GASPVP - Gerência de Atenção à Saúde de Populações em Situação Vulnerável e Programas Especiais
GDF – Governo do Distrito Federal
GEMOAS – Gerência de Monitoramento e Avaliação em Saúde
GEPAP - Gerência de Processamento de Informações de Atenção Primária
GEPI – Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares
GEPLoS - Gerência de Planejamento Orçamentário em Saúde
GES – Gerência de Educação em Saúde
GIASS – Gerência de Informações e Análise de Situação de Saúde
GIR - Gerências Interna de Regulação
GM - Gabinete do Ministro
GND – Grupo de Natureza de Despesa
GT – Grupo de Trabalho
HAB – Hospital de Apoio de Brasília
HCB – Hospital da Criança de Brasília José Alencar
HBDF – Hospital de Base do Distrito Federal
HIV - *Human immunodeficiency virus* (vírus da imunodeficiência humana)
HMIB – Hospital Materno Infantil de Brasília
HRAN – Hospital Regional da Asa Norte
HRBz - Hospital Regional de Brazlândia
HRC – Hospital Regional da Ceilândia
HRG – Hospital Regional do Gama
HRGu – Hospital Regional do Guará
HRL – Hospital Região Leste (Paranoá)
HRP - Hospital Regional de Planaltina
HRS – Hospital Regional de Sobradinho

HRSAM – Hospital Regional de Samambaia
HRSM – Hospital Regional de Santa Maria
HRT - Hospital Regional de Taguatinga
HSVP – Hospital São Vicente de Paula
HUB - Hospital Universitário de Brasília
IAM – Infarto Agudo do Miocárdio
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICTDF – Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal
ICSAP - Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária
ICIPE - Instituto do Câncer Infantil e Pediatria Especializada
IDHM - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal
IGESDF - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal
IGRA - *Interferon Gamma Release Assay*- Ensaios de Detecção de Interferon Gama em Amostras de Sangue
InfoSaúde – Portal virtual de dados e informações sobre a situação da saúde no Distrito Federal
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis
LACEN - Laboratório Central de Saúde Pública
LASCIO - Laboratório de Apoio aos Serviços Clínicos – Informação Oportuna
LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias
LGBTI+ – Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transgêneros, Intersexuais e Outros Grupos
LIRAA - Levantamentos Rápidos de Índice para *Aedes Aegypti*
LOA – Lei Orçamentária Anual
MAC – Média e Alta Complexidade
MIF – Mulher em Idade Fértil
MP - Ministério Público
MPX - Monkeypox
MS – Ministério da Saúde
NASF – Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NEPS - Núcleo de Educação Permanente em Saúde da SES-DF
NGC – Núcleo de Gestão de Custos
NV – Nascidos Vivos
OE – Objetivo Estratégico
OE – Objetivo Específico (Orçamento)*
OPO - Organização de Procura de Órgão e Tecidos
OMS – Organização Mundial de Saúde
OPME – Órteses, Próteses e Materiais Especiais
OUV DF - Sistema de Ouvidoria do Distrito Federal
PAAC - Plano Anual de Compras e Contratações
PAQ - Plano de Ação para Qualidade
PAR-RUE - Plano de Ação Regional da Rede de Atenção às Urgências e Emergências
PAS – Programação Anual de Saúde
PAT - Plano Anual de Treinamento
PCD – Pessoa com Deficiência
PDAD - Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios
PDPIS - Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde
PDS – Plano Distrital de Saúde
PDAN - Política Distrital de Alimentação e Nutrição
PDPAS - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde
PEPS - Política de Educação Permanente em Saúde
PGR - Programa de Gerenciamento de Riscos
PIS – Práticas Integrativas em Saúde
PNAB - Política Nacional de Atenção Básica
PNAIS - Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde

PNGC - Programa Nacional de Gestão de Custos
PNHOSP – Política Nacional de Atenção Hospitalar
PPA – Plano Plurianual
PRAC - Plataforma de Registro e Acompanhamento do Câncer
PRI - Planejamento Regional Integrado
PROADI-SUS - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde
PVHIV - Pessoas Vivendo com Vírus da Imunodeficiência Humana
QualisAPS - Programa de Qualificação da Atenção Primária
QDD - Quadro Detalhamento Despesa
QSH - Questionário de Suspeição de Hanseníase
RA – Região Administrativa
RAAS - Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde
RAPS – Rede de Atenção Psicossocial
RAS – Rede de Atenção à Saúde
RCPCD - Rede de Pessoa com Deficiência
RDC – Resolução de Diretoria Colegiada
RDCNT – Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis
RDQA – Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior
REDEST - Rede Distrital de Atenção Referenciada de Saúde do Trabalhador
RENAME - Relação Nacional de Medicamentos Essenciais
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno
RREO - Relatório Resumido de Execução Orçamentária
RT-PCR - *Reverse transcription polymerase chain reaction* – Exame de detecção para o Covid-19, que em português significa Reação em Cadeia da Polimerase
RUE – Rede de Urgências e Emergências
SAA - Secretaria Adjunta de Assistência à Saúde
SAD – Serviço de Atenção Domiciliar
SAD-AC - Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade
SADT- Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia
SAEWEB-DF - Sistema de Auditoria do Distrito Federal
SAIS – Subsecretaria de Atenção Integral à Saúde
SAG – Sistema de Acompanhamento Governamental
SAG – Secretaria de Estado de Gestão Administrativa do Distrito Federal
SAMU – Serviço de Atendimento Móvel de Urgência
SARGSUS - Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão
SARS-COV-2 - Coronavírus 2 da Síndrome Respiratória Aguda Grave
SCNES - Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde
SEAPE - Secretaria de Estado de Administração Penitenciária
SEE - Secretaria de Estado de Educação
SEEC – Secretaria de Estado de Economia
SEI - Sistema Eletrônico de Informações
SEJUS - Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania
SEPD - Secretaria da Pessoa com Deficiência
SES-DF - Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal
SESPLAN – Sistema Estratégico de Planejamento
SIA – Sistema de Informações Ambulatoriais
SIAC - Sistema Integrado de Administração Financeira e Contábil
SIAFI - Sistema Integrado de Administração Financeira
SIGGO – Sistema Integral de Gestão Governamental
SIGRH – Sistema Integrado de Gestão de Recursos Humanos
SIGTAP - Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos e Órteses, Próteses e Materiais Especiais do Sistema Único de Saúde
SIH – Sistema de Informações Hospitalares

SIM – Sistema de Informações de Mortalidade
SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação
SINASC – Sistemas de Informação sobre Nascidos Vivos
SISAB – Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica
SISCONEP - Sistema de Controle de Emendas Parlamentares
SISREF - Sistema de Registro de Frequência da SES-DF
SISREG – Sistema de Regulação
SLU - Serviço de Limpeza Urbana
SRTS - Sistema de Regulação de Transporte Sanitário
SUGEP – Subsecretaria de Gestão de Pessoas
SUPLANS – Subsecretaria de Planejamento em Saúde
SUS – Sistema Único de Saúde
SVO - Serviço de Verificação de Óbitos
SVS – Subsecretaria de Vigilância em Saúde
TABWIN – Tab para Windows – programa de tabulação dos bancos de dados do Ministério da Saúde
TB – Tuberculose
TCDF - Tribunal de Contas do Distrito Federal
TEA - Transtorno do Espectro Autista
TFD - Tratamento Fora de Domicílio
TJDFT - Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios -
TPD - Trabalho por Período Determinado
TRS - Terapia Renal Substitutiva
UBS – Unidade Básica de Saúde
UCI – Unidade de Cuidados Intermediários
UF - Unidade da Federação
UnB – Universidade de Brasília
UPA – Unidade de Pronto Atendimento
URD – Unidade de Referência Distrital
USCI – Unidade Setorial de Controle Interno
USTRAC - Unidade Setorial de Transparência e Controle Social
UTI – Unidade de Terapia Intensiva
VAN - Vigilância Alimentar e Nutricional
VISA – Vigilância Sanitária
VISPEA - Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal
VOIP - *Voice over Internet Protocol*, em português Voz sobre Protocolo de Internet

Introdução

A Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) apresenta o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) do 2º Quadrimestre de 2022 (Maio a Agosto), com o objetivo de Prestar Contas e tornar público as ações realizadas.

Ressalta-se que o RDQA está em consonância com a Portaria de Consolidação nº 1, de 28 de Setembro de 2017, do Ministério da Saúde, que estabelece as Diretrizes para o processo de Planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS); e com o Artigo nº 36, da Lei Complementar 141, de 13 de Janeiro de 2012, que regulamentou o § 3º do Artigo 198 da Constituição Federal que trata da Transparência, Visibilidade, Fiscalização, Avaliação e Controle da Gestão da Saúde.

Este Relatório de Prestação de Contas foi construído com objetivo de atender à estrutura proposta pelo Sistema DigiSUS Gestor, Módulo Planejamento (DGMP), instituído pela Portaria GM/MS nº 750, de 29 de Abril de 2019, que substituiu o Sistema de Apoio à Construção do Relatório de Gestão (SARGSUS) e trouxe a obrigatoriedade da utilização pelos Estados, Municípios e Distrito Federal na elaboração dos Relatórios Quadrimestrais e Anual de Gestão no âmbito do SUS, a partir do ano de 2018.

Por conseguinte, o RDQA é enviado ao Conselho de Saúde do Distrito Federal por meio do DigiSUS Gestor para inclusão da *análise e apreciação* (art. 41 da Lei Complementar nº 141, de 13 de Janeiro de 2012). Destarte, a composição do RDQA deverá conter no mínimo as seguintes informações:

I - Montante e Fonte dos Recursos aplicados no período;

II - Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;

III - Oferta e Produção de Serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.

Salienta-se que o processo de construção e finalização deste relatório se deu em meio ao reflexo da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), agravo de saúde mundial que continua trazendo desafios para a gestão da saúde no Distrito Federal. Desta forma, serão apresentadas as ações de enfrentamento e agravos decorrentes da Covid-19 no 2º Quadrimestre de 2022.

É importante observar que os resultados, tanto da Produção dos Serviços quanto dos Indicadores são preliminares. A situação ocorre em virtude da forma de contabilização dos dados de produção geridos pelos Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e pelo Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS).

Portanto, verifica-se que assim como em outros sistemas de informação utilizados, há a entrada de dados retroativamente e os dados estão sujeitos à retificação no período de até três meses (a contar

da alta do paciente). Também de 06 meses para reapresentação das Autorizações de Internação Hospitalar (AIH) em caso de inconsistências nos dados de internação.

Já os dados de investigação dos óbitos, somente se encerram com o fechamento anual da base de dados do Sistema de Informação de Mortalidade (SIM) nacional que ocorre após 16 meses do ano vigente.

Apresenta-se a estrutura de composição do RDQA da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal:

- Dados Demográficos e de Morbimortalidade do Distrito Federal;
- Rede Física prestadora de Serviços do SUS;
- Produção das Ações e Serviços da Atenção Primária, Urgência e Emergência, Atenção Psicossocial, Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e Glosas, originárias do Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) e Sistema de Informação Hospitalar (SIH);
- Força de Trabalho da SES-DF, por Tipo de Vínculo e Categoria Profissional;
- Indicadores de Saúde pactuados no Plano Distrital de Saúde (PDS) que são passíveis de monitoramento, correlacionando as Ações da Programação Anual de Saúde (PAS-2022) para o 2º Quadrimestre de 2022, com a alocação de Recursos Orçamentários que foram previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA), por Programa de Trabalho;
- Montante e Fonte dos Recursos aplicados na área da saúde, por meio do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO) e demais detalhamentos do Quadrimestre;
- Doenças Infecciosas: Covid-19, *Monkeypox* e Arboviroses;
- Detalhamento das ações de Auditorias em Andamento, Encerradas, Programadas, Reprogramadas ou Canceladas no período.

Por fim, salienta-se que nas Considerações Finais foram evidenciadas outras ações que não foram contempladas ao longo da estrutura formal do documento, mas que pela sua relevância, merecem destaque.

1. Dados Demográficos e de Morbimortalidade



A mudança da Capital Federal para Brasília aconteceu por meio da Lei nº 2.874, de 19 de setembro de 1956, que previa também a criação do Distrito Federal (DF). Atualmente o DF é dividido em 33 Regiões Administrativas (RA), com uma delimitação territorial de 5.760,784 km², população estimada em 2022 é de 3.130.014 pessoas e densidade demográfica de 543,33 habitantes por km².

Afim de melhorar a Organização Territorial Sanitária do DF, foram criadas, por meio do Decreto Distrital nº 37.515, de 26 de julho de 2016, as Regiões de Saúde. Estas foram pensadas considerando as relações entre bases geográficas e populacionais do DF, estruturas, serviços e singularidades regionais. E ficaram organizadas em Região Centro Sul, Região Centro-Norte, Região Oeste, Região Sudoeste, Região Sul, Região Leste e Região Norte, conforme **Figura 1**.

Figura 1 - Mapa das Regiões de Saúde do Distrito Federal, SES-DF, 2022



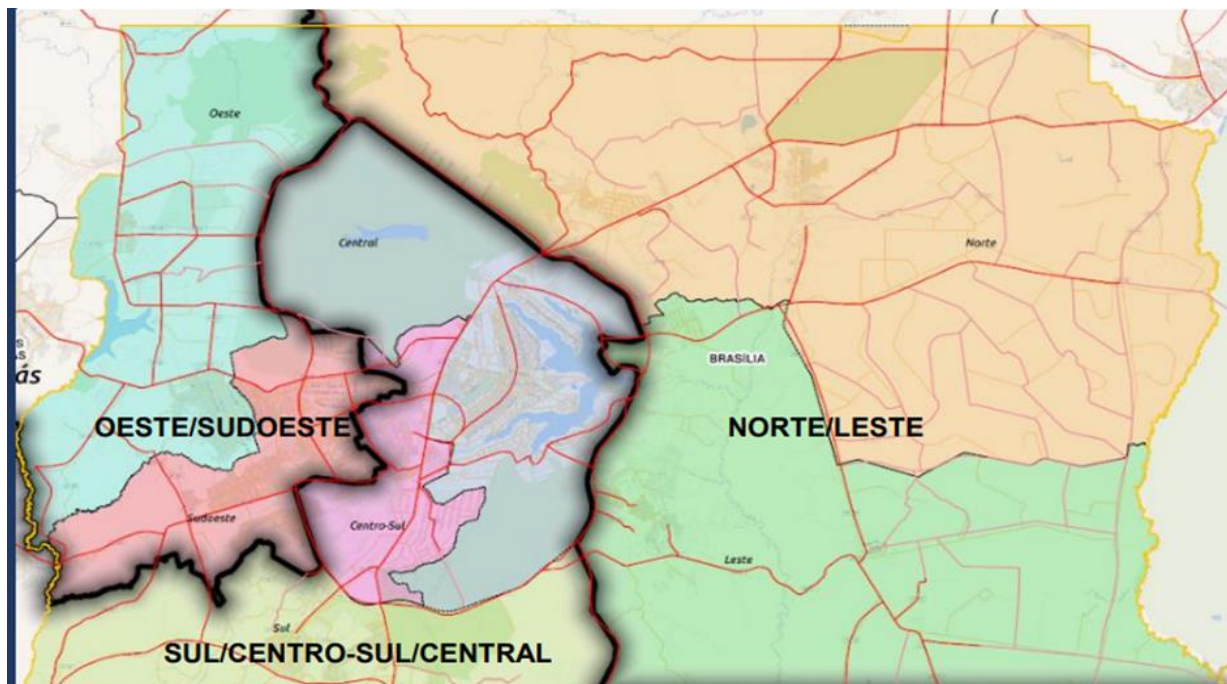
Fonte: SES/SUPLANS.

Com o intuito de integrar ainda mais as Regiões de Saúde e as Redes de Atenção à Saúde (RAS) do DF, especialmente para atender melhor a demanda de saúde de média e alta complexidade, foram criadas em 2020 (Diário Oficial do DF Nº 109 de 2020) três Macrorregiões de Saúde, conforme a **Figura 2**, que compreendem:

- **Macrorregião 1:** Regiões de Saúde Oeste e Sudoeste;
- **Macrorregião 2:** Regiões de Saúde Sul, Centro-Sul e Central; e
- **Macrorregião 3:** Regiões de Saúde Norte e Leste.

Destaca-se que a instituição das Macrorregiões é importante para o desenvolvimento do Planejamento Ascendente, previsto na Lei nº 8.080/1990 e capítulo III do Decreto n. 7.508/2011, por meio da implantação do Planejamento Regional Integrado (PRI).

Figura 2 - Delimitação Geográfica das 3 Macrorregiões de Saúde, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS.

Desta forma, subsidiado por dados Demográficos e Epidemiológicos, o Planejamento em Saúde realizado pela SES-DF considera a análise situacional de cada Região Administrativa – na perspectiva da Região de Saúde e da Macrorregião de Saúde.

Os dados Sociodemográficos do DF podem ser acompanhados por meio dos levantamentos realizados pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) e pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Além disso, a SES-DF disponibiliza, por meio do Site Info Saúde-DF (utilizando dados da CODEPLAN), a Projeção da População do DF, aberto tanto para profissionais de saúde como para a população em geral.

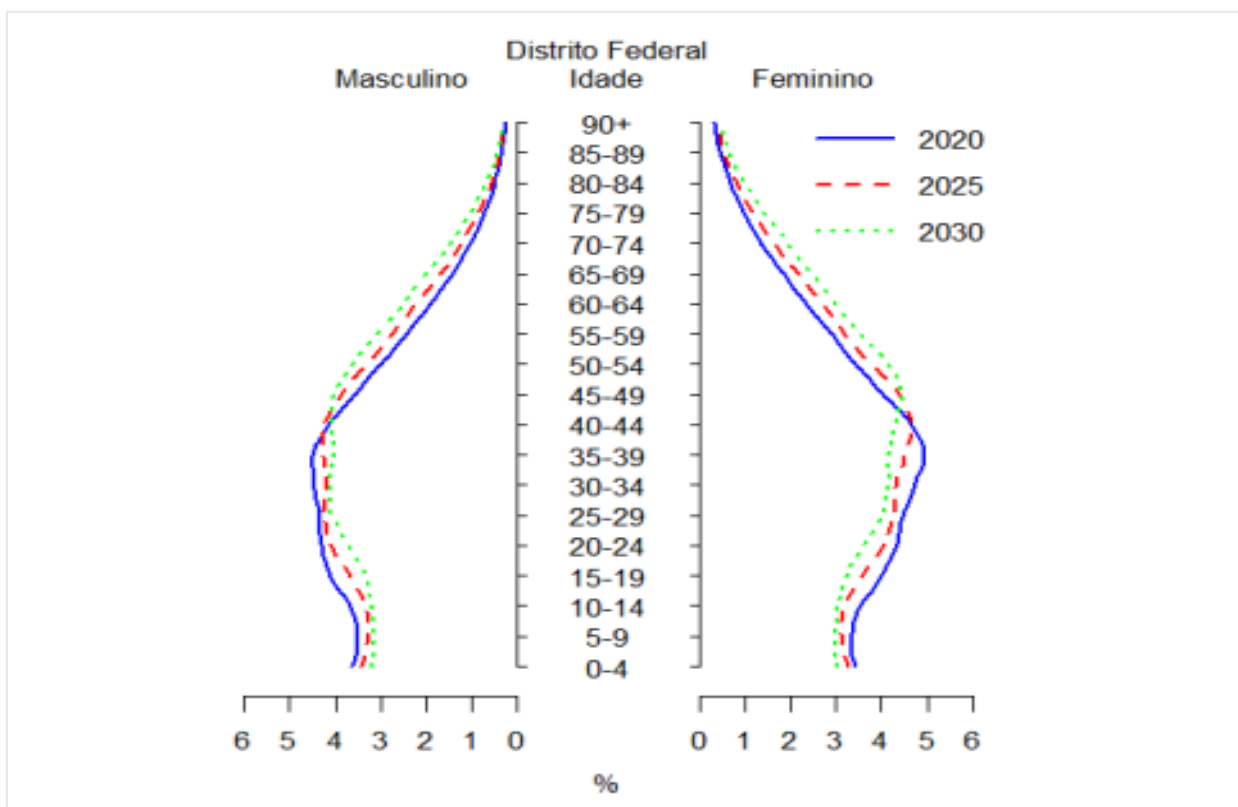
1.1 População

1.1.1 Envelhecimento populacional

Acerca da População do Distrito Federal, a previsão é de crescimento anual de 0,98%, chegando a 3.402.180 habitantes em 2030, segundo o Estudo de Projeções Populacionais para as Regiões Administrativas do DF, realizado pela CODEPLAN (2022).

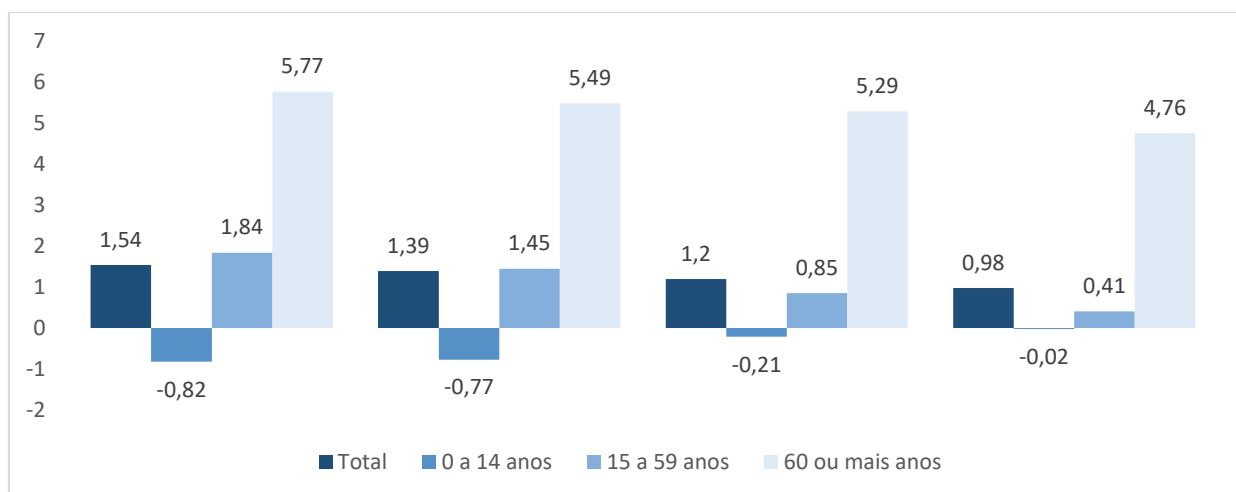
Além disso, apresenta contínuo estreitamento da base da pirâmide etária e alargamento de seu topo, o que demonstra que o processo de envelhecimento da população tem-se acentuado com o passar dos anos, conforme **Figura 3** e **Gráfico 1**.

Figura 3 - Pirâmides Etárias da População do Distrito Federal, 2020, 2025 e 2030.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados IBGE, Projeções Populacionais. Revisão 2018.

Gráfico 1 - Taxas Médias Anuais de Crescimento da População (%), segundo Grupos Etários, Distrito Federal, 2010-2030.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados IBGE. Projeções populacionais. Revisão 2018. Adaptado.

1.1.2 Aspectos Socioeconômicos

A **Tabela 1** foi obtida por meio de dados extraídos da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) de 2021, com aspectos Socioeconômicos que devem ser levados em consideração ao se realizar o Planejamento de Saúde do DF.

Nota-se que, as três Regiões de Saúde mais populosas do DF são Sudoeste, Oeste e Centro-sul, respectivamente. E que existe maior quantidade de mulheres em comparação aos homens em todas as Regiões de Saúde. Entretanto, tratando-se das Regiões Administrativas (RA), apenas Estrutural e SIA possuem maior população masculina que feminina.

Em relação ao indicador de Renda Domiciliar Per Capita, é possível perceber que a Região de Saúde com a maior renda é a Central, bem acima das outras Regiões. Contudo, o Varjão é a única RA de baixa renda pertencente a Região de Saúde Central (R\$ 1.210,53).

As três RA com maior renda no DF são Lago Sul (R\$ 10.979,13), Park Way (R\$ 7.957,38) e Sudoeste/Octogonal (R\$ 7.842,20). Enquanto que as de menor renda são SCIA/Estrutural (R\$ 695,37), Fercal (R\$ 892,71) e Pôr do Sol/Sou Nascente (R\$ 915,52).

O Coeficiente de *Gini* é utilizado para medir a concentração de renda, onde 0 corresponde à completa igualdade (no caso do rendimento, por exemplo, toda a população recebe o mesmo salário) e 1 corresponde à completa desigualdade (onde uma pessoa recebe todo o rendimento e as demais nada recebem). O último Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010 trouxe o resultado de 0,63 para o DF.

Porém, a CODEPLAN fez uma estimativa do indicador baseado na renda domiciliar de cada Região Administrativa no ano de 2021, com resultado de 0,53, o que pode indicar redução da inequidade, informação que será confirmada com os dados do próximo censo.

Tabela 1- População, por Região Administrativa e Região de Saúde – Distrito Federal – 2021.

Região Administrativa/ Região de Saúde	População Total 2021*	População Masculina	População Feminina	Nº de domicílios	Morador por domicílio	Renda domiciliar per capita ³ (R\$)	Índice de Gini ⁴
Plano Piloto	224.848	104.687	120.161	91.294	2,46	7.051,56	0,38
Lago Norte	37.539	18.093	19.446	13.897	2,70	6.489,04	0,44
Lago Sul	30.446	14.714	15.732	9.018	3,38	10.979,13	0,33
Cruzeiro	30.860	14.186	16.674	11.323	2,73	4.464,05	0,39
Varjão	8.953	4.384	4.569	2.497	3,59	1.210,53	0,42
Região Central	332.646	156.064	176.582	128.029	2,73	6.489,04	0,39
Guará	142.083	65.817	76.266	47.060	3,02	3.678,59	0,41
Riacho Fundo II	72.988	35.846	37.142	16.722	4,36	1.563,63	0,41
Sudoeste/ Octogonal	55.366	26.058	29.308	23.546	2,35	7.842,20	0,36
Riacho Fundo	44.464	21.096	23.368	12.667	3,51	2.060,19	0,49
SCIA/Estrutural	37.527	19.009	18.518	10.640	3,53	695,37	0,39
Núcleo Bandeirante	24.093	11.213	12.880	8.308	2,90	2.892,00	0,37
Park Way	23.081	11.176	11.905	6.098	3,79	7.957,38	0,46
Candangolândia	16.339	7.810	8.529	4.703	3,47	2.430,63	0,43
SIA	1.737	1.167	570	905	1,92	2.761,06	0,43
Região Centro-sul	417.678	199.192	218.486	130.649	3,47	2.761,06	0,41
São Sebastião	118.972	58.168	60.804	31.776	3,74	1.063,10	0,37
Paranoá	69.858	33.622	36.236	20.969	3,33	1.102,30	0,43
Itapoã	65.373	32.450	32.923	17.168	3,81	1.041,74	0,36
Jardim Botânico	53.045	26.035	27.010	21.237	2,50	6.003,78	0,42
Região Leste	307.248	150.275	156.973	91.150	3,54	1.082,70	0,39
Planaltina	186.498	90.136	96.362	49.852	3,74	1.308,58	0,45
Sobradinho II	78.837	38.006	40.831	25.951	3,04	1.560,17	0,42
Sobradinho	73.438	34.543	38.895	23.131	3,17	2.619,29	0,47
Fercal	9.388	4.738	4.650	1.848	5,08	892,71	0,37
Região Norte	348.161	167.423	180.738	100.782	3,46	1.434,37	0,44
Ceilândia	350.347	166.025	184.322	110.111	3,18	1.727,54	0,48
Sol Nascente / Pôr do Sol	93.217	46.364	46.853	29.114	3,20	915,52	0,37
Brazlândia	55.879	27.054	28.825	15.408	3,63	1.213,61	0,40
Região Oeste	499.443	239.443	260.000	154.633	3,34	1.285,55	0,42
Samambaia	247.629	119.676	127.953	68.788	3,60	1.806,43	0,46
Taguatinga	210.498	96.824	113.674	76.553	2,75	2.592,19	0,43
Recanto das Emas	133.564	64.229	69.335	36.420	3,67	1.154,81	0,42

Águas Claras	120.107	57.012	63.095	52.014	2,31	5.900,79	0,34
Arniqueiras	47.045	22.961	24.084	14.493	3,25	2.827,13	0,52
Vicente Pires	78.561	38.865	39.696	25.292	3,11	2.987,56	0,44
Região Sudoeste	837.404	399.567	437.837	273.560	3,18	2.709,66	0,44
Gama	137.331	65.569	71.762	46.819	2,93	1.772,87	0,42
Santa Maria	130.970	62.890	68.080	38.190	3,43	1.503,46	0,44
Região Sul	268.301	128.459	139.842	85.009	3,18	1.638,17	0,43
Distrito Federal²	3.010.881	1.440.423	1.570.458	963.812	3,12	3.001,53	0,53

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados PDAD 2021 - CODEPLAN. Adaptado por Região de Saúde.

¹ Os valores descritos se referem às delimitações espaciais segundo o desenho amostral da PDAD 2021.

² As estimativas populacionais não contemplam a população estritamente rural do Distrito Federal, conforme desenho amostral da PDAD 2021.

³ Valores a preços de julho de 2021, conforme relatórios da PDAD: <http://pdad2021.codeplan.df.gov.br/>. A renda domiciliar per capita por região de saúde foi feita com base na média entre as regiões administrativas.

⁴ Índice de Gini calculado com base na renda domiciliar da região. O cálculo por região de saúde foi realizado por meio da média entre as regiões administrativas

1.1.3 Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (RIDE-DF)

Cabe, por fim, destacar que uma parcela significativa das populações fronteiriças, além de trabalharem no DF, utilizam dos serviços públicos de saúde, o que impacta diretamente no número de usuários atendidos por estabelecimentos de saúde locais.

Pensando na interação entre o DF e entorno, foi criada em 1998, por meio da Lei Complementar nº 94, a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal em Entorno (RIDE-DF). Sua criação teve como objetivo articular ações administrativas da União com os municípios que compõem a RIDE e o Distrito Federal.

Para tanto, buscou-se realizar o planejamento do conjunto de serviços públicos comuns a esses entes federados, promovendo melhorias nas políticas públicas em escala regional para facilitar o desenvolvimento integrado e reduzir as diferenças socioeconômicas, em especial, de infraestrutura e geração de empregos.

Atualmente a RIDE-DF é composta pelo Distrito Federal, 4 municípios do estado de Minas Gerais e 29 municípios do estado de Goiás. Ocupa uma área de 94.570,39 quilômetros quadrados e sua população é de 4.808.484 milhões de habitantes.

No centro do território está a área mais densa, composta pelo Distrito Federal (3.130.014 habitantes), detentor de aproximadamente 65% da população da RIDE-DF. Há uma grande área conurbada na direção sul BR-040, incluindo-se nessa região os municípios de Valparaíso de Goiás (175.720 habitantes), Cidade Ocidental (74.370 habitantes), Novo Gama (119.649 habitantes) e Luziânia (214.645 habitantes) que representam 12,15% da população da RIDE.

Outros municípios bastante populosos são Águas Lindas de Goiás com 222.850 habitantes (margens da BR-070), Formosa com 125.705 habitantes (margens da BR-020), Planaltina com 91.345 habitantes (BR-010) e Santo Antônio do Descoberto com 76.871 habitantes (BR-060).

1.2 Perfil Epidemiológico

1.2.1 Natalidade

O perfil de natalidade é definido a partir dos dados obtidos pelo Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), um sistema nacional criado pelo Ministério da Saúde que disponibiliza dados epidemiológicos dos nascimentos. No Distrito Federal este sistema é administrado pela Gerência de

Informação e Análise de Situação em Saúde (GIASS), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS).

O conhecimento sobre o perfil de natalidade e fecundidade da população, bem como os fatores epidemiológicos e socioeconômicos associados, é fundamental para planejamentos e avaliações em saúde, especialmente no que se refere à saúde da mulher e do recém-nascido.

A natalidade expressa a frequência de nascidos vivos e sofre influência da estrutura da população quanto à idade e ao sexo. Taxas elevadas, em geral, associam-se às baixas condições socioeconômicas de uma população, mas também podem refletir uma população com perfil etário jovem, com uma grande proporção de mulheres em idade fértil. A taxa bruta de natalidade é calculada dividindo-se o número de nascidos vivos pela população residente no período avaliado.

Até o 2º Quadrimestre de 2022 nasceram 23.966 crianças de mães residentes no Distrito Federal, correspondendo a uma taxa de natalidade de 7,75 nascidos vivos por mil habitantes. Uma redução em relação ao ano anterior, com 25.591 nascimentos e taxa de 8,38 nascidos vivos por mil habitantes, considerando o mesmo período. A distribuição dos nascimentos conforme a faixa etária materna no momento do parto se concentra entre 20 a 39 anos (84,9%).

Ressalta-se que os dados apresentados são parciais e provisórios, podendo sofrer alterações até a conclusão do banco, que ocorre apenas no segundo semestre do ano subsequente.

Tabela 2- Comparativo do número de Nascidos Vivos e da Taxa de Natalidade, 2º Quadrimestre. Distrito Federal, 2021 e 2022.

2021		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2021
Nascidos Vivos	Feminino	1.492	1.455	1.749	1.635	1.677	1.587	1.536	1.492	12.623
	Masculino	1.580	1.594	1.670	1.625	1.735	1.599	1.583	1.578	12.964
	Ignorado	1	1	0	1	1	0	0	0	4
	Total	3.073	3.050	3.419	3.261	3.413	3.186	3.119	3.070	25.591
Taxa de Natalidade		1,01	1	1,12	1,07	1,12	1,04	1,02	1,01	8,38
2022		Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	2º Q 2022
Nascidos Vivos	Feminino	1.538	1.429	1.610	1.469	1.549	1.486	1.437	1.235	11.753
	Masculino	1.557	1.470	1.621	1.609	1.566	1.499	1.542	1.348	12.212
	Ignorado	0	0	0	1	0	0	0	0	1
	Total	3.095	2.899	3.231	3.079	3.115	2.985	2.979	2.583	23.966
Taxa de Natalidade		1,00	0,94	1,05	1,00	1,01	0,97	0,96	0,84	7,75

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GIASS. Dados SINASC, parciais e provisórios, extraídos em 18/10/2022.

Tabela 3- Nascidos vivos distribuídos por Faixa Etária materna, 2º Quadrimestre. Distrito Federal, 2022.

Faixa Etária	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Q
10 a 14 anos	8	7	6	10	31	7	6	8	6	27
15 a 19 anos	264	211	251	266	992	233	246	226	209	914
20 a 24 anos	579	557	659	630	2.425	631	635	606	492	2.364
25 a 29 anos	734	696	739	718	2.887	742	699	672	569	2.682
30 a 34 anos	708	695	793	695	2.891	700	655	701	634	2.690

35 a 39 anos	580	543	564	552	2.239	601	537	567	470	2.175
40 a 44 anos	208	181	201	192	782	183	188	185	185	741
45 a 49 anos	14	6	18	16	54	14	18	14	15	61
50 a 54 anos	0	3	0	0	3	4	1	0	3	8
Total	3.095	2.899	3.231	3.079	12.304	3.115	2.985	2.979	2.583	11.662

Fonte: SES/SVS/DIVPE/GIASS. Dados SINASC, parciais e provisórios, extraídos em 18/10/2022.

Em relação ao tipo de parto, o cesáreo teve a maior frequência com 13.256 partos acumulados até o 2º Quadrimestre (55,3%). Os vaginais corresponderam a 44,7%, com 10.702 partos (**Tabela 4**).

Ressalta-se que apesar do esforço da SES-DF em reduzir o número de partos cesáreos e aumentar os partos normais conforme preconizam as Diretrizes Nacionais do Ministério da Saúde, os hospitais privados contribuíram negativamente para os resultados apresentados. Do total de partos realizados na Rede Privada (8.021), 75,9% foram partos cesáreos. Por sua vez, nos hospitais da rede SES-DF, há uma inversão positiva, tendo sido realizados 15.201 partos até o 2º quadrimestre, sendo 55,0% partos vaginais.

Tabela 4- Nascidos Vivos, por Tipo de Parto, DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.

Partos	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Q
Cesário	1.675	1.651	1.752	1.702	6.780	1.766	1.644	1.632	1.434	6.476
Vaginal	1.418	1.247	1.476	1.376	5.517	1.349	1.340	1.347	1.149	5.185
Não Informado	2	1	3	1	7	0	1	0	0	1
Total	3.095	2.899	3.231	3.079	12.304	3.115	2.985	2.979	2.583	11.662

Fonte: SES/SVS/DIVPE/GIASS. Dados SINASC, parciais e provisórios, extraídos em 18/10/2022.

No que diz respeito às Regiões de Saúde de residência da mãe, observa-se que a Sudoeste foi a que apresentou o maior número de nascidos vivos (6.362; 26,5%), a Oeste aparece em seguida (3.785; 15,8%) e a Norte na terceira colocação (3.130; 13,1%). Juntas somam 55,4% dos nascidos vivos do Distrito Federal, de acordo com a **Tabela 5**.

Tabela 5- Nascidos Vivos distribuídos por Região de Saúde de Residência da Mãe, 2º quadrimestre. Distrito Federal, 2022.

Região de Saúde	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q	Mai	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Q
Sudoeste	806	750	862	794	3.212	823	794	791	742	3.150
Oeste	533	464	523	503	2.023	518	539	489	216	1.762
Norte	385	377	426	417	1.605	421	387	369	348	1.525
Leste	359	318	363	352	1.392	342	303	363	338	1.346
Centro-Sul	352	342	378	400	1.472	344	355	342	354	1.395
Central	328	303	299	308	1.238	312	287	329	311	1.239
Sul	180	287	311	243	1.021	303	274	220	243	1.040
Sem informação	152	58	69	62	341	52	46	76	31	205
Total	3.095	2.899	3.231	3.079	12.304	3.115	2.985	2.979	2.583	11.662

Fonte: SES/SVS/DIVPE/GIASS. Dados SINASC, parciais e provisórios, extraídos em 18/10/2022.

As Regiões Administrativas com maior número de nascidos vivos em relação à residência da mãe foram Ceilândia (3.218; 13,4%); Samambaia (1.979; 8,3%); Planaltina (1.637; 6,8%); Taguatinga (1.436; 6,0%) e Plano Piloto (1.430; 6,0%).

1.2.2 Morbidade

A Morbidade demonstra o comportamento de doenças e agravos na população em um dado período, permitindo o monitoramento do perfil de adoecimento com base na análise dos motivos de procura aos serviços de saúde, bem como possibilita o planejamento e criação de estratégias para ações de promoção, proteção, prevenção e tratamento.

Os dados analisados são referentes às AIH registradas no Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS), que apresentam as principais causas de internações de pessoas residentes no DF, conforme a Classificação Internacional de Doenças (CID-10).

Tabela 6- Internações, por Capítulos do CID-10 e Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Internações por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)																		Total Geral
	Menor de 01	1 a 4	5 a 9	10 a 14	15 a 19	20 a 24	25 a 29	30 a 34	35 a 39	40 a 44	45 a 49	50 a 54	55 a 59	60 a 64	65 a 69	70 a 74	75 a 79	Mais de 80	
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	481	683	395	223	74	145	138	154	169	177	187	234	212	219	232	210	176	370	4.479
II. Neoplasias (tumores)	24	285	216	113	151	110	106	174	279	408	453	470	437	505	453	339	279	267	5.069
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	38	81	65	32	44	44	42	38	24	40	43	40	18	21	18	19	10	18	635
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	55	74	79	89	39	37	48	41	49	50	65	83	83	87	89	71	41	78	1.158
V. Transtornos mentais e comportamentais	5	28	15	120	166	238	219	180	186	162	144	100	89	59	22	17	16	36	1.802
VI. Doenças do sistema nervoso	98	201	150	116	57	74	64	45	73	72	90	92	82	69	62	49	41	75	1.510
VII. Doenças do olho e anexos	5	19	36	12	16	10	27	23	32	32	46	37	79	90	80	50	40	13	647
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	31	113	25	15	5	5	5	6	13	3	9	15	7	5	1	3	0	0	261
IX. Doenças do aparelho circulatório	64	64	57	46	32	62	82	107	191	294	475	536	631	702	696	659	537	659	5.894
X. Doenças do aparelho respiratório	1.709	2.509	1.165	249	66	114	103	89	96	106	137	134	141	169	171	185	166	373	7.682
XI. Doenças do aparelho digestivo	94	178	254	229	177	264	401	367	380	457	483	451	387	373	269	227	178	199	5.368
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	37	85	72	36	48	50	54	53	54	77	76	73	72	47	47	37	47	27	992
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	7	25	48	51	28	52	45	51	80	81	68	76	58	42	38	34	20	18	822
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	99	173	145	127	190	238	260	260	320	312	324	294	211	232	188	192	129	215	3.909
XV. Gravidez parto e puerpério	2	1	1	77	2.030	4.464	4.013	2.988	2.096	883	86	9	5	3	4	1	0	0	16.663
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	6.717	1	1	0	9	15	10	11	12	2	0	1	0	0	0	0	0	0	6.779
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	251	152	98	68	26	18	18	12	5	10	7	6	13	5	7	6	5	1	708
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	134	358	216	125	37	40	75	84	74	100	95	100	90	80	73	57	57	66	1.861
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	66	255	234	251	369	561	598	573	657	637	550	476	383	328	286	220	166	286	6.896
XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

XXI. Contatos com serviços de saúde	73	81	64	59	54	93	149	154	159	108	59	52	33	29	31	14	18	13	1.243
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	4
Total Geral	9.990	5.366	3.338	2.038	3.618	6.634	6.457	5.410	4.949	4.011	3.397	3.280	3.031	3.065	2.767	2.390	1.926	2.715	74.382

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 17/10/2022, disponível em [https:// info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/](https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/), sujeitos a alterações.

Nota: Os dados do Capítulo XX - Causas Externas de Morbidade e de Mortalidade, aparecem zerados tendo em vista que o CID XX é utilizado como secundário na autorização de internação hospitalar.

Análises e Considerações:

No 2º Quadrimestre de 2022, observa-se que do total de 74.382 internações, os cinco motivos mais frequentes de internações por capítulos do CID foram “XV. Gravidez, parto e puerpério” (22,40%); seguida por “X. Doenças do aparelho respiratório” (10,33%); “XIX. Lesões, envenenamentos e algumas outras consequências de causas externas” (9,27%); “XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal” (9,11%); e “IX. Doenças do aparelho circulatório” (7,92%). Destacam-se ainda, pela relevância epidemiológica, as “XI. Doenças do aparelho Digestivo” (7,22%); “II. Neoplasias” (tumores) (6,81%); e “I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias” (6,02%).

Na análise por Faixa Etária, o Capítulo “XV. Gravidez parto e puerpério”, tem o maior percentual de internação de 20 a 24 anos (26,79%), seguido por 25 a 29 anos (24,08%) e, com expressivo percentual na Faixa Etária de 15 a 19 anos (12,18%).

Observa-se que as doenças do Capítulo “X. Doenças do aparelho respiratório” acometeram mais as crianças entre 1 e 9 anos (5.383 internações).

No que se refere o Capítulo “I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias”, as Faixas Etárias mais atingidas foram entre 1 e 4 anos (15,25%), menores de 1 ano (10,74%) e 5 a 9 anos (8,82%).

Já as doenças dos Capítulos “IX. Doenças do aparelho circulatório” e “II. Neoplasias (tumores)”, foram mais prevalentes nas Faixas Etárias de 60 a 64 anos, com 11,91% e 9,96%, respectivamente.

Tabela 7- Internações, por Local e Sexo, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Local	Sexo		Total	%
	Homens	Mulheres		
URD	8.608	9.406	18.014	24,22%
Região Sul	4.773	8.051	12.824	17,24%
Região Sudoeste	3.703	7.035	10.738	14,44%
Região Norte	3.085	5.421	8.506	11,44%
Região Oeste	3.325	5.107	8.432	11,34%
Serviços Contratados / Conveniados	2.361	3.248	5.609	7,54%
Região Leste	1.590	3.009	4.599	6,18%
Região Central	1.658	2.460	4.118	5,54%
Região Centro-Sul	848	694	1.542	2,07%
Serviços Centralizados	0	0	0	0,00%
Total	29.951	44.431	74.382	100,00%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde em 17/10/2022, disponível em <https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasiit//>, sujeitos a alterações.

Em números absolutos, as mulheres representam 59,73% do total de internações e os homens alcançam 40,27%. Semelhantemente aos números do 1º Quadrimestre, pode-se observar que os estabelecimentos que compõem as Unidades de Referências Distritais (HBDF, HMIB, HCB, HSVP e HAB) apresentam o maior índice de internações (24,22%), possivelmente por prestarem serviços especializados e de maior complexidade; seguido da Região Sul (17,24%) e Região Sudoeste (14,44%).

As principais causas associadas às internações femininas são “XV. Gravidez, parto e puerpério”, com 16.663 internações e “X. Doenças do aparelho respiratório”, 3.554 internações. Quanto às internações masculinas, a maior frequência está relacionada a “XIX. Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas”, somando 4.700 internações. Convém ainda ressaltar que fatores biológicos, genéticos, históricos e comportamentais se combinam e incidem de forma e intensidade diferentes em homens e mulheres.

Tabela 8- Internações por Estabelecimento de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Local	Total	% Internação
Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF)	8.642	11,62%
Hospital Regional de Taguatinga (HRT)	7.539	10,14%
Hospital Regional de Santa Maria (HRSM)	6.429	8,64%
Hospital Regional do Gama (HRG)	6.395	8,60%
Hospital Regional de Ceilândia (HRC)	6.183	8,31%
Hospital Materno Infantil de Brasília (HMIB)	6.100	8,20%
Hospital Regional de Sobradinho (HRS)	4.999	6,72%
Hospital Regional Leste (HRL)	4.440	5,97%
Hospital Regional da Asa Norte (HRAN)	4.118	5,54%
Hospital Universitário de Brasília (HUB) *	3.555	4,78%
Hospital Regional de Planaltina (HRP)	3.507	4,71%
Hospital Regional de Samambaia (HRSAM)	3.199	4,30%
Hospital da Criança de Brasília José Alencar (HCB)	2.371	3,19%
Hospital Regional de Brazlândia (HRBz)	2.249	3,02%
Hospital Regional do Guará (HRGu)	1.542	2,07%

Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF) *	1.185	1,59%
Hospital São Vicente de Paulo (HSVP)	570	0,77%
Centro Brasileiro de Visão (CBV) *	340	0,46%
Hospital de Apoio de Brasília (HAB)	331	0,45%
Home Hosp. Ort. Med Esp *	163	0,22%
Casa de Parto São Sebastião	159	0,21%
Domed *	103	0,14%
Hospital São Mateus*	93	0,13%
Hospital São Francisco*	88	0,12%
Hospital Lago Sul*	52	0,07%
Hospital Santa Marta*	30	0,04%
Total	74.382	100%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do Infosaúde, disponível em <<https://info.saude.df.gov.br/hospitalarsihprocedimentoprincipalsalasi/>>, em 06 de julho de 2022, sujeitos à alteração.

Nota: * Contratados prestadores de serviços ao SUS.

O hospital com maior número de internações é o Hospital de Base do DF com 8.642 Autorizações de Internação Hospitalar (AIH), seguido do Hospital Regional de Taguatinga (7.539 AIH), o Hospital Regional de Santa Maria (6.429 AIH), o Hospital Regional do Gama (6.395 AIH) e o Hospital Regional de Ceilândia (6.183 AIH), que juntos representam 47,31% do total internações da SES-DF e um faturamento de R\$ 45.068.578,37 de reais.

Os procedimentos mais realizados foram: parto normal (5.820 AIH), parto Cesário (4.274 AIH), tratamento de outros transtornos originados no período perinatal (3.197 AIH) e diagnósticos e/ou atendimento de urgência em clínica médica (2.988 AIH).

A principal faixa etária para essas internações foi a de 0 a 1 ano de idade com 9.990 Internações. Em segundo lugar, as faixas etárias de 20 a 24 anos e 25 a 29 anos que juntas somaram 13.093 Internações, cujo principal motivo foi internação para parto normal ou Cesário.

1.2.3 Mortalidade

O estudo do perfil de mortalidade é fundamental para conhecer as condições de saúde e doença de uma população. Saber onde e quantos morrem, do que morrem, com que idade e as circunstâncias do óbito são importantes para avaliar o acesso e a qualidade do sistema de saúde e reorientar as políticas públicas de saúde, quando necessário.

A mortalidade é um componente importante da dinâmica demográfica, afetando o crescimento populacional, além de ser um fenômeno biológico e cultural, expressando o estado socioeconômico e demográfico da população.

Os dados oficiais de mortalidade são obtidos do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), assim como os dados de natalidade, são fornecidos pelo Ministério da Saúde e administrado no DF pela SVS.

Até o 2º Quadrimestre de 2022 ocorreram 9.590 óbitos de residentes no Distrito Federal, correspondendo a uma taxa de mortalidade de 3,1 óbitos para cada 1.000 habitantes. Uma redução em relação ao ano anterior, com 13.713 óbitos e taxa de 4,5 óbitos para cada 1.000 habitantes, considerando o mesmo período. Tal fato se explica pelo cenário da pandemia por Covid-19 no início de 2021, diferente do atual (2022) com grande parte da população vacinada, inclusive com reforço vacinal.

As cinco principais causas de óbitos em relação aos capítulos do CID-10 foram:

- **IX. Doenças do aparelho circulatório:** 2.087 óbitos, representando 21,8% do total de óbitos do período. O maior impacto foi na faixa de mais de 80 anos (748 óbitos) e na de 70 a 79 anos (503 óbitos);
- **II. Neoplasias (tumores):** 1.734 óbitos, 18,1% do total. A faixa etária predominante foi a de 60 a 69 anos (430 óbitos) e a de mais de 80 anos (381 óbitos);
- **I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias:** 1.118 óbitos, 11,7% do total. Apresentou-se como faixa etária predominante a de mais de 80 anos (414 óbitos) seguida da de 70 a 79 anos (245 óbitos);
- **X. Doenças do aparelho respiratório:** 984 óbitos (10,3%). A faixa etária predominante foi a mais de 80 anos (498 óbitos) seguida de 70 a 79 anos (215 óbitos);
- **XX. Causas externas de morbidade e de mortalidade:** 877 óbitos. A população predominante foi da faixa etária de 20 a 29 anos (161 óbitos), seguida da de 30 a 39 (156 óbitos).

Observa-se que as doenças do aparelho circulatório voltaram a ocupar a principal causa de óbito por capítulos da CID-10, acompanhadas pelas neoplasias. As doenças infecciosas e parasitárias passaram para a terceira colocação, mesmo a Covid-19 se mantendo como a principal causa de morte específica com 630 óbitos acumulados até o 2º Quadrimestre de 2022.

Considerando as demais causas específicas de óbitos mais frequentes na população do DF, temos: doenças cerebrovasculares (618 óbitos), pneumonias (468 óbitos), infarto agudo do miocárdio (439 óbitos), diabetes *mellitus* (375 óbitos), bronquite, enfisema e asma (298 óbitos) e doenças hipertensivas (232 óbitos).

Ressalta-se que os dados apresentados são parciais e provisórios, podendo sofrer alterações até a conclusão do banco, que ocorre apenas no segundo semestre do ano subsequente.

Tabela 9- Óbitos não fetais distribuídos por grupos de causas (Capítulos da CID-10) e faixa etária, 2º Quadrimestre, 2022.

Óbitos por Capítulo CID-10	Faixa Etária (anos)										Sem informação	Total	
	Menor de 01	1 a 9	10 a 19	20 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 a 69	70 a 79	Mais de 80		Nº	%
I - Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	11	8	9	17	51	74	110	177	245	414	2	1.118	11,7
II - Neoplasias [tumores]	2	8	18	18	67	164	270	430	375	381	1	1.734	18,1
III - Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	1	4	2	5	0	10	6	11	10	8	0	57	0,6
IV - Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	0	0	2	5	16	21	61	99	116	155	0	475	5,0
V - Transtornos mentais e comportamentais.	0	0	0	3	10	22	23	24	33	148	0	263	2,7
VI - Doenças do sistema nervoso.	4	9	9	10	9	20	26	39	76	216	1	419	4,4
VII - Doenças do olho e anexos.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
VIII - Doenças do ouvido e da apófise mastoide.	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	2	0,0
IX - Doenças do aparelho circulatório.	2	4	4	11	33	134	277	371	503	748	0	2.087	21,8
X - Doenças do aparelho respiratório.	9	8	3	3	12	35	65	136	215	498	0	984	10,3
XI - Doenças do aparelho digestivo.	3	1	5	5	21	56	107	109	99	136	1	543	5,7
XII - Doenças da pele e do tecido subcutâneo.	0	0	1	0	1	5	7	10	8	23	0	55	0,6
XIII - Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo.	1	1	0	2	2	6	5	10	20	13	0	60	0,6
XIV - Doenças do aparelho geniturinário.	1	0	1	1	7	19	24	35	72	121	0	281	2,9
XV - Gravidez, parto e puerpério	0	0	0	4	5	0	0	0	0	0	0	9	0,1
XVI - Algumas afecções originadas no período perinatal.	111	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	111	1,2
XVII - Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas.	66	12	5	1	2	3	2	0	4	2	0	97	1,0

XVIII - Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	10	4	7	33	50	74	61	58	47	57	5	406	4,2
XIX - Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XX - Causas externas de morbidade e de mortalidade	1	15	58	161	156	125	111	74	56	114	6	877	9,1
XXI - Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde.	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0,0
XXII - Códigos para propósitos especiais.	0	1	0	0	0	0	1	3	1	6	0	12	0,1
Total	222	75	124	279	442	768	1.156	1.586	1.881	3.041	16	9.590	100,0

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GIASS. Dados do SIM, parciais e provisórios, extraídos em 18/10/2022.

2. Rede Física de Saúde Prestadora de Serviços ao SUS



2.1 Estabelecimentos

Estabelecimento de Saúde é o espaço físico delimitado e permanente onde são realizadas ações e serviços de saúde humana sob responsabilidade técnica. Visando um melhor controle e a possibilidade de integração de dados desses estabelecimentos com outros Sistemas de Informação.

Destarte, o Ministério da Saúde (MS), por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), desenvolveu o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) que é o Sistema Oficial de cadastramento de informação de todos os Estabelecimentos de Saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrarem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Portanto, o CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 (noventa) Sistemas de base Nacional, tais como SIA, SIH, e- SUS Atenção Primária em Saúde (e-SUS APS), entre outros. É uma ferramenta auxiliadora, que proporciona o conhecimento da realidade da rede assistencial existente e suas potencialidades, de forma a auxiliar no planejamento em saúde das três esferas de Governo, para uma gestão eficaz e eficiente.

Apresenta-se a descrição para os principais Tipos de Estabelecimento, segundo Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017:

- **Central de Gestão em Saúde:** Estabelecimentos cujas atividades são de cunho administrativo ou técnico-administrativo e englobam o planejamento, a administração de sistemas e de planos de saúde, a regulação assistencial, do acesso e a logística de insumos da atenção à saúde.

Atualmente, a Secretaria de Estado de Saúde e a Superintendência da Região Centro Sul são cadastradas no CNES com essa classificação e objetivo é que cada Superintendência tenha uma numeração de CNES próprio.

- **Central de Notificação, Captação e Distribuição de órgãos Estadual:** Central Estadual de Transplantes do Distrito Federal e a Organização de Procura de órgão e Tecidos (OPO).

- **Central de Regulação:** Complexo Regulador e o Tratamento Fora de Domicílio (TFD).

- **Centro de Atenção Psicossocial:** Unidade especializada que oferece atendimento de cuidados intermediários entre o regime ambulatorial e a internação hospitalar, por equipe multiprofissional, constituindo-se também em ações relativas à Saúde Mental.

- **Centro de Saúde / Unidade Básica de Saúde (UBS):** Unidade para realização de atendimentos de atenção básica e integral a uma população, de forma programada ou não, nas especialidades básicas, podendo oferecer assistência odontológica e de outros profissionais de nível superior. A assistência deve ser permanente e prestada por médico generalista ou especialista nestas áreas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.

- **Clínica Especializada / Ambulatório Especializado:** Clínica especializada destinada à assistência ambulatorial em apenas uma especialidade/área da assistência (Centro Psicossocial/Reabilitação, entre outros)

- **Farmácia:** Estabelecimento de saúde isolado em que é feita a dispensação de medicamentos básicos/essenciais (Programa Farmácia Popular) ou medicamentos excepcionais/alto custo previstos na Política Nacional de Assistência Farmacêutica.

- **Hospital Especializado:** Hospital destinado à prestação de assistência à saúde em uma única especialidade/área. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência e SADT. Podendo ter ou não Alta Complexidade (SIPAC). Geralmente de referência Regional, Macrorregional ou Estadual.

- **Hospital Geral:** Hospital destinado à prestação de atendimento nas especialidades básicas, por especialistas e/ou outras especialidades médicas. Pode dispor de serviço de Urgência/Emergência. Deve dispor também de SADT de média complexidade. Podendo ter ou não SIPAC.

- **Policlínica:** Unidade de saúde para prestação de atendimento ambulatorial em várias especialidades, incluindo ou não as especialidades básicas, podendo ainda ofertar outras especialidades não médicas. Podendo ou não oferecer: SADT e Pronto atendimento 24 Horas.

- **Pronto Atendimento:** Estabelecimento autônomo não hospitalar, que integra a Rede de Atenção às Urgências e Emergências, destinado à assistência aos pacientes acometidos por quadros de urgência e emergência, realizando o atendimento inicial, estabilizando o paciente e definindo a necessidade ou não de encaminhamento a serviços de maior complexidade.

- **Unidade de Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapia:** Unidades isoladas onde são realizadas atividades que auxiliam a determinação de diagnóstico e/ou complementam o tratamento e a reabilitação do paciente.

- **Unidade de Vigilância em Saúde:** Estabelecimento isolado que realiza trabalho de campo a partir de casos notificados e seus contatos, tendo como objetivos: identificar fontes e modo de transmissão; grupos expostos a maior risco; fatores determinantes; confirmar o diagnóstico e determinar as principais características epidemiológicas, orientando medidas de prevenção e controle a fim de impedir a ocorrência de novos eventos e/ou o estabelecimento de saúde isolado responsável pela execução de um conjunto de ações, capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde capaz de eliminar, diminuir ou prevenir riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.

- **Unidade Móvel de Nível Pré-Hospitalar na área de Urgência:** Veículo terrestre, aéreo ou hidroviário destinado a prestar atendimento de urgência e emergência pré-hospitalar a paciente vítima de agravos a sua saúde (PTMS/GM 824, de 24/Jun/1999).

Verifica-se que todos os Estabelecimentos de Saúde, sejam novos ou já existentes no banco de dados do CNES, devem informar as Atividades Primárias e Secundárias para a atualização dos novos tipos

de estabelecimentos previstos na legislação (Portaria de Consolidação nº 01, de 28 de setembro de 2017).

Quanto a metodologia de Cadastramento e Atualização Cadastral no quesito tipo de estabelecimento de saúde, os estabelecimentos de saúde já cadastrados no CNES terão o prazo de 6 meses para se adequarem, a contar da data de publicação da versão no Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

Por outro lado, salienta-se que a versão do sistema ainda não está atualizada para aplicação das novas classificações, por conseguinte, as informações exibidas são dos Tipos de Estabelecimentos que estavam previstos na Portaria SAS nº 511, de 29 de setembro de 2000, conforme **Tabela 10**.

Tabela 10- Quantitativo de Estabelecimentos SUS, Por Tipo, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Tipo de Estabelecimento	Quantidade
Central de Gestão em Saúde	2
Central De Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	2
Central de Regulação	2
Central de Regulação Médica das Urgências	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	1
Centro de Atenção Psicossocial	18
Centro De Parto Normal – Isolado	1
Centro de Saúde / Unidade Básica	174
Clínica / Centro De Especialidade	20
Consultório Isolado	3
Farmácia	5
Hospital / Dia – Isolado	1
Hospital Especializado	3
Hospital Geral	13
Laboratório de Saúde Pública	1
Oficina Ortopédica	1
Policlínica	19
Posto de Saúde	2
Pronto Atendimento	13
Unidade de Apoio Diagnose e Terapia (SADT Isolado)	6
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	1
Unidade de Vigilância em Saúde	19
Unidade Móvel De Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	59
Unidade Móvel Terrestre	1
Total	368

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, em 14/10/2022.

Análises e Considerações:

Já no 2º Quadrimestre de 2022, o quantitativo de estabelecimentos de saúde SUS passou de 363 para 368, devido ao acréscimo de 06 novas unidades de Motolância - Unidades Móveis de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência.

E redução de 1 Estabelecimento, em razão do ajuste no cadastro da Unidade de Atenção em Regime Residencial.

A **Tabela 11** apresenta a distribuição dos estabelecimentos que atendem ao SUS por Região de Saúde com a identificação da capacidade instalada na rede de saúde do Distrito Federal.

Tabela 11- Estabelecimentos de Saúde, por Tipo e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Estabelecimento	Regiões de Saúde (η)							Outros*	Total
	Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		
Central de Gestão em Saúde	0	1	0	0	0	0	0	1	2
Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos Estadual	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação do Acesso	0	0	0	0	0	0	0	2	2
Central de Regulação Médica das Urgências	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Hemoterapia e / ou Hematológica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Centro de Atenção Psicossocial	3	2	2	3	2	5	1	0	18
Centro de Parto Normal - Isolado	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Centro de Saúde/Unidade Básica	9	20	30	36	27	32	20	0	174
Clínica/Centro de Especialidade	5	2	3	3	2	3	1	1	20
Consultório Isolado	1	0	0	1	0	1	0	0	3
Farmácia	0	0	0	0	1	0	0	4	5
Hospital Especializado	0	0	0	0	0	0	0	3	3
Hospital Geral	1	1	1	2	2	2	1	3	13
Hospital Dia Isolado	1	0	0	0	0	0	0	0	1
Laboratório de Saúde Pública	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Oficina Ortopédica	0	0	0	0	0	0	0	1	1
Policlínica	3	4	2	2	3	3	2	0	19
Posto de Saúde				2					2
Pronto Atendimento		2	2	2	3	3	1	0	13
Unidade de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado)	1	1	0	0	1	2	0	1	6
Unidade de Atenção à Saúde Indígena	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Unidade de Vigilância em Saúde	0	0	0	0	0	0	0	19	19
Unidade Móvel de Nível Pré-hospitalar na Área de Urgência	0	0	0	0	0	0	0	59	59
Unidade Móvel Terrestre	0	0	0	1	0	0	0	0	1
Total	24	33	41	53	41	51	26	99	368

Fonte: SES/SUPLANS/DICS. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, em 14 de outubro de 2022.

Nota: * Os dados da coluna "outros" se referem a estabelecimentos que não estão sob a gestão das Superintendências Regionais de saúde (Inclui as URD, SVS, Serviços Centralizados, SAMU e HUB).

Além de tipificar o Estabelecimento de Saúde e de interagir com outros sistemas, o CNES tem como finalidade cadastrar e atualizar as informações como Recursos Físicos, Trabalhadores e Serviços; ofertar para a sociedade informações sobre a Disponibilidade de Serviços nos Territórios, Formas de Acesso e Funcionamento; apoiar a tomada de decisão, o planejamento, a programação e o conhecimento dos gestores, pesquisadores, trabalhadores e sociedade.

Nesse escopo, o cadastramento de leitos de internação apresenta-se como informação de fundamental relevância na análise de oferta de serviços hospitalares para a população de determinado território.

Entende-se por Leitos de Internação Hospitalar a cama numerada e identificada destinada à internação de um paciente em um hospital, localizada em quarto ou enfermaria, que se constitui no endereço exclusivo de um paciente durante sua estadia no hospital e que está vinculada a uma unidade de internação ou serviço.

Não devem ser considerados leitos hospitalares de internação os leitos de observação, incluindo os leitos de pré-parto e os leitos de recuperação pós-anestésica, os berços de alojamento conjunto, os leitos de berçário para recém-nascidos saudáveis, as camas destinadas a acompanhantes e funcionários do hospital e os leitos de serviços diagnósticos. Em situações excepcionais, um leito hospitalar de observação ou uma maca podem corresponder a um leito hospitalar de internação.

A **Tabela 12** apresenta os Leitos de Internação Hospitalar e os Leitos Complementares de internação (UTI e UCI) por Região de Saúde e URD.

Tabela 12- Leitos de Internação Hospitalar e Leitos Complementares de Internação, por Região de Saúde e URD, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Região de Saúde/ URD	Leitos Gerais (η)	Leitos de UTI/UCI (η)*	Total (η)
Sul	792	106	898
Oeste	616	61	677
Sudoeste	566	82	648
Norte	340	58	398
Central	310	49	359
Leste	223	27	250
Centro-Sul	58	0	58
Subtotal Região de Saúde	2.905	383	3.288
URD HBDF	613	78	691
URD HMIB	176	87	263
URD HCB	160	38	198

URD HSVP	83	0	83
URD HAB	58	0	58
Subtotal URD	1.090	203	1.293
Total	3.995	586	4.581

Fonte: SES/SUPLANS/DICS. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, em 14 de outubro de 2022.

Análises e Considerações:

O quantitativo dos Leitos Gerais teve um aumento de 28 unidades do 1º para o 2º Quadrimestre de 2022, ocasionado pela desativação dos Leitos de Suporte Ventilatório (LSV) convertidos em Leitos Gerais nos meses de Maio e Junho de 2022.

Evidencia-se que os Leitos UTI e UCI Covid-19 foram desabilitados nas Regiões de Saúde e URD, a partir de 01 de Março de 2022, porém as desativações do cadastro no CNES ocorreram até Junho de 2022.

Desta forma, em comparação com o 1º Quadrimestre, no 2º ocorreu uma redução de 157 Leitos Complementares (UTI/UCI) e o aumento de 28 Leitos Gerais como reflexo da desabilitação de Leitos Covid-19.

2.2 Serviços Complementares

O Brasil conta com um dos mais completos e complexos Sistemas de Saúde do mundo e de acordo com a Lei 8.080 de 1990, § 2º do artigo 4º, a iniciativa privada poderá participar do SUS, em caráter Complementar.

Nesse contexto, o Distrito Federal dispõe de serviços estratégicos contratados para atendimento às necessidades de saúde da população.

A **Tabela 13** apresenta os Estabelecimentos Privados que possuem contrato com SUS para prestação de Serviços Complementares a Assistência à Saúde.

Tabela 13- Serviços Contratados, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Serviço Contratado		
	Tipo de Serviço	Quantidade
Ressonância Magnética		12
Terapia Renal Substitutiva		8
UTI		7
Oftalmologia		5
Radioterapia		2
Cardiologia		1
Exames de Triagem Neonatal		1
Home Care		1
Saúde Auditiva		1
Internação Compulsória Psicossocial		1
Total		39

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GECAD. Dados extraídos do TABWIN/DATASUS, em 14 de outubro de 2022.

Análises e Considerações:

Cardiologia: Serviço contratado junto ao estabelecimento Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal, CNES 3276678.

Triagem Neonatal: Serviço contratado junto ao estabelecimento Vitalab Medicina Diagnóstica Laboratório e Imagem, CNES 5479878.

Home Care: Serviço contratado junto ao estabelecimento *Prime Home Care*, CNES 7116373.

Oftalmologia: Na competência 08/2022, Serviço contratado junto ao CBV CNES 3055450, Clínica de Olhos João Eugênio CNES 7929129, Vista Hospital da Catarata CNES 3548104, Visão Hospital de Olhos CNES 7980221 e Oftalmed CNES 2779366.

Radioterapia: Serviço contratado junto ao Hospital Santa Lúcia CNES 2815966 e o IRT (7957815).

Ressonância Magnética: Os serviços contratados são Diagnóstico Clínica de Imagens Médica CNES 3037290, Hospital Daher Lago Sul CNES 7978642, Diagnostik CNES 3056414, RAC Radiologia Águas Claras CNES 7766440, Infinita Assistência Médica Sobradinho CNES 6490883, Infinita Associação Médica Guará CNES 7719531, Clínica de Imagem Village CNES 3082423, Clínica Brasília CNES 3022870, Serviços Hospitalares Yuge CNES 3018520, Capital Diagnóstico por Imagens Asa Sul CNES 9768912, Capital Diagnóstico por Imagens Asa Norte CNES 7843380 e Centro de Imagens do Gama CNES 9180168.

Terapia Renal Substitutiva: Os serviços com contrato vigente com a SES-DF são junto a Ultramed CNES 7494424, Davita (2779420), Nephron Brasília Serviços Médicos CNES 11304, Clínica Renal Vida CNES 7491484, Davita Brasil CNES 5470878, IBRANE CNES 9967486, Renal Cares Prevenção e Tratamento CNES 3224228, MSF Serviços Médicos CNES 27799056.

Saúde auditiva: O serviço contratado é com a Associação de Obras Pavonianas de Assistência CNES 3077098.

Terapia Intensiva: Constam o Hospital São Francisco CNES 3018520, Hospital São Mateus CNES 6730914, Hospital Santa Marta CNES 1649497, HOME CNES 6243495, DOMED CNES 9040021, Hospital Daher Lago Sul CNES 7978642, Hospital Santa Marta Taguatinga (2649497).

Internação Compulsória Psicossocial: O serviço que presta serviços para a SES-DF é a Clínica Recanto CNES 5831628.

2.3 Habilitação de Serviços

A Habilitação de Serviços de Saúde é o ato do Gestor Federal, por meio do Ministério da Saúde, de reconhecer o funcionamento do serviço inerente a um Estabelecimento de Saúde. Sua aprovação ocorre por intermédio de publicação de Portaria no Diário Oficial da União (DOU), desde que cumpridas as exigências preconizadas em Portarias Ministeriais para as Especialidades em Saúde.

Após a Publicação da Habilitação, a SES-DF faz jus ao repasse financeiro mediante apresentação da Produção do Serviço Habilitado.

Tabela 14- Quantitativo de habilitação de Serviços, no 2º Quadrimestre de 2022, no âmbito da SES-DF.

Código Habilitação	Quantidade
26.01 - UTI Adulto do Hospital Regional do Gama (leitos)	12
26.03 - UTI Pediátrica do ICTDF (leitos)	6
06.10 - CAPS Riacho Fundo (Alteração para CAPS II)	1
23.01/ 23.04 TNE/TNP – Hospital da Criança José Alencar	1
Total	20

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos CNES/DATASUS e publicações do Diário Oficial da União (DOU).

Nota: Para as UTIs, a contagem de Serviço Habilitado considera o número de Leitos e não o de Estabelecimentos.

Tabela 15- Resumo dos valores das Habilitações de Serviços, no 2º Quadrimestre de 2022.

Resumo dos Valores	Habilitação (R\$)	Desabilitação (R\$)	Saldo (+)
Não COVID	1.481.232,74	948.000,00	533.232,74
COVID	0,00	0,00	0,00
Total	1.481.232,74	948.000,00	533.232,74

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GCCH. Dados extraídos SCNES e publicações do Diário Oficial da União.

Notas: Os Leitos de UTI COVID permaneceram habilitados até fevereiro de 2022.

Análises e Considerações:

Habilitação de Serviços não Covid-19:

Verifica-se na **Tabela 15** a alteração da habilitação do CAPS Riacho Fundo da condição de CAPS I para CAPS II. Mudança preconizada na Portaria GM/MS nº 1.305/2022, implicando em incremento de valor mensal na ordem de R\$ 4.871,25, e valor anual total de R\$ 57.375,00.

Em relação ao seis Leitos de UTI Pediátrica do Instituto de Cardiologia e Transplante do Distrito Federal (ICTDF), habilitados por meio da Portaria GM/MS nº 3.049/2022, estes correspondem a Leitos Contratados pela SES-DF para Complementariedade de Serviços SUS. E significa incremento anual de R\$ 1.182.600,00.

Já os 12 leitos de UTI Adulto Tipo II do Hospital Regional do Gama (HRG) tiveram a habilitação ratificada por meio da Portaria GM/MS nº 3.209/2022, garantindo a manutenção do recurso anual no valor de R\$ 2.365.200,00.

Destarte, a habilitação da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Terapia Nutricional Enteral e Parenteral do Hospital da Criança José Alencar (HCB), efetivada por meio da Portaria GM/MS nº 3.049/2022, possibilitou o incremento no valor anual de R\$ 241,257,74.

Por outro lado, três leitos de UTI Neonatal Tipo III do HBDF foram desativados, por meio da Portaria GM/MS nº 1.200/2022, com decréscimo de incentivo anual no valor de R\$ 613.200,00.

Assim como houve a desabilitação da Central de Regulação Ambulatorial, por meio da Portaria GM/MS nº 1.210/2022, com perda de incentivo anual na ordem de R\$ 334.800,00.

3. Produção de Serviços no SUS



As informações da Produção das Ações e Serviços de Saúde do SUS deste capítulo são extraídas das seguintes bases oficiais:

1. SISAB: O Sistema de Informação em Saúde para a Atenção Básica que foi instituído pela Portaria GM/MS nº 1.412, de 10 de julho de 2013, passando a ser o sistema de informação da Atenção Básica vigente para fins de financiamento e de adesão aos programas e estratégias da Política Nacional de Atenção Básica, substituindo o Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB).

O SISAB integra a estratégia do Departamento de Saúde da Família (DESF/SAPS/MS) denominada e-SUS Atenção Primária (e-SUS APS), que propõe o incremento da gestão da informação, a automação dos processos, a melhoria das condições de infraestrutura e a melhoria dos processos de trabalho.

Além do SISAB, temos os sistemas e-SUS APS para captar os dados, que é composto por dois sistemas de software que instrumentalizam a coleta dos dados que serão inseridos no SISAB. São eles:

- 1) Coleta de Dados Simplificado (CDS);
- 2) Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) e
- 3) Aplicativos (*App*) para dispositivos móveis, como o e-SUS Território e Atividade Coletiva.

Nesse sentido, os sistemas e-SUS APS foram desenvolvidos para atender os processos de trabalho da Atenção Primária para a gestão do cuidado em saúde, podendo ser utilizado por profissionais de todas as equipes e unidades da APS, Atenção Domiciliar (AD), além dos profissionais que realizam ações no âmbito de programas como o Saúde na Escola (PSE) e a Academia da Saúde.

2. SIA: O Sistema de Informação Ambulatorial, instituído pela Portaria GM/MS nº 896 de 29 de junho de 1990, que permite o processamento das informações dos Procedimentos Ambulatoriais, realizados no SUS e prestadores contratados/conveniados pelo SUS.

3. SIH: O Sistema de Informações Hospitalar, é responsável pela captação das internações hospitalares, seja nos hospitais públicos e nos hospitais privados conveniados pelo SUS, e tem seu funcionamento baseado na Autorização de Internação Hospitalar (AIH).

A AIH é um documento hábil para identificar o paciente e os serviços prestados sob o regime de internação hospitalar e fornecer informações para o gerenciamento do SIH.

Mensalmente, a SES-DF envia ao Ministério da Saúde um arquivo com os dados de todas as internações ocorridas. É por meio deste documento que se viabiliza o Faturamento dos Serviços Hospitalares prestados no SUS.

3.1 RENASES

A Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), que compreende todas as Ações e Serviços que o SUS oferece ao usuário, para atendimento da integralidade da assistência à saúde, em atendimento ao disposto no art. 22 do Decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 e no art. 7º, inciso II da Lei nº 8.080/90, disponível no endereço eletrônico do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/>.

As Ações e Serviços descritos na RENASES contemplam, de forma agregada, toda a Tabela de Procedimentos, Órteses, Próteses e Medicamentos do SUS contidas no SIGTAP (Sistema de Gerenciamento da Tabela de Procedimentos, Medicamentos, Órteses, Próteses e Materiais Especiais do SUS).

Porém, ressalta-se que há procedimentos realizados no âmbito dos serviços da SES-DF que não possuem código na Tabela SIGTAP, sendo assim não possuem Faturamento.

O financiamento das ações e serviços da RENASES será tripartite, conforme pactuação, e a oferta das ações e serviços pelos entes federados deverá considerar as especificidades regionais, os padrões de acessibilidade, o referenciamento de usuários entre municípios e regiões, e a escala econômica adequada.

A RENASES está organizada nos seguintes componentes:

- I - Ações e Serviços da Atenção Básica (Primária);
- II - Ações e Serviços da Urgência e Emergência;
- III - Ações e Serviços da Atenção Psicossocial;
- IV - Ações e Serviços da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar;
- V - Ações e Serviços da Vigilância em Saúde.

Portanto, a ordenação do Capítulo de Produção seguirá a estrutura da Relação Nacional de Ações e Serviços de Saúde (RENASES), com adaptação e inclusão dos tópicos de Assistência Farmacêutica e Glosas.

3.1.1 Atenção Primária à Saúde

A Portaria GM/MS nº 2.436, de 21 de Setembro de 2017, aprova a Política Nacional de Atenção Básica (PNAB), definida como “Conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem Promoção, Prevenção, Proteção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação, Redução de Danos, Cuidados Paliativos e Vigilância em Saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária”.

A Atenção Primária do DF utiliza o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) por meio do sistema e-SUS, desenvolvido pelo Ministério da Saúde. No e-SUS são registrados os dados de Atendimentos, Procedimentos, Cadastros e Visitas realizadas nas Unidades Básicas de Saúde.

O sistema e-SUS tem o objetivo de reestruturar e integrar as informações, além de reduzir a carga de trabalho na coleta, inserção, gestão e uso da informação da Atenção Primária à Saúde e facilitar o processo de trabalho das equipes.

Tabela 16- Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Atendimentos Individuais, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região de Saúde	1º Q de 2022	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q de 2022
Região Sudoeste	248.597	72.581	74.396	49.924	63.834	260.735
Região Norte	179.555	50.701	53.014	39.371	47.242	190.328
Região Oeste	176.962	49.952	51.370	39.167	45.872	186.361
Região Centro-Sul	124.484	38.471	40.770	29.883	34.689	143.813
Região Leste	124.212	33.261	37.019	27.549	37.209	135.038
Região Sul	108.460	30.798	34.739	23.228	28.811	117.576
Região Central	79.208	21.812	25.410	16.708	20.492	84.422
Total	1.041.478	297.576	316.718	225.830	278.149	1.118.273

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022. Sujeitos a alterações.

Análises e Considerações:

O Total de Atendimentos Individuais realizados na Atenção Primária do Distrito Federal e validados pelo Ministério da Saúde no 2º Quadrimestre de 2022 cresceu 7,37% em relação ao 1º.

Nota-se que o aumento de Atendimentos validados no Sistema de Informações em Saúde para a Atenção Básica (SISAB) foi alcançado em razão da redução no número de invalidações.

Desta maneira, o 1º Quadrimestre de 2022 obteve um total de 49.631 invalidações (Glosas) na Produção, já o 2º Quadrimestre um total de 36.058, ou seja, redução de 27,35%.

Ressalta-se que a Gerência de Processamento de Informações da Atenção Primária (GEPAP/DICS/SUPLANS) realizou estudo dos Principais Motivos de Glosas no Sistema e 2 Treinamentos com a finalidade de ensinar os Gestores Regionais a evita-los.

Do total de 1.118.273 Atendimentos registrados no 2º Quadrimestre, observa-se que 178.114 se referem a Puericultura, 66.504 Pré-Natal, 83.452 Hipertensão Arterial, 53.018 Diabetes e 42.479 Saúde Mental.

Salienta-se que os Atendimentos Individuais são realizados por todos os profissionais de Nível Superior lotados na Atenção Primária.

Tabela 17- Produção Ambulatorial da Atenção Primária, Por Procedimentos, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região de Saúde	1º Q de 2022	Maio	Junho	Julho	Agosto	2º Q de 2022
Região Sudoeste	468.540	144.422	134.062	97.814	116.444	492.742
Região Oeste	378.561	113.001	107.490	85.916	100.454	406.861
Região Norte	391.264	109.742	105.660	84.421	99.025	398.848
Região Sul	273.436	78.789	78.350	57.761	71.148	286.048
Região Leste	248.270	70.007	73.065	56.712	72.502	272.286
Região Centro-Sul	231.394	72.636	69.263	54.555	64.836	261.290
Região Central	133.114	40.419	42.172	32.387	38.221	153.199
Total	2.124.579	629.016	610.062	469.566	562.630	2.271.274

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022. Sujeitos à alteração.

Análises e Considerações:

O número de Procedimentos no 2º Quadrimestre de 2022 foi 6,90% maior que do 1º Quadrimestre. O aumento no número de Procedimentos é proporcional ao aumento de Atendimentos Individuais. Também se justifica pela redução no número de invalidações no SISAB.

Salienta-se que foram realizados treinamentos para a melhoria dos registros, especialmente aqueles relacionados ao Financiamento do Previne Brasil.

Do total de 2.271.274 Procedimentos realizados no 2º Quadrimestre de 2022, 541.088 foram de Aferição de Pressão Arterial, 11.877 Administração de Medicação via Intramuscular, 19.579 Coleta de Citopatológico de Colo Uterino, 42.194 Coleta de Material para Exame Laboratorial e 63.400 de Glicemia Capilar.

Programa Previne Brasil

A Portaria do Ministério da Saúde nº 2.979/GM/MS, de 12 de novembro de 2019, instituiu o Programa Previne Brasil e estabeleceu o Novo Modelo de Financiamento de Custeio da Atenção Primária à Saúde no âmbito do SUS. E a Portaria de Consolidação do MS nº 6, de 28 de setembro de 2017, promove a consolidação das normas sobre o financiamento e a transferência dos recursos federais para as ações e os serviços de saúde do SUS.

Destarte, o Novo Modelo de Financiamento da APS altera formas de repasse das transferências para os municípios, estados e Distrito Federal, que passam a ser distribuídas com base em quatro critérios: capitação ponderada, pagamento por desempenho, incentivo para ações estratégicas e incentivo financeiro com base em critério populacional.

A estruturação do Novo Modelo de Financiamento tem como foco o aumento do acesso das pessoas aos serviços da APS e a vinculação entre população e equipe, com base em mecanismos que induzem à responsabilização dos gestores e dos profissionais pelas pessoas que assistem.

O pagamento por desempenho é um dos componentes que fazem parte da transferência mensal aos municípios. Neste sentido, a definição do valor a ser transferido depende dos resultados alcançados no conjunto de Indicadores monitorados e avaliados no trabalho das equipes de Saúde da Família e de Atenção Primária (eSF/eAP).

O conjunto dos sete indicadores atendem às seguintes ações estratégicas: pré-natal, saúde da mulher, saúde da criança e condições crônicas.

A ponderação é o fator de multiplicação de cada indicador que pode variar entre 1 e 2 e cuja soma dos pesos é igual a 10. Desta forma, o indicador sintético final do desempenho do Distrito Federal pode variar de 0 a 10 e é obtido a partir da atribuição da nota individual, segundo seus parâmetros e ponderação de pesos.

Na **Tabela 18** demonstra-se o resultado dos indicadores do Previne Brasil em relação ao Distrito Federal e na **Tabela 19** por Região de Saúde.

Tabela 18- Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.

Indicadores	Meta	Média do Brasil	2º Quadrimestre de 2022			Indicador Sintético Final
			Resultado DF	Pontuação	Ponderação	
Proporção de Gestantes com pelo menos 6 (seis) Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de Gestação.	45%	41%	47%	10	1	6,53
Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV.	60%	66%	77%	10	1	
Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico realizado.	60%	51%	41%	6,83	2	
Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS.	40%	18%	12%	3	1	
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por haemophilus influenza e Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	65%	78%	8,21	2	
Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida no Semestre.	50%	24%	24%	4,8	2	
Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada no Semestre.	50%	20%	13%	2,6	1	

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPA. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022.

Análises e Considerações:

O DF apresentou aumento do Indicador Sintético Final no 2º Quadrimestre de 2022 (6,53), quando comparado com o 1º Quadrimestre (5,97).

Entre os Municípios de maior porte populacional do Brasil, o DF passou a ocupar o 5º lugar entre os melhores desempenhos nos Indicadores, ficando atrás apenas de Manaus (8,37), Maceió (7,53), Curitiba (7,31) e Porto Alegre (7,12).

Segundo o Secretário de APS do Ministério da Saúde, Raphael Câmara “Quanto maior o Município, mais desafiador é atingir e superar as metas, pois o número de usuários do SUS aumenta exponencialmente. Mesmo assim, muitas capitais estão aprimorando seus resultados e mostrando que é possível melhorar a qualidade da Atenção nos seus Municípios”.

Desta maneira, o DF apresentou desempenho acima da meta em dois indicadores referentes ao Pré-natal, o que demonstra, em termos quantitativos, que as Gestantes estão recebendo o acompanhamento acima do parâmetro mínimo estabelecido (6 consultas por gestação) e tendo acesso a teste rápidos de Sífilis e HIV durante a gestação.

Em relação ao indicador de Proporção de Crianças de 1 ano Vacinadas na Atenção Primária, o resultado ficou abaixo da meta. No entanto, em comparação com os demais Estados da federação, o DF ainda apresentou melhor valor de Cobertura Vacinal.

Evidencia-se que, apesar do crescente aumento do Indicador Sintético Final (histórico: 3ºQ 2020: 3,5; 1ºQ 2021: 3,7; 2ºQ 2021: 5,1; 3ºQ 2021: 5,4; 1ºQ 2022: 5,97; 2ºQ 2022: 6,5) e esforço das equipes, o DF ainda enfrenta muitos desafios relacionados ao *déficit* de profissionais, problemas de infraestrutura, além de registros incorretos e/ou incompletos nos sistemas.

Destarte, 5 indicadores obtiveram resultado abaixo da meta esperada, mas próximos do valor da média nacional. Isso demonstra que a dificuldade enfrentada não está apenas no DF, mas em todo Território Nacional.

Tabela 19- Indicadores do Previne Brasil, Pagamento por Desempenho, por Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Indicadores	Meta	Resultados por Região de Saúde						
		Central	Centro-sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul
Proporção de gestantes com pelo menos 6 (seis) consultas pré-natal realizadas, entre a 1ª (primeira) até a 12ª (décima segunda) semana de gestação.	45%	50%	39%	39%	55%	49%	42%	45%
Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e hiv.	60%	55%	73%	63%	83%	86%	69%	77%
Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado.	60%	46%	42%	24%	43%	50%	38%	50%
Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS.	40%	11%	13%	10%	17%	17%	10%	11%
Proporção de crianças de 1 (um) ano de idade vacinadas na APS contra Difteria, Tétano, Coqueluche, Hepatite B, infecções causadas por <i>haemophilus influenza</i> Tipo B e Poliomielite Inativada.	95%	62%	73%	63%	78%	80%	78%	73%
Proporção de pessoas com hipertensão, com consulta e pressão arterial aferida no semestre.	50%	28%	28%	26%	27%	26%	21%	24%
Proporção de pessoas com diabetes, com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre.	50%	15%	17%	14%	17%	14%	9%	20%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022.

Análises e Considerações:

Nota-se que as Regiões de Saúde Central, Norte, Oeste e Sul apresentaram resultados acima da meta para o indicador de Proporção de Gestantes com pelo menos 6 Consultas Pré-Natal realizadas, entre a 1ª até a 12ª semanas de gestação.

Todas as Regiões de Saúde, exceto a Central, alcançaram resultados acima da meta para o indicador de Proporção de Gestantes com realização de Exames para Sífilis e HIV. Apesar da Região Central não ter alcançado a meta para esse indicador, ela apresentou crescimento de 6 pontos percentuais no 2º Quadrimestre (55%) quando comparado com o 1º Quadrimestre de 2022 (49%).

No que concerne, o indicador de Proporção de Gestantes com Atendimento Odontológico Realizado aumentou 7 pontos percentuais no DF na comparação do 2º Quadrimestre (41%) com o 1º (34%). E a Região de Saúde que apresentou maior crescimento para esse indicador foi a Região de Saúde Centro-sul que saiu de 27% para 42%.

Também o indicador de Proporção de pessoas com Hipertensão, com Consulta e Pressão Arterial aferida aumentou 5 pontos percentuais no DF em comparação ao 1º Quadrimestre, passando de 19% para 24% no 2º Quadrimestre. Observa-se que a Região de Saúde que apresentou maior crescimento foi a Região de Saúde Centro-Sul (1º Q 2022: 20% e 2º Q 2022: 28%). Desta forma, salienta-se o esforço da Região em capacitar os profissionais na melhoria de fluxo do paciente dentro da Unidade Básica de Saúde e no fortalecimento do registro correto no Prontuário Eletrônico.

Os indicadores Proporção de Mulheres com Coleta de Citopatológico na APS e Proporção de pessoas com Diabetes, com Consulta e Hemoglobina Glicada solicitada obtiveram resultados abaixo da meta. Porém, todas as Regiões de Saúde apresentaram crescimento no 2º Quadrimestre quando comparado ao 1º, demonstrando o esforço e empenho das equipes em melhorar o processo de trabalho e registro no sistema para alcance do indicador.

Tabela 20- Indicadores de Capitação Ponderada, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.

Indicador	Maio	Junho	Julho	Agosto
Pessoas Cadastradas	1.891.364	1.920.757	1.941.751	1.956.042

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022.

Análises e Considerações:

A Captação Ponderada é uma forma de repasse financeiro do MS a Atenção Primária do Distrito Federal, cujo modelo de remuneração é calculado com base no número de pessoas cadastradas. O cadastro deve ser feito pelas equipes de Saúde da Família (eSF), equipes de Consultório na Rua ou equipes de Atenção Primária Prisional.

O componente 'Captação Ponderada' considera fatores de ajuste como a vulnerabilidade socioeconômica, o perfil de idade e a classificação rural-urbana do Município, de acordo com o IBGE.

Por meio do cadastro é possível estimar o quantitativo da população que poderá fazer uso dos serviços prestados pela equipe e Unidade Básica de Saúde (UBS) / Unidade de Saúde da Família, oferecendo subsídios ao planejamento das equipes na oferta de serviços e o acompanhamento dos indivíduos, famílias e comunidades.

A SES-DF lançou plano de ação para ampliação do cadastramento dos usuários da Atenção Primária à Saúde em todas as Regiões de Saúde do DF. Deste modo, a meta é cadastrar 100% da População coberta pela Atenção Primária até dezembro de 2022.

Para além disso, foi desenvolvido e publicado no Infosaúde um painel de cadastro da Atenção Primária com os dados das condicionalidades de saúde como gestantes, hipertensos, diabéticos, fumantes, entre outros. Desta forma, é possível que as equipes conheçam o perfil sociodemográfico da população atendida nas Unidades Básicas de Saúde.

Tabela 21- Capitação Ponderada por Região de Saúde, SES-DF, Maio a Agosto, 2022.

Região de Saúde	Maio	Junho	Julho	Agosto	% Crescimento
Região Central	104.504	109.424	112.945	116.179	11%
Região Centro-Sul	234.156	237.853	241.039	243.126	4%
Região Leste	233.901	236.600	238.675	239.712	2%
Região Norte	281.547	284.724	286.868	288.663	3%
Região Oeste	367.031	372.580	376.705	379.645	3%
Região Sudoeste	441.560	448.593	452.910	456.345	3%
Região Sul	228.665	230.983	232.609	232.372	2%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPAP. Dados extraídos do Sistema de Informações em Saúde para Atenção Básica (SISAB), em 21/10/2022.

Análises e Considerações:

A Região de Saúde com o maior crescimento de pessoas cadastradas foi a Região Central (11%), isso se deve ao fato da Região ter recebido mais Agentes Comunitários por Contrato Temporário proporcionalmente quando comparado às demais Regiões de Saúde.

3.1.2 Urgência e Emergência

A Rede de Atenção à Urgência e Emergência busca garantir a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) no DF é composta pela Atenção Primária à Saúde, Hospitais, Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e SAMU. O atendimento emergencial é realizado 24 horas por dia, propiciando o acesso aos casos agudos demandados pelos serviços de saúde em seus pontos de atenção.

Os componentes da Rede de Urgência e Emergência SES-DF estão organizados, conforme detalhamento a seguir:

- **Atenção Primária em Saúde:** Como ordenadora das redes, possui como objetivo ampliar o acesso, o fortalecimento do vínculo, a responsabilização e o primeiro atendimento às Urgências e Emergências, em ambiente adequado, até a transferência/encaminhamento dos pacientes a outros pontos de atenção, quando necessário, mediante implantação de acolhimento com avaliação de riscos e vulnerabilidades.
- **Unidades de Pronto Atendimento 24 horas (UPA 24 horas):** Estruturas de complexidade intermediária entre a Atenção Primária à Saúde, Unidades de Saúde da Família e a rede Hospitalar, devendo funcionar 24h por dia, todos os dias da semana, e compor uma rede organizada de Atenção às Urgências e Emergências, com pactos e fluxos previamente definidos, com o objetivo de garantir o acolhimento aos pacientes, intervir em sua condição clínica e contrarreferenciá-los para os demais pontos de atenção da RAS, para os serviços da atenção básica ou especializada ou para internação hospitalar, proporcionando a continuidade do tratamento com impacto positivo no quadro de saúde individual e coletivo da população.
- **Atenção Hospitalar:** Portas Hospitalares de Urgência e Emergência, enfermaria de retaguarda clínica, unidades de cuidados prolongados, Leitos de UTI, organização das Linhas de Cuidado prioritárias (IAM, AVC, Traumatologia).
- **SAMU:** É o componente da rede de Atenção às Urgências e Emergências que objetiva ordenar o fluxo assistencial e disponibilizar atendimento precoce e transporte adequado, rápido e resolutivo às vítimas acometidas por agravos à saúde de natureza clínica, cirúrgica, gineco-obstétrica, traumática e psiquiátricas mediante o envio de veículos tripulados por equipe capacitada, acessado pelo número “192” e acionado por uma Central de Regulação das Urgências, reduzindo a morbimortalidade.
- **Vigilância em Saúde:** Tem por objetivo estimular e fomentar o desenvolvimento de ações de saúde e educação permanente voltadas para a vigilância e a prevenção das violências e dos acidentes, das lesões e mortes no trânsito e das doenças crônicas não

transmissíveis, além de ações intersetoriais, de participação e mobilização da sociedade para a promoção da saúde, prevenção de agravos e vigilância em saúde.

Além dos componentes preconizados pela Política Nacional de Atenção à Urgência e Emergência (PNAU), no DF existem centros de referências a determinadas demandas, que são as unidades da rede de saúde que abarcam o componente hospitalar e destinam-se a atender demandas especializadas, quais sejam:

- Centro de Tratamento de Queimados do Hospital Regional da Asa Norte (HRAN);
- Centro de Neurocirurgia do HBDF;
- Centro de Cardiologia do HBDF; do Hospital Universitário de Brasília (HUB); do Instituto de Cardiologia e Transplantes do Distrito Federal (ICTDF); e
- Hospital da Criança de Brasília José de Alencar.

No que tange o Financiamento da RUE, os valores do grupo de Procedimentos de Média e Alta Complexidade (MAC) incluem os Incentivos de Custeio e é transferido de forma Regular e Automática ao Fundo de Saúde do DF.

Também incluem valores do incentivo MAC, quanto a Procedimentos do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), com valores zerados na Tabela, mas com seu Repasse Financeiro mediante Piso Fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Por fim, o Fundo de Ações Estratégicas e Compensações (FAEC), destinado a Procedimentos e Políticas Consideradas Estratégicas, tais como Transplantes e Cirurgias Eletivas. Os recursos financeiros são transferidos após a Apuração da Produção dos Estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores no SIA e SIH.

Tabela 22- Produção Ambulatorial e Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares (SIH)				Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA) **			
	2º Q 2021		2º Q 2022		2º Q 2021		2º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde***	0	0,00	0	0,00	0	0,00	44	0,00
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	149	114.532,95	132	103.622,98	322.938	2.632.197,44	229.758	3.317.487,67
03 Procedimentos Clínicos	50.091	69.061.061,97	47.477	47.021.516,44	721.049	6.141.642,81	1.214.381	8.997.171,47
04 Procedimentos Cirúrgicos	19.268	30.461.667,89	18.798	33.451.413,51	1.008	30.013,10	1.186	35.794,64
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	464	4.189.797,43	560	6.088.939,18	695	144.436,40	1.029	190.225,32
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0,00	0	0,00	301	30.083,95	433	42.861,88
08 Ações Complementares da Atenção À Saúde	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Total	69.972	103.827.060,24	66.967	86.665.492,11	1.045.991	8.978.373,70	1.446.831	12.583.540,98

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS e SIH/SUS), em 17 de outubro de 2022.

Notas: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

**com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial) no item 03 Procedimentos Clínicos.

*** Procedimento registrado equivocadamente pelo Estabelecimento de Saúde. Este procedimento é considerado de caráter Eletivo e não de Urgência e Emergência. O Estabelecimento foi informado a forma correta de registro da produção por meio do processo SEI nº 00060-00487200/2022-65.

Análises e Considerações:

A Produção Hospitalar de Urgência/Emergência do 2º Quadrimestre de 2022 foi composta, em sua maioria, por Procedimentos Clínicos com 70,90% (47.477) e Procedimentos Cirúrgicos com 28,07% (18.798).

Em comparação com o 2º Quadrimestre de 2021, observa-se em 2022 queda de 4,29% em relação ao total de Procedimentos realizados.

Desta maneira, no âmbito do SIH (Produção Hospitalar), existe tendência a diminuição dos Procedimentos Clínicos e com Finalidade Diagnóstica, além do aumento de Procedimentos de maior Complexidade como os Transplantes de órgãos, tendo em vista a mudança ocasionada pela estabilização da pandemia e a volta das atividades de hábito cotidiano da população.

Por outro lado, a Produção Ambulatorial do 2º Quadrimestre de 2022 apresentou aumento de 38,32% quando comparado ao mesmo período de 2021. Destarte, infere-se retomada nos atendimentos ambulatoriais com a migração do paciente do serviço hospitalar para o ambulatorial.

Também houve melhora da qualificação das informações alinhadas com os NCAIS e a GEPI/DICS em relação ao número de Glosas no SIA que passou de 13.449 ocorrências (no 2º quadrimestre de 2021) para 5.649 ocorrências no 2º quadrimestre de 2022, ou seja, uma queda de 58% no número de ocorrências de Glosas.

Em sua maioria, a Produção Ambulatorial é composta de Procedimentos Clínicos (83,93%) e de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica (15,88%). Nota-se que os Procedimentos Clínicos apresentaram um aumento de 68,42% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, os Procedimentos com Finalidade Diagnóstica tiveram uma queda de 28,85% em 2022.

Tabela 23- Produção da Atenção Ambulatorial de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Ações de Promoção e Prevenção em saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos**		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quant (n)	Aprovado (R\$)	Quantidade (n)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	2.871	8.904,52	1.054.574	5.622.340,27	368.531	5.530.115,51	4.634	249.421,04	0	0,00	0	0,00	19.622	2.466.515,15	1.450.232	13.877.296,49
Norte	1.196	4.533,36	627.266	2.769.824,29	351.881	2.928.345,13	2.404	72.569,08	0	0,00	0	0,00	7.634	248.308,55	990.381	6.023.580,41
Oeste	4.879	30.231,98	500.040	2.743.260,87	318.715	2.465.776,90	1.465	35.638,43	0	0,00	0	0,00	1.203	21.014,00	826.302	5.295.922,18
Central	9.100	25.386,22	503.978	2.369.171,52	195.337	1.261.073,43	11.148	380.118,55	0	0,00	0	0,00	43	488,08	719.606	4.036.237,80
Sul	2.206	7.075,48	412.003	3.341.832,89	321.955	1.969.089,15	3.877	123.536,12	0	0,00	0	0,00	10.031	132.516,11	750.072	5.574.049,75
Leste	947	3.183,00	160.646	919.515,12	201.668	1.399.554,02	1.470	41.195,85	0	0,00	0	0,00	755	9.827,30	365.486	2.373.275,29
Centro-Sul	743	2.006,10	242.213	1.035.229,66	140.340	905.038,86	962	25.191,71	0	0,00	0	0,00	4.827	72.787,72	389.085	2.040.254,05
Subtotal	21.942	81.320,66	3.500.720	18.801.174,62	1.898.427	16.458.993,00	25.960	927.670,78	0	0,00	0	0,00	44.115	2.951.456,91	5.491.164	39.220.615,97
URD HBDF	229	618,3	257.566	4.551.789,73	213.481	10.067.604	3.982	307.110,61	1.054	173.250,00	0	0,00	1.692	422.926,80	478004	15.523.299,53
URD HMIB	1.214	5.347,60	166.199	1.205.739,53	76.238	817.430,26	1.284	36.903,18	0	0,00	0	0,00	2.580	35.600,32	247.515	2.101.020,89
URD HCB	8	21,6	114.129	1.179.905	51.184	1.909.198,08	388	6.519,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	165.709	3.095.643,86
URD HAB	251	677,7	136.843	1.496.767,36	16.470	365.897,83	3	68,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	153.567	1.863.411,13
URD HSVP	1	2,7	0	0,00	15.399	78.894,01	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15400	78.896,71
Subtotal URD	1703	6.667,90	674.737	8.434.201,62	372.772	13.239.024,27	5.657	350.601,21	1.054	173.250,00	0	0,00	4.272	458.527,12	1.060.195	22.662.272,12
Contratado / Credenciado***	2.833	7.885,06	610.765	9.787.971,97	205.308	14.500.572,26	7.581	915.679,59	3.708	712.186,40	0	0,00	R\$ 2.715	3.606.447,58	832.910	29.530.742,86
Serviços centralizados§	7	18,9	367.766	7.002.579,75	41.372	788.801,12	0	0,00	3.656	913.886,31	7.192.257	4.227.602,77	2.292	1.064.181,40	7.607.350	13.997.070,25
SAMU	0	0,00	0	0,00	73.467	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	73467	0
SVS	652	0,00	0	0,00	648	4.605,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1300	4605,6
Total	27.137	95.892,52	5.153.988	44.025.927,96	2.591.994	44.991.996,25	39.198	2.193.951,58	8.418	1.799.322,71	7.192.257	4.227.602,77	53.394	8.080.613,01	15.066.386	105.415.306,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, maio-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

**Com adição do componente BPA-C (Boletim de Procedimento Ambulatorial Consolidado).

*** Procedimento registrado equivocadamente pelo Estabelecimento de Saúde. Este procedimento é considerado de caráter Eletivo e não de Urgência e Emergência. O estabelecimento foi informado a forma correta de registro da produção por meio do processo SEI nº 00060-00487200/2022-65.

†Contratada/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

§Serviços centralizados: FHB, Banco de órgão e tecidos do DF e Oficina Ortopédica do DF.

Análises e Considerações:

Salienta-se que 89,84% dos Procedimentos de Urgência e Emergência Ambulatoriais são realizados nas Regiões de Saúde.

A Região com maior número de procedimentos realizados foi a Região Sudoeste com 258.335 (19,87%), seguida da Região Norte com 239.845 (18,45%).

Destaca-se que os principais Procedimentos Clínicos apresentados foram “Consultas/Atendimento de Urgência em Atenção Especializada e o Acolhimento e Classificação de Risco”.

Em relação às URD, o HBDF se sobressaiu com 81.487 procedimentos aprovados e faturamento de R\$ 2.223.564,42.

Tabela 24 - Produção da Atenção Hospitalar de Urgência e Emergência, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	1	114,36	7.351	6.514.366,78	2.358	2.259.757,63	1	1.758,63	9.711	8.775.997,40
Norte	0	0,00	5.906	3.530.000,23	2.292	1.581.910,59	0	0,00	8.198	5.111.910,82
Oeste	0	0,00	6.259	2.842.916,12	2.039	1.678.690,06	0	0,00	8.298	4.521.606,18
Central	4	2.551,16	2.506	2.169.214,21	1.175	1.265.445,30	0	0,00	3.685	3437210,67
Sul	5	1.953,45	8.814	8.564.657,14	3.826	3.332.014,35	5	4.306,01	12.650	11.902.930,95
Leste	16	12.268,05	2.965	2.293.811,81	1.618	1.245.758,72	0	0,00	4.599	3551838,58
Centro-Sul	0	0,00	1.542	355.169,07	0	0,00	0	0,00	1.542	355.169,07
Subtotal	26	16.887,02	35.343	26.270.135,36	13.308	11.363.576,65	6	6.064,64	48.683	37.656.663,67
URD HBDF	26	23.122,63	4.492	7.324.794,50	2.780	11.906.288,02	128	351.700,17	7.426	19.605.905,32
URD HMIB	2	2.947,60	4.687	4.280.904,67	1.390	1.265.865,89	0	0,00	6.079	5.549.718,16
URD HCB	0	0,00	1	807,8	1	4.206,57	0	0,00	2	5.014,37
URD HAB	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
URD HSVP	0	0,00	569	566.299,63	0	0,00	0	0,00	569	566.299,63
Subtotal URD	28	26.070,23	9.749	12.172.806,60	4.171	13.176.360,48	128	351.700,17	14.076	25.726.937,48
Contratado/ Credenciado**	78	60.665,73	2.385	8.578.574,48	1.319	8.911.476,38	426	5.731.174,37	4.208	23.281.890,96
Total	132	103.622,98	47.477	47.021.516,44	18.798	33.451.413,51	560	6.088.939,18	66.967	86.665.492,11

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, mai-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS), em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Notas: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAHA.

**Contrata/Credenciado: Estabelecimentos estão descritos na Tabela Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas.

Análises e Considerações:

No que tange a Produção Hospitalar, das internações na Rede SES-DF, 72,7% ocorreram nos Hospitais das Regiões de Saúde, 21% nas URD e 6,3% nas Contratadas/Credenciadas.

No âmbito das Regiões de Saúde, a Região Sul foi responsável por 25,98% das internações e os principais procedimentos foram relacionados à Rede Materno infantil, como Partos (Normal e Cesário) e a Assistência ao Recém-Nascido, representando 30,16% do total.

Em segundo lugar, a Região Sudoeste com faturamento de R\$ 8.775.997,40, destacando-se também os procedimentos da Rede Materno infantil, como Partos (Normal e Cesário) e a Assistência ao Recém-Nascido com 27,21% do total.

Em relação às URD, o HBDF apresentou o maior quantitativo de internações (7.426), representando 52,76% do total desse grupo. O principal tratamento foi o Oncológico (1.016 internações representando um valor de R\$ 957.853,78).

No que concerne as Contratadas, apresentaram quantitativo de 4.208, representando 6,28% do total produzido, considerando todas as Unidades prestadoras de Serviços ao SUS. As internações ocorreram principalmente para os Tratamentos gerais em Oncologia e Tratamentos relacionados a Patologias do sistema Cardiovascular.

3.1.3. Psicossocial

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) estabelece os Pontos de Atenção para o atendimento de pessoas sofrimento mental, incluindo os efeitos nocivos do uso de *crack*, álcool e outras drogas.

A RAPS é composta por serviços e equipamentos variados como os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), os Serviços Residenciais Terapêuticos, os Centros de Convivência e Cultura, as Unidade de Acolhimento (UA) e os Leitos de Atenção Integral (em hospitais gerais e nos CAPS III).

No âmbito do Distrito Federal, a Produção Ambulatorial da Atenção Psicossocial é realizada em CAPS e nos ambulatórios do HBDF, HRAN, HRT, HUB, HMIB, HSVP, COMPP, Adolescente, CEPAVs, HAB, HRSAM, HRSM e nas Policlínicas do Paranoá, Ceilândia, Riacho Fundo I e Asa Norte.

Já a Produção Hospitalar é visualizada nas internações em Leitos de Psiquiatria no HBDF, HUB, HSVP, Clínica Recanto e HCB, além de Leitos de Saúde mental no HRG, HRC, HRS, HMIB, HRL, HRGU e HRSM.

No que concerne ao Financiamento da RAPS, há o Recurso Financeiro Fixo para os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) credenciados pelo Ministério da Saúde, destinado ao custeio das ações de Atenção Psicossocial realizadas.

Os recursos serão incorporados ao limite financeiro de Média e Alta complexidade (Teto MAC) do Distrito Federal.

Também recurso financeiro variável de custeio, para cada tipo de CAPS, que será normatizado em Portaria Específica do Ministério da Saúde.

Tabela 25- Produção da Atenção Ambulatorial e Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização, 2º Quadrimestre, SES-DF.

Sistema de Informações Ambulatoriais*				
Forma de Organização	2º Q 2021		2º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030108	-			
Atendimento/Acompanhamento Psicossocial	45.730	24.422,64	81.148	17.387,46

Sistema de Informações Hospitalares*				
Forma de Organização	2º Q 2021		2º Q 2022	
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
030317 - Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais.	1.285	877.531,62	1.408	968.222,40

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 17 de outubro de 2022.

Nota: *A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Análises e Considerações:

No que se refere ao Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, observa-se um aumento expressivo de registros faturados de 77,45% no 2º Quadrimestre de 2022 (81.148) quando comparado a 2021 (45.730).

Destaca-se o aumento dos Procedimentos “03.01.08.019-4 - Acolhimento Diurno de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial” (que passou de 764 registros em 2021 para 11.472 em 2022) e “03.01.08.021-6 - Atendimento em Grupo de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial” (passou de 1.107 registros para 11.300 em 2022). Evidencia-se o número de Procedimentos realizados nas Regiões Leste e Central, que praticamente triplicou o número de registros.

Entre os Estabelecimentos que realizam Atendimento/Acompanhamento Psicossocial, salienta-se o CAPS AD Candango da Região Central e o CAPS AD Santa Maria da Região Sul. Juntos representaram mais de 25% dos procedimentos realizados.

No que tange ao Tratamento dos Transtornos Mentais e Comportamentais, quando comparado o 2º Quadrimestre de 2021 com 2022, observa-se um aumento de 9,57% no número de registros, passando de 1.285 para 1.408.

Destacam-se os Procedimentos “03.03.17.019-0 - Tratamento em Psiquiatria de Curta Permanência por dia (Permanência até 90 dias)”; “03.03.17.014-0 - Tratamento Clínico para contenção de Comportamento Desorganizado e/ou Disruptivo”, e o “03.03.17.013-1 - Tratamento Clínico em Saúde Mental em Situação de Risco Elevado de Suicídio”, que juntos representam mais de 82% dos Procedimentos realizados nas internações.

Entre os Estabelecimentos de Saúde, nota-se concentração dos registros de internações nas unidades do HSVP (570) e HBDF (307), representando mais de 60% dos registros dos Procedimentos.

Tabela 26- Produção da Atenção Ambulatorial Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF.

Acompanhamento Psicossocial					
Região*	Unidade	2º Q 2021		2º Q 2022	
		Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Centro-Sul	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	8.681	501,53	16.474	717,96
	Policlínicas	54	189,38	27	150,93
	Centro de Especialidade	0	0,00	0	0,00
	Total	8.735	690,91	16.501	868,89
Sudoeste	Hospital	78	244,5	61	334,91

	CAPS	16.759	5,1	14.379	0
	Policlínicas ¥	5	30,55	18	12,75
	Total	16.842	280,15	14.458	347,66
Leste	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	3.311	237,15	12.002	0,00
	Policlínicas	178	502,99	3	18,33
	Total	3.489	740,14	12.005	18,33
Central	Hospital	124	431,72	40	17,85
	CAPS	6.770	760,78	20.163	2.346,22
	Policlínicas	22	65,22	52	220,76
	Centro de Especialidade §	52	141,72	460	2.348,64
	Total	6.968	1.399,44	20.715	4.933,47
Sul	Hospital	0	0,00	177	451,35
	CAPS	2.861	0,00	9.812	0,00
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00
	Total	2.861	0,00	9.989	451,35
Oeste	Hospital	15	41,29	0	0,00
	CAPS	2.811	0,00	4.745	0,00
	Policlínicas	125	0,00	52	0,00
	Centro de Especialidade	0	0,00	86	480,74
	Total	2.951	41,29	4.883	480,74
Norte	Hospital	0	0,00	0	0,00
	CAPS	2.698	1.583,74	1.955	107,59
	Policlínicas	0	0,00	0	0,00
	Total	2.698	1.583,74	1.955	107,59
Subtotal	Hospital	217	717,51	278	804,11
	CAPS	43.891	3.088,30	79.530	3.172
	Policlínicas	384	788,14	152	402,77
	Centro de Especialidade	52	141,72	546	2.829,38
	Total	44.544	4.736,67	80.506	7.208,03
URD	URD HBDF	12	42,76	6	30,5
	URD HAB	276	703,8	175	446,25
	URD HMIB	0	0	5	27,95
	URD HSVP	613	14.197,08	217	5.025,72
	Total	901	14.943,64	403	5.530,42
Contratada**	Total	285	4.743,33	239	4.649,01
Total	45.730	24.422,64	81.148	17.387,46	

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, mai-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Notas: * A Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

**Contratada: HUB.

§ Somatório do Centro de especialidade em doenças infecciosas, COMPP, CEPAV e CEDOH Asa Norte.

¥ UPA Tipo III Samambaia.

Análises e Considerações:

A Atenção Psicossocial Ambulatorial iniciou o 2º Quadrimestre de 2022 com uma Produção de 81.148 Procedimentos, representando um aumento de 77,45%. Desta maneira, infere-se que a pandemia pode ter influenciado a procura por mais atendimentos em Saúde Mental e a necessidade de intervenções psicológicas de forma a minimizar seus efeitos e implicações negativas.

Observa-se que os CAPS são responsáveis por 98,01% dos Procedimentos Psicossociais realizados. No geral, os CAPS apresentaram um crescimento de 81,20% em relação ao mesmo período do ano anterior.

No que concerne as Regiões de Saúde, a maioria delas apresentou aumento em suas produções, principalmente as Regiões Sul, Leste e Central com 249,14%, 244,08% e 197,29%, respectivamente.

O Procedimento de maior incidência foi o “Atendimento individual de Paciente em Centro de Atenção Psicossocial”, com 23.445 atendimentos. Porém, os maiores aumentos aconteceram nos atendimentos de “Acolhimento diurno de paciente em Centro de Atenção Psicossocial” (passou de 764 para 11.472, aumento de 1.401%) e “Atendimento em Grupo de paciente em Centro de Atenção Psicossocial” (passou de 1.107 para 11.300, aumento de 920,77%)

Os Procedimentos dos CAPS informados no Sistema de Registro das Ações Ambulatoriais em Saúde (RAAS), tem valor financeiro zerado na Tabela SUS, motivo pelo qual o aumento na Produção dos CAPS em quantidade não reflete em aumento de Valor Financeiro.

Portanto, o Financiamento de Custeio dos CAPS ocorre por meio de um valor fixo, repassado mensalmente pelo Ministério da Saúde, de acordo o tipo de CAPS.

Tabela 27- Produção da Atenção Hospitalar Psicossocial, Por Forma de Organização e Região de Saúde, 2º Quadrimestre, SES-DF.

Região e Unidades	Transtornos Mentais e Comportamentais*		Transtornos Mentais e Comportamentais*	
	2º Q 2021	2º Q 2022	2º Q 2021	2º Q 2022
	Quantidade	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	69	10.792,56	65	11.835,57
Norte	39	0,00	67	0,00
Oeste	19	3.304,65	15	2.557,02
Central	4	1.455,76	43	5.831,85
Sul	137	2.284,11	90	13.612,57
Leste	50	2.178,83	56	829,00
Centro-Sul	0	0,00	0	0,00
Subtotal	318	20.015,91	336	34.666,01
URD HBDF	247	238.822,16	307	266.250,20
URD HMIB	92	1.253,40	93	218,00
URD HCB	14	10.249,52	12	8.742,43
URD HAB	0	0,00	0	0,00
URD HSVP	552	547.210,26	570	567.818,77
Subtotal URD	905	797.535,34	982	843.029,40
Contratado/ Credenciado**	62	59.980,37	90	90.526,99
Total	1.285	877.531,62	1.408	968.222,40

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, mai-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Nota: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA H

**Contratada: HUB.

Análises e Considerações:

A Produção do Componente Hospitalar da Atenção Psicossocial é, em sua maioria, realizada nas URD (69,74%), com faturamento de R\$ 843.029,40. Observa-se que 23,86% são realizadas nas Regiões de Saúde.

Em relação ao total apresentado pelas Regiões de Saúde, a Região Sul apresentou a maior quantidade de AIH (90; 26,79%), seguida pela Região Norte (67; 19,94%) e Região Sudoeste (65, 19,35%).

Entretanto, nota-se que a Região com o maior crescimento de internações foi a Região Central (975%), principalmente, para o Tratamento Clínico para Contenção de Comportamento.

Dentre as URD, por serem considerados Hospitais de referência, o HSVP respondeu por 58,04% do total das AIH, com valor aprovado de R\$ 567.818,77. E HBDF foi responsável por 31,26% das AIH faturadas, com valor aprovado de R\$ 266.250,20.

A Faixa Etária com maior número de Atendimentos na Atenção Psicossocial Hospitalar foi a de 20 a 29 anos com 387 AIH, correspondendo a 27,4% do total de AIH.

3.1.4 Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar

O SUS é organizado em uma complexa RAS que visa desenvolver integralidade, ampliar os serviços ofertados e aumentar o acesso da população, reduzindo assim a fragmentação dos serviços.

Na rede de saúde, a Atenção Secundária é constituída por Serviços Especializados com atendimento Ambulatorial e Hospitalar evidenciados por Assistência Diagnóstica e Terapêutica de Média Complexidade.

A Atenção Ambulatorial Especializada tem como papel garantir a retaguarda assistencial e ser apoio da Atenção Básica, articulando-se ainda com a Atenção Hospitalar e às Urgências e Emergências.

O grande avanço deste nível de atenção foi à publicação da Portaria-SES-DF nº 773, de 19 de julho de 2018 (DODF, 07/08/2018), que estabeleceu Diretrizes e Normas para a organização da Atenção Ambulatorial Secundária. Esta trouxe o detalhamento do funcionamento dos Serviços Ambulatoriais para todas as Policlínicas.

As ações e procedimentos considerados de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar constituem um importante elenco de responsabilidades, serviços e procedimentos relevantes para a garantia da resolutividade e integralidade da assistência ao cidadão.

A Média Complexidade Ambulatorial, de acordo com o Ministério da Saúde, é composta por ações e serviços que visam atender aos principais problemas e agravos de saúde da população, cuja complexidade da assistência na prática clínica demande a disponibilidade de profissionais especializados e a utilização de recursos tecnológicos, para o apoio diagnóstico e tratamento.

Os procedimentos que compõe a Média Complexidade são: Procedimentos Especializados realizados por Profissionais Médicos, outros de Nível Superior e Nível Médio; Cirurgias Ambulatoriais Especializadas; Procedimentos Traumatológico-Ortopédicos; ações especializadas em Odontologia; Patologia Clínica; Anatomopatologia e Citopatologia; Radiodiagnóstico; Exames Ultrassonográficos; Diagnóstico; Fisioterapia; Terapias Especializadas; Próteses e Órteses; e, Anestesia.

A Alta Complexidade é definida como o conjunto de procedimentos que envolve alta tecnologia e alto custo, com objetivo de propiciar à população acesso a serviços qualificados, integrando-os aos demais níveis de atenção à saúde. A Média e Alta Complexidade podem aparecer

em um mesmo serviço e incorporam processos de trabalho que englobam maior densidade tecnológica, desta forma, classificam-se como Atenção Especializada.

Como exemplos das principais áreas que compõem a Alta Complexidade do SUS, organizadas em redes, temos: Assistência ao Paciente Oncológico, Cirurgia Cardiovascular, Procedimentos de Neurocirurgia, Assistência aos Pacientes Portadores de Queimaduras, Distrofia Muscular Progressiva, dentre outros.

Destarte, o financiamento das ações e serviços de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do SUS, observado o disposto na Constituição Federal e na Lei Orgânica da Saúde. Os Recursos Federais destinados às ações e serviços de saúde de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar estão atualmente organizados em dois tipos de financiamento:

1. Limite Financeiro da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar (MAC) que inclui os incentivos de custeio e é transferido de forma regular e automática aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios;

2. Fundo de Ações Estratégicas e Compensação (FAEC), cuja finalidade é financiar procedimentos e políticas consideradas estratégicas, bem como novos procedimentos incorporados à Tabela do SUS. Os recursos financeiros são transferidos após a apuração da produção dos estabelecimentos de saúde registrada pelos respectivos gestores nos Sistemas de Informação Ambulatorial e Hospitalar SIA/SIH.

Apresenta-se na **Tabela 28** a Produção Ambulatorial e Hospitalar dos estabelecimentos públicos e privados contratados pela SES-DF, organizada por grupo de procedimentos.

Tabela 28- Produção da Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Grupo De Procedimentos*	Sistema de Informações Hospitalares				Sistema de Informações Ambulatoriais			
	2º Q 2021		2º Q 2022		2º Q 2021		2º Q 2022	
	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
01 Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	0	0,00	0	0,00	22.926	60.600,52	27.137	95.892,52
02 Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	177	132.414,73	145	110.254,14	4.845.074	38.121.849,48	5.153.988	44.025.927,96
03 Procedimentos Clínicos	52.915	74.453.336,51	50.406	51.355.240,85	2.146.551	37.827.059,67	2.591.994	44.991.996,25
04 Procedimentos Cirúrgicos	22.944	36.210.397,79	23.216	42.233.533,03	34.232	1.728.050,97	39.198	2.193.951,58
05 Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células	528	4.665.492,08	615	6.718.467,75	8.856	2.171.012,63	8.418	1.799.322,71
06 Medicamentos	0	0,00	0	0,00	6.616.628	1.455.700,66	7.192.257	4.227.602,77
07 Órteses, Próteses e Materiais Especiais	0	0,00	0	0,00	37.554	6.124.031,65	53.394	8.080.613,01
Total	76.564	115.461.641,11	74.382	100.417.495,77	13.711.821	87.488.305,58	15.066.386	105.415.306,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal InfoSaúde (SIA/SUS e SIH/SUS), em 17 de outubro de 2022. Dados sujeitos à alteração.

Notas: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Análises e Considerações:

A Produção Ambulatorial Especializada do 2º Quadrimestre de 2022 foi de 15.066.386 Procedimentos, ou seja, 9,88% maior em relação ao mesmo período do ano anterior (13.711.821 procedimentos aprovados), com Faturamento de R\$ 105.415.306,80.

Os Procedimentos que tiveram o maior percentual de aumento foram "Órteses, Próteses e Materiais Especiais" (42,18%), seguido de "Procedimentos Clínicos" (20,75%) e "Ações de Promoção e Prevenção em Saúde" (18,37%).

Nota-se que o crescimento de quase a totalidade dos Grupos de Procedimento do SIA se deu ao fato da população passar a circular com maior segurança após o início da vacinação da Covid-19.

No que tange a Produção Hospitalar Especializada do 2º Quadrimestre de 2022, apresentou 74.382 Procedimentos Aprovados, com redução de 2,85% de internações em relação ao 2º Quadrimestre de 2021. Contudo, observa-se a Portaria do Ministério da Saúde SAES/MS nº 177, de 25 de Maio de 2022, que excluiu da Tabela SIGTAP, os procedimentos "08.02.01.029-6 - Diária de UTI II Adulto - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - COVID-19"; "08.02.01.030-0 - Diária de UTI II Pediátrica - Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) - COVID-19"; e "03.03.01.022-3 - Tratamento de infecção pelo Coronavírus - COVID-19".

Desta maneira, evidencia-se impacto no Faturamento tendo em vista que os valores das diárias de Covid-19 (R\$ 1.600,00 reais) são 166,7% maior que o valor de diária de Unidade de Terapia Intensiva tipo II (R\$ 600,00 reais).

Ressalta-se que os itens 06 (Medicamentos), 07 (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e 08 (Ações Complementares da Atenção À Saúde) da Produção Hospitalar se encontram em branco por se tratarem de Procedimentos Secundários/Especiais. Portanto, os valores pertinentes a estes Procedimentos já estão contidos nos Procedimentos Principais listados na Tabela.

Observa-se uma queda pontual dos Procedimentos com Finalidade Diagnóstica no SIH, no mês de Junho de 2022, nos hospitais HRG, HMIB, ICDF e HCB. Ainda assim, essa queda não representou alteração significativa no volume faturado do período.

Já em relação a diminuição dos Procedimentos Clínicos, nota-se que a redução dos casos de Covid-19 associada a extinção dos códigos relacionados à doença, foram os principais responsáveis pela queda.

Tabela 29- Produção Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar, por Tipo de Financiamento FAEC e MAC, Por Grupo de Procedimento e Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Produção	Tipo de Faturamento	2º Q 2021		2º Q 2022		
		Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	Quantidade (η)	Aprovado (R\$)	
Ambulatorial	Fundo de Estratégias e Compensação	Ações e FAEC	72.119	18.853.936,21	71.730	21.638.767,53
	Média e Complexidade	Alta MAC	6.670.084	67.178.668,71	7.709.730	79.548.936,50
	Incentivo	MAC	327.785	0,00	321.951	0,00
	Total		7.069.988	86.032.604,92	8.103.411	101.187.704,03
Hospitalar	Fundo de Estratégias e Compensações	Ações e FAEC	624	6.580.451,87	941	12.705.622,22
	Média e Complexidade	Alta MAC	75.940	108.881.189,24	73.441	87.711.873,55
	Incentivo	MAC	0	0,00	0	0,00
	Total		76.564	115.461.641,11	74.382	100.417.495,77

Fonte: SES/SUPLANS/DICS, maio-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS e SIH/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Nota: A Tabela não inclui os valores do Grupo de Procedimentos Medicamentos.

Análises e Considerações:

No que diz respeito à Produção Ambulatorial por tipo de Financiamento, observa-se que houve aumento de 14,62% no 2º Quadrimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior. Isso representa um quantitativo de 1.033.423 Procedimentos a mais.

Nota-se que 21,38% do Faturamento Ambulatorial (2º Quadrimestre de 2022) corresponde ao tipo de Financiamento FAEC (71.730 Procedimentos com valor aprovado de R\$ 21.638.767,53). O principal aumento aconteceu em decorrência da realização de outros Procedimentos com Cirurgias sequenciais.

Ressalta-se, que a Portaria GM/MS Nº 1.388, de 9 de junho de 2022 alterou valores de vários procedimentos cirurgicos e incluiu o procedimento “03.01.04.016-8” (Procedimentos Pré-Operatórios realizados na Rede de Saúde – Complementação) que será financiado por meio do FAEC por um período de seis meses, para a formação de série histórica.

Destaca-se ainda que o novo procedimento pode ser faturado tanto no SIH quanto no SIA, o que contribuiu com o aumento de 14,77% da Produção Ambulatorial. Contudo, em quantidade e em valor, o procedimento que mais contribuiu para esse percentual foi o “03.05.01.010-7” (Hemodiálise - máximo 3 sessões por semana), cujo valor foi alterado de R\$ 194,20 reais para R\$ 218,47 reais pela Portaria GM/MS Nº 3.741, de 21 de dezembro de 2021.

No tipo de Financiamento MAC houve aumento de R\$ 12.370.267,79 a mais, ou seja, 18,41%.

Salienta-se que na análise dos Procedimentos faturados, a Consulta Médica em Atenção Especializada e o Atendimento de Urgência em Atenção Especializada apresentaram no SIA aumento quantitativo de 4,26% e 28,06%, respectivamente.

Em relação ao SIH, destaca-se a exclusão do procedimento “03.03.01.022-3” (Tratamento de Infecção pelo Coronavirus – Covid-19) que influenciou na redução de 13,04% do faturamento. Entretanto, ao realizar o comparativo sem considerar o procedimento excluído, observa-se um acréscimo de 23,68% no valor faturado (R\$ 87.095.611,04).

Tabela 30 - Produção da Atenção Ambulatorial Especializada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Ações de Promoção e Prevenção em saúde		Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos**		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Medicamentos		Órteses, Próteses e Materiais Especiais		Total	
	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	2.871	8.904,52	1.054.574	5.622.340,27	368.531	5.530.115,51	4.634	249.421,04	0	0,00	0	0,00	19.622	2.466.515,15	1.450.232	13.877.296,49
Norte	1.196	4.533,36	627.266	2.769.824,29	351.881	2.928.345,13	2.404	72.569,08	0	0,00	0	0,00	7.634	248.308,55	990.381	6.023.580,41
Oeste	4.879	30.231,98	500.040	2.743.260,87	318.715	2.465.776,90	1.465	35.638,43	0	0,00	0	0,00	1.203	21.014,00	826.302	5.295.922,18
Central	9.100	25.386,22	503.978	2.369.171,52	195.337	1.261.073,43	11.148	380.118,55	0	0,00	0	0,00	43	488,08	719.606	4.036.237,80
Sul	2.206	7.075,48	412.003	3.341.832,89	321.955	1.969.089,15	3.877	123.536,12	0	0,00	0	0,00	10.031	132.516,11	750.072	5.574.049,75
Leste	947	3.183,00	160.646	919.515,12	201.668	1.399.554,02	1.470	41.195,85	0	0,00	0	0,00	755	9.827,30	365.486	2.373.275,29
Centro-Sul	743	2.006,10	242.213	1.035.229,66	140.340	905.038,86	962	25.191,71	0	0,00	0	0,00	4.827	72.787,72	389.085	2.040.254,05
Subtotal	21.942	81.320,66	3.500.720	18.801.174,62	1.898.427	16.458.993,00	25.960	927.670,78	0	0,00	0	0,00	44.115	2.951.456,91	5.491.164	39.220.615,97
URD HBDF	229	618,30	257.566	4.551.789,73	213.481	10.067.604	3.982	307.110,61	1.054	173.250,00	0	0,00	1.692	422.926,80	478.004	15.523.299,53
URD HMIB	1.214	5.347,60	166.199	1.205.739,53	76.238	817.430,26	1.284	36.903,18	0	0,00	0	0,00	2.580	35.600,32	247.515	2.101.020,89
URD HCB	8	21,60	114.129	1.179.905	51.184	1.909.198,08	388	6.519,18	0	0,00	0	0,00	0	0,00	165.709	3.095.643,86
URD HAB	251	677,70	136.843	1.496.767,36	16.470	365.897,83	3	68,24	0	0,00	0	0,00	0	0,00	153.567	1.863.411,13
URD HSVP	1	2,70	0	0,00	15.399	78.894,01	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	15.400	78.896,71
Subtotal URD	1703	6.667,90	674.737	8.434.201,62	372.772	13.239.024,27	5.657	350.601,21	1.054	173.250,00	0	0,00	4.272	458.527,12	1.060.195	22.662.272,12
Contratado / Credenciado*	2.833	7.885,06	610.765	9.787.971,97	205.308	14.500.572,26	7.581	915.679,59	3.708	712.186,40	0	0,00	2.715	3.606.447,58	832.910	29.530.742,86
**																
Serviços centralizados §	7	18,90	367.766	7.002.579,75	41.372	788.801,12	0	0,00	3.656	913.886,31	7.192.257	422.760,77	2.292	1.064.181,40	7.607.350	13.997.070,25
SAMU	0	0,00	0	0,00	73.467	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	73.467	0,00
SVS	652	0,00	0	0,00	648	4.605,60	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1.300	4.605,60
Total	27.137	95.892,52	5.153.988	44.025.927,96	2.591.994	44.991.996,25	39.198	2.193.951,58	8.418	1.799.322,71	7.192.257	4.227.602,77	53.394	8.080.613,01	15.066.386	105.415.306,80

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 17 de outubro de 2022. Dados sujeitos à alteração.

Notas: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA. H.

**Contratada/Credenciado: HUB, Vitailaboratório, ICTDF, Ceal LP, IBRANE, Davita Sobradinho, Ultramed, Renal vida, Renal Care, Clínica Brasília (com produção e faturamento a partir de 02/2022), Oftalméd Matriz, Hosp. São Francisco, Visão Hosp. de Olhos, CBV, CIG - Centro de Imagens do Gama, Diagnostik, Diagnóstico Clín Imagens Médicas, RAC Radiologia Águas Claras (com produção e faturamento a partir de 07/2022), Infinita Guará, Hosp. Daher Lago Sul, IRT, Clínica de Olhos João Eugênio, Capital Imagem Asa Sul, Hosp. Santa Lúcia, Capital Imagens Asa Norte, Infinita Sobradinho Nephron Brasília.

§ Serviços Centralizados: Banco de Olhos, Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), LACEN e Oficina Ortopédica DF, as Farmácias de Alto Custo e a ADMC.

† SVS: CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Análises e Considerações:

No que se refere a Produção da Atenção Ambulatorial Especializada por Região de Saúde, a Região Sudoeste demonstrou o maior número de Atendimentos/ Procedimentos realizados no 1º e 2º Quadrimestres de 2022, com 1.325.023 e 1.450.232, respectivamente.

Em segundo lugar, aparece a Região Norte com uma Produção de 831.117 e 990.381 Procedimentos/Atendimentos no 1º e 2º Quadrimestre. Juntas as duas Regiões de Saúde (Sudoeste e Norte) representam 44,45% do total produzido dentro das Regiões de Saúde.

Em relação a Produção das URD, o HBDF foi responsável por 478.004 Atendimentos/Procedimentos realizados, representando 45,09% do total de Procedimentos realizados pelas URD (1.060.195).

E por fim, no que concerne a Produção dos Serviços Contratados foram realizados 832.910 Atendimentos/Procedimentos, Faturando R\$ 29.530.742,86.

Tabela 31 - Produção da Atenção Hospitalar, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Região e Unidades*	Procedimentos com Finalidade Diagnóstica		Procedimentos Clínicos		Procedimentos Cirúrgicos		Transplantes de Órgãos, Tecidos e Células		Total	
	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)	Quant (η)	Aprovado (R\$)
Sudoeste	1	114,36	7.358	6.516.873,67	3.378	3.044.288,41	1	1.758,63	10.738	9.563.035,07
Norte	0	0,00	5.908	3.530.669,54	2.598	1.777.579,46	0	0,00	8.506	5.308.249,00
Oeste	0	0,00	6.260	2.842.978,05	2.172	1.757.978,77	0	0,00	8.432	4.600.956,82
Central	4	2.551,16	2.519	2.171.087,21	1.595	1.716.262,46	0	0	4.118	3.889.900,83
Sul	5	1.953,45	8.826	8.593.088,28	3.988	3.482.512,98	5	4.306,01	12.824	12.081.860,72
Leste	16	12.268,05	2.965	2.293.811,81	1.618	1.245.758,72	0	0,00	4.599	3.551.838,58
Centro-Sul	0	0,00	1.542	355.169,07	0	0,00	0	0,00	1.542	355.169,07
Subtotal	26	16.887,02	35.378	26.303.677,63	15.349	13.024.380,80	6	6.064,64	50.759	39.351.010,09
URD HBDF	34	28.068,37	4.987	7.981.914,11	3.483	14.557.427,91	138	420.653,08	8.642	22.988.063,47
URD HMIB	2	2.947,60	4.695	4.282.386,05	1.403	1.273.417,85	0	0,00	6.100	5.558.751,50
URD HCB	3	1.383	1.668	2.895.368,46	674	1.844.102,61	26	492.461,63	2.371	5.233.316
URD HAB	0	0,00	331	424.131,94	0	0,00	0	0,00	331	424.131,94
URD HSVP	0	0,00	570	567.818,77	0	0,00	0	0,00	570	567.818,77
Subtotal URD	39	32.399,07	12.251	16.151.619,33	5.560	17.674.948,37	164	913.114,71	18.014	34.772.081,48
Contratado / Credenciado**	80	60.968,05	2.777	8.899.943,89	2.307	11.534.203,86	445	5.799.288,40	5.609	26.294.404,20
Total	145	110.254,14	50.406	51.355.240,85	23.216	42.233.533,03	615	6.718.468	74.382	100.417.495,77

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS), em 21 de outubro de 2022.

Nota: *Produção corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARAH.

Análises e Considerações:

Em relação à Produção Hospitalar no 2º Quadrimestre de 2022, as Regiões de Saúde representaram 68,24% das Internações que aconteceram na rede SES-DF, seguidas das URD com 24,22% e Contratadas/Credenciadas com 7,54%.

A Região Sul se destacou com o maior número de internações no período de análise (12.824 internações), com maior frequência para os Procedimentos de Parto Normal (1.556), Tratamento de outros Transtornos originados no Período Perinatal (1.132) e Parto Cesariano (1.129).

Em segundo lugar, em quantidade de Procedimentos, aparece a Região Sudoeste com 10.738 internações. Nota-se que os Procedimentos mais frequentes foram os mesmos elencados na Região Sul, correspondendo a 24,64% de seu total.

No que se refere às URD, o HBDF apresentou o maior quantitativo de Internações (8.642) com 47,97% do total.

As Contratadas/Credenciadas apresentaram um quantitativo de 5.609 internações. Cujo principal CID-10 foi “H330 - Deslocamento da retina com defeito retiniano” (340) e “I219 - Infarto agudo do miocárdio não especificado” (230) e “I500 - Insuficiência cardíaca congestiva” (157).

Tabela 32- Produção da Atenção Hospitalar Contratada, Por Grupo de Procedimento e Região de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Serviços	Estabelecimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais				Sistema de Informações Hospitalar			
		2º Q 2021		2º Q 2022		2º Q 2021		2º Q 2022	
		Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)	Frequência	Valor Aprovado (R\$)	Frequência	Valor Total (R\$)
-	HUB	568.697	8.733.376,50	573.759	10.019.535,83	4.217	5.306.348,76	3.555	7.604.086,42
Exames Clínicos laboratoriais	Vitalab Medicina Diagnóstica	136.831	1.950.014,39	107.801	1.405.203,49	0	0,00	0	0,00
Serviços de saúde ambulatoriais e emergenciais, de média e alta complexidade	ICTDF	42.332	1.758.646,61	47.353	2.129.318,63	967	10.416.119,68	1.185	12.988.389,37
Assistência de Saúde a Pessoas com deficiência Auditiva/Intelectual/Autismo	Ceal LP	25.482	1.096.901,71	21.667	863.953,81	0	0,00	0	0,00
Nefrologia	IBRANE	4.810	325.593,54	18.899	2.107.447,03	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Davita Asa Sul	15.398	1.815.489,10	17.571	2.063.027,84	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Davita Sobradinho	7.218	784.020,66	15.073	1.571.884,67	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise e Diálise Peritoneal	Ultramed	14.392	1.532.186,11	14.783	1.690.555,78	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Renal Care	12.985	2.727.228,06	9.484	3.148.277,75	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	CNRV	11.743	1.209.637,21	13.000	1.389.783,58	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	MSF Serv. Med. Samambaia (IDR)	20.489	1.913.806,52	0	0,00	0	0,00	0	0,00
Terapia Renal Substitutiva – Hemodiálise	Nephron	10.747	1.119.149,70	10	4.964,68	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear Clínica Brasília (CL BSB)**	0	0,00	2.454	659.512,50	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM) / UTI Adulto	Nuclear Hospital São Francisco	1.849	496.918,75	1.899	510.356,25	72	1.007.118,62	88	814.744,14
Oftalmologia	Visão Hospital de Olhos (IMBOL)	0	0,00	1.853	184.463,26	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear CIG - Centro de Imagens do Gama	929	249.668,75	1.214	326.262,50	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear Diagnostik	1.140	306.375,00	1.140	306.375,00	0	0,00	0	0,00

Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	Diagnóstico de imagens médicas	Clínica	0	0,00	684	183.825,00	0	0,00	0	0,00
Oftalmologia		CBV		818	236.141,62	1.557	244.549,26	188	417.365,90	340	604.012,69
Oftalmologia		CL de Olhos	Dr. João Eugênio	264	81.070,59	251	112.270,81	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	Infinita	Guará	0	0,00	435	116.906,25	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM) ADULTO	Nuclear / UTI	Hospital	Lago Sul (DAHER)	514	138.137,50	395	106.156,25	104	1.840.687,10	52	687.090,73
Oftalmologia		Oftalmed	Matriz***	0	0,00	2.194	152.191,03	0	0,00	0	0,00
Radioterapia		IRT		370	19.456,29	359	16.074,23	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	Capital Imagem	Asa Sul	0	0,00	132	35.475,00	0	0,00	0	0,00
Radioterapia		Hospital	Santa Lúcia****	0	0,00	102	14.637,43	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	Capital Imagem	Asa Norte*****	0	0,00	70	18.812,50	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	Infinita	Sobradinho	0	0,00	12	4.335,00	0	0,00	0	0,00
Ressonância Magnética (RNM)	Nuclear	RAC	Radiologia Águas Claras	0	0,00	538	144.587,50	0	0,00	0	0,00
UTI Adulto		Domed	¥	0	0,00	0	0,00	161	836.359,50	103	990.809,84
UTI Adulto		Home Hosp Med Esp.	Ort. ¥	0	0,00	0	0,00	79	1.301.298,80	163	1.405.289,25
UTI Adulto		Hospital	São Mateus¥	0	0,00	0	0,00	51	358.283,28	93	792.076,62
UTI Adulto		Hospital	Santa Marta¥	0	0,00	0	0,00	51	381.652,16	30	407.905,14
Total				877.008	26.493.818,61	854.689	29.530.742,86	5.890	21.865.233,80	5.609	26.294.404,20

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIH/SUS), em 17 de outubro de 2022.

Notas: *com produção a partir de 02/22.

** com produção e faturamento a partir de 04/2022.

*** com produção e faturamento a partir de 11/2021.

**** com produção e faturamento a partir de 01/2022.

¥ Produção apenas hospitalar (SIH), não tem produção no SIA.

Análises e Considerações:

O Distrito Federal conta com a Prestação de Serviços de Saúde Contratados, em caráter Complementar, de estabelecimentos Privados. Portanto, em termos de proporção de número de contratos, cerca de 28,57% são de contratos de Ressonância Nuclear Magnética, 16,67% de contratos de Terapia Renal Substitutiva, 14,29%, de contratos de Oftalmologia e 11,9% de contratos de Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI), entre outros.

No que diz respeito a Produção da Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar das Contratadas, houve queda de 2,54% no quantitativo total dos procedimentos, quando comparado o 2º quadrimestre de 2021. Nota-se que a redução se deve, principalmente, ao cancelamento da habilitação da Clínica NEPHORN, portanto, com decréscimo de 99,91%.

Em termos de proporção, cerca de 12,61% do faturamento tem referência aos contratos de exames laboratoriais e 8,18% com contratos de Terapia Renal Substitutiva.

Na Atenção Hospitalar, houve também uma redução de 4,77% quando comparado ao mesmo período do ano anterior, com a redução das internações por Covid-19, considerando também a revogação do Procedimento 03.03.01.022-3 (tratamento de infecção pelo coronavírus – Covid-19) na competência de junho de 2022. Evidencia-se, em termos de maior frequência, o procedimento de angioplastia coronariana com implante de *stent*.

3.1.5 Vigilância em Saúde

Vigilância em Saúde é o processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e a implementação de medidas de saúde pública, incluindo a regulação, intervenção e atuação em condicionantes e determinantes da saúde, para a proteção e promoção da saúde da população, prevenção e controle de riscos, agravos e doenças.

A Vigilância em Saúde do Distrito Federal é composta pelas áreas de Vigilância Ambiental, Vigilância Epidemiológica, Vigilância Sanitária, Vigilância de Saúde do Trabalhador, Laboratório de Saúde Pública (LACEN) e Assessoria de Mobilização Institucional e Social para a Prevenção de Endemias.

Em relação ao Financiamento da Vigilância em Saúde, seus Procedimentos apresentam valores zerados na Tabela SIGTAP, mas seu Repasse Financeiro é realizado mediante Piso Fixo estabelecido pelo Ministério da Saúde.

Tabela 33- Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Grupo Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		2º Q 2022	
	2º Q 2021	Valor	2º Q 2022	Valor
	Qtd Aprovada	Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Aprovado (R\$)
01 - Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	3.957	0	3.827	0
02 - Procedimentos com finalidade diagnóstica	37.930	0	90.883	0

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Análises e Considerações:

No grupo de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica observa-se aumento de 139,61% na frequência apresentada. Nota-se relação com o avanço do Teste Rápido para detecção de SARS-COVID de 6.907 (2021) para 47.269 (2022).

Evidencia-se que o Teste Rápido para dengue IGG/IGM também teve relevante aumento de 7.718 (2021) para 22.545 (2022).

Em relação as ações de Promoção e Prevenção em Saúde houve um decréscimo de 3,29% devido à queda de procedimentos como o Recebimento de Denúncia/Reclamações (71,21%), Inspeção dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (30,96%) e Licenciamento dos Estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária (22,79%).

Tabela 34- Produção da Vigilância em Saúde, Por Grupo de Procedimento, Regiões de Saúde, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

	Região e Unidade	Quantidade (η)	
		2º Q 2021	2º Q 2022
Procedimentos com Finalidade Diagnóstica	Leste	2.652	11.880
	Sudoeste	3.476	10.026
	Norte	2.344	9.457
	Sul	1.853	8.735
	Centro-Sul	2.008	7.342
	Central	5.929	6.486
	Oeste	4.993	15.367
	Subtotal por Região de Saúde	23.255	69.293
	Serviços Centralizados †	12.564	15.527
	Contratado*	1.150	542
	URD HBDF	442	4.537
	URD HMIB	230	666
	URD HAB	0	223
	URD HCB	289	95
Subtotal URD	961	5.521	
Total Procedimentos com finalidade diagnóstica	37.930	90.883	
Ações de Promoção e Prevenção em Saúde	Serviços Centralizados †	3.828	3.784
	SVS**	129	43
	Total de ações de promoção e prevenção em saúde	3.957	3.827
Total		41.887	94.710

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Notas: *HUB.

† LACEN e ADMC.

**CEREST Estadual, CEREST Sudoeste e CEREST Sul.

Análises e Considerações:

No que tange as Regiões de Saúde, as maiores produções de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica foram de 22,18% na Região Oeste, 17,14% na Região Leste, 14,47% na Região Sudoeste e 13,65% na Região Norte.

Ao se considerar a Produção das UDR, dos Serviços Contratados e outros Serviços Centralizados, juntos alcançaram 23,76% do total de Procedimentos com Finalidade Diagnóstica.

3.2 Assistência Farmacêutica

A Assistência Farmacêutica engloba ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, por meio da promoção do acesso aos medicamentos e do uso racional. Apresenta

caráter sistêmico, multidisciplinar e envolve o acesso a todos os medicamentos considerados essenciais.

A Oferta de Medicamentos no SUS é organizada em três Componentes que compreendem o Bloco de Financiamento da Assistência Farmacêutica (Básico, Estratégico e Especializado), além do Programa Farmácia Popular.

As Farmácias do Componente Especializado, também conhecidas como Farmácias de Alto Custo, são as que atendem os usuários que precisam de medicamentos de raro acesso, seja pelo custo, seja pela baixa produção industrial, o que motiva uma pequena ou nenhuma concorrência e torna mais complexo o processo de aquisição. Sendo regulamentado pela Portaria de Consolidação GM/MS nº 02 (regras de financiamento e execução) e pela Portaria de Consolidação nº 06 (regras de financiamento), ambas de 28 de setembro de 2017.

Para o fornecimento dos medicamentos neste serviço, os pacientes devem estar enquadrados nos critérios estabelecidos nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) publicadas pelo Ministério da Saúde ou pelos protocolos clínicos da SES-DF.

A SES-DF, atualmente, possui três Farmácias de Alto Custo localizadas nas seguintes Regiões de Saúde: Região Central (Asa Sul), Região Oeste (Ceilândia), e Região Sul (Gama).

O Financiamento da Assistência Farmacêutica no que concerne a Procedimentos da Farmácia de Alto Custo, é realizado com repasse conforme a Produção, fazendo-se uma média do valor produzido por trimestre, que subsidiará o valor a ser repassado no trimestre seguinte.

Há Medicamentos com valores zerados na Tabela SIGTAP que são comprados pelo MS e distribuídos para as Farmácias de Alto Custo de todo o país. Os valores são estabelecidos considerando as informações aprovadas do SIA.

Tabela 35- Produção da Atenção Farmacêutica, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Grupo Procedimentos	Sistema de Informações Ambulatoriais		2º Q 2022	
	2º Q 2021			
	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)	Qtd Aprovada	Valor Aprovado (R\$)
06 - Medicamentos	6.616.628	1.455.700,66	7.192.257	4.227.602,77

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS), em 17 de outubro de 2022.

Nota: *Produção apresentada corresponde aos valores aprovados da Rede SES-DF, exceto SARA.H.

Análises e Considerações:

Nota-se que houve aumento de 8,70% no número de registros na Produção da Atenção Farmacêutica quando comparado o 2º Quadrimestre do ano de 2021.

Embora o aumento da quantidade de registros tenha sido discreto, houve ampliação em valor aprovado de 190,42%, passando de R\$ 1.455.700,66 (2021) para R\$ 4.227.602,77 em 2022.

Desta maneira, o aumento está relacionado a dispensação do Medicamento “06.04.25.003-7 - Eltrombopague Olamina 25 mg (por comprimido)”, que passou de 2.253 (2021) para 15.933 em 2022.

Destaca-se que o Medicamento só passou a ser registrado a partir da competência de Agosto de 2021, ou seja, o comparativo contempla apenas 1 mês de Faturamento, por isso o aumento expressivo.

Evidencia-se que entre a quantidade aprovada, o Medicamento que aparece com o maior volume é o “06.04.34.006-0 - Tacrolimo 1 mg (por capsula)”, com 758.297 dispensações, representando pouco mais de 10% do total de medicamentos aprovados no 2º Quadrimestre de 2022.

Destarte, da totalidade dos medicamentos aprovados, 55,9% foram dispensados para pacientes do Sexo Feminino e 44,1% para o Sexo Masculino.

Tabela 36- Produção da Atenção Farmacêutica por Unidades, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Unidades	2º Q 2021		2º Q 2022	
	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)	Quantidade(η)	Aprovado (R\$)
Farmácia de Alto Custo Asa Sul	2.574.904	586.028,63	2.739.988	1.602.385,72
Farmácia de Alto Custo Ceilândia	2.522.827	538.722,89	2.780.799	1.800.670,51
Farmácia de Alto Custo Gama	1.518.692	330.949,14	1.671.470	824.546,54
Policlínica Taguatinga†	108	0	0	0,00
Policlínica Planaltina†	17	0	0	0,00
Contratada‡	80	0	0	0,00
Total	6.616.628	1.455.700,66	7.192.257	4.227.602,77

Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, mai-ago/2022. Dados extraídos do portal Infosaúde (SIA/SUS) em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Notas: † Dispensação de medicamentos desde 2019, porém foram centralizadas nas Farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021, constando zerado no 2º Quadrimestre de 2022.

‡Contratada: HUB e HCB com dispensação de medicamentos a partir de 2019, porém foram centralizadas nas Farmácias de Alto Custo – CEAF a partir de abril/2021, constando zerado no 2º quadrimestre de 2022.

Análises e Considerações:

A Produção do Componente da Assistência Farmacêutica aumentou 8,70% em relação ao 2º Quadrimestre de 2021, com ampliação de 575.629 medicamentos.

Em termos financeiros, ressalta-se que este percentual corresponde a uma diferença positiva de 190,42% no valor aprovado, passando de R\$ 1.455.700,66 para R\$ 4.222.602,77.

Evidencia-se a dispensação do medicamento Eltrombopague Olamina 25 MG (por comprimido), passando de 2.253 unidades dispensadas para 15.933 no 2º Quadrimestre de 2022, correspondendo a 707,19% de aumento.

3.3 Glosas

3.3.1 No Sistema de Informações Ambulatoriais (SIA)

Após o processamento das informações Ambulatoriais, o SIA fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas/inconsistências para os procedimentos apresentados na produção.

A **Tabela 37** mostra o número dessas ocorrências, comparadas por Quadrimestres, nos anos de 2021 e 2022.

Tabela 37- Número de Ocorrências de Inconsistências do SIA, SES-DF, 2022, 2º Quadrimestre, 2022.

Mês	2ºQ 2021	2ºQ 2022	Diferença %
Maio	5.824	1.779	-69,45%
Junho	2.571	1.523	-40,76%
Julho	3.078	1.629	-47,08%
Agosto	1.976	718	-63,66%
Total*	13.449	5.649	-58,00%

Fonte: SES/SUPLANS/DICS. Dados extraídos do Relatório Anual de Ocorrências SIA/SUS, em 20 de outubro de 2022.

Notas: Na tabela excluem-se as ocorrências relacionadas a Habilitações.

Análises e Considerações:

Considerando a **Tabela 37**, observa-se que houve redução significativa de 58% no número de ocorrências apresentadas no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) no 2º Quadrimestre de 2022 em relação ao mesmo período do ano anterior.

Salienta-se que este resultado é consequência do efetivo monitoramento e controle da área técnica responsável pelo Processamento de Informações (Gerência de Processamento de Informações Ambulatoriais e Hospitalares) e pela melhor acurácia no registro por parte dos Núcleos de Captação e Análise de Informações (NCAIS).

Destaca-se a realização de reuniões e treinamentos mensais, bem como intervenções, em tempo oportuno, com abordagens pontuais de problemas previamente diagnosticados.

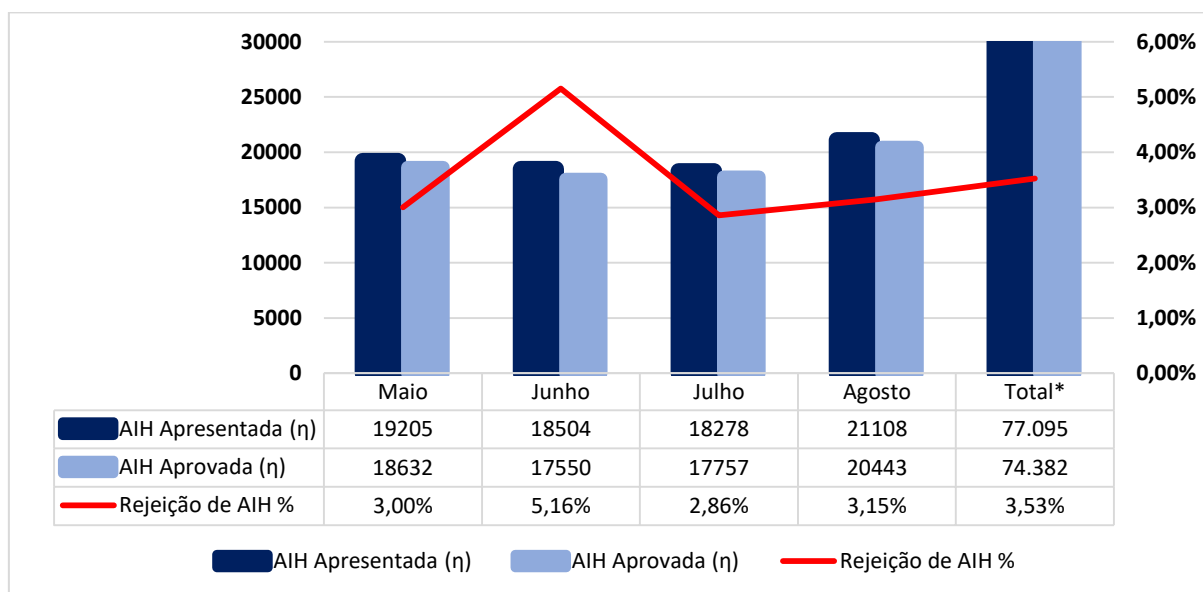
Evidencia-se que o número de ocorrências não se confunde, necessariamente, com o número de registros inconsistentes, podendo conter diversos procedimentos em uma única ocorrência.

3.3.2 No Sistema de Informações Hospitalares (SIH)

Após o processamento das informações Hospitalares, o SIH fornece relatório que aponta o quantitativo de ocorrências de críticas/inconsistências para os procedimentos apresentados na produção.

O **Gráfico 2** exibe o número de AIH apresentadas, as aprovadas e o percentual de rejeição no 2º Quadrimestre de 2022.

Gráfico 2 - Número de AIH Apresentadas, Aprovadas e o Percentual de Rejeição Mensal, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DICS/GEPI, maio-ago/2022. Dados extraídos do Tabwin (SIH/SUS), em 17/10/2022, sujeitos a alterações.

Nota: *Apenas Rede SES-DF. Não inclui o Hospital Sarah na contabilização das AIH.

Análises e Considerações:

No 2º Quadrimestre de 2022 foram apresentadas 77.095 AIH. Observa-se a ocorrência de percentual de rejeição de 3,53% (2.719 AIH)

Em relação ao 1º Quadrimestre de 2022 (2,23%), observa-se aumento de 1,3% nas rejeições. Nota-se que os meses com maior rejeição foram Junho (5,16%) e Agosto (3,15%).

Evidencia-se que o percentual de Bloqueio, decorrente do processo de auditoria realizado na GEPI, foi de 37,17%. Entre os principais motivos as informações ou registros incompatíveis e duplicidade de internação com intersecção de períodos.

Já 62,83% corresponderam a Bloqueios automáticos pelo sistema e que não admitem liberação no processo de análise técnica.

Entre os Bloqueios Sistêmicos, as críticas relacionadas ao CNES corresponderam a 62,51% do total de inconsistências e os principais erros estavam relacionados a profissional vinculado não cadastrado (38,7%) e quantidade de diárias superior a capacidade instalada (26,7%).

Nota-se que o cálculo do percentual de rejeição, corresponde à fração entre as AIH rejeitadas divididas pelo total de AIH apresentadas no período multiplicado por 100, as AIH rejeitadas por procedimento sem habilitação são excluídas do cálculo.

4. Força de Trabalho da SES – DF



A Força de Trabalho apresenta de forma detalhada e pormenorizada todas as categorias que compõem o quadro da SES-DF. No que tange aos serviços, as tabelas contemplam os profissionais envolvidos tanto na área de planejamento e gestão quanto nas áreas assistenciais. Ressalta-se que outros tipos de vínculo como os temporários, convênios e informações acerca de residentes também são apresentados.

A fim de sistematizar a exposição dos dados, as tabelas foram organizadas subdividindo os servidores por tipo de vínculo, apresentando detalhamento no que diz respeito aos servidores efetivos. Além disso, apresenta-se a composição da força de trabalho por faixa etária e sexo e considerando as categorizações e sua distribuição entre as Regiões de Saúde no DF e nas Unidades de Referência Distritais.

Dentro do escopo de Força de trabalho inserem-se as novas contratações visto que estes profissionais potencializarão o efetivo existente, compondo deste modo as informações presentes neste capítulo.

Tabela 38- Força de Trabalho, por Tipo de Vínculo, SES-DF, 2º Quadrimestre de 2022.

Tipos de Vínculo	Sem função Comissionada	Com Função Comissionada	Total
Comissionados sem Vínculo Efetivo	0	246	246
Contrato Temporário	1.325	0	1.325
Mais Médicos	40	0	40
Médico pelo Brasil	5	0	5
Requisitados	723	16	739
Servidores Efetivos da SES-DF	29.433	1.598	31.031
Total Geral	31.543	1.860	33.403

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/08/2022.

Notas:

***Comissionados sem Vínculo Efetivo:** Servidor sem vínculo efetivo com a Administração Pública. Cargos de natureza especial e/ou cargos em comissão do GDF, se destinam ao exercício de atividades de direção, chefia e assessoramento nos órgãos e nas entidades do Poder Executivo distrital e conferem ao seu ocupante o conjunto de atribuições e responsabilidades correspondentes às competências da unidade, previstas na estrutura organizacional do órgão ou da entidade, conforme disposto na Lei nº 6.525, de 1º de Abril de 2020. São cargos de livre nomeação e provimento por parte do GDF.

* **Contrato Temporário:** Contratações efetuadas para atender à necessidade temporária de excepcional interesse público, nas condições e prazos previstos na Lei nº 4.266, de 11 de Dezembro de 2008, alterada pelas Lei 4.524/2010, 5.240/2013 e 5.626/2016.

* **Mais Médicos:** São médicos que fazem parte de um programa que tem por finalidade o fortalecimento da Atenção Primária do País, que é a porta de entrada preferencial do Sistema Único de Saúde (SUS), e está presente em todos os municípios e próxima de todas as comunidades. O programa é uma ação e iniciativa do Governo Federal. Está sendo substituído gradativamente pelo Programa "Médicos pelo Brasil", que por sua vez busca estruturar a carreira médica federal para locais com dificuldade de fixar o profissional e com alta vulnerabilidade social. Ambos os programas estão sendo apresentados dentro do mesmo dado numérico.

* **Médicos pelo Brasil:** É uma política do Ministério da Saúde para provimento médico para a Atenção Primária à Saúde. Em substituição ao Programa Mais Médicos.

* **Requisitados:** Fazem parte da força de trabalho desse tipo de vínculo os servidores com vínculos em outros órgãos Públicos, sejam Federal, GDF, Estados ou Municípios. Os dados numéricos incluem os chamados "PASUS", servidores do Ministério da Saúde cedidos a Secretaria de Saúde/DF, que recebem uma parcela pecuniária paga pela Secretaria de Saúde/DF.

Efetivos: São os servidores estatutários. Possuem dispositivo legal próprio que determina seus deveres, direitos e obrigações, além de regular a relação entre as partes. Possuem vínculo trabalhista com Administração Pública, inclusive na aposentadoria. Regidos atualmente pela LEI 840/2011.

Análises e Considerações:

Nota-se que o aumento no total de servidores efetivos da SES-DF deve-se ao fato que no 1º Quadrimestre não foram contabilizados os servidores Cedidos para o Instituto Hospital de Base de Brasília (IHBDF) e para o Hospital da Criança de Brasília (HCB). Sendo assim, foi realizado ajuste.

Evidencia-se que alguns profissionais não podem ser considerados como Força de Trabalho da SES/DF, a saber: Estagiários; Menor Aprendiz/Projeto Jovem Candango; Terceirizados (FUNAP); Residentes; Voluntariado; Conselheiros.

Desta maneira, apesar desses profissionais contribuírem para o pleno funcionamento de unidades de saúde e o atendimento à População do Distrito Federal, não podem corrigir lacunas provenientes de ausências de servidores (*déficit*) ou representar excedente (*superávit*), de forma a serem considerados no planejamento/dimensionamento de Força de Trabalho.

Em relação ao Programa "Mais Médicos", este está sendo substituído gradativamente pelo Programa "Médicos pelo Brasil". Destarte, no 2º Quadrimestre de 2022, já é possível visualizar as novas admissões com a descrição "Médicos Pelo Brasil" no cadastro do SIGHR.

Além disso, ressalta-se que a Força de Trabalho sempre será dinâmica, uma vez que durante os meses pode haver nomeações e desligamentos (exonerações, aposentadorias, falecimento e outros), resultando em diferença no quantitativo final.

Tabela 39- Força de Trabalho de Servidores Efetivos, por Carreira, SES-DF, 2º Quadrimestre 2022.

Carreira	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URD	Cedidos		Total dos Cedidos	Total Geral	
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		HBDF	HCB			
Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal	131	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	131
Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF	378	4	111	124	140	181	237	156	953	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.331
Carreira de Cirurgião-Dentista	20	75	47	50	67	81	117	57	494	3	0	16	3	22	14	0	14	550	
Carreira de Enfermeiro	330	361	244	341	479	530	771	474	3.200	32	34	209	219	494	56	1	57	4.081	
Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental	251	4	12	7	15	16	25	19	98	1	3	3	15	22	0	0	0	371	
Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal	816	358	182	219	267	302	535	252	2.115	78	37	187	32	334	63	1	64	3.329	
Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde	1.301	517	404	388	610	782	1.047	726	4.474	73	91	275	205	644	74	0	74	6.493	
Carreira Médica	242	596	193	403	602	502	850	495	3.641	59	27	334	196	616	496	40	536	5.035	
Carreira Técnica em Enfermagem	193	779	419	735	1.172	1.328	1.919	1.648	8.000	85	140	611	372	1.208	181	0	181	9.582	
Outras	101	0	1	2	3	7	4	4	21	0	0	4	1	5	1	0	1	128	
Total	3.763	2.694	1.613	2.269	3.355	3.729	5.505	3.831	22.996	331	332	1.639	1.043	3.345	885	42	927	31.031	

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/08/2022.

Notas:

*Apenas fazem parte desse cálculo servidores efetivos da SES-DF.

Outras: Carreira de Planejamento Urbano e Infraestrutura do Distrito Federal - Leis 5195/2013 e 6448/2019. Engenheiros, Arquitetos, Desenhistas e Profissionais de Segurança do Trabalho que não tem mais concursos geridos pela SES-DF, a gestão do concurso é feita pela SEEC-DF. Esses servidores estão disponíveis para serviços feitos no âmbito de todo o GDF, caso convocados.

Carreira Auditoria de Atividades Urbanas do Distrito Federal: Auditor de Atividades Urbanas e Auditor Fiscal de Atividades Urbanas.

Carreira Vigilância Ambiental e Atenção Comunitária à Saúde do DF: Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Agente de Vigilância Ambiental em Saúde (AVAS). Lei nº 5.237/2013.

Carreira de Cirurgião-Dentista: Portaria Conjunta SGA/SES Nº 08/2006 de 18 de julho de 2006 - Estabelece as atribuições das Especialidades dos Cargos das Carreiras: Assistência Pública à Saúde do Distrito Federal, Cirurgião Dentista, Enfermeiro e Médica.

Carreira de Enfermeiro: Abrange Enfermeiro Obstetra e Enfermeiro de Família e Comunidade (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira de Políticas Públicas e Gestão Governamental: Os cargos de Analista de Administração Pública, Técnico de Administração Pública e Auxiliar de Administração Pública, de nível superior, médio e básico, respectivamente, passam a denominar-se Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental, Analista em Políticas Públicas e Gestão Governamental e Técnico em Políticas Públicas e Gestão Governamental. Lei 4.517/2010.

Carreira Especialista em Saúde Pública do Distrito Federal: Administrador, Arquiteto, Analista de Sistemas, Assistente social, Bibliotecário, Biólogo, Biomédico, Contador, Economista, Engenheiro, Engenheiro de Segurança do Trabalho, Estatístico, Farmacêutico Bioquímico – Farmácia, Farmacêutico Bioquímico – Laboratório, Físico, Fisioterapeuta, Fonoaudiólogo, Nutricionista, Psicólogo, Técnico em Assuntos Educacionais, Técnico em Comunicação social, Terapeuta Ocupacional. (Portaria Conjunta SGA/SES nº 08/2006).

Carreira Gestão e Assistência Pública à Saúde: Lei 6.903 de 16 de julho de 2021 - Desmembra e reorganiza a carreira de Assistência Pública à Saúde do quadro de pessoal do DF e cria a carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Cargos:

I – Cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

II – Cargo de Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde;

III – Cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Especialidades:

Os integrantes do cargo Técnico em Saúde das especialidades dispostas a seguir ficam enquadrados no cargo Assistente em Gestão e Assistência Pública à Saúde:

- Técnico de Laboratório – Anatomia Patológica;
- Técnico de Laboratório – Hematologia e Hemoterapia;
- Técnico de Laboratório – Patologia Clínica;
- Técnico de Nutrição;
- Técnico em Higiene Dental;
- Técnico em Radiologia;
- Técnico de Laboratório – Histocompatibilidade.

Os demais, enquadrados no cargo de Analista em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Os integrantes do cargo de Auxiliar de Saúde ficam enquadrados no cargo de Técnico em Gestão e Assistência Pública à Saúde.

Carreira Médica: Portaria nº 69 de 9 de fevereiro de 2017 - Estabelece as especialidades reconhecidas do Cargo de Médico da Carreira Médica desta SES-DF.

Carreira Técnico em Enfermagem: Lei nº 6.790 - Desmembra e reorganiza a carreira de assistência pública à saúde do quadro de pessoal do Distrito Federal, criando a carreira de Técnico em Enfermagem.

Análises e Considerações:

Nota-se que a carreira de Técnico em Enfermagem, que possui apenas o cargo de Técnico de Enfermagem em seu rol, representa a maior parte dos Servidores Efetivos com 30,88% do total, seguidos da carreira de Gestão e Assistência Pública à Saúde com 20,92%.

A Região que mais possui servidores em sua lotação é a Sudoeste, com 17,74% do total de servidores efetivos, enquanto as URD juntas possuem 10,78% do total de Servidores Efetivos.

Tabela 40 - Força de Trabalho, Residentes, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Residentes	ADMC	Regiões de Saúde							Total das Regiões de Saúde	URD				Total das URDs	Total Geral
		Central	Centro-Sul	Leste	Norte	Oeste	Sudoeste	Sul		HAB	HSVP	HMIB	CRDF		
Residentes Médicos	201	97	0	47	75	59	142	88	508	0	23	106	0	306	1.015
Residentes Multiprofissionais	649	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	649
Total	850	97	0	47	75	59	142	88	508	0	23	106	0	306	1.664

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/08/2022.

Notas:

Residentes Médicos: Modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob forma de cursos de especialização, caracterizada por educação em serviço (resolução CNS nº 287/1998).

Residentes Multiprofissionais: Graduados em ensino superior e que se dedicam de forma exclusiva (art. 13, lei nº 11.129 de 30/05/2005). Especialidades: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional.

Análises e Considerações:

Existem Residentes no cadastro da SES-DF lotados no IGESDF (03 no HBDF e 10 no HRSM) e no HCB (310). Observa-se que não são situações de Cessão, pois Residentes não tem essa prerrogativa.

Evidencia-se que os Residentes que constam lotados na ADCM, flutuam dentro das Regiões de Saúde, podendo realizar suas atividades em toda a Rede da SES-DF. Além disso, nota-se que os cadastros da residência são realizados pela FEPECS.

Tabela 41 -- Composição da Força de Trabalho Efetiva, por Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Faixa Etária	Feminino	Masculino	Total
18 a 27	89	22	111
28 a 37	3.844	1.277	5.121
38 a 47	9.492	3.366	12.858
48 a 57	6.733	2.617	9.350
58 a 67	1.962	1.325	3.287
68 ou mais	187	117	304
Total	22.307	8.724	31.031

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT.

Análises e Considerações:

Há predomínio do Sexo Feminino (71,89%) em relação ao Masculino (28,11%) na Força de Trabalho da SES-DF. Observa-se que as Servidoras de 38 a 57 anos representam 52,29% da Força de Trabalho efetiva da SES-DF.

Tabela 42- Servidores Efetivos Nomeados, por Cargo/Especialidade, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Cargo	Nomeados	Admitidos	Desistentes
Administrador	164	108	56
Analista de Sistemas	10	4	6
Contador	22	11	11
Farmacêutico Bioquímico – Farmácia.	150	122	28
Físico Radioterapia.	0	0	0
Fonoaudiólogo.	48	46	2
Enfermeiro Família e Comunidade (40h).	198	160	38
Enfermeiro Obstetra (20h).	0	0	0
Médico Anestesiologia.	0	0	0
Médico Biometria/perícia Médica.	0	0	0
Médico Cardiologia.	0	0	0
Médico Cirurgia Geral Trauma.	0	0	0
Médico Endoscopia.	0	0	0
Médico Geriatria.	0	0	0
Médico Ginecologia e Obstetrícia.	0	0	0
Médico Medicina Intensiva Adulto.	0	0	0
Médico Medicina de Emergência.	0	0	0
Médico Neurologia.	0	0	0
Médico Ortopedia e Traumatologia.	0	0	0
Médico Pediatria.	0	0	0
Técnico em Contabilidade.	0	0	0
Técnico de Laboratório Hemat. Hemot.	7	3	4
Total	599	454	145

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 29/08/2022.

Notas:

Nomeados: Servidores que tiveram o ato de nomeação no qual ocorre a atribuição dos cargos disponíveis aos candidatos aprovados no concurso público.

Admitidos: Servidores que tomaram posse e entraram em exercício.

Desistentes: Servidores que não tomaram posse e/ou não entraram em exercício.

Cargo: Função específica a ser ocupada pelo candidato.

Análises e Considerações:

Do total de servidores nomeados observa-se uma desistência de 24,21%. Entre os Cargos, as maiores desistências estão entre os Analistas de Sistemas (60%), Contadores (50%) e Administradores (34,15%).

Tabela 43 - Profissionais com Contrato Temporários Convocados, por Categoria Profissional, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Cargo	Convocados	Contratados	Desistentes
-	-	-	-
Total	0	0	0

Fonte: SES/SUGEP/DIPMAT. Dados extraídos do SIGRH em 11/2022.

Notas:

Convocados: Profissionais que foram convocados para assumirem o contrato o temporário.

Contratados: Profissionais que entraram em exercício de contratação temporária.

Desistentes: Profissionais que não se apresentaram ou não entraram em exercício.

Análises e Considerações:

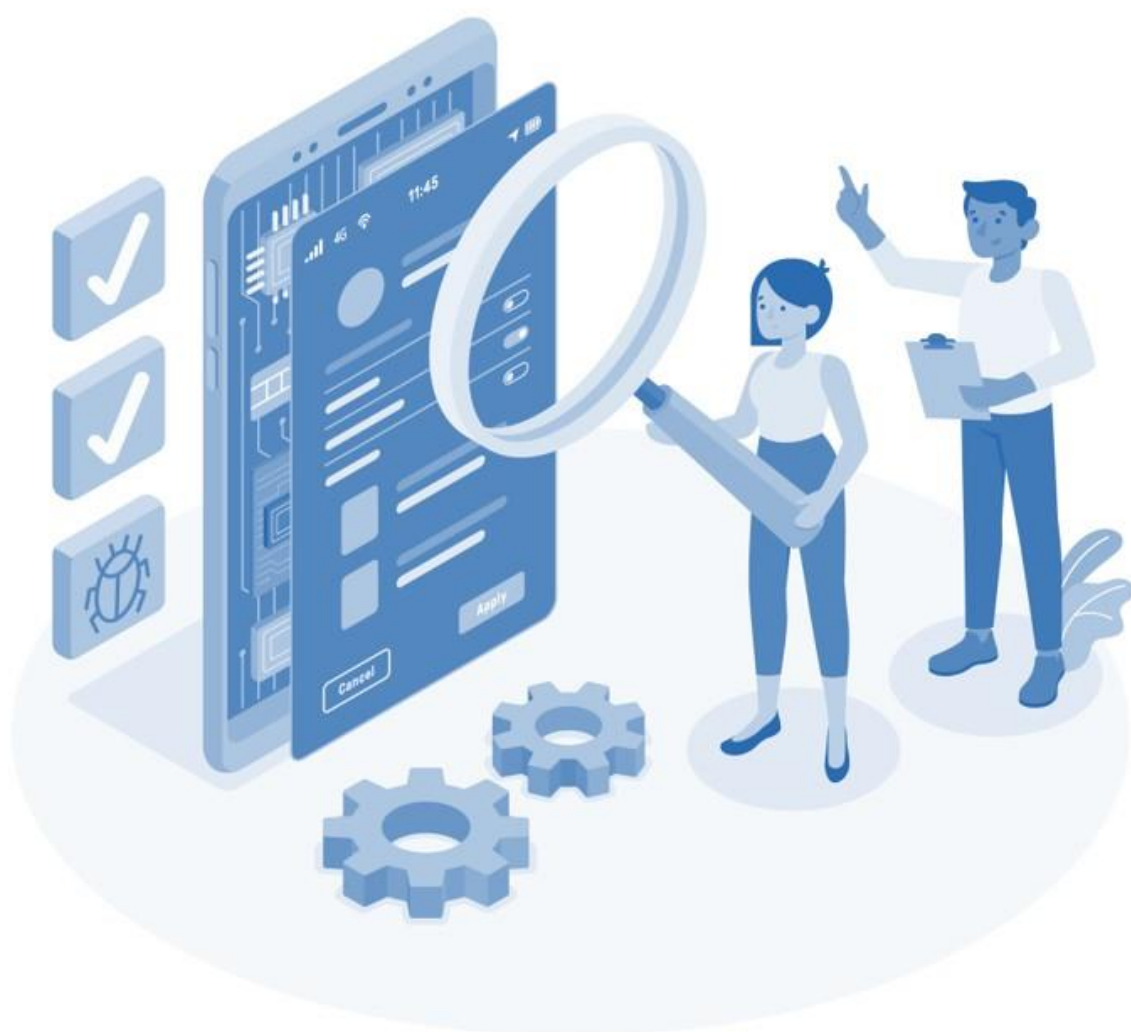
Não houve Convocação de Contrato Temporário no 2º Quadrimestre de 2022.

Salienta-se que a SUGEP tem envidado ações para realização de diversos concursos públicos bem como para nomeações de aprovados nos certames em vigência e nas concessões de ampliação de carga horária, a fim de maximizar a sua Força de Trabalho e combater possíveis déficits de pessoal.

Também estão sendo desenvolvidos sistemas para facilitar os processos de remoção de servidores, tendo em vista que a lotação está intimamente ligada à satisfação do servidor.

Por outro lado, ainda é desafiador a identificação dos maiores motivos do elevado índice de desistência dos candidatos nomeados/convocados em concursos públicos no sentido de mapear o problema e minimizar seus impactos.

5. Programação Anual de Saúde (PAS)



Diretriz 01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.

Quadro 1 - Objetivo 01 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D01. Fortalecimento e ampliação da Atenção Primária à Saúde como ordenadora das Redes de Atenção à Saúde.								
OE 01. Ampliar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades (ESF, ESB e NASF) considerando aspectos territoriais e epidemiológicos.								
Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Ampliar para 81% a cobertura populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF) até 2023.	Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF).	Maior - Melhor	81%	78%	66,56%	67,30%	86,28%	Alerta
Aumentar para 77% a Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AP) até 2023.	Cobertura das equipes do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (Nasf-AP).	Maior - Melhor	77%	71%	57,5%	61,14%	86,11%	Alerta
Aumentar para 48% a Cobertura Populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal até 2023.	Cobertura Populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	Maior - Melhor	48%	43%	34,44%	33,40%	77,67%	Alerta
Reduzir para 20,50% as Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP) até 2023.	Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Básica (ICSAP).	Menor - Melhor	20,5%	21%	19,12%	18,51%	88,14%	Superado
Avaliar 100% das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e equipes de Saúde Bucal (eSB) conforme critérios do Programa QualisAPS até 2023.	Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS.	Maior - Melhor	100%	80%	0%	0%	0%	Muito Crítico
Cadastrar 100% da população coberta pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Percentual da população cadastrada pelas equipes habilitadas pelo Ministério da Saúde.	Maior - Melhor	100%	100%	84,59%	92,86%	92,86%	Alerta
Ação: Expandir os serviços da Atenção Primária.								
Ação: Qualificar as equipes da Atenção Primária à Saúde em suas diferentes modalidades.								
Ação: Planejar as construções e as aquisições de recurso físicos para o funcionamento da Atenção Primária à Saúde.								
Ação: Qualificar a gestão da informação da Atenção Primária à Saúde.								
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 01:								
O Objetivo relaciona-se diretamente com a Cobertura da população residente pelas equipes de saúde da APS: eSF, eSB e NASF-AP.								
Para o alcance do Objetivo Estratégico foram planejadas 4 ações na Programação Anual de Saúde; sendo que 02 (50%) delas estão Atrasadas e 02 (50%) em Andamento Normal.								
Em relação aos indicadores foram pactuados 06; sendo que 04 (66,66%) deles estão com seu <i>status</i> de Monitoramento em <i>Alerta</i> , 01 (16,66%) com <i>status</i> Superado e 01 (16,66%) Muito Crítico.								
No que se refere a <i>Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Estratégia Saúde da Família (eSF)</i> , o resultado foi de 67,30%. Observa-se aumento de 5,13% no valor total da								

cobertura quando comparado com o 2º Quadrimestre de 2021 (62,18%).

A *Cobertura de NASF-AP* apresentou aumento em seu resultado (61,14%) quando comparado ao 1º Quadrimestre do ano de 2022 (57,50%), entretanto, continua abaixo da meta anual pactuada de 71%.

A *Cobertura de Equipes de Saúde Bucal (eSB)* finalizou o 2º Quadrimestre com 33,40%, ou seja, redução de 3,87% na cobertura quando comparado ao resultado do 2º Quadrimestre de 2021 (37,27%). Nota-se que foi realizado concurso para nomeação de novos Cirurgiões-Dentistas e há previsão de nomeação para 2023.

Ressalta-se que as dificuldades com o alcance da meta dos indicadores de cobertura estão relacionadas com a lotação de profissionais para constituição de equipes.

No que se refere a *Proporção de Internações por Condições Sensíveis à Atenção Primária (ICSAP)* o resultado foi de 18,51%. Aponta-se aumento em relação ao mesmo período de 2021 (13,43%).

No que diz respeito ao *Percentual de Equipes da APS (eSF, AB e eSB) avaliadas pelo Programa QualisAPS*, o quadrimestre foi finalizado com 0% de alcance, ou seja, com *status* de monitoramento Muito Crítico.

Salienta-se que o Programa compreende um ciclo com três fases:

1ª fase - Plano de Ação para Qualidade (PAQ);

2ª fase – Avaliação; e

3ª fase – Certificação.

Atualmente, o Programa QualisAPS se encontra na 2ª fase, de avaliação *in loco*, que teve início em 25/07/2022 e previsão de conclusão em 30/09/2022. Desta maneira, será iniciada a fase de certificação das equipes eSF e eSB com encerramento do 1º Ciclo de Avaliação das equipes da Estratégia Saúde da Família (eSF) e de equipes de Saúde Bucal (eSB), bem como da Gestão Local.

No que tange ao indicador *Percentual da População Cadastrada pelas Equipes de Atenção Primária*, evidencia-se o resultado de 92,86% de Cadastro. Esse resultado é monitorado sistematicamente pela COAPS, havendo discussão permanente com as DIRAPS e os Colegiados do Acordo de Gestão Local (AGL) sobre as ações de Cadastramento.

Destaca-se que em Agosto foi iniciado o Termo de Cooperação com a OPAS com objetivo de realizar varredura vacinal e identificação da População não Cadastrada. Além disso, foi disponibilizado Painel de Cadastro aos Profissionais da SES no Infosaúde.

Em relação as capacitações da Atenção Primária, foi iniciado os treinamentos para os ACS promovidos pelo Ministério da Saúde para o uso do Questionário de Suspeição Diagnóstica de Hanseníase durante as buscas ativas nos Territórios e incorporação dos Teses Rápidos na rede SUS.

Também foi realizado a qualificação do Projeto base para o desenvolvimento de ações de Fortalecimento e Ampliação do Acesso e Cuidado às Crianças na APS, especialmente as relativas a Avaliação e Manejo Clínico na fase de Crescimento e Desenvolvimento, por meio da OPAS.

No que diz respeito a Programação Orçamentária vinculada ao Objetivo Estratégico da Atenção Primária a Saúde, tem por finalidade a Qualificação dos Serviços em Saúde, a Aquisição de Bens de Consumo e Materiais Permanentes, além do Incremento Financeiro necessário à Manutenção dos Serviços Administrativos Gerais e parte da Folha de Pessoal dos Profissionais em exercício nas unidades da Atenção Primária.

Portanto, o conjunto de Programas de Trabalho busca dar o aporte necessário à Manutenção e Ampliação da Cobertura das equipes da Atenção Primária, uma importante Batalha de Governo prevista no Plano Estratégico do DF 2019-2060.

Evidencia-se no âmbito da ação de Desenvolvimento da APS, a renovação do Convênio nº 01/2019, celebrado com a Fundação Oswaldo Cruz, por intermédio da Gerência Regional de Brasília, cujo objeto é a a Qualificação da Gestão e da Atenção, visando a Melhoria dos Serviços Prestados, por meio do emprego de Métodos Inovadores no Desenvolvimento de Sistemática de Avaliação para as equipes da rede, da oferta de Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento e da Divulgação Científica, Difusão e Incorporação dos conhecimentos.

Também se destacam as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG, considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022:

- Realização de 2.152.986 atendimentos pelos profissionais da Atenção Primária;

- 261.336 Consultas Odontológicas englobando os níveis Primária e Especializada.

Em relação à manutenção dos serviços prestados às unidades da APS a título de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica, foi empenhado o montante de R\$ 49.696.910,01, abrangendo, em média, 191 unidades de saúde.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 01	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária a Saúde – SES - Distrito Federal.	7.515.457,00	18.646.713,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.4208.0001 - (EPI) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Cadeiras / Poltronas / Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES/DF - 2022 - Distrito Federal.	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.4208.0002 - (EPI) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES/DF 2022 -Distrito Federal.	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.4208.0003 - (EPI) Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Tendas para Unidades Básicas de Saúde – UBS – SES - DF 2022 - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimento das Ações de Atenção Primária em Saúde – SES - Distrito Federal.	13.951.914,00	43.690.796,81	23.866.390,98	16.093.037,15	54,63	67,43	Foram realizados 2.152.986 atendimentos pelos profissionais da APS (dados parciais até agosto).
10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal.	5.678.918,00	13.061.489,62	2.755.126,76	1.253.118,77	21,09	45,48	Foram realizadas 261.336 consultas odontológicas atendendo aos níveis da Atenção Primária e Atenção Especializada.
10.301.8202.8502.0024 - Administração de Pessoal - Atenção Primária a Saúde - Distrito Federal.	97.271.771,00	97.271.771,00	7.007.550,00	7.007.550,00	7,20	100,00	Foram remunerados em média 3.119 servidores da Atenção Primária à Saúde no 2º quadrimestre.
10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	38.992.023,00	53.351.230,00	49.696.910,01	49.141.489,60	93,15	98,88	Foram mantidos os serviços de Limpeza e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 189 unidades, bem como o

serviço de Vigilância em 194 unidades da Atenção Primária.

Considerações Programas de Trabalho OE 01:

Durante o Exercício Financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 01 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.301.6202.2976.0001 - Qualificação da Atenção Primária à Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R\$ 11.131.256,00;

10.301.6202.4208.5612 - Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde – SES - Distrito Federal, incremento de R\$ 30.260.672,00;

10.301.6202.6049.0007 - Atenção à Saúde Bucal - Ações de Assistência – SES - Distrito Federal, incremento de R\$ 7.751.169,00; e

10.301.8202.8517.0006 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal, incremento de R\$ 14.359.207,00.

Ressalta-se que as informações listadas se referem apenas a *Alterações* que ocorreram no *Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD)* desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

Quadro 2 - Objetivo 02 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 02. Fortalecer a Rede de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) por meio de ações de promoção à saúde, prevenção e tratamento das doenças com foco nos fatores de risco assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Aumentar para 100% as equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis até 2023.	Proporção de equipes da APS que realizam atividades coletivas com ênfase na adoção de hábitos saudáveis.	Maior - Melhor	100%	80%	20,80%	23,42%	29,28%	Muito Crítico
Aumentar para 64% as Unidades de Saúde que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS) até 2023.	Proporção de Unidades de Saúde da Rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS).	Maior - Melhor	64%	63%	32,78%	47,93%	76,08%	Alerta

Alcançar 0,31 na razão de mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos com um exame citopatológico a cada três anos até 2023.	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	Maior - Melhor	0,31	0,3	0,05	0,11	36,67%	Muito Crítico
Alcançar 0,16 na razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade até 2023.	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	Maior - Melhor	0,16	0,14	0,02	0,04	28,57%	Muito Crítico
Reduzir 6% ao ano a taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações até 2023.	Taxa de Internações por Diabetes <i>Mellitus</i> e suas complicações.	Menor - Melhor	2,83%	3,01%	2,04%	4,14%	137,54%	Crítico
Reduzir 11% ao ano a taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações em maiores de 18 anos.	Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações.	Menor - Melhor	2,15%	2,42%	0,85%	1,70%	70,25%	Superado
Alcançar 100% dos pacientes iniciando o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Percentual de pacientes que iniciam o primeiro tratamento em até 60 dias após o diagnóstico de câncer.	Maior - Melhor	100%	100%	42,14%	77,88%	77,88%	Alerta
Capacitar 56 escolas públicas para implantar o programa “Saber Saúde” no Distrito Federal até 2023.	Número de Escolas com Multiplicadores Capacitados para Implantar o Programa Saber Saúde.	Maior - Melhor	56	42	29	31	73,81%	Alerta

Ação: Implementar ações de Promoção da Saúde voltadas para o enfrentamento das DCNT.

Ação: Organizar a atenção em Nefrologia, com ênfase na Terapia Renal Substitutiva (TRS) da Rede SES DF.

Ação: Organizar a atenção à saúde às Doenças Crônicas não transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado.

Ação: Ampliar o Diagnóstico e a Rastreabilidade das Doenças Crônicas.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 02:

As Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) são, globalmente, as principais causas de mortalidade (doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas) e representam um importante desafio de saúde pública, portanto, o Objetivo trata do Fortalecimento da Rede de DCNT.

Para o alcance do Objetivo Estratégico foram planejadas 04 ações na Programação Anual de Saúde, sendo que 03 (75%) delas com *status* de monitoramento Atrasado e 01 (25%) em Andamento Normal.

Em relação aos Indicadores, foram pactuados 08. Destes, 03 (37,5%) com *status* Muito Crítico, 03 (37,5%) em Alerta, 01 (12,5%) Crítico e 01 (12,5%) Superado.

No que se refere a *Proporção de equipes da APS que realizam Atividades Coletivas com ênfase na Adoção de Hábitos Saudáveis*, o resultado foi de 23,42%. Observa-se um aumento expressivo quando comparado com o 2º Quadrimestre de 2021 (7,60%), apesar de ainda está abaixo da meta pactuada (80%).

Nota-se que o Comitê Central de Promoção da Saúde (CCPS) vem discutindo estratégias com a finalidade de fortalecimento e implementação das atividades coletivas com ênfase na Promoção da Saúde nos serviços de saúde do Distrito Federal.

No que concerne ao indicador *Proporção de Unidades de Saúde da Rede SES que ofertam as Práticas Integrativas em Saúde (PIS)*, também é possível observar aumento em seu resultado (47,93%) quando comparado ao 2º Quadrimestre do ano de 2021 (22,18%).

Por meio da publicação da Portaria nº 351, de 06 de maio de 2022, que incluiu a Auriculoterapia na PDPIS (Política Distrital de Práticas Integrativas em Saúde), a GERPIS pode contabilizar as unidades da rede SES-DF que ofertam apenas esta prática. Evento que auxiliou na mudança do *status* de monitoramento do indicador de Crítico para Alerta.

Outro fator que contribuiu para a PIS, foi ter havido a habilitação de 300 servidores da SES na prática de Auriculoterapia ofertada pela Universidade Federal de Santa Catarina em parceria com a GERPIS e o Ministério da Saúde, o que permitiu a abertura de novos serviços em unidades que não ofertavam nenhuma PIS.

No que tange a meta da *Razão de Exames Citopatológicos do Colo do Útero em Mulheres de 25 a 64 anos*, foi alcançado resultado de 0,11 no 2º Quadrimestre. Verifica-se que o indicador foi 37,5% maior quando comparado ao resultado do 2º Quadrimestre de 2021 (0,08), apesar de permanecer abaixo da meta pactuada de 0,30.

Observa-se que a meta pactuada para o ano de 2022, de Exames Citopatológicos de Colo de Útero de rastreamento na Faixa Alvo (25 a 64 anos), é de 94.090 exames. Até agosto foram realizados um total de 39.221 Exames, destes 33.289 na Faixa Etária Alvo.

As Regiões Oeste, Sul e Norte apresentaram os resultados mais favoráveis:

Oeste: 52,7% da meta alcançada;

Sul: 45,5% da meta alcançada; e

Norte: 44,3% da meta alcançada.

O indicador de *Razão de Exames de Mamografia de Rastreamento realizados em Mulheres de 50 a 69 anos*, obteve resultado de 0,04, ou seja, discretamente menor quando comparado ao 2º Quadrimestre de 2021 (0,05).

A meta pactuada para o ano de 2022 é de 22.343 Exames de Mamografia de Rastreamento. De janeiro a agosto foram realizadas um total de 8.962 Mamografias, 333 Mamografias Diagnósticas e 8.629 Mamografias de Rastreamento. E entre as Mamografias de Rastreamento, 6.078 foram solicitadas para as mulheres na Faixa Etária alvo.

As Regiões Sul, Sudoeste e Oeste apresentaram os resultados mais favoráveis:

Sul: 31,5% da meta alcançada;

Sudoeste: 28,8% da meta alcançada; e

Oeste: 27% da meta alcançada.

No que se refere à ação de *Ampliar o Diagnóstico e a Rastreabilidade das Doenças Crônicas com status atrasado*, foi organizado um modelo de busca ativa de mulheres elegíveis para realização do exame citopatológico de colo do útero por meio da gestão de listas. Também foi elaborado e divulgado o instrutivo de obtenção dos dados das mulheres com exame atrasado para a coleta de citopatológico no E-sus.

Em relação a *Taxa de Internações por Diabetes Mellitus e suas complicações*, o resultado do 2º Quadrimestre de 2022 foi de 4,14% e 37,54% maior quando comparado ao 2º Quadrimestre de 2021 (3,01%).

Igualmente, a *Taxa de Internações por Hipertensão Arterial e suas complicações* apresentou resultado de 1,70% e 19,72% maior quando comparado ao 2º Quadrimestre de 2021 (1,42%).

Ressalta-se que o receio da população com a contaminação relacionada ao vírus SARS-CoV-2, ocasionou a não procura por atendimento médico para causas como as Doenças Crônicas (Hipertensão e Diabetes *Mellitus*), e que atualmente tem refletido no aumento das internações por complicações decorrentes desses agravos.

Salienta-se que os serviços de saúde têm se esforçado para retomar o acompanhamento das condições crônicas dos usuários. Desta maneira, observa-se que os anos pós-pandemia serão de desafio, principalmente para Atenção Primária.

No que concerne a *organização da Nefrologia, com ênfase na Terapia Renal Substitutiva (TRS)*, apesar da ação apresentar *status* atrasado, o GT instituído para a elaboração da Linha de Cuidado da Pessoa Portadora de Doença Renal Crônica está se reunindo periodicamente para a escrita do documento.

No que diz respeito a organização da Atenção à Saúde das Doenças Crônicas não Transmissíveis por meio de Linhas de Cuidado, foi publicado Grupo de Trabalho responsável pela conclusão do Protocolo Clínico de Diretrizes Terapêuticas da pessoa com Sobrepeso e Obesidade.

Também se encontra em andamento a atualização da Nota Técnica dos Critérios de compartilhamento do cuidado da Atenção Primária à Saúde e Atenção Ambulatorial Secundária “Modelo de Atenção às Condições Crônicas”, Linha de Cuidado de Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes *Mellitus*.

No que se refere ao *Percentual de Pacientes que iniciam o Primeiro Tratamento em até 60 dias após o Diagnóstico de Câncer*, o indicador alcançou 77,88% da meta pretendida para o período e está em tendência de melhora.

Por fim, no que trata do indicador *Número de Escolas com Multiplicadores Capacitados para Implantar o Programa Saber Saúde*, o resultado foi de 31 escolas. Apesar do indicador está com *status* Alerta, há um esforço para a realização de ações de prevenção à iniciação ao Tabagismo e professores capacitados na temática.

Contemplam o Objetivo Estratégico da DCNT parte dos Programas de Trabalho que tratam da Prestação de Serviço a nível Especializado Ambulatorial e Hospitalar. Os programas de maior vulto correspondem ao custeio dos Contratos de Gestão firmados com ICIPE e IGESDF que, juntos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 1.060.638.344,62.

Ressalta-se ainda a Contratualização de Serviços Complementares assistenciais para suporte ao SUS com uma execução expressiva de R\$ 267.469.281,46, além do fornecimento de alimentação hospitalar com empenho de R\$ 106.120.185,00.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

Serviço Assistencial Complementar Contratualizado

- Realização de 73.532 procedimentos médicos relativos ao Serviço de Cardiologia;
- 95.651 Terapia Renal Substitutiva, e;
- 13.580 Internações em UTI (dados parciais até julho).

Unidades da SES-DF

- Realizadas 129.153 Internações;
- Distribuídas 4.339.141 refeições a pacientes, acompanhantes e servidores.

Em relação à Manutenção da Máquina, foram continuados os Serviços de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica com o desembolso (valor empenhado) de R\$ 114.934.989,54, para cobertura das unidades da Atenção Especializada.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 02	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal.	213.337.189,00	433.547.981,75	267.469.281,46	160.623.740,51	61,69	60,05	Foram realizados, em média 73.532 procedimentos médicos em Cardiologia, 95.651 em Terapia Renal e 13.580 relacionados a contratualização de Leitos de UTI (dados parciais até julho).

10.302.6202.2899.0003 - Contratação do Serviço Social Autônomo-Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal.	613.297.358,00	848.748.754,00	847.173.822,93	814.757.594,45	99,81	96,17	Foram realizados repasses a título de fomento ao IGESDF, responsável pela gestão das seguintes unidades da SES/DF: Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria e as Unidades de Pronto Atendimento (UPA) do Núcleo Bandeirante, Ceilândia, São Sebastião, Sobradinho, Recanto das Emas e Samambaia.
10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal.	28.863.156,00	30.360.447,06	19.331.660,94	14.059.202,93	63,67	72,73	Foram realizadas, em média, 129.153 internações hospitalares (dados parciais até julho).
10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal.	194.804.288,00	218.620.705,05	213.464.521,69	193.443.183,94	97,64	90,62	Foram realizados repasses a título de fomento ao ICIPE, responsável pela gestão do Hospital da Criança de Brasília José de Alencar, em virtude do Contrato de Gestão.
10.302.6202.9107.0113 - (EPI) Transferência Financeira ao Hospital da Criança de Brasília – HCB.	400.000,00	15.400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho no 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0120 - (EPI) Compra de Equipamentos para o Hospital de Santa Maria.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar para aquisição de equipamentos permanentes ao Setor de Odontologia e Cirurgia Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, do Hospital de Santa Maria, gerido pelo IGESDF.
10.302.6202.9107.0128 - (EPI) Aquisição de Insumos para Manutenção dos Serviços e Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares – ICDF.	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0129 - (EPI) Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise - Hospital da Criança de Brasília – HCB.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.302.6202.9107.0131 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	198.000,00	198.000,00	198.000,00	198.000,00	100,00	100,00	Foram adquiridos 14 equipamentos para qualificação das Unidades de Terapia Intensiva e internações do Hospital da Criança de Brasília - José Alencar (HCB).
10.302.6202.9107.0133 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para Ampliação/Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 700.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0136 - (EPI) Aquisição de Equipamentos – IGES.	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0137 - (EPI) Apoio à Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília.	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0140 - (EPI) Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	8.000.000,00	1.959.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0141 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os Hospitais do Distrito Federal.	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 700.001,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0149 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Pesquisa e Desenvolvimento - Garantia de Política Pública em Saúde Mental - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0154 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Pesquisa e Desenvolvimento - Fortalecer e Garantir Políticas Públicas: o SUS, o Cuidado de Saúde Mental em Liberdade e o Respeito aos Direitos Human - Distrito Federal.	0,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.302.6202.9107.0160 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	0,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0171 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Veículos para Transporte de Pacientes - Distrito Federal.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 300.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0175 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos (Berços Especializados para UTI).	0,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0181 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Odontologia - Hospital Regional de Santa Maria.	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0185 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Incubadoras de Transporte para Centro Obstétrico.	0,00	180.000,00	180.000,00	0,00	100,00	0,00	Foram transferidos recursos de Emenda Parlamentar visando a suplementação de créditos orçamentários destinados a aquisição de incubadoras de transporte para o Hospital de Santa Maria.
10.302.6202.9107.0197 - (EPI) Transferência Financeira A Entidades - Apoio ao Programa Saúde da Mulher do Hospital Regional de Santa Maria.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Foram transferidos recursos Emenda Parlamentar no montante de R\$ 49.776,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0198 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Apoio a Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 100.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.302.6202.9107.0199 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Broncoscópios, Bombas Injetoras.	0,00	600.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.9107.0200 - (EPI) Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 1.000.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal.	265.860.536,00	115.217.707,00	114.934.989,54	114.284.035,38	99,75	99,43	Foram mantidos os serviços de Limpeza em 127 unidades, fornecimento de Água e Energia Elétrica em 29 unidades e serviço de Vigilância em 66 unidades da Atenção Especializada.
10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar - SES- Distrito Federal.	138.971.962,00	106.120.185,00	106.120.185,00	69.228.772,98	100,00	65,24	Foram fornecidas 4.339.141 refeições para pacientes, acompanhantes e servidores das SES/DF (dados parciais até agosto).

Considerações - Execução Orçamentária OE 02

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 02 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA 2022), de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 275.795.741,00;

10.302.6202.2899.0003 - Contratualização do Serviço Social Autônomo - Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal – IGESDF - Distrito Federal, Incremento de R\$ 313.451.396,00;

10.302.6202.4205.0001 - Desenvolvimento de Ações de Atenção Especializada em Saúde - Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 8.024.280,00;

10.302.6202.4206.0002 - Execução de Contratos de Gestão - Hospital da Criança de Brasília José Alencar – HCB - Distrito Federal, Incremento de R\$ 45.752.692,00;

10.302.6202.9107.0129 - (EPI) Aquisição de Equipamentos de Hemodiálise - Hospital Da Criança de Brasília - HCB, Supressão de R\$ 200.000,00;

10.302.6202.9107.0137 - (EPI) Apoio à Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília, Supressão de R\$ 600.000,00;

10.302.6202.9107.0141 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os Hospitais do Distrito Federal, Supressão de R\$ 799.999,00;

10.302.8202.8517.0005 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Atenção Especializada em Saúde - Distrito Federal, Supressão de R\$ 150.639.182,00; e

10.306.6202.4227.0001 - (*) Fornecimento de Alimentação Hospitalar - Rede Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 32.851.777,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 3 - Objetivo 03 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 03. Estruturar as ações de Vigilância em Saúde, atuando de forma transversal às Redes de Atenção, ampliando e qualificando as ações de promoção à saúde, educação, análise, monitoramento e controle, redução e diagnóstico precoce dos agravos de notificação.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Alcançar 80% ao ano os casos de doenças de notificação compulsórias encerrados em até 60 dias após a notificação.	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	Maior - Melhor	80%	80%	95,59%	90,91%	113,64%	Superado
Ter 100% ao ano o preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionadas ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos e doenças relacionadas ao trabalho.	Maior - Melhor	100%	100%	Indicador Semestral 96,57%		96,57%	Esperado
Aumentar 5% ao ano as notificações por acidente de trabalho.	Número de notificações por acidente de trabalho.	Maior - Melhor	1.590	1.514	1.010	1.325	88%	Superado
Reduzir para 7% o coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho até 2023.	Coeficiente de incidência de doenças e agravos relacionados ao trabalho.	Menor - Melhor	7%	8%	21,77%	23,40%	292,5%	Muito Crítico
Manter ≥ 97% ao ano o registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Menor - Melhor	≥ 97%	≥ 97%	Indicador Semestral 95,09%		98,02%	Esperado

Ação: Implementar o Plano de Enfrentamento da Tuberculose no Distrito Federal.

Ação: Ampliar a identificação dos sintomáticos respiratórios (Tuberculose) na APS.

Ação: Elaborar o Plano de Enfrentamento da Hanseníase do DF.

Ação: Ampliar a identificação de usuários suspeitos e manejo da Hanseníase na APS.

Ação: Estruturar o Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF.

Ação: Ampliar a Vigilância Alimentar e Nutricional (VAN).

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 03:

A Vigilância em Saúde atua na coleta, consolidação, análise de dados e disseminação de informações sobre eventos relacionados à saúde da População.

Com intuito de alcançar o Objetivo Estratégico, 06 Ações foram planejadas para o 2º Quadrimestre, 04 com Andamento Normal (66,7%) e 02 Atrasadas (33,3%).

Em relação aos Indicadores foram pactuados 05. Destes, 02 (40%) apresentaram *status* de Monitoramento Superado, 2 (40%) Esperado e 1 Muito Crítico (20%).

No que se refere o *Coeficiente de Incidência de Doenças e Agravos relacionados ao Trabalho*, não houve melhora no desempenho em relação ao 1º Quadrimestre (21,77% e 23,4%; Meta: 8% a.a.). Observa-se que há reflexo das ações para melhora dos registros de acidentes de trabalho nas Regiões de Saúde, o que afeta o número de notificações de doenças e agravos relacionados ao trabalho (indicadores inversamente proporcionais quanto sua polaridade).

Em relação a Estruturação do Serviço de Verificação de Óbitos (SVO) no DF, destacam-se as ações:

- Designação de Sede própria para o SVO; Lotação de Recursos Humanos para adequação quantitativa e qualitativa da Força de Trabalho suprimindo o *déficit* existente;
- Mapeamento dos processos de trabalho; Publicação da Portaria que regulamenta o Serviço de Verificação de óbitos no Distrito Federal;
- Capacitação dos Servidores em Segurança do Trabalhador no manejo de Cadáveres e Amostras; e
- Capacitação dos profissionais Médicos do Serviço de Verificação de óbitos no preenchimento da Declaração de Óbito.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Realização de 10.140 Ações Normativas, Educativas e de Fiscalização;

- 104.461 Registros de Doenças e Agravos de Notificação Compulsória;
- Distribuídas 5.369.845 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.

Em relação à Manutenção da Máquina Pública, mantiveram-se os Serviços de Limpeza, Vigilância e Fornecimento de Água e Energia Elétrica nas 21 unidades (em média) da Atenção Especializada, bem como remunerados em média 1.148 servidores da Vigilância em Saúde em Programa de Trabalho específico.

No que se refere às ações realizadas no Programa de Trabalho para o enfrentamento da pandemia, foram adquiridos reagentes para realização de dosagens bioquímicas e imunológicas em sangue, bem como outros líquidos biológicos, berço para recém nascidos e câmaras frias verticais.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 03	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento da Emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal.	10.000,00	136.021.161,00	24.444.872,55	21.562.244,56	17,97	88,21	Foram realizadas ações para o enfrentamento à pandemia.
10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal.	2.244.147,00	3.511.956,96	1.580.019,17	1.096.083,53	44,99	69,37	Foram realizadas 10.140 ações normativas, educativas e de fiscalização.
10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas – SES -Distrito Federal.	4.139.111,00	4.759.774,49	1.440.453,68	496.682,72	30,26	34,48	Foram realizados 104.461 registros de doenças e agravos de notificação compulsória, bem como distribuídas 5.369.845 doses de vacina de rotina e decorrentes das campanhas oficiais.
10.305.8202.8502.0023 - Administração de Pessoal - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	30.766.400,00	30.766.400,00	3.321.650,00	3.321.650,00	10,80	100,00	Foram remunerados em média 1.148 servidores da Vigilância em Saúde no 2º Quadrimestre.
10.305.8202.8517.0007 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	25.103.864,00	23.576.647,49	17.162.914,56	16.971.304,39	72,80	98,88	Foram mantidos os serviços de Limpeza, Vigilância e fornecimento de Água e Energia Elétrica em 21, 23 e 19 unidades da Atenção Especializada, respectivamente.

Considerações - Execução Orçamentária OE 03

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 03 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4044.0001 - Enfretamento da Emergência Covid-19 - SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 136.011.161,00;

10.304.6202.2602.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Sanitária – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.450.658,00; e

10.305.6202.2605.0001 - Desenvolvimento de Ações de Vigilância Epidemiológicas – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 3.787.690,00.

Resalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 4 - Objetivo 04 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 04. Promover a assistência à mulher e a parceria durante planejamento reprodutivo, pré-natal, parto, puerpério e acompanhamento da primeira infância com atendimento adequado, seguro e humanizado.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Reduzir o número de óbitos maternos para 13 óbitos até 2023.	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Menor - Melhor	13	14	2	5	35,71%	Superado
Reduzir 10% ao ano do número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade.	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	Menor - Melhor	249	276	101	243	88,04%	Crítico
Aumentar para 48% o total de parto normal no SUS e na saúde suplementar até 2023	Percentual de parto normal no SUS e na saúde suplementar.	Maior - Melhor	48%	47%	Indicador Semestral 46,45%		98,83%	Esperado
Aumentar para 2% ao ano a investigação dos óbitos em Mulheres em Idade Fértil (MIF) até 2023.	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	Maior - Melhor	94%	92,2%	45,81%	67,84%	73,58%	Crítico
Reduzir para 9,5% a gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos até 2023.	Percentual de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Menor - Melhor	9,5%	10%	9,44%	8,31%	83,10%	Superado
Investigar 100% dos óbitos infantis e fetais no ano.	Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	Maior - Melhor	100%	100%	54,17%	77,25%	77,25%	Alerta
Aumentar o volume de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF para 21.000 litros até 2023.	Volume (litros) de leite humano doado aos Bancos de Leite Humano do DF.	Maior - Melhor	21.000	20.500	5.801,1	12.141	59,22%	Alerta
Alcançar a cobertura vacinal de 100% (MS) para as quatro vacinas do calendário básico selecionadas (Poliomielite, Pneumocócica 10-valente, Pentavalente e Tríplice Viral) no DF.	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose) - com coberturas vacinais preconizadas.	Maior - Melhor	100%	100%	0%	Resultado 0% Janeiro a Junho: - Pólio 73,5%; - Penta 73,4%; - Pneumo10 80,6%; - TV 85,7%.	0%	Muito Crítico

Aumentar em 6% ao ano o número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Número de receptor de leite humano ordenhado pasteurizado (LHOP).	Maior - Melhor	14.972	14.125	4.850	9.960	71%	Superado
Ação: Qualificar o Pré-Natal, Parto e Puerpério com ênfase na diminuição das Doenças de Transmissão Vertical.								
Ação: Ampliar a oferta de Imunização.								
Ação: Estruturar os Comitês de Investigação de Óbitos.								
Ação: Promover Ações de Planejamento Reprodutivo.								
Ação: Qualificar a Assistência ao Parto e Nascimento.								
Ação: Fortalecer as Ações de Atenção à Saúde da Criança na Fase de Crescimento e Desenvolvimento.								
Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 04:								
O Objetivo Estratégico 04 propõe a melhoria das ações da Atenção à Saúde Materno Infantil perpassando a Rede de Atenção, de forma a assegurar Acesso, Acolhimento e Resolutividade, com perspectiva de reduzir Mortalidade Materna e Infantil.								
Com o intuito de fortalecer o Objetivo, foram propostas 06 Ações Estratégicas, das quais 05 estão em Andamento Normal (83,33%) e 01 Atrasada (16,66%).								
No que se refere aos indicadores, 09 estavam previstos para o 2º Quadrimestre, 03 (33,3%) com <i>status</i> Superado, 02 (22,2%) Alertas, 01 (11,1%) Esperado, 02 (22,2%) Críticos e 01 (11,1%) Muito Crítico.								
Os indicadores de <i>Investigação de Óbitos Infantis e Fetais e de Mulheres em Idade Fértil (MIF)</i> , apesar de apresentarem desempenho abaixo do esperado, melhoraram seus resultados em relação ao 1º Quadrimestre de 2022.								
Observa-se que no processo para aprimoramento da investigação dos óbitos, além da implementação da Portaria SES-DF nº 1.294, de 30 de dezembro de 2021, está em funcionamento a utilização do Sistema de Vigilância DF.								
O <i>Número de Óbitos Maternos</i> , dados parciais até agosto de 2022 (05 óbitos), mantém-se menor proporcionalmente que o mesmo período do ano anterior (25 óbitos) e dentro da meta pretendida para o ano (14). Ressalta-se que em 2021 a pandemia de Coronavírus encontrava-se em outro patamar e a vacinação das gestantes ainda estava em implementação.								
Nota-se que as ações de qualificação da Assistência ao do Pré-Natal e ao Parto que estão em andamento, colaboram para a redução no número de óbitos maternos. Também a aquisição de equipamentos e cursos de aperfeiçoamento direcionados a Enfermeiras Obstetras da Rede.								
Em relação ao indicador <i>Percentual de Gravidez na Adolescência entre as Faixas Etárias de 10 a 19 anos</i> , houve melhora no desempenho do Distrito Federal quando comparado tanto ao 1º Quadrimestre de 2022 quanto ao 2º de 2021. Porém, ainda se encontram disparidades na análise por Regiões de Saúde e Regiões Administrativas. São exemplos as Regiões Administrativas do Varjão (17,59%), Estrutural (16,08%) Itapoã (14,31%), Brazlândia (14,29%), Fercal (12,84%).								
No que concerne aos <i>Casos Novos de Sífilis Congênita em menores de 01 ano de idade</i> , os resultados estão em ascensão no limite superior da meta pretendida. No mesmo período em 2021 haviam sido notificados 226 casos (243 em 2022).								
Salienta-se que a Portaria que institui os Comitês de Investigação de Transmissão Vertical de Sífilis foi publicada no final de Julho de 2022, e poderá refletir em ações favoráveis à redução da transmissão congênita e melhora do resultado do indicador.								
Evidencia-se que as informações de Agosto do indicador Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de um ano de idade - Pentavalente (3ª dose), Pneumocócica 10-valente (2ª dose), Poliomelite (3ª dose) e para crianças de um ano de idade, Tríplice Viral (1ª dose), não foram disponibilizadas pelo Ministério da Saúde até 08/11/2022. Desta maneira, os últimos dados são os acumulados de Janeiro a Junho: Pólio 73,5%; Penta 73,4%; Pneumo10 80,6%; TV 85,7%.								
Com o intuito de promover a assistência, o cuidado integral e contínuo à mulher durante as fases do planejamento reprodutivo por meio de um atendimento seguro e humanizado, a programação orçamentária da SES possui Programa de Trabalho específico para fomento às Redes de Atenção. Portanto, em relação às despesas vinculadas à Rede Cegonha são custeados neste Programa serviços como contratação de Lactaristas, Triagem de Doadoras de Leite Humano e Triagem Neonatal Biológica.								
Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destaca-se como principal entrega demonstrada por meio da Etapa SAG:								
- Realização de 202.855 consultas de Pré-Natal, Puerpério e Crianças até um ano em Unidades de Saúde.								

Importante ressaltar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de todas as Redes de Atenção da SES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 04	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF.	30.960.809,00	35.669.985,00	4.198.089,54	2.516.407,05	11,77	59,94	Foram realizadas em média 202.855 consultas de pré-natal, puerpério e crianças até um ano em unidades de saúde.

Considerações - Execução Orçamentária OE 04:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 04 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 7.929.870,00.

Ressalta-se que as informações apresentadas se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 5 - Objetivo 05 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 05. Organizar a Rede de Atenção Psicossocial, promovendo o pleno funcionamento dos serviços e a qualificação dos profissionais de saúde, fortalecendo as ações de promoção, prevenção e tratamento de transtornos mentais e o uso de álcool e outras drogas.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Aumentar 20% ao ano os CAPS que realizam ações de Matriciamento com equipes de Atenção Primária a Saúde.	Percentual de CAPS que realizam ações de matriciamento com equipes da APS.	Maior - Melhor	88,87%	74,06%	84,62%	84,62%	144,26%	Superado
Aumentar para 0,63 a cobertura dos Centros de Atenção Psicossocial até 2023.	Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial.	Maior - Melhor	0,63	0,55	0,45	0,46	83,64%	Alerta
Alcançar 100% dos Centros de Atenção Psicossocial habilitados preenchendo o Registro das Ações Ambulatoriais de Saúde (RAAS).	Percentual de CAPS que realizam o preenchimento mensal do Registro das Ações de Saúde na Atenção Psicossocial (RAAS).	Maior - Melhor	100%	95%	100%	92,31%	97,17%	Esperado

Ação: Implementar os Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental.

Ação: Ampliar a oferta de Imunização.

Ação: Implementar a informatização dos CAPS.

Ação: Implantar os Serviços Residenciais Terapêuticos.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 05:

O Objetivo Estratégico 05 relaciona-se com os Pontos de Atenção para o Atendimento Psicossocial, com foco nas ações de Qualificação Profissional e Fortalecimento da Promoção, Prevenção e Tratamento, incluindo os efeitos nocivos do uso de crack, álcool e outras drogas.

Para o alcance das metas, foram planejadas 4 Ações Estratégicas na PAS, com 100% delas com Andamento Normal no 2º Quadrimestre.

Em relação aos Indicadores foram pactuados 03, destes, 01 (33,33%) com status de monitoramento Superado, 01 (33,33%) em Alerta e 01 (33,33%) Esperado.

No que se refere a *Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial*, observa-se um discreto aumento em relação ao 1º Quadrimestre de 2022, uma vez que foi realizada a mudança de habilitação do CAPS Riacho Fundo de tipo I para tipo II, conforme sua modalidade de funcionamento.

Ressalta-se que estão na NOVACAP, para adequação do projeto arquitetônico e elaboração de projetos complementares, os processos de construção de novos Centros de Atendimento Psissocial: CAPS i Recanto das Emas, CAPS III Gama, CAPS i Ceilândia, CAPS AD III Taguatinga e CAPS AD III Guará, previstos para 2023.

Segue em espera a habilitação do Ministério da Saúde para os CAPS i Taguatinga e a mudança de habilitação do CAPS Samambaia de tipo II para tipo III.

Destaca-se que foi publicada a Resolução CSDF nº 568, de 9 de agosto de 2022, que aprova a complementaridade do Serviço de Saúde Mental na Secretaria de Saúde do DF, por meio da prestação de Serviço Residencial Terapêutico (SRT).

No escopo da Rede de Atenção Psicossocial, o Programa de Trabalho destinado ao fomento das Redes de Atenção recebe despesas relacionadas a internações especializadas de pessoas com sofrimento ou transtorno mental, incluindo aquelas com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, além da realização de consultas psiquiátricas em unidades de saúde da SES.

Desta maneira, considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se como principais entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Realização de 5.361 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas;
- 22.342 Consultas psiquiátricas (dados parciais até julho).

Importante ressaltar que o Programa de fomento às Redes abarca a execução de todas as Redes de Atenção da SES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 05	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.2974.0002 - (EPI) Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - Saúde Mental.	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF.	30.960.809,00	37.829.321,71	17.525.779,58	11.288.807,14	46,33	64,41	Foram realizadas 5.361 internações especializadas de pessoas com uso abusivo de álcool e outras drogas, bem como 22.342 consultas psiquiátricas (dados parciais até julho).

Considerações - Execução Orçamentária OE 05

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 05 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 7.929.870,00.

Ressalta-se que a informação apresentada se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 6 - Objetivo 06 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02. Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 06. Fortalecer a Rede de Urgência e Emergência nos diferentes níveis de atenção com fortalecimento das linhas de cuidados prioritárias e as ações voltadas para promoção, prevenção e vigilância relacionadas a acidentes e violências.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Proporção de óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE).	Menor - Melhor	4,76%	4,96%	13,36%	12,14%	244,76%	Muito Crítico
Reduzir o tempo - resposta ao chamado do SAMU para 22 minutos até 2023.	Tempo Resposta ao chamado do SAMU.	Menor - Melhor	22 minutos	24	34	34	141,67%	Crítico
Aumentar em 10% ao ano a proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Proporção de notificação de violência nas unidades básicas de saúde.	Maior - Melhor	11,7%	10,64%	4,46%	5,15%	48,40%	Muito Crítico
Alcançar ≥ 10% de desfecho clínico "Alta" no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) no Distrito Federal até 2023.	Percentual de desfecho "Alta" do Sistema de Atenção Domiciliar.	Maior - Melhor	≥10%	≥8%	4,20%	4,26%	53,25%	Crítico
Aumentar em 5% ao ano o número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Número de unidades de saúde públicas e privadas com notificação de violência interpessoal e autoprovocada.	Maior - Melhor	156	149	122	171	114,77%	Superado
Alcançar 40% ou mais em admissões no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de hospitais e de serviços de urgência no Distrito Federal.	Percentual de usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de serviços de internação e de urgência/emergência.	Maior - Melhor	≥40%	≥40%	50%	29,27%	73,18%	Crítico
Reduzir em 4% ao ano os óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Proporção de óbitos nas internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM).	Menor - Melhor	3,76%	3,92%	5,26%	4,49%	114,54%	Alerta

Ação: Organizar os Serviços de Urgência e Emergência (pré-hospitalar móvel e fixa e hospitalar) e Qualificar o atendimento aos usuários na Rede de Urgência.

Ação: Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os Níveis de Atenção.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 06:

A Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem por objetivo garantir a universalidade, equidade e integralidade no atendimento às urgências clínicas, cirúrgicas, gineco-obstétricas, psiquiátricas, pediátricas e relacionadas a causas externas (traumatismos, violências e acidentes).

Para fortalecer a Rede de Urgência e Emergência foram planejadas 02 Ações na Programação Anual de Saúde, 100% delas estão em Andamento Normal.

Em relação aos Indicadores foram pactuados 07 para o 2º Quadrimestre, 02 (28,57%) deles estão com seu *status* de monitoramento Muito Crítico, 03 (42,86%) Críticos, 01 (14,28%) Alerta e 01 (14,28%) com *status* Superado.

No que se refere a *Proporção de Óbitos nas internações por Acidente Vascular Encefálico (AVE)*, o resultado foi de 12,14%. Salienta-se que do total das 412 internações por AVE, houve 50 óbitos pela mesma condição.

O HBDF foi o estabelecimento de saúde que registrou o maior número de óbitos por AVE (31 óbitos para 198 internações), seguido do HRT (5 óbitos para 30 internações) e o HRC (3 óbitos para 23 internações).

Observa-se que no intuito de contribuir para a melhoria do tempo resposta de atendimento todos os atores foram alertados sobre a importância de seguirem os Fluxos de atendimento ao paciente com AVE nos Serviços Hospitalares de Emergência (SHE).

No que concerne, a *Proporção de Notificação de Violência nas Unidades Básicas de Saúde* apresentou recuo em seu resultado (5,15%) quando comparado ao 2º quadrimestre do ano de 2021 (6,12%) e ficou abaixo da meta anual pactuada de 10,64%.

Ressalta-se que as dificuldades com o alcance da meta do indicador estão relacionadas com o perfil de baixa notificação da APS. Entretanto, no sentido de auxiliar no processo de reestruturação das Notificações de Violência, está sendo construída Nota Circular sobre o desempenho do indicador no território das Regiões de Saúde com sugestões de estratégias para seu enfrentamento.

No que tange o *Tempo Resposta ao chamado do SAMU*, o mesmo alcançou o resultado de 34 minutos, extrapolando a meta de 24 minutos em 41,67%. São muitas as dificuldades que interferem no tempo elevado, como o déficit de recursos físicos e humanos, elevada incidência de afastamentos legais, quantidade elevada de equipes inativas, elevação da demanda de ocorrências atendidas, desequilíbrio entre o dimensionamento do serviço e a demanda instalada, alta densidade populacional, alta densidade urbana, elevada relação entre a área de cobertura e a quantidade de equipes disponíveis, elevada demanda de transportes inter-hospitalares fora da rota de emergência, relação entre a quantidade de bases modulares descentralizadas e a quantidade de recursos móveis, distribuição das bases modulares no território, piora da situação de contingenciamento das Unidades Hospitalares e UPA, elevação da quantidade média de horas de macas retidas.

O indicador *Percentual de Usuários do Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) procedentes de Serviços de Internação e de Urgência/Emergência* finalizou o 2º Quadrimestre com 29,27%, resultado bem menor quando comparado ao 2º Quadrimestre de 2021 (91,89%).

Nota-se a redução da Desospitalização nas Unidades de Internação e de Urgência e Emergência associada à ausência de Contrato vigente de fornecimento de Oxigenoterapia Domiciliar, apesar do esforço da área técnica junto a área responsável pelo contrato e a instancias superiores para celeridade no processo de contratação.

No que se refere a *Proporção de óbitos nas Internações por Infarto Agudo do Miocárdio (IAM)*, o 2º Quadrimestre de 2022 foi finalizado com resultado de 4,49%, com status Alerta e desempenho pior em relação ao resultado do mesmo período do ano anterior (3,62%).

Foram registrados 22 óbitos para 490 internações referentes ao IAM. O HBDF foi a unidade com maior número de óbitos (9 para 117 internações), seguido do HRL (3 óbitos para 33 internações) e o HRPI (3 óbitos para 28 internações). Desta forma, considerando a necessidade de intervenção foi realizado treinamento do Projeto Sprint no HRAN e iniciada a atualização dos Fluxos Clínicos Assistenciais.

No que tange a *Organização dos Serviços de Urgência e Emergência (pré-hospitalar móvel e fixa e hospitalar) e a Qualificação do Atendimento aos Usuários na RUE*, houve ação de melhoria do Painel InfoSaúde (gestor) das Portas de Emergência, junto a DGIE, com inclusão de todas as UPAS, o que permite melhorar a análise e o planejamento da rede.

Evidencia-se também que foram iniciadas as visitas técnicas em todas as Portas de Urgência e Emergência da Rede SES-DF, no período de 01/08 a 31/08, coordenadas pela equipe técnica da GASFURE.

No planejamento das ações relacionadas a RUE, destacam-se a prestação do Serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade (SAD-AC) a pacientes com necessidade de ventilação mecânica invasiva, assistência intensiva de enfermagem e classificados como de alta complexidade, bem como os serviços relacionados ao Programa de Oxigenoterapia Domiciliar que, somados à aquisição de insumos diversos, totalizaram um valor empenhado de R\$ 18.664.194,36.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 196.437 Atendimentos Pré-Hospitalares pelo Canal 192 e
- 652.374 Atendimentos nas Portas de Emergências Fixas Hospitalares.
- 11.113 pessoas assistidas no SAD-AC e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 06	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
---	-----------	--------------------------	-----------------	-----------------	----------------------------	---------------------------	--

10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 – SES - Distrito Federal.	12.847.314,00	13.922.657,45	8.601.851,19	7.042.966,43	61,78	81,88	Foram realizados 196.437 atendimentos pré-hospitalares pelo canal 192.
10.302.6202.2060.0005 - (EPI) Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU-192 – SES - DF 2022.	1.000.000,00	1.970.640,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.2060.0006 - (EPI) Uniformes para os Profissionais de Saúde - SES - DF 2022.	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF.	30.960.809,00	37.829.321,71	17.525.779,58	11.288.807,14	46,33	64,41	Foram realizados 652.374 atendimentos nas portas de emergências fixas hospitalares.
10.302.6202.6052.0003 - Assistência Voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada – SES - Distrito Federal.	29.294.901,00	30.493.464,00	18.664.194,36	16.532.077,29	61,21	88,58	Foram assistidos 11.113 pacientes no serviço de Atenção Domiciliar de Alta Complexidade e na Oxigenoterapia Domiciliar.

Considerações - Execução Orçamentária OE 06:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 06 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.2060.0003 - Atendimento de Urgência Pré-Hospitalar - Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU/192 SES-Distrito Federal, Incremento de R\$ 3.614.312,00;

10.302.6202.2060.0005 - (EPI) Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU-192 - SES-DF 2022, Incremento de R\$ 970.640,00;

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - SES DF, Incremento de R\$ 7.929.870,00; e

10.302.6202.6052.0003 - Assistência Voltada à Atenção Domiciliar - Assistência Continuada – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.800.232,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 7 - Objetivo 07 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D02 - Fortalecimento das Redes de Atenção por meio de ações de promoção à saúde, prevenção de doenças e o tratamento assegurando o cuidado integral e contínuo nos diferentes níveis de assistência.

OE 07 - Ampliar a oferta de ações e serviços de Atenção à Pessoa com Deficiências.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Aumentar para 65% o fornecimento de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção aos pacientes cadastrados até 2023.	Percentual de órtese, prótese e meios auxiliares de locomoção fornecido aos pacientes cadastrados.	Maior-Melhor	65%	60%	33,41%	36,11%	60,18%	Crítico
			100%	100%	66,67%	53,85%	53,85%	Crítico

Atingir 100% dos Centros de Especialidades Odontológicas ou Ambulatórios Secundários na realização das metas de procedimentos pactuados com o MS.	Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas ou Ambulatoriais Secundárias da rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde.	Maior-Melhor							
Realizar a Triagem Auditiva Neonatal em 100% dos nascidos vivos até 2023.	Percentual de Nascidos Vivos que realizaram a Triagem Auditiva Neonatal.	Maior-Melhor	100%	100%	60,45%	101,44%	101,44%		Superado

Ação: Qualificar as Equipes para o Diagnóstico precoce e manejo das Deficiências na Rede de Urgência.

Ação: Regular os Serviços de Reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.

Ação: Organizar o cuidado à Pessoa com Deficiência por meio de Notas Técnicas, Protocolos Assistenciais, Linhas de Cuidado e Portarias.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 07:

O Objetivo trata da integração da Assistência à Pessoa com Deficiência (PCD), em todos os Níveis de Atenção à Saúde, a partir da participação das áreas envolvidas em Ações de Promoção, Prevenção e Tratamento das condições de saúde inerentes à essa população.

Foram pactuadas 03 Ações Estratégicas na PAS, em que 02 (66,66%) encontram-se com Andamento Normal e 01 (33,33%) com Atraso. Para os 03 indicadores pactuados, o *status* de monitoramento apresentado foi de 01 (33,33%) Superado, 02 (66,66%) Críticos.

No que tange o *Percentual de Órtese, Prótese e Meios Auxiliares de Locomoção fornecido aos Pacientes Cadastrados*, o indicador permaneceu com *status* de monitoramento Crítico e resultado de 36,11%. Embora tenha alcançado aumento em relação ao 1º Quadrimestre (33,41%), fatores impactaram negativamente o seu desempenho como o aumento considerável das filas de espera, em especial, de cadeira de rodas devido à atrasos de fornecedores; e a ampliação da demanda para palmilhas e calçados, em razão do processo de licitação, concluído em março deste ano, com recebimento do primeiro empenho do material somente em agosto.

No que concerne ao *Percentual de Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) ou Ambulatoriais Secundárias na Rede SES-DF que realizam o mínimo de procedimentos específicos pactuados com o Ministério da Saúde*, o resultado obtido no 2º Quadrimestre permaneceu crítico com 53,85%. Além disso, nota-se redução em relação ao 1º Quadrimestre (66,67%).

Observa-se que entre os 06 CEO que não cumpriram o quantitativo mínimo estabelecido pelo MS, os Centros de Sobradinho, Planaltina e Gama estão sem profissionais para o atendimento às Pessoas com Deficiência. Por outro lado, para o CEO do Gama, já foi providenciada carga horária para o atendimento, bem como matriciamento do profissional.

A respeito do indicador *de Triagem Auditiva Neonatal em 100% dos Nascidos Vivos até 2023*, o resultado foi de 101,44%. Evidencia-se que houve aumento em relação ao 1º Quadrimestre (60,45%).

Salienta-se no que se refere ao HRL, HRSM e HRBz, infere-se que a sobrenotificação esteja fortemente relacionada ao cômputo, neste período, de procedimentos realizados em meses anteriores.

Em relação à Ação pactuada de *Regular os Serviços de Reabilitação que compõem a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência*, as atividades encontram-se em Atraso. As Notas Técnicas (NT) de encaminhamento aos serviços de reabilitação existentes na SES-DF foram elaboradas, entretanto, algumas foram encaminhadas às áreas técnicas para análise e contribuições, e outras aguardam aprovação em colegiado para sua ampla divulgação.

Nesse sentido, para o andamento do processo de regulação dos serviços houve articulação entre a Subsecretaria de Atenção à Saúde e o Complexo Regulador, no entanto, para a conclusão das etapas subsequentes as NT de encaminhamento para os Centros Especializados em Reabilitação são indispensáveis.

Alinhada à política pública de promoção de direitos e garantia da qualidade de vida das pessoas com deficiência, a programação da SES é composta pelo Programa de Trabalho de fomento às Redes de Atenção, que contempla as demandas da Rede de Pessoa com Deficiência, bem como o de fornecimento de aparelhos de órteses e próteses cirúrgicas e ambulatoriais.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 74.074 Atendimentos no Centro Especializado de Reabilitação II de Taguatinga e do Hospital de Apoio (nas modalidades física e intelectual) e no Centro Educacional da Audição e Linguagem Ludovico Pavoni (nas modalidades auditiva e intelectual);

- 5.317 Fornecimentos de órteses e próteses para a dispensação ambulatorial; e

- 36.674 Fornecimentos de órteses e próteses para implantação por meio de procedimento cirúrgico.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 07	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF.	30.960.809,00	37.829.321,71	17.525.779,58	11.288.807,14	46,33	64,41	Foram realizados 74.074 atendimentos no CER II - Taguatinga e CEAL (dados parciais até junho).
10.302.6202.6016.0002 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais e Cirúrgicas – SES - Distrito Federal.	12.425.989,00	9.629.626,90	8.417.370,61	5.671.255,57	87,41	67,38	Foram fornecidas 5.317 órteses e próteses para a dispensação ambulatorial e 36.674 para implantação por meio procedimento cirúrgico.

Considerações - Execução Orçamentária OE 07:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 07 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.302.6202.4056.0001 - Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde – SES-DF, Incremento de R\$ 7.929.870,00; e

10.302.6202.6016.0002 - Fornecimento de Aparelhos de Órteses e Próteses - Ambulatoriais e Cirúrgicas – SES - Distrito Federal, supressão de R\$ 94.478,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde – RAS.

Quadro 8 - Objetivo 08 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 08 - Fortalecer o processo de regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Aumentar em 5% ao ano o número de transplantes de órgãos e tecidos realizados no DF.	Número de Transplantes de Órgãos e Tecidos realizados no Distrito Federal.	Maior-Melhor	622	592	244	519	87,67%	Superado
Atingir 85% de cirurgias eletivas reguladas realizadas até 2023.	Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas realizadas.	Maior-Melhor	85%	80%	43,75%	50,79%	63,49%	Crítico
			80%	75%	52,38%	53,37%	71,16%	Crítico

Attingir 80% de consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados realizados até 2023.	Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados.	Maior-Melhor						
Alcançar 377.598 consultas, procedimentos e exames ambulatoriais regulados até 2023.	Número de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados.	Maior-Melhor	377.598	351.254	115.880	237.967	67,75%	Superado

Ação: Mapear os processos de trabalho da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas.

Ação: Qualificar o compartilhamento do cuidado entre os Níveis de Atenção.

Ação: Reestruturar o Transporte Sanitário na rede SES com implementação do Sistema de Regulação de Transporte Sanitário (SRTS).

Ação: Implementar o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 08:

O objetivo pretende fortalecer o processo de Regulação para o acesso do usuário aos serviços de saúde nos diferentes níveis assistenciais. A Regulação do Acesso está orientada para Organização, Controle, Gerenciamento e a Priorização do Acesso e dos Fluxos Assistenciais no âmbito do SUS. É estabelecida pelo Complexo Regulador (CRDF) e suas Unidades Operacionais.

Portanto, para Fortalecer o Processo de Regulação, foram planejadas 04 Ações na PAS, 01 (25%) foi Concluída, 02 (50%) estão com Andamento Normal e 01 (25%) Atrasada. Além disso, foram pactuados 04 Indicadores, 02 (50%) apresentaram *status* de monitoramento Crítico e 02 (50%) Superado.

O indicador *Percentual de Cirurgias Eletivas reguladas* realizadas permaneceu com o *status* Crítico e resultado de 50,79% (meta 80%), embora tenha alcançado aumento em relação ao 1º Quadrimestre de 2022 (43,75%). De acordo com a Central de Regulação de Cirurgias Eletivas, a contratualização junto a Hospitais particulares para zerar filas de Vesículas, Hérnias e Histerectomias auxiliará na melhora do indicador, diante do aumento da oferta e execução por parte dessas Unidades Credenciadas.

A ação de *Mapear os Processos de trabalho da Central de Regulação de Cirurgias Eletivas* foi concluída e, após implementação, a dificuldade em consolidar os dados de execução/autorização das cirurgias eletivas permaneceu, visto que algumas unidades executantes enviam os relatórios de produtividade com atraso. Como estratégia, a área técnica tem buscado realizar reuniões mensais com as Gerências Interna de Regulação (GIR) dos estabelecimentos e participar do colegiado da GES CIR (Gerência de Serviços Cirúrgicos).

Quanto ao indicador de *Percentual de Consultas, Procedimentos e Exames Ambulatoriais regulados realizados*, o resultado alcançado foi de 53,37%, com *status* Crítico para a meta de 75%, ainda que tenha sido observado um tímido aumento em relação ao 1º Quadrimestre. O indicador depende de que as unidades informem o atendimento no sistema SISREGIII, gerando dados mais próximos da realidade das Unidades Executantes.

Como estratégia para mitigar o problema, foram disponibilizados à toda rede SES-DF vídeos explicativos sobre a utilização do sistema e das funções de solicitantes/executantes e o Manual Regulatório de Acesso à Assistência. Além disso, a comunicação com as unidades tem sido ampliada, no sentido de ressaltar os baixos resultados e a importância do fechamento de chave para o encerramento do processo regulatório.

A ação de *implementar o Plano Estadual de Doação e Transplante de Órgãos e Tecidos* está atrasada, se fazendo necessário instituir Grupo de Trabalho e melhor definição dos papéis, assim como o cronograma para elaboração do Plano.

No que concerne a Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que esta é transversal e encontra-se inserida nos Programas de Trabalho da Atenção Primária e Especializada em Saúde.

Quadro 9 - Objetivo 09 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 09 - Oferecer assistência de qualidade e segurança do paciente nos diferentes níveis de atenção à saúde

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
-----------------------	--	------------	----------------------	---------------	------	------	--------------------	-------------------------

Implantar em 100% das unidades básicas de saúde a Política de Segurança do Paciente.	Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada.	Maior-Melhor	100%	80%	0%	0%	0%	Muito Crítico
Classificar 100% dos usuários admitidos nas emergências fixas da rede SES-DF até 2023.	Percentual de atendimentos abertos (GAE) com classificação de risco.	Maior-Melhor	100%	80%	83,23%	90,21%	112,76%	Superado
Ampliar para 60% as Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos até 2023.	Percentual de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) da rede SES com horário ampliado de visita nos três turnos.	Maior-Melhor	60%	40%	0%	0%	0%	Muito Crítico

Ação: Ampliar a visitação nas UTI adulto nas diferentes modalidades.

Ação: Expandir a Planificação da Saúde nas Regiões Sul, Sudoeste e Central.

Ação: Implantar o Plano Distrital de Segurança do Paciente nos diversos níveis de atenção da SES-DF.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 09.

O Objetivo 09 tem como foco a aplicabilidade das Políticas de Segurança do Paciente com intuito de contribuir para a Qualificação do Cuidado em Saúde, em todos os Estabelecimentos de Saúde, em todos os Níveis de Atenção.

Para alcance deste Objetivo Estratégico foram pactuadas 03 Ações. Destas, 2 (66,33%) Com Andamento Normal e 1 (33,333%) Atrasada.

Em relação aos indicadores, foram pactuados 3 e todos elegíveis de monitoramento no 2º Quadrimestre de 2022. Quanto aos resultados alcançados, 01 (33,33%) está com *status* Superado e 02 (66,33%) Muito Críticos.

Em relação a ampliação das visitas na UTI, foi elaborado um manual de visitas (presenciais e virtuais) em UTI adulto para posterior Treinamento e Capacitação das equipes dos hospitais. O manual encontra-se finalizado e aprovado em Colegiado. Entretanto, o resultado do indicador é 0%.

No que se refere ao Percentual de Unidades Básicas de Saúde com a Política de Segurança do Paciente Implantada tem resultado apurado de 0. Por outro lado, encontra-se em processo de implantação a Política de Segurança do Paciente na APS, junto ao CONASS nas Regiões de Saúde Centro Sul e Leste que estão inseridas na Planificação.

Destarte, a Planificação busca organizar a Atenção à Saúde com o Acesso e a Integralidade do cuidado e seus compartilhamentos.

Salienta-se também que foi elaborado o Plano Distrital de Segurança do Paciente, porém aguarda aprovação pelo Colegiado de Gestão da SAIS.

No que tange a Classificação de Risco nos atendimentos de Emergência (GAE), o indicador superou a meta pactuada, com aumento importante do 1º (83,23%) para o 2º Quadrimestre (90,21%). Nota-se que a disponibilização do Curso de Capacitação dos enfermeiros sobre Acolhimento e Classificação de Risco da Rede SES-DF, em modalidade de ensino a distância (EAD) na plataforma EAPSUS, colaborou para o resultado.

Quanto à Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que essa é transversal e se encontra inserida nos Programas de Trabalho relativos à Atenção Primária, Especializada e Vigilância em Saúde.

Quadro 10 - Objetivo 10 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 10 - Qualificar os servidores para melhoria da assistência nas redes de atenção.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Realizar 2 (duas) oficinas de ações temáticas orientadas aos serviços de saúde nos cenários de Integração Ensino-Serviço.	Número de oficinas de ações temáticas orientadas aos Serviços de Saúde nos cenários de integração Ensino-Serviço.	Maior-Melhor	2	2	Indicador Semestral 6		300%	Superado
Ampliar 10 vagas de residência ao ano, com foco nas Redes de Atenção à Saúde em suas Linhas de Cuidado.	Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde.	Maior-Melhor	1.661	1.651	Indicador Semestral 2.489		150,76%	Superado
Executar 80% das capacitações programadas no Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde até 2023.	Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde.	Maior-Melhor	80%	60%	35%	56,67%	94,45%	Superado
Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Número de ações educativas em saúde ofertadas pela EAPSUS.	Maior-Melhor	53	50	17	45	90%	Superado

Ação: Promover ações de educação permanente em saúde e integração ensino-serviço.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 10.

Este objetivo tem como princípio a qualificação dos servidores por meio de ações de Educação Permanente, desenvolvidas pelas diversas áreas da SES-DF, no intuito de melhorar a Assistência da população por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS).

Para o alcance do Objetivo Estratégico no que diz respeito ao 2º Quadrimestre, foi pactuada 1 Ação na Programação Anual de Saúde (PAS) com Andamento Normal. Em relação aos Indicadores foram pactuados 04, com 100% deles com *status* Superado.

No que tange o *Percentual de execução do Plano Distrital de Educação Permanente em Saúde* o resultado apresentado foi de 56,67%, com alcance de 94,45% da meta para 2022 (60%).

No que concerne ao indicador *Número de Residentes inseridos nas Redes de Atenção à Saúde* o resultado alcançado foi de 2.489, superando a meta de 2022 (1.651). Destaca-se que estão matriculados 1.783 Residentes Médicos e 706 Residentes Multiprofissionais com inserção nas Redes de Atenção à Saúde.

Destarte, no cenário de Capacitação dos Profissionais de Saúde visando a melhoria da assistência nas Redes de Atenção, destaca-se o financiamento de bolsas para Profissionais de Saúde da SES e IGES nas modalidades Residência Multiprofissional e Residência Médica, custeadas exclusivamente por recurso do Tesouro (GDF), que somados representaram um montante empenhado de R\$ 22.758.841,46.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- 6 Cursos no âmbito do Projeto Docente - Pesquisador executado pela FEPECS, como Gestão de Saúde Pública, Transplantes de Órgãos e Tecidos, Saúde Mental e Atenção Psicossocial, dentre outros;

- Concessão de 1.701 bolsas de estudos para residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF; e

- 11 Bolsas de estudos para o Programas de Residência do IGES.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 10	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.128.6202.4088.0021 - Capacitação de Servidores – SES - Distrito Federal.	200.000,00	142.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022. Montante de R\$ 57.600,00 em cota no orçamento.

10.128.6202.4089.5778 - (EPI) Apoio ao Curso Educação Popular em Saúde.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 200.000,00 com status Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	251.874,00	349.348,27	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos – SES - Distrito Federal.	840.000,00	1.472.838,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.364.6202.4091.5829 - Apoio a Projetos - Gestão de Projeto Docente – Pesquisador - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal.	542.495,00	386.256,43	222.343,04	145.257,16	57,56	65,33	Foram apoiados os seguintes projetos <i>Docente Pesquisador</i> : 1 - Gestão de Saúde Pública (32 vagas); 2 - Gestão do Sistema Brasileiro de Transplantes de Órgãos e Tecidos (40 vagas); 3 - Preceptoría de Residência Médica (24 vagas); 4 - Preceptoría de Residência Multiprofissional (24 vagas); 5 - Saúde Mental e Atenção Psicossocial (24 vagas); 6 - Medicina Intensiva (24 vagas). O número de alunos em curso atualmente é de 168.
10.364.8202.9083.0011 - Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes – SES - Distrito Federal.	23.713.766,00	34.124.201,38	22.552.798,19	22.552.798,19	66,09	100,00	Foram concedidas, em média, 1.701 bolsas de estudos para Residentes dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional) nas unidades da SES/DF.
10.364.8202.9083.0013 - Concessão de Bolsas de Estudo - Médicos Residentes - IGESDF - Distrito Federal.	1.035.640,00	737.375,67	206.043,27	206.043,27	27,94	100,00	Foram concedidas, em média, 11 bolsas de estudos para residentes do IGESDF dos Programas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde (Multiprofissional e Uniprofissional).

Considerações - Execução Orçamentária OE 10:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 10 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.128.8202.4089.0015 - Capacitação de Pessoas - Ação Executada pela FEPECS - Distrito Federal, Incremento de R\$ 170.014,00;

10.302.6202.4137.0001 - Contratualização dos Hospitais de Ensino - Modernização para Manutenção dos Credenciamentos – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 874.758,00; e

10.364.8202.9083.0011 - Concessão de Bolsas de Estudo - Residentes – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 20.000.000,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 11 - Objetivo 11 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D03 - Implementar ações e projetos para desenvolvimento das dimensões transversais e estruturantes das Redes de Atenção à Saúde - RAS.

OE 11 - Reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta Plano (2020-2023)	Meta PAS 2022	Resultados do 1º e 2º Q	% Alcance PAS 2022
Implementar os processos de trabalho adequados conforme a RDC 302/2005 em 2 serviços de laboratórios até 2023.	Percentual de laboratórios com processos de trabalho adequados conforme Resolução da ANVISA RDC N° 302/2005.	Maior – melhor	2	1		Indicador anual
Manter 18% a taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília - FHB até 2023.	Taxa de doações de sangue na Fundação Hemocentro de Brasília.	Maior – melhor	18%	18%		Indicador anual
Ação: Reestruturar o serviço de coleta e amostras laboratoriais nos serviços da SES-DF.						
Ação: Implantar as Centrais de Exames Laboratoriais nos Laboratórios do Guará e Ceilândia.						
Ação: Avaliar a ampliação dos serviços de medicina nuclear.						

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 11:

O objetivo relaciona-se com a necessidade de reestruturar os Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) nos diferentes níveis de atenção.

Portanto, para o alcance do Objetivo Estratégico, foram planejadas 3 Ações na PAS, onde 2 (66,66%) delas encontram-se em Andamento Normal e 1 (33,33%) com *status* Atrasado. E em relação aos indicadores, foram pactuados 2, porém, ambos são de monitoramento anual.

No que tange a Central de Exames Laboratoriais de Ceilândia, esta já está concluída. Por outro lado, a Central de Exames Laboratoriais do Guará está sendo implementada, em que restam adequações na rede elétrica, hidráulica, esgotamento sanitário, rede de *internet* e instalação de divisórias de madeira e forro de teto.

No que concerne a Reestruturação do Serviço de Coleta e Amostras Laboratoriais da SES-DF, ainda persistem dificuldades na Logística das Amostras, nas Reformas e Processos de Aquisição de Equipamentos, portanto, a ação se encontra atrasada.

Salienta-se que, no que se refere a ampliação dos Serviços de Medicina Nuclear, foi constituído e publicado Grupo de Trabalho para realização de avaliação da proposta.

Neste Objetivo Estratégico são apresentados Programas de Trabalho destinados ao custeio de despesas para Manutenção e Funcionamento da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB), órgão do Sistema Único de Saúde vinculado à SES-DF.

No que se refere a serviços Administrativos Gerais, Conservação das Estruturas Físicas e pagamento da Folha de Pessoal, essas ações somadas totalizaram o montante empenhado de R\$ 40.254.524,38.

Tem-se ainda a programação relativa ao Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN), unidade referência da SES dentro da sua especificidade, que tem como função básica realizar diagnósticos clínicos e epidemiológicos, análises de desvios de qualidade de produtos (alimentos, medicamentos, cosméticos, saneantes e produtos para a saúde) e para tanto são necessárias Aquisições de Equipamentos, Materiais Permanentes, Materiais de Consumo e Contratação de Serviços, demonstrando um valor empenhado de R\$ 3.438.235,83.

Desta maneira, considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Realização de 2.405 Procedimentos Oftalmológicos, no âmbito do Serviço Assistencial Complementar, e
- Realização de 398.893 Análises Laboratoriais em espécimes Clínicas, Águas, Alimentos, Medicamentos, Saneantes e Produtos para a Saúde.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 11	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.8202.2396.5339 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	765.141,00	741.303,33	50.899,76	10.949,88	6,87	21,51	Foram realizadas ações para conservação da infraestrutura predial da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB (manutenção para Elevadores e Monta Cargas).
10.122.8202.8502.0068 - Administração de Pessoal - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	64.632.157,00	46.018.095,75	36.803.739,98	36.803.739,98	79,98	100,00	Foram remunerados, em média, 405 servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8504.6990 - Concessão de Benefícios a Servidores - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.	2.159.779,00	1.537.762,63	1.436.417,50	1.436.417,50	93,41	100,00	Foram concedidos, em média, 375 benefícios aos servidores da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB.
10.122.8202.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação	2.518.614,00	2.400.047,43	1.963.467,14	1.542.462,33	81,81	78,56	Foram mantidos os serviços administrativos da Fundação Hemocentro de Brasília - FHB

Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Plano Piloto.								(manutenção dos No-Breaks - CTX e outros).
10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal.	213.337.189,00	433.547.981,75	267.469.281,46	160.623.740,51	61,69	60,05		Foram realizados 2.405 procedimentos oftalmológicos, no âmbito do serviço assistencial complementar (dados parciais até julho).
10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	9.650.506,00	8.187.212,08	3.438.235,83	1.532.997,55	42,00	44,59		Foram realizadas 398.893 análises laboratoriais em espécimes clínicas, águas, alimentos, medicamentos, saneantes, cosméticos e produtos para a saúde.

Considerações - Execução Orçamentária OE 11:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 11 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.8202.8517.0063 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB- Plano Piloto, Incremento de R\$ 1.516,00;

10.302.6202.2145.2549 - Serviços Assistenciais Complementares em Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 275.795.741,00; e

10.304.6202.2596.0001 - Desenvolvimento de Ações do Laboratório Central de Saúde Pública – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 9.571,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 04. Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

Quadro 12 - Objetivo 12 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle.

OE 12 - Fomentar boas práticas para fortalecer a desburocratização, transparência e modernização da gestão.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Alcançar 100% da implantação do Acordo de Gestão Local até 2023.	Percentual da implantação do Acordo de Gestão Local.	Maior-Melhor	100%	75%	89,02%	93,90%	125,2%	Superado
Atingir 60% do Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas até 2023.	Índice de Resolutividade das manifestações de Ouvidoria recebidas.	Maior-Melhor	60%	55%	45,33%	47,18%	85,78%	Alerta

Alcançar 100% dos critérios de transparência ativa na saúde até 2023.	Percentual dos Critérios de Transparência ativa na Saúde alcançados.	Maior-Melhor	100%	80%	Indicador Semestral 98%		122,5%	Superado
Capacitar 100% dos conselheiros de saúde em Controle Social até 2023.	Percentual de Conselheiros de saúde capacitados em Controle Social.	Maior-Melhor	100%	75%	39,13%	52,17%	69,56%	Alerta

Ação: Implementar a Governança e a *Compliance* na SES-DF.

Ação: Ampliar e qualificar a gestão contratualizada.

Ação: Institucionalizar os processos de trabalho para a publicização das informações produzidas pela SES-DF para a Transparência Ativa.

Ação: Fortalecer a cidadania por meio do aprimoramento da transparência e do Controle Social.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 12.

O Objetivo 12 relaciona-se com a necessidade de fomento das Boas Práticas para fortalecer a Desburocratização, Transparência e Modernização da Gestão na SES-DF.

Dessa forma, para o alcance do Objetivo foram planejadas 04 ações estratégicas na PAS 2022, em que 03 (75%) estão com *status* de monitoramento com Andamento Normal e 01 (25%) com *Atraso*. Também foram pactuados 04 indicadores, 02 (50%) com *status* Superado e 02 (50%) em Alerta.

Em relação ao *Percentual de Conselheiros de Saúde Capacitados em Controle Social*, o resultado alcançado foi de 52,17%, com *status* de monitoramento em Alerta para a meta de 75%. Nota-se dificuldades na comunicação dos Gestores dos Conselhos Regionais e a SES-DF (USTRAC) no que diz respeito às suas Capacitações.

No que se refere a ação de *Fortalecer a Cidadania por meio do Aprimoramento da Transparência e do Controle Social*, diretamente relacionada ao indicador do Conselheiros, esta se encontra atrasada. Observa-se que houveram tratativas para desenhar a proposta de curso *online* e *Workshop*, no entanto, a falta de alinhamento hierárquico com o Conselho de Saúde do Distrito Federal foi um obstáculo na interação administrativa e profissional dos Cursos propostos pela área.

Para o indicador *Índice de Resolutividade das Manifestações de Ouvidoria recebidas* (47,18%) houve discreta melhora em relação ao quadrimestre anterior (45,33%).

Evidencia-se neste Objetivo Estratégico que trata da Desburocratização, Transparência e Modernização da Gestão que a Ação Orçamentária de maior representatividade é a que destina recursos ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde (PDPAS). Observa-se que além do Orçamento Regular da SES, com um empenho de R\$ 16.503.469,87, há fortalecimento de recurso com o incremento proveniente de Emendas Parlamentares Individuais (EPI).

Até o 2º Quadrimestre de 2022, as EPI tiveram um empenho total de R\$ 16.100.000,00, beneficiando diversas unidades de saúde como HRT, HRC, HRAN, HRSAM, HAB, LACEN, HMIB, HRS, HRG, HRP, HRGU, CRDF, HRS, LACEN e outras.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 12	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde - Distrito Federal.	3.279.905,00	8.830.460,00	3.279.905,00	1.124.990,29	37,14	34,30	Foram realizadas ações de planejamento e inovação por meio da manutenção dos Convênios nº 41.178/2020 e 20.840/2021 firmados entre a SES/DF e a FIOCRUZ.

10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES - Distrito Federal.	25.000.000,00	18.436.000,00	16.503.469,87	16.499.323,87	89,52	99,97	Foram beneficiadas em média 21 unidades no Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0047 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar ao Hospital Regional de Ceilândia - HRC relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0048 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	800.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.4166.0049 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	4.000.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	2.700.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 500.000,00 - HRT, 500.000,00 - HRC, 300.000,00 - HRAN e 300.000,00 - HRBZ, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0050 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva em prol de Toda Comunidade do DF – PDPAS - Distrito Federal.	500.000,00	500.000,00	500.000,00	500.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 150.000,00 - HRT, 50.000,00 - HRSAM, 50.000,00 - HRG e 250.000,00 HRAN, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0051 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	200.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 200.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.122.6202.4166.0052 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS.	1.300.000,00	800.000,00	800.000,00	800.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - LACEN, 150.000,00 - HRPA, 200.000,00 - HRS e 250.000,00 - HRGU, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0053 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva da Ações de Saúde – PDPAS – SES – 2022.	5.000.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	3.900.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 200.000,00 - HAB, 500.000,00 - HRT, 500.000,00 - LACEN, 500.000,00 - HMIB, 300.000,00 - HRC, 400.000,00 - HRS, 300.000,00 - HRG, 300.000,00 - HRSAM, 100.000,00 - HRPA, 300.000,00 - HRBZ, 100.000,00 - HRAN, 200.000,00 - HRGu e 200.000,00 - São Sebastião, relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0054 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - Complexo Regulador CRDF.	200.000,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 200.000,00 - CRDF relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0055 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde – PDPAS.	3.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 1.000.000,00 - HRC relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0056 - (EPI) Promover Melhorias nos Hospitais Públicos do DF.	800.000,00	150.000,00	150.000,00	150.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 150.000,00 - HRS relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.

10.122.6202.4166.0057 - (EPI) Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal – PDPAS.	2.000.000,00	900.000,00	900.000,00	900.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 200.000,00 - HRT, 200.000,00 - HRAN, 150.000,00 - HRPa, 150.000,00 - HRG, 100.000,00 - HRC e 100.000,00 - HRSAM relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0058 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.4166.0059 - (EPI) Programa de Descentralização das Ações de Saúde Regiões Administrativas do DF.	3.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 500.000,00 - HRAN, 500.000,00 - HRC, 300.000,00 - HMIB, 300.000,00 - HRT e 500.000,00 - HRAN relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0060 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS – SES - Região Norte.	390.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.4166.0061 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde nas Regiões Administrativas do DF – PDPAS – SES.	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, por Emenda Parlamentar, sendo: 300.000,00 - LACEN, 300.000,00 - HRGU, 100.000,00 - Núcleo Bandeirante, 100.000,00 - HRS, 100.000,00 - HRAN e 100.000,00 - HRPa relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.

10.122.6202.4166.0062 - (EPLOA) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS na Região Leste - Distrito Federal.	0,00	250.000,00	250.000,00	250.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 200.000,00 ao São Sebastião e 50.000,00 - HSPA relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0063 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS-SES - Região Sudoeste - Distrito Federal.	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, por Emenda Parlamentar, no valor de 50.000,00 - HRT, 250.000,00 - HRSAM e 100.000,00 - Recanto das Emas relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0064 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro - Sul - Distrito Federal.	0,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	100,00	100,00	Descentralização de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, sendo: 300.000,00 - HRGU e 100.000,00 - Núcleo Bandeirante relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0066 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde PDPAS - Distrito Federal - 000033.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 300.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.4166.0067 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Samambaia.	0,00	100.000,00	100.000,00	100.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso, proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 100.000,00 ao HRSAM relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.

10.122.6202.4166.0068 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Taguatinga.	0,00	200.000,00	200.000,00	200.000,00	100,00	100,00	Descentralização integral de recurso proveniente de Emenda Parlamentar, no valor de 200.000,00 ao HRT relativo ao Programa de Descentralização Progressiva - PDPAS.
10.122.6202.4166.0069 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 500.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.4166.0070 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 250.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.126.6202.2579.0022 - Manutenção e Funcionamento de Conselho – SES - Distrito Federal .	271.800,00	199.553,47	124.054,81	59.336,75	62,17	47,83	Mantido o funcionamento do CSDF (pagamento do aluguel da sede).

Considerações - Execução Orçamentária OE 12:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 12 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.4165.0002 - Qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 5.550.555,00;

10.122.6202.4166.0002 - Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva – PDPAS – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 60.000,00;

10.122.6202.4166.0048 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva para Saúde, Supressão de R\$ 800.000,00;

10.122.6202.4166.0052 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 500.000,00;

10.122.6202.4166.0053 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva da Ações de Saúde – PDPAS – SES - 2022, Supressão de R\$ 1.100.000,00;

10.122.6202.4166.0055 - (EPI) Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 2.000.000,00;

10.122.6202.4166.0058 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS, Supressão de R\$ 1.000.000,00;

10.122.6202.4166.0060 - (EPI) Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS – SES - Região Norte, Supressão de R\$ 390.000,00;

10.122.6202.4166.0062 - (EPLOA) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS na Região Leste - Distrito Federal, Incremento de R\$ 250.000,00;

10.122.6202.4166.0063 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS – SES - Região Sudoeste - Distrito Federal, Incremento de R\$ 400.000,00;

10.122.6202.4166.0064 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro-Sul - Distrito Federal, Incremento de R\$ 1.000.000,00;
 10.122.6202.4166.0067 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações De Saúde – PDPAS - Hospital Regional de Samambaia, Incremento de R\$ 100.000,00; e
 10.122.6202.4166.0068 - (EPI) Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS - Hospital Regional de Taguatinga, Incremento de R\$ 200.000,00.
 Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 13 - Objetivo 13 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D04 - Promoção da Governança Pública contribuindo para a gestão estratégica, liderança e controle

OE 13 - Aprimorar estratégias para o incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o aperfeiçoamento dos processos internos para a gestão de custo.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Implantar o Programa de Gestão de Custos e Custos Total Apurado em 100% das Unidades Básicas de Saúde até 2023.	Percentual de unidades básicas de saúde com programa de gestão de custos implantado e custo total apurado.	Maior-Melhor	100%	75%	60,24%	65,06%	86,75%	Alerta
Aumentar 2,5% ao ano do teto da média e alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior até 2023.	Percentual de aumento do teto da Média e Alta complexidade (MAC) em relação ao teto do ano anterior.	Maior-Melhor	2,5% sobre o resultado do ano anterior	2,5% sobre o resultado do ano anterior	Indicador Semestral 5,36%		214,40%	Superado
Alcançar 100% das unidades da atenção secundária de saúde com Programa de Gestão de Custos implantado e custo total apurado até 2023.	Percentual de unidades da Atenção Secundária de Saúde com programa de Gestão de Custos implantado e Custo Total apurado.	Maior-Melhor	100%	75%	41,56%	57,14%	76,23%	Alerta

Ação: Fortalecer a gestão de custos na SES-DF.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 13.

O Objetivo 13 está voltado para o Aprimoramento de estratégias de incremento da Captação de Recursos na SES-DF e o Aperfeiçoamento dos Processos Internos para a Gestão de Custos.

A Ação estratégica da PAS, *Fortalecer a Gestão de Custos na SES-DF*, se encontra em Andamento Normal, porém, entre os 3 indicadores pactuados, 2 (66,66%) estão com *status* de Monitoramento Alerta e 1 (33,33%) Superado.

No que se refere ao *Percentual de Unidades Básicas de Saúde com programa de Gestão de Custos* implantado e Custo Total Apurado, o resultado obtido no 2º Quadrimestre de 2022 foi de 65,06%, inferior à meta pactuada de 75%, portanto, com *status* alerta. Por outro lado, quando comparado ao resultado obtido no 1º Quadrimestre de 2022 (60,24%) foi observado

aumento de 8 UBS com programa de Gestão de Custo implantado.

Observa-se que as UBS Prisionais não são consideradas para o cálculo desse indicador, em razão da falta de governança de itens de custos (serviços de terceiros e despesas gerais), essenciais para a validação no ApuraSUS.

No que tange as *Unidades da Atenção Secundária de Saúde com Programa de Gestão de Custos implantado*, o resultado do indicador no 2º Quadrimestre foi de 57,14%, ainda abaixo da meta pactuada de 75%. Nota-se que das 77 unidades previstas para implantação da Gestão de Custos, o programa já foi efetivado em 32.

Quanto à Programação Orçamentária alinhada a este Objetivo Estratégico, cabe ressaltar que esta é transversal e se encontra inserida nos Programas de Trabalho relativos à Atenção Primária e Especializada em saúde.

Diretriz 05. Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.

Quadro 14 - Objetivo 14 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D05 - Desenvolvimento de estratégias para valorização do servidor.

OE 14 - Ofertar condições e oportunidades para desenvolvimento biopsicossocial dos servidores da SES-DF.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Reduzir a Taxa de Absenteísmo para 8,5% até 2023.	Taxa de Absenteísmo de Profissionais da saúde.	Menor-Melhor	8,5%	9%	9,8%	10,25%	113,89%	Alerta
Aumentar 5% ao ano as ações para valorização do servidor.	Número de Ações/Iniciativas para valorização do servidor	Menor-Melhor	2.315	2.205	632	1.305	59,18%	Alerta

Ação: Implantar a Trilha de aprendizagem para lideranças.

Ação: Elaborar e Instituir a Política de Educação Permanente.

Ação: Instituir o Plano Anual de Treinamento – PAT.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 14

O Objetivo busca a Valorização dos Servidores da SES-DF por meio de Oferta de Condições e Oportunidades para seu Desenvolvimento Biopsicossocial.

Desta maneira, para o alcance do Objetivo 14, foram planejadas 3 Ações Estratégicas na PAS, 1 (33,33%) ainda sem monitoramento no 2º Quadrimestre e 2 (66,66%) em Andamento Normal. Em relação aos indicadores, dos 2 pactuados, 2 (100%) apresentaram *status* de monitoramento Alerta.

No que concerne a *Taxa de Absenteísmo de Profissionais da Saúde*, na comparação com 1º Quadrimestre de 2022, houve aumento no Absenteísmo de 9,8% para 10,25%. Infere-se que as possíveis causas relacionadas as ausências dos servidores são o aumento do número de casos de Covid-19, Ambiente de Trabalho e Clima Organizacional.

O indicador de *Número de Ações/Iniciativas para Valorização do Servidor* alcançou 58,6% da meta pactuada. Nota-se que um total de 1.305 ações foram realizadas até Agosto/2022. São ações contabilizadas no indicador o Workshop em Educação Permanente; Encontro para alinhamento de Diretrizes com os Núcleos de Educação Permanente em Saúde; Levantamento de Ações Educativas; Integração de Novos Servidores;

Observa-se que a ação de Implantação da Trilha de Aprendizagem para Lideranças encontra-se sem monitoramento no 2º Quadrimestre.

Por outro lado, destaca-se que o Plano Anual de Treinamento (PAT) foi elaborado e tem como objetivo a estruturação e implementação de capacitação e treinamento dos servidores da SES-DF.

Neste Objetivo Estratégico estão contidos os Programas de Trabalho destinados ao pagamento dos Profissionais da SES-DF em seus diversos níveis de atenção, abrangendo despesas com Pessoal a título de pagamento de Vencimentos e Vantagens Fixas, Obrigações Patronais, Concessão de Benefícios, Ressarcimentos, Indenizações e Restituições, totalizando o montante global empenhado, até o 2º Quadrimestre de 2022, de R\$ 1.402.142.783,21.

Diretriz 06. Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário.

Quadro 15 - Objetivo 15 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D06 - Gestão da Cadeia de Suprimentos com racionalidade, eficiência e satisfação do usuário

OE 15 - Prover insumos de saúde com qualidade, em quantidade adequada, no tempo correto e com a melhor relação custo-efetividade.

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Tempo médio do processo licitatório para materiais médico hospitalares padronizados de compra regular.	Menor-melhor	145 dias	153 dias	307 dias	349 dias	228,10%	Muito crítico
Alcançar 95% dos medicamentos padronizados com estoque disponível na rede SES-DF em 2023.	Percentual de medicamentos padronizados com estoque disponível na Rede SES-DF.	Maior-melhor	95%	94%	87,31%	86,52%	92,04%	Alerta
Reduzir 5% ao ano do tempo médio licitatório para medicamentos padronizados de compra regular.	Tempo médio do processo licitatório para medicamentos padronizados de compra regular	Menor-melhor	112 dias	118 dias	283 dias	267 dias	226,27%	Muito crítico
Alcançar 65,20% dos leitos dos hospitais da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada em 2023.	Percentual de Leitos Hospitalares da SES-DF com implantação do sistema de distribuição por dose individualizada.	Maior-melhor	65,2%	61,5%	67,43%	68,04%	110,63%	Superado

Ação: Estruturar as farmácias para controle do estoque e fortalecer as ações de educação permanente.

Ação: Fortalecer os serviços de farmácia clínica e cuidado farmacêutico através do mapeamento de processos, capacitação e elaboração de documentos técnicos.

Ação: Qualificar o Processo de Aquisição e contratações na SES-DF.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 15:

Este Objetivo tem como escopo o Aprimoramento dos Processos que envolvem a Aquisição e Fornecimento de Insumos de saúde, em Quantidade Adequada, Tempo Correto e com a Melhor relação Custo-Efetividade.

Para o alcance deste Objetivo foram pactuadas 03 Ações Estratégicas e as 3 (100%) estão com Andamento Normal.

Em relação aos Indicadores, foram elencados 4, todos elegíveis de monitoramento no 2º Quadrimestre de 2022. Desta maneira, 2 (50%) com status Muito Crítico, 1 (25%) em Alerta e 1 (25%) Superado.

No que tange o indicador de *Tempo Médio do Processo Licitatório para Materiais Médico Hospitalares padronizados de Compra Regular*, houve um aumento considerável no número de dias quando se realiza um comparativo entre o 1º (306 dias) e 2º Quadrimestre. O resultado foi de 348 dias, sendo a meta estabelecida de 153 dias.

Por outro lado, houve redução no *Tempo Médio do Processo Licitatório para Medicamentos padronizados de Compra Regular*, passando de 283 dias para 266 dias. Porém, a meta estabelecida é de 118 dias.

Muitos fatores contribuíram para os resultados insatisfatórios no tempo médio da licitação, como a ausência de Recursos Humanos devidamente capacitado para a função, número elevado de processos, demora na análise dos processos, falta de Catálogo eficiente para orientar a elaboração dos Termos de Referência, trocas de Gestores responsáveis pelas homologações dos certames, entre outros.

No que se refere ao *Percentual de Medicamentos Padronizados com estoque Disponível na Rede SES-DF*, houve discreta redução no 2º Quadrimestre, de 87,31% para 86,52%. Destacam-se fatores que contribuíram para o não alcance da meta como a morosidade e insucesso nos processos de aquisição; itens recém-padronizados que não tiveram seus processos de aquisição finalizados; atrasos na entrega por parte dos fornecedores; alterações dos padrões de consumos dos itens de forma repentina e não prevista; e a escassez orçamentária.

Na Programação Orçamentária foram evidenciadas as ações voltadas à aquisição de insumos e material médico hospitalar para abastecimento da rede, totalizando um valor empenhado de R\$ 70.893.747,24, bem como medicamentos para suporte à Assistência Farmacêutica, com um desembolso de R\$ 130.676.454,44.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Aquisição de 22.248.911 unidades de Material Médico-Hospitalar e Insumos variados para rede SES/DF;
- Aquisição de 4.816.880 EPI's para combate ao Covid-19;
- Distribuição de 5.219 Medicamentos para a população carente do DF, por meio de Emenda Parlamentar;
- Aquisição de 21.175.616 Medicamentos para a Assistência Pública;
- Aquisição de 123.265.606 Medicamentos, relativos ao Componente Básico;
- Dispensação de 7.208.167 Medicamentos nas Farmácias do Componente Especializado;
- Dispensação de 390.000 medicamentos aos Portadores de Coagulopatias, cadastrados e contemplados na rede SES/DF;
- Fornecimento de 1.285 Bolsas de Nutrição Parenteral.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 15	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2581.0002 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico Hospitalares - Distrito Federal.	2.511.200,00	1.545.602,04	828.337,60	724.637,60	53,59	87,48	Foram distribuídos 129.921 itens (medicamentos e materiais médico-hospitalares) para rede SES.
10.302.6202.4009.0002 - Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar – SES - Distrito Federal.	104.056.519,00	71.981.942,02	70.893.747,24	53.598.203,58	98,49	75,60	Foram adquiridos 22.248.911 unidades de material médico-hospitalar e insumos variados para rede SES/DF.

10.302.6202.4009.0014 - (EPI) Promover a Distribuição de EPI de Combate ao Covid-19.	868.140,00	868.140,00	774.552,50	546.630,00	89,22	70,57	Foram distribuídos 4.816.880 EPI's para combate ao Covid-19 neste quadrimestre.
10.302.6202.4009.0015 - (EPI) Promover a Distribuição de Insumos Cirúrgicos.	900.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 900.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal.	7.907.989,00	15.821.282,75	9.544.808,85	8.553.409,62	60,33	89,61	Foram fornecidas 1.285 bolsas de nutrição parenteral.
10.303.6202.4216.0001 - (*) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública – SES - Distrito Federal.	140.174.097,00	106.769.014,55	86.822.783,59	71.058.777,10	81,32	81,84	Foram adquiridos 21.175.616 medicamentos para assistência pública da rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0002 - (*) Aquisição de Medicamentos - Componente Básico da Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal.	27.000.000,00	27.000.000,00	22.396.892,34	16.385.055,63	82,95	73,16	Foram adquiridos 123.265.606 medicamentos para distribuição na Atenção Primária.
10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal.	34.198.696,00	24.229.471,54	20.528.578,51	15.863.194,26	84,73	77,27	Foram adquiridos 7.208.167 medicamentos para dispensação nas farmácias do componente especializado (farmácia de alto custo).
10.303.6202.4216.0004 - Aquisição de Medicamentos - Dispensação em Tratamento de Coagulopatias SES - Distrito Federal.	6.952.302,00	4.950.039,02	928.200,00	928.200,00	18,75	100,00	Foram adquiridos 390.000 medicamentos para dispensação dos portadores de coagulopatias cadastrados e contemplados nesta rede SES/DF.
10.303.6202.4216.0032 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Assistência em Saúde da População - SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.303.6202.4216.0033 - (EPI) Promover a Distribuição de Medicamentos para a População Carente Do DF.	1.000.000,00	1.000.000,00	817.046,39	817.046,39	81,70	100,00	Foram distribuídos 5.219 medicamentos para a população carente do DF.
10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal.	12.726.505,00	14.594.896,26	12.536.412,18	7.867.226,63	85,90	62,76	Foram realizados 20.552 atendimentos.

Considerações - Execução Orçamentária OE 15:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 15 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.2581.0002 - Logística para Armazenamento e Distribuição de Medicamentos e Materiais Médico – Hospitalares - Distrito Federal, Supressão de R\$ 300.000,00;

10.302.6202.4009.0002 - Aquisição de Insumos e Material Médico Hospitalar – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 32.069.027,00;

10.302.6202.4215.0001 - Desenvolvimento das Ações de Assistência Farmacêutica – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 8.197.815,00;

10.303.6202.4216.0001 - (*) Aquisição de Medicamentos - Assistência à Saúde Pública – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 16.085.739,00;

10.303.6202.4216.0003 - Aquisição de Medicamentos - Componente Especializado - Assistência Farmacêutica SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 3.000.000,00;

10.303.6202.4216.0032 - (EPI) Aquisição de Medicamentos para Assistência em Saúde da População - SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00; e

10.306.6202.4068.0001 - Alimentação Especial e Nutrição na Integralidade do SUS - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.045.892,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 07. Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF.

Quadro 16 - Objetivo 16 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D07 - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES DF

OE 16 - Fortalecer o serviço de Engenharia e Arquitetura e a Engenharia Clínica na SES-DF

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Alcançar em 80% ao ano a cobertura de contratos de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de Baixa e Média complexidade.	Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes.	Maior-melhor	80%	80%	49,09%	36,76%	45,98%	Muito crítico
Alcançar 80% ao ano a cobertura dos contratos de manutenção para equipamentos de infraestrutura.	Percentual de Contratos de Manutenção para Equipamentos de Infraestrutura Predial Vigentes.	Maior-melhor	80%	80%	77,27%	77,27%	96,59%	Esperado
Manter 85% ao ano a cobertura de contratos de manutenção de equipamentos médico-hospitalares de Alta Complexidade.	Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção Vigentes.	Maior-melhor	85%	85%	69,06%	52,08%	61,27%	Crítico
Reformar 6 unidades de Assistência Farmacêutica até 2023.	Número de unidades de Assistência Farmacêutica reformadas.	Maior-melhor	6	4	Indicador		0%	Muito Crítico

					Semestral			
Concluir 100% ao ano das obras programadas.	Percentual de obras concluídas.	Maior-melhor	100%	100%	0%	0%	0%	Muito Crítico

Ação: Estruturar a rede física da SES-DF com construções, reformas e ampliações.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 16:

Neste Objetivo espera-se a Melhoria na Qualidade dos Serviços de Saúde com a Manutenção das Estruturas, Ampliação e Modernização de unidades de saúde por meio dos Serviços de Engenharia, Arquitetura e Engenharia Clínica.

Desta forma, foi pactuada uma Ação Estratégica na PAS, que está em Andamento Normal. Também 5 indicadores para o 2º quadrimestre, 3 (60%) com *status* de monitoramento Muito Crítico, 1 (20%) Crítico e 1 (20%) Esperado.

Em relação ao *Percentual de Equipamentos Médico-Hospitalares de Alta Complexidade com Contratos de Manutenção*, o resultado do indicador foi de 52,08%, abaixo da meta de 85%. Além disso, menor que o resultado apresentado no 1º Quadrimestre (69,06%). Observa-se que não foram feitas renovações no Contrato vigente, nem inclusão de Equipamentos de Radiação ionizante.

No que tange o *Percentual de Contratos de Manutenção Preventiva e Corretiva de Equipamentos Médico-Hospitalares (EMH) de Baixa e Média Complexidade Priorizados, Vigentes*, o resultado alcançado no 2º Quadrimestre foi de 36,76%, menor que o 1º Quadrimestre (49,09%), apesar da meta 80%.

No que concerne ao *Percentual de Obras Concluídas*, o *status* no 2º Quadrimestre é Muito Crítico, pois não houve nenhuma Obra concluída até Agosto de 2022. Muitos projetos para reformas e ampliação de unidades de saúde estão aprovados e em fase licitatória para contratação de empresa para realização das obras.

Salienta-se que os projetos que tratam de eficiência energética serão realizados por meio do Contrato de Repasse celebrado entre o Ministério de Saúde e a SES-DF e estão em fase de análise junto à Caixa Econômica Federal, já com aprovação para HAB, HRSM, HSVP e HRGu.

Por outro lado, estão em andamento a reforma na UBS 7, do setor de radiologia do HRPI e a construção do Hospital Oncológico Jofran Frejat.

Neste Objetivo estão contemplados os Programas de Trabalho que envolvem a Manutenção de Serviços nas Unidades Administrativas Gerais, bem como os processos de Reforma, Ampliação e Construção de Unidades de Saúde.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Manutenção, em média de 5.614 máquinas e equipamentos por meio dos serviços de manutenção preventiva e corretiva;
- Aquisição de 2.670 Equipamentos e Materiais Permanentes para atendimento da Atenção Especializada e Ambulatorial.

Além disso, estão em andamento as obras do Hospital Oncológico de Brasília e a reforma da unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina - HRPL.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 16	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.1968.0014 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura SES - Distrito Federal.	2.019.711,00	1.207.201,23	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.1968.0048 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura - Ação Executada pela FHB - Distrito Federal.	355.394,00	503.040,52	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.122.6202.1968.0069 - (EPI) Elaboração de Projetos - Elaboração de Projeto para Construção do Hospital de Doenças Raras do DF - Distrito Federal - 000029.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 100.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.6202.1968.3234 - (EPI) Elaboração de Projetos para Construção de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS-SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - SES - Distrito Federal.	9.987.589,00	14.589.372,16	609.606,09	174.687,99	4,18	28,66		Despesas com possíveis multas por atraso no recolhimento do INSS dos serviços de manutenção predial prestados para a SES.
10.122.8202.2396.5413 - (EPI) Reforma de Galpão para Atender a Atenção Primária à Saúde na Região de São Sebastião.	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.122.8202.8517.0052 - Manutenção de Serviços Administrativos Gerais – SES - Distrito Federal.	53.696.394,00	44.212.195,55	42.288.816,52	37.551.006,33	95,65	88,80		Foram mantidos os serviços de vigilância, limpeza, manutenção predial, fornecimento de energia elétrica e abastecimento de água nas unidades administrativas da SES-DF.
10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal.	10.000,00	5.241.252,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3135.0050 - (EPI) Construção de Unidade Básica de Saúde - "UBS São Francisco" em São Sebastião.	4.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3135.0051 - (EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde – UBS - SES-DF 2022.	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3135.0053 - (EPLOA) Construção de Unidades Básicas de Saúde-Águas Claras - Distrito Federal.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 300.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3135.0055 - (EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde no Distrito Federal - Distrito Federal.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 300.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.301.6202.3135.0056 - (EPI) Construção de Unidades Básicas de Saúde - Construção de Unidade Básica de Saúde - Gama.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 200.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3136.0004 - Ampliação de Estabelecimentos de Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000,00	31.644,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3467.9654 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES/DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3467.9656 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES/DF 2022.	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3467.9657 – (EPI) Aquisição de Tendões para Unidades Básicas de Saúde - UBS-SES-DF 2022.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.6202.3759.0005 - (EPI) Construção De Academia Da Saúde.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal.	18.454.832,00	26.709.278,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos- SES – DF - Distrito Federal.	70.697.299,00	77.706.884,00	60.585.675,76	29.081.439,96		77,97	48,00	Em média, são 5.614 equipamentos cobertos com os serviços de manutenção preventiva e corretiva.
10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília - Plano Piloto.	117.751.675,00	117.627.675,02	2.945.601,64	425.684,82		2,50	14,45	Obra do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília iniciada, percentual de execução: 1,08%. Foram realizados serviços preliminares, complementares, auxiliares e administrativos.

10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	10.000,00	327.473,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3140.0013 - (EPI) Construção do Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down em Prol da Comunidade do DF.	2.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 1.500.000,00 com status Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal.	3.174.765,00	6.396.427,00	916.487,03	339.242,52	14,33	37,02	Despesa correspondente ao pagamento do INSS, referente ao Contrato de reforma da unidade de Radiologia do Hospital Regional de Planaltina - HRPL.
10.302.6202.3225.0001 - Construção de Unidades de Atenção em Saúde Mental - Centro de Atenção Psicossocial - CAPS – SES - Distrito Federal.	10.000,00	7.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3141.0003 - Ampliação de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares - Distrito Federal.	10.000,00	7.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3467.0089 - (EPLOA) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Unidade de Armazenamento de Dados para o Hospital da Criança - Distrito Federal.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 1,00 com status Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal.	20.000.000,00	134.003.565,20	9.270.625,77	4.892.675,77	6,92	52,78	Aquisição de 2.670 equipamentos/materiais permanentes para a SES-DF.
10.302.6202.3467.9645 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - Distrito Federal.	100.000,00	75.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3467.9650 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico Hospitalares em Prol das Unidades da Saúde Pública do DF.	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.302.6202.3467.9653 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde - SES/DF 2022.	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3467.9655 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde da SES/DF 2022.	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3736.0001 - Implantação de Bases do SAMU - Distrito Federal.	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.6202.3736.0006 - (EPI) Construção de Bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU – 192 - DF 2022.	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.302.8202.2396.0020 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas-Média e Alta Complexidade - Distrito Federal.	39.120.873,00	42.008.031,00	19.194,05	0,00	0,05	0,00	Reconhecimento de dívida - DEA com cobertura contratual referente ao Contrato nº 043447/2021 (lote 9) - manutenção predial.
10.302.8202.2396.5421 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2022.	918.140,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Emenda Parlamentar no montante de R\$ 2.000,00 com <i>status</i> Bloqueada no orçamento. Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.304.6202.3155.0003 - Reforma de Unidade de Vigilância em Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000,00	7.120,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.305.8202.2396.0021 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Vigilância em Saúde - Distrito Federal.	1.720.120,00	2.596.301,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

Considerações - Execução Orçamentária OE 16:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 16 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.1968.0014 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 169.167,00;

10.122.6202.1968.0048 - Elaboração de Projetos - Complementares de Engenharia e Arquitetura - Ação Executada pela FHB - Distrito Federal, Incremento de R\$ 250.000,00;

10.122.6202.1968.3234 - (EPI) Elaboração de Projetos para Construção de Centros de Atenção Psicossocial - CAPS-SES-DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;

10.122.8202.2396.5303 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 6.608.550,00;

10.122.8202.2396.5413 - (EPI) Reforma de Galpão para Atender a Atenção Primária à Saúde na Região de São Sebastião, Supressão de R\$ 300.000,00;
10.301.6202.3135.0003 - Construção de Unidades Básicas de Saúde - Regiões Administrativas SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 5.234.132,00;
10.301.6202.3135.0050 - (EPI) Construção de Unidade Básica de Saúde - "UBS São Francisco" em São Sebastião, Supressão de R\$ 4.000.000,00;
10.301.6202.3222.0001 - Reforma de Unidades Básicas de Saúde – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 24.524,00;
10.301.6202.3467.9654 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES/DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
10.301.6202.3467.9656 - (EPI) Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES/DF 2022, Supressão de R\$ 1.000.000,00;
10.301.6202.3467.9657 - EPI Aquisição de Tendões para Unidades Básicas de Saúde – UBS – SES - DF 2022, Supressão de R\$ 500.000,00;
10.301.6202.3759.0005 - (EPI) Construção de Academia da Saúde, Supressão de R\$ 500.000,00;
10.301.8202.2396.0019 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas-Atenção Primária à Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 8.254.446,00;
10.302.6202.2885.0002 - Manutenção de Máquinas e Equipamentos – SES – DF - Distrito Federal, Incremento de R\$ 7.009.585,00;
10.302.6202.3140.0002 - (*) Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Construção do Hospital de Especialidades Cirúrgicas e Centro Oncológico de Brasília - Plano Piloto, Incremento de R\$ 70.163,00;
10.302.6202.3140.0009 - Construção de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES -Distrito Federal, Incremento de R\$ 320.353,00;
10.302.6202.3140.0013 - (EPI) Construção do Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de *Down* em Prol da Comunidade do DF, Supressão de R\$ 500.000,00;
10.302.6202.3223.0001 - Reforma de Unidades de Atenção Especializada em Saúde - Ambulatoriais Especializadas e Hospitalares – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 3.223.792,00;
10.302.6202.3467.0089 - (EPLOA) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Unidade de Armazenamento de Dados para o Hospital da Criança - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1,00;
10.302.6202.3467.6069 - Aquisição de Equipamentos - Materiais Permanentes – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 115.438.878,00;
10.302.6202.3467.9645 - (EPI) Aquisição de Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - Distrito Federal, Supressão de R\$ 25.000,00;
10.302.6202.3467.9650 - (EPI) Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico Hospitalares em Prol das Unidades da Saúde Pública do DF, Supressão de R\$ 500.000,00;
10.302.8202.2396.0020 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Média e Alta Complexidade - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.887.158,00;
10.302.8202.2396.5421 - (EPI) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2022, Supressão de R\$ 916.140,00; e
10.305.8202.2396.0021 - (***) Conservação das Estruturas Físicas de Edificações Públicas - Vigilância em Saúde - Distrito Federal, Incremento de R\$ 876.181,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Quadro 17 - Objetivo 17 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D07 - Melhoria e modernização da estrutura física e tecnológica da SES-DF

OE 17 - Fomentar novas estratégias e soluções em tecnologias de comunicação para promover otimização de processos e integração dos sistemas de informação visando qualidade e a continuidade do cuidado

Descrição da Meta PDS	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Aumentar em 50% a integração dos Sistemas nas unidades de saúde da SES-DF.	Percentual de sistemas integrados nas unidades de saúde da SES-DF.	Maior-Melhor	100%	50%	60%	60%	120%	Superado

Executar 80% das entregas previstas no Projeto Saúde Digital em 2022.	Percentual de implantação da Saúde Digital.	Maior-Melhor	100%	80%	Indicador Semestral 100%	125%	Superado
---	---	--------------	------	-----	--------------------------	------	----------

Ação: Implementar solução de Tecnologia da Informação para a disponibilização de repositório único de dados da SES-DF, que permitirá a interoperabilidade dos Sistemas de Saúde.

Ação: Ampliar as soluções de saúde digital para vigilância, regulação e serviços de saúde.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 17.

Este Objetivo trata da Gestão em Tecnologia da Informação de forma a otimizar os processos de atenção ao usuário do SUS no DF, mediante integração dos sistemas de informação. Com a finalidade de alcançar o Objetivo Estratégico, foram propostas 2 Ações na PAS, que estão (100%) em Andamento Normal. Também 2 indicadores, que estão com *status* de monitoramento Superado.

No contexto de fomento de novas estratégias e soluções tecnológicas para otimização dos processos de trabalho e integração dos sistemas que abastecem a rede, tem-se na Programação Orçamentária da SES as ações que abarcam os gastos com Tecnologia da Informação e Comunicação, a exemplo das despesas relativas à aquisição de *software* e *hardware*, *link* de dados, desenvolvimento de sistemas, prestação de serviços de sustentação e atendimento a usuários, que devem ser executados em ações específicas de forma a possibilitar a identificação objetiva, clara e transparente dessas demandas nos instrumentos de planejamento e orçamento.

Nota-se que os gastos tanto da Secretaria de Estado de Saúde (SES) quanto da Fundação Hemocentro de Brasília (FHB) são executados nos Programas de Trabalho decorrentes das ações supracitadas e tiveram um recurso empenhado de R\$ 8.903.539,44 e R\$ 213.253,36, respectivamente.

Considerando a execução do orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- No âmbito da FHB, foi dado andamento ao processo de contratação de serviço de certificado digital, compra de cartuchos, além da manutenção dos contratos de suporte de infraestrutura de tecnologia;

- Na SES-DF, deu-se seguimento os contratos vigentes relativos ao sistema *Trakcare*, *outsourcing* de impressão, serviços de telecomunicações MPLS e solução de telefonia fixa corporativa VOIP, bem como serviços técnicos especializados na área de sustentação de tecnologia da informação e comunicação.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 17	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.126.8202.1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Distrito Federal.	320.000,00	228.395,00	1.824,00	1.284,00	0,80	70,39	Compra cartucho e processo de contratação de serviço de certificado digital.
10.126.8202.1471.0087 - Modernização de Sistema de Informação – Aperfeiçoamento e Gestão da Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal.	6.972.944,00	8.510.080,32	5.421.036,58	3.306.907,96	63,70	61,00	Sistemas melhorados: Aquisição de Memórias; Modernização do Parque (aquisição de HD interno e memórias, <i>headfones</i> , <i>Solidstate drive</i> ±SSD dentre outros); Aquisição de Computadores; Migração do link de dados para GDFNET; Disponibilização de licenças <i>Office</i> .
10.126.8202.1471.0110 - (EPLOA) Modernização de Sistema de Informação - Modernização dos Sistemas de Informação.	0,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.

10.126.8202.2557.0099 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Distrito Federal.	1.671.809,00	590.328,00	211.429,36	100.890,34	35,82	47,72	Realizado contratos de manutenção e suporte da infraestrutura de tecnologia (manutenção de impressoras, manutenção dos servidores de dados, serviço de impressão, manutenção do <i>firewall</i>).
10.126.8202.2557.0100 - Gestão da Informação e dos Sistemas de Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal	5.982.382,00	5.961.171,03	3.482.502,86	2.892.004,81	58,42	83,04	Ações implementadas e com contratos vigentes: Manutenção dos serviços de impressão (<i>outsourcing</i>), Manutenção corretiva do sistema de gestão hospitalar e prontuário eletrônico e Manutenção de serviço de telefonia fixa (VOIP).

Considerações - Execução Orçamentária OE 17:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 17 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.126.8202.1471.0086 - Modernização de Sistema de Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro de Brasília/FHB - Distrito Federal, Incremento de R\$ 555,00;

10.126.8202.1471.0087 - Modernização de Sistema de Informação - Aperfeiçoamento e Gestão da Tecnologia da Informação – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 2.465.505,00;

10.126.8202.2557.0099 - Gestão da Informação e Dos Sistemas de Tecnologia da Informação - Ação Executada pela Fundação Hemocentro De Brasília/FHB - Distrito Federal, Supressão de R\$ 600.000,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 08. Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce.

Quadro 18 - Objetivo 18 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022.

D08 - Gerenciamento de riscos ambientais e vigilância para a saúde com alerta precoce

OE 18 - Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Manter o índice de infestação do <i>Aedes aegypti</i> <1%, ao ano.	Percentual de imóveis positivos nos 04 Levantamentos Rápidos de Índice para <i>Aedes aegypti</i> (LIRÁa) realizados.	Menor - Melhor	< 1%	< 1%	1,05%	0,8%	80%	Superado

Realizar no mínimo 4 ciclos dos seis preconizados de visitas domiciliares para o controle de dengue em 80% nos imóveis do DF.	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Maior-Melhor	4	4	1	1	25%	Muito Crítico
Manter a taxa de incidência de dengue menor que 300 na população do DF até 2023.	Taxa de incidência de dengue na população do DF.	Menor - Melhor	< 300	< 300	1.207,84	2.018,58	672,86%	Muito crítico
Analisar 97,30% das amostras de água para consumo humano coletadas no DF, em relação aos parâmetros nacionais, até 2023.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Maior-Melhor	97,3%	96,8%	100%	100%	103,31%	Superado
Ter 80% de cobertura do VIGISOLO no DF em 2023.	Cobertura das áreas do VIGISOLO no Distrito Federal.	Maior-Melhor	80%	60%	57,58%	66,67%	111,12%	Superado
Realizar 100% de cobertura de coleta e análise de água para consumo humano nas bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.	Proporção de coleta e análise de água para consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF, para o parâmetro agrotóxicos.	Maior-Melhor	100%	90%	Indicador Semestral 0%		0%	Muito Crítico
Mapear 10% das Regiões Administrativas quanto à utilização de Agrotóxicos até 2023.	Porcentagem de mapeamento das Regiões Administrativas do Distrito Federal, quanto ao parâmetro agrotóxico.	Maior-Melhor	100%	70%	42,42%	54,55%	77,79%	Superado
Ação: Implantar o Programa de Vigilância em Saúde das Populações Expostas a Agrotóxicos no Distrito Federal - VISPEA DF								
Ação: Reestruturar os serviços e ações da Central de Controle Químico e Biológico do Distrito Federal								
Ação: Reestruturar os grupos executivos intersetoriais de gestão do plano de prevenção e controle da Dengue e outras doenças transmissíveis pelo Aedes - Geiplandengue								

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 18:

O Objetivo tem foco em Fortalecer as ações de controle dos fatores de riscos para as doenças e agravos relacionados a fatores não biológicos, em situações de catástrofes por produtos químicos perigosos e desastres naturais.

Desta maneira, foram propostas 03 Ações Estratégicas na PAS, 100% delas com Andamento Normal. Também 07 Indicadores, 04 com *status* Superado (57,1%) e 02 com *status* Muito Crítico (28,5%).

Em relação ao *Número de Ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue*, o resultado foi 0. Observa-se que o aumento na Força de Trabalho com a contratação dos AVAS não foi suficiente para o cumprimento das metas, pois ainda existe um *déficit* de pessoal importante devido a vacâncias não repostas, absenteísmo em razão do Covid-19, rejeição da população em ter os agentes adentrando os imóveis e quantidade de imóveis fechados. Ressalta-se que foram inspecionados 957.350 imóveis

No que concerne a *Taxa de Incidência de Dengue na População do DF*, a incidência acumulada de Dengue no Distrito Federal, de Janeiro a Agosto de 2022, foi de 2.018,58 casos por 100 mil habitantes. Entretanto, observa-se que em Agosto a incidência foi de 32,66 casos por 100.000 habitantes e a Região Norte foi a que apresentou maior incidência mensal (61,97), seguida da Região de Saúde Oeste (35,84).

Ressalta-se que há uma tendência de diminuição da incidência de Dengue nas últimas 8 Semanas Epidemiológicas devido à sazonalidade (as maiores incidências ocorrem de outubro a maio). Por conseguinte, mantém-se as orientações quanto às ações de Bloqueio de Transmissão e participação na Sala Distrital para programação de ações intra e intersetoriais.

No que se refere ao indicador de *Proporção de Coleta e Análise de Água para Consumo humano em relação à quantidade de bacias hidrográficas do DF*, para o parâmetro agrotóxicos, destaca-se que as análises possuem a coordenação nacional do Ministério da Saúde e são realizadas na Fiocruz-RJ. Porém, o LACEN-DF, que é a unidade responsável pelos envios dessas amostras, não possui contrato com qualquer empresa de logística para o envio das amostras.

Nesse Objetivo estão contempladas ações de Serviços de Lavadeira hospitalar, Manutenção Preventiva e Corretiva com Reposição de Peças e Acessórios, em Máquinas de Lavar, Secadoras, Calandras e Centrífugas, que apresentou um orçamento empenhado de R\$ 6.030.083,62; Serviços de Tratamento e Manejo de Resíduos visando atender despesas com a Prestação de Serviços de Coleta, Transporte, Tratamento e disposição final dos Resíduos de Serviços de Saúde potencialmente infectantes, no valor de R\$ 2.683.303,63; bem como Aquisição de Insumos relacionados a ações voltadas à Vigilância Ambiental, com um empenho de R\$ 786.231,79.

Considerando a Execução do Orçamento até o 2º Quadrimestre de 2022, destacam-se as seguintes entregas demonstradas por meio da Etapa SAG:

- Tratamento de 46.534 Toneladas de Resíduos,
- Higienização de 15.437.100 Quilogramas de Enxovais;
- Realização de 1.861.517 Ações de Controle e Combate ao vetor *Aedes Aegypti* transmissor da arbovirose, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 18	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal.	8.000.000,00	5.360.320,00	2.683.303,63	1.744.849,75	50,06	65,03	Foram tratados 46.534 toneladas de resíduos de Saúde da SES.
10.122.6202.4014.0001 - Manutenção de Serviços de Lavanderia em Saúde – SES - Distrito Federal.	10.000.000,00	7.349.093,00	6.030.083,62	4.613.504,46	82,05	76,51	Foram higienizados 15.437.100 quilogramas de enxovais.

10.305.6202.2601.0001 - (*) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental – SES - Distrito Federal.	5.128.627,00	6.857.268,00	786.231,79	609.782,09	11,47	77,56	Foram realizadas 1.861.517 ações de controle e combate ao vetor <i>Aedes Aegypti</i> transmissor da arboviroses, nas visitas domiciliares, em logradouros públicos, comerciais e privados.
--	--------------	--------------	------------	------------	-------	-------	--

Considerações - Execução Orçamentária OE 18:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 18 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.122.6202.2654.0001 - Tratamento e Manejo de Resíduos de Saúde – SES - Distrito Federal, Supressão de R\$ 1.000.000,00; e

10.305.6202.2601.0001 - (*) Desenvolvimento de Ações de Vigilância Ambiental – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 4.089.082,00.

Ressalta-se que as informações se referem apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

Diretriz 09. Fomento à intersectorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade.

Quadro 19 - Objetivo 19 por Metas, Indicadores, Ações e Execução Orçamentária, SES-DF, 2022

D09 - Fomento à intersectorialidade para a sustentabilidade em saúde para as populações em situação de vulnerabilidade

OE 19- Fortalecer ações em saúde para população em situação de vulnerabilidade na perspectiva biopsicossocial.

Descrição da Meta	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Polaridade	Meta PDS (2020-2023)	Meta PAS 2022	1º Q	2º Q	% Alcance PAS 2022	Status de Monitoramento
Ampliar para 100% o número de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual até 2023.	Percentual de atendimentos à crianças e adolescentes que sofreram violência sexual.	Maior-Melhor	100%	75%	123,91%	82,45%	109,93%	Superado
Ampliar para 100% o número de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação até 2023.	Percentual de adolescentes que realizaram pelo menos uma avaliação clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação.	Maior-Melhor	100%	95%	0%	0%	0%	Muito Crítico
Reduzir em 2% ao ano a fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Taxa de fratura de fêmur em pessoas com 60 anos ou mais.	Menor-Melhor	13,03%	13,29%	3,38%	8,32%	62,30%	Superado

Implantar em 70% das regiões de saúde o serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+, até 2023.	Percentual das regiões de saúde com serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+.	Maior-Melhor	70%	30%	0%	0%	0%	Muito crítico
Ampliar para 65% o acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) até 2023(*Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil).	Cobertura de acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF) *Revogado o Decreto nº 5.209, 17/11/2004, que regulamenta a Lei nº 10.836, 09/01/2004, que cria o PBF. Entrou em vigor, via MP nº 1.061, 09/08/2021, o Decreto nº 10.852, 08/11/2021, que institui o Programa Auxílio Brasil.	Maior-Melhor	65%	63%	Indicador Semestral 67,27%		106,78%	Superado

Ação: Estruturar o Ambulatório Trans.

Ação: Fomentar a intersetorialidade na Saúde Prisional.

Ação: Qualificar as ações de equidade às populações em Situação Vulnerável.

Análises e Considerações do Objetivo Estratégico 19:

O objetivo tem como foco o Desenvolvimento e Fortalecimento das ações voltadas à melhoria do acesso da População em Situação de Vulnerabilidade aos Serviços de Saúde, assim como a Qualificação dos Serviços de saúde para atender essa população.

Desta maneira, foram planejadas 3 Ações Estratégicas na PAS, com 100% delas com Andamento Normal. Também foram pactuados 05 indicadores, 3 (60%) com *status* de monitoramento Superado e 2 (40%) Muito Crítico.

Em relação ao *Percentual de Adolescentes que realizaram pelo menos uma Avaliação Clínica pela ESF de referência da Unidade Socioeducativa de Internação*, o resultado é 0. Tal condição deve-se ao fato de que os dados são encaminhados pela Secretaria de Justiça e até o momento tais informações não foram repassadas para atualização.

No que se refere ao *Percentual das regiões de saúde com serviço de Matriciamento para o atendimento à população LGBTI+*, o resultado também é 0%. Apesar de não ter havido avanço no desempenho nesse indicador, destaca-se que foi instituída a Câmara Técnica de Atenção à Saúde da População LGBTQIA+ do Distrito Federal.

Salienta-se no que tange ao *Acompanhamento das Condições de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)*, na 1ª Vigência de 2022, o resultado foi de 67,27%, nota-se que foi o melhor resultado do Distrito Federal até o momento.

Com o intuito de fortalecer as ações a favor da população em situação de vulnerabilidade, observa-se na Programação Orçamentária vinculada a este objetivo o custeio do contrato firmado entre a Fundação de Amparo ao Trabalhador Preso do Distrito Federal - FUNAP e a SES/DF, cujo objetivo é a disponibilização de mão de obra de sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES. O Programa apresentou um empenho de R\$ 5.377.149,00, sendo assistidos, em média, 289 sentenciados.

O Programa de Trabalho 10.302.6202.4138.0001 que busca o desenvolvimento de ações de Serviço Social a usuários em situação de vulnerabilidade a serem aplicadas em situações emergenciais que envolvem os serviços de saúde no âmbito das unidades orgânicas da SES-DF, segue pendente de regulamentação para a sua execução.

Programas de Trabalho relacionados ao OE 19	Lei (R\$)	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Empenhada / Autorizada (%)	Liquidada / Empenhada (%)	Produto da Etapa SAG entregue no período
---	-----------	--------------------------	-----------------	-----------------	----------------------------	---------------------------	--

10.302.6202.4138.0001 - Desenvolvimento de Ações de Serviços Sociais - Usuários em Situação de Vulnerabilidade Social – SES - Distrito Federal.	20.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste programa de trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022. Pendente de regulamentação para o desenvolvimento de ações do Serviço Social.
10.302.6202.4138.2260 - Aquisição de Insumos e Absorventes Higiénicos a Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Econômica e Social e Adolescentes da Rede Pública de Ensino (Lei Nº 6.779/2021).	7.000.000,00	4.984.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	Não houve execução neste Programa de Trabalho até o 2º Quadrimestre de 2022.
10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e sua Família – SES - Distrito Federal.	5.377.149,00	5.923.256,00	5.377.149,00	2.823.364,61	90,78	52,51	Foram assistidos, pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador Preso - FUNAP, em média, 289 sentenciados do regime aberto ou semiaberto para prestação de serviços à SES/DF.

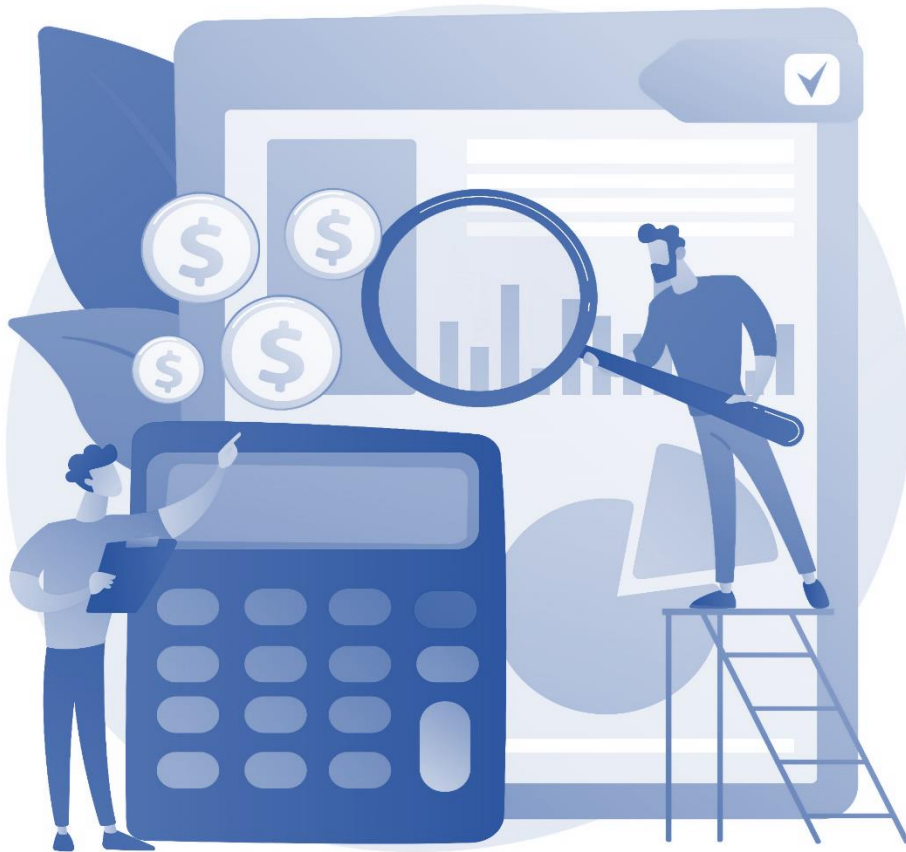
Considerações - Execução Orçamentária OE 19:

Durante o exercício financeiro, os Programas de Trabalho podem sofrer Alterações Orçamentárias quantitativas que visam a adequação do orçamento aprovado à necessidade da realização de despesas. Diante disso, seguem os Programas de Trabalho relacionados ao Objetivo Estratégico 19 que tiveram incrementos ou deduções no orçamento inicialmente aprovado, por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA) 2022, de modo a viabilizar a execução das ações planejadas:

10.421.6217.2426.8527 - Fortalecimento das Ações de Apoio ao Interno e Sua Família – SES - Distrito Federal, Incremento de R\$ 546.107,00.

Ressalta-se que a informação se refere apenas a Alterações que ocorreram no Quadro de Detalhamento de Despesas (QDD) desta Pasta, portanto, decréscimos decorrentes de Contingenciamento, Bloqueio ou Cota não foram computados no montante informado.

6. Execução Orçamentária e Financeira



6.1 Resumo da Execução Orçamentária

A Lei Orçamentária Anual (LOA), aprovada por meio da Lei Distrital nº 7.061, referente ao exercício de 2022, publicada no Diário Oficial do Distrito Federal (DODF) de 07 de janeiro de 2022, na Edição Extra nº 1-A, estimou a receita do Distrito Federal no montante de R\$ 32.261.920.806,00, bem como fixou a despesa em igual valor, compreendendo o Orçamento Fiscal, da Seguridade Social e de Investimento das empresas estatais não dependentes em que o Distrito Federal detém a maioria do capital social com direito a voto, direta ou indiretamente.

No âmbito do Orçamento da Seguridade Social, a receita estimada para a Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) é composta por fontes de recurso provenientes do Tesouro do GDF, de repasses do Ministério da Saúde (MS) e de Convênios. Além disso, a SES-DF conta com o aporte de recurso do Fundo Constitucional do Distrito Federal (FCDF), instituído pela Lei Federal nº 10.633/2002, em consonância com a Lei Orçamentária Anual - LOA 2022 - União (Lei nº 14.303/2022), que destinou, inicialmente, para o atual exercício o montante de R\$ 4.354.971.864,00 aos Serviços Públicos de Saúde do DF.

A dotação aprovada para a SES-DF, contabilizando os recursos do GDF, MS e FCDF, totalizou R\$ 7.989.446.546,00.

Até o 2º Quadrimestre de 2022, foi autorizada na programação orçamentária a quantia de R\$ 9.107.173.923,82, conforme demonstrado na **Tabela 44**.

Tabela 44 - Resumo da Execução do Orçamento, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Descrição	Fonte de Recurso		
	GDF e MS (R\$)	FCDF* (R\$)	Total (R\$)
(1) Dotação Inicial (Lei)	3.634.474.682,00	4.354.971.864,00	7.989.446.546,00
(2.1) Alteração	1.477.987.107,00	0,00	1.477.987.107,00
(2.2) Contingenciado	145.933.934,04	0,00	145.933.934,04
(2.3) Cota	190.461.788,14	0,00	190.461.788,14
(2.4) Bloqueado	23.864.007,00	0,00	23.864.007,00
(3) Dotação Autorizada	4.752.202.059,82	4.354.971.864,00	9.107.173.923,82
(4) Despesa Empenhada	3.625.882.629,51	3.237.662.260,00	6.863.544.889,51
(5) Despesa Liquidada	3.288.924.076,30	2.858.662.260,00	6.147.586.336,30
(6) Despesa Paga	3.068.888.761,84	2.858.662.260,00	5.927.551.021,84
Saldo Orçamentário (disponível): (3-4)	1.126.319.430,31	1.117.309.604,00	2.243.629.034,31

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022 e FSDF/SES (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Nota: Quando se trata de SIAFI, os valores da folha são empenhados dentro do mês de sua competência e liquidados no mês subsequente. Por exemplo: a folha de Agosto/2022 foi empenhada em Agosto/2022, porém liquidada em Setembro/2022, em virtude do repasse financeiro por parte da Coordenação do Fundo Constitucional.

* A competência Dezembro/2021 (parte da folha) foi empenhada e paga como reconhecimento de dívida no mês de janeiro/2022.

* Na tabela Fonte de Recursos consta o valor que foi empenhado até o mês de agosto/2022, entretanto esse valor está superior ao liquidado devido a sua liquidação ser processada no mês de setembro/2022 e as informações prestadas serem referentes aos valores praticados até o mês de agosto/2022.

Análises e Considerações:

Até o 2º Quadrimestre de 2022, a *Dotação Autorizada* foi de R\$ 9.107.173.923,82, com *Empenho* de R\$ 6.863.544.889,51, *Liquidação* de R\$ 6.147.586.336,30 e *Despesa Paga* de R\$ 5.927.551.021,84.

Os recursos repassados pelo GDF e MS apresentaram *Alteração* positiva de R\$ 1.477.987.107,00. No entanto, foi *Contingenciado* o montante de R\$ 145.933.934,04, *Bloqueado* R\$ 23.864.007,00 e reservado em *Cota* R\$ 190.461.788,14.

O *saldo orçamentário* no total de R\$ 2.243.629.034,31 representa a diferença entre a *Dotação Autorizada* e a *Despesa Empenhada*.

6.2 Aplicação Mínima em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS)

A Lei Complementar nº 141/2012 trata, em seus art. 6º e 7º, das bases de cálculo e das aplicações mínimas em ações e serviços públicos de saúde pelos Estados, Distrito Federal e Municípios, bem como estabelece normas de avaliação e controle desse setor.

O Distrito Federal aplica, anualmente, em Ações e Serviços Públicos em Saúde (ASPS), o mínimo de 12% da arrecadação dos impostos de natureza estadual e 15% da arrecadação dos impostos de natureza municipal.

O Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), estabelecido pela Constituição Federal e regulamentado pela Lei Complementar nº 101/2000, dispõe sobre a execução orçamentária do GDF, especificando receitas e despesas.

As receitas próprias para apuração do percentual mínimo aplicado em ASPS é o somatório das receitas líquidas de impostos e transferências constitucionais e legais, conforme demonstrado na **Tabela 45**, por meio dos dados extraídos do RREO.

Tabela 45 - Demonstrativo da Receita Acumulada e da Despesa Total aplicada com ASPS (% e R\$), até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Receita realizada	Valor da receita (R\$)	Aplicação mínima	
		R\$ 1,00	%
1) Base de Cálculo Estadual	9.132.816.751,45	1.095.938.010,17	12
2) Base de Cálculo Municipal	5.636.855.817,90	845.528.372,69	15
3) Total: (1) + (2)	14.769.672.569,35	1.941.466.382,86	13,14
Despesa com ASPS		Despesa Liquidada (R\$)	%
4) Total Aplicado nas Funções 10 e 28		2.677.970.763,00	0
5) Total:		2.677.970.763,00	18,13
Superávit (+) : (5) - (3)		736.504.380,14	4,99

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Relatório Resumido de Execução Orçamentária (RREO), publicado por meio da Portaria nº 294 - SEEC de 28 de setembro de 2022, no DODF edição Extra nº 71-A de 30/09/2022, págs. 17/18.

Análises e Considerações:

O RREO, publicado por meio da Portaria nº 294 de 28/09/2022, no DODF edição Extra nº 71-A de 30/09/2022, demonstrou que as receitas tributárias de competência estadual e municipal totalizaram, no 2º Quadrimestre de 2022, o montante de R\$ 14.769.672.569,35. Sendo assim, o montante mínimo a ser aplicado com ASPS é de R\$ 1.941.466.382,86, o que corresponde a 13,14% da receita realizada.

Até o 2º Quadrimestre do atual exercício, verificou-se a aplicação do montante de R\$ 2.677.970.763,00, correspondente a 18,13% da receita realizada, demonstrando um *superávit* de R\$ 736.504.380,14 ou 4,99% a mais em relação à obrigatoriedade da aplicação mínima em ASPS.

Ressalta-se que o acompanhamento é feito com base na *Despesa Liquidada* e que a exigência da execução mínima ocorre no fechamento do exercício e não do quadrimestre.

6.3 Execução Orçamentária da SES-DF

Durante o ciclo orçamentário ocorre o gerenciamento do Plano Plurianual (PPA) e da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) por meio da Lei Orçamentária Anual (LOA), que apresenta a programação e o detalhamento das despesas, considerando a disponibilidade financeira do Governo, e representa o fluxo previsto dos ingressos e das aplicações do recurso em determinado período, sendo disciplinada pela Lei nº 4.320/1964.

Pode-se definir a execução orçamentária como a utilização dos créditos consignados na LOA, ou seja, a realização das despesas públicas nela previstas, consubstanciada em três estágios de execução: empenho, liquidação e pagamento:

- ❖ **Empenho:** É o primeiro estágio da despesa e pode ser conceituado como o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado a obrigação de pagamento, pendente ou não, de implemento de condição.
- ❖ **Liquidação:** Consiste na verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios do respectivo crédito.
- ❖ **Pagamento:** Versa sobre a entrega de numerário ao credor do Estado, extinguindo dessa forma o débito ou obrigação.

6.4 Execução Orçamentária por Fontes de Recursos

A classificação por Fonte de Recurso visa agrupar as receitas que possuam as mesmas normas de aplicação na despesa. Sendo, portanto, ao mesmo tempo, um instrumento de gestão da receita e da despesa, pois tem como objetivo assegurar que determinadas receitas sejam direcionadas ao financiamento de atividades (despesas) do governo, possibilitando a identificação da origem e da destinação do recurso dentro do orçamento.

Na **Tabela 46**, apresenta-se o demonstrativo da execução orçamentária, conforme as fontes de recursos: FCDF, Tesouro do GDF, Ministério da Saúde, Convênios e Emendas Parlamentares Individuais Federais:

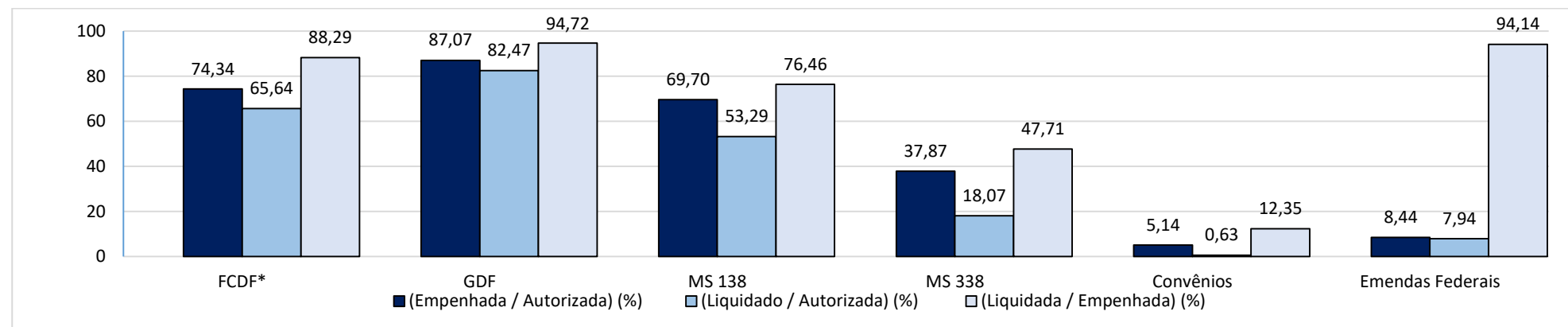
Tabela 46 - Demonstrativo da Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Fonte de Recurso	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
FCDF*	4.354.971.864,00	0,00	0,00	4.354.971.864,00	3.237.662.260,00	2.858.662.260,00	1.117.309.604,00
GDF	2.801.260.632,00	1.006.566.016,00	355.940.490,18	3.451.886.157,82	3.005.412.940,49	2.846.870.233,35	446.473.217,33
MS	138	712.578.512,00	13.822.052,00	1.597.870,00	724.802.694,00	505.174.434,76	219.628.259,24
	338	0,00	252.844.167,00	2.721.369,00	250.122.798,00	94.725.313,90	155.397.484,10
Convênios	117.470.773,00	91.129.841,00	0,00	208.600.614,00	10.714.984,29	1.323.760,82	197.885.629,71
Emendas Federais	3.164.765,00	113.625.031,00	0,00	116.789.796,00	9.854.956,07	9.277.711,56	106.934.839,93
Total	7.989.446.546,00	1.477.987.107,00	360.259.729,18	9.107.173.923,82	6.863.544.889,51	6.147.586.336,30	2.243.629.034,31

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022 e FSD/SES Processo SEI 00060-00233376/2022-07

Nota: O detalhamento das Fontes de Recurso se encontra no Anexo A.

Gráfico 3 - Percentual do Demonstrativo de Execução Orçamentária, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022 e FSD/SES Processo SEI 00060-00233376/2022-07.

Análises e Considerações:

No início do exercício financeiro, a execução orçamentária, em regra, começa com uma arrecadação menor e, à medida que as receitas ingressam nos cofres públicos do GDF, o percentual de execução do recurso do Tesouro tende a aumentar.

Até o 2º quadrimestre, a *Despesa Autorizada* de recursos do GDF foi de R\$ 3.451.886.157,82, com um empenho de 87,07%, ou seja, R\$ 3.005.412.940,49. Dos recursos da União (MS), a *Despesa Autorizada* foi no valor de R\$ 974.925.492,00, com um empenho de 61,53%, correspondendo a R\$ 599.899.748,66.

6.5 Execução Orçamentária por Grupo de Despesa

A despesa orçamentária é o conjunto de dispêndios realizados pelos entes públicos para o funcionamento e manutenção dos serviços prestados à sociedade, sendo vinculada à autorização legislativa, por meio da LOA, para ser efetivada.

Dentre os tipos de classificação, a despesa é identificada segundo a sua natureza que espelha especificamente “onde”, “em que” e “como” ocorrem os gastos públicos.

A **Tabela 47** apresenta a execução orçamentária das despesas por Grupo de Natureza da Despesa, conforme definições:

- ❖ **Grupo 1: Pessoal e Encargos Sociais** - Despesas orçamentárias com pessoal ativo, inativo e pensionistas, relativas a mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, civis, militares e de membros de poder, com quaisquer espécies remuneratórias.
- ❖ **Grupo 3: Outras Despesas Correntes** - Despesas orçamentárias com aquisição de material de consumo, pagamento de diárias, contribuições, subvenções, auxílio-alimentação, auxílio-transporte, além de outras despesas da categoria econômica “Despesas Correntes” não classificáveis nos demais grupos de natureza de despesa.
- ❖ **Grupo 4: Investimentos** - Despesas orçamentárias com softwares e com o planejamento e a execução de obras, como a aquisição de imóveis considerados necessários à realização destas últimas, e com a aquisição de instalações, equipamentos e material permanente.
- ❖ **Grupo 5: Inversões Financeiras** - Despesas orçamentárias com a aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização; aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital; e com a constituição ou aumento do capital de empresas, além de outras despesas classificáveis neste grupo.
- ❖ **Grupo 6: Amortização da Dívida** - Despesas orçamentárias com o pagamento e/ou refinanciamento do principal e da atualização monetária ou cambial da dívida pública interna e externa, contratual ou mobiliária.

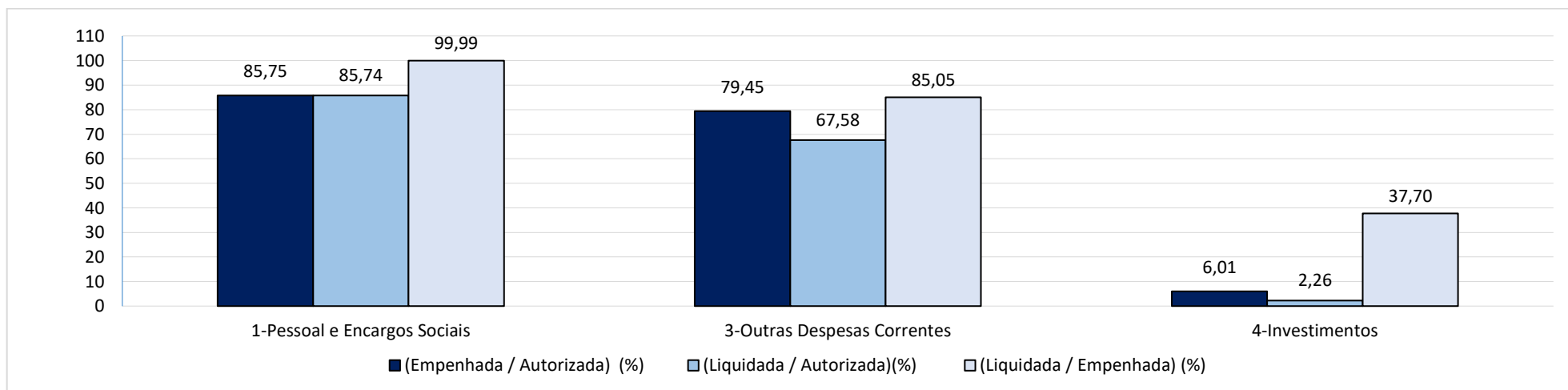
Tabela 47 - Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Grupo de Natureza de Despesa (GND)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
1 - Pessoal e Encargos Sociais	1.134.615.025,00	638.667.398,00	94.953.410,39	1.678.329.012,61	1.439.146.514,02	1.438.940.986,78	239.182.498,59
3 - Outras Despesas Correntes	2.315.567.457,23	657.242.645,00	246.828.586,40	2.725.981.515,83	2.165.839.484,52	1.842.105.903,43	560.142.031,31
4 - Investimentos	184.292.199,77	182.077.064,00	18.477.732,39	347.891.531,38	20.896.630,97	7.877.186,09	326.994.900,41
5 - Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6 - Amortização da dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	3.634.474.682,00	1.477.987.107,00	360.259.729,18	4.752.202.059,82	3.625.882.629,51	3.288.924.076,30	1.126.319.430,31

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022.

Nota: Não estão incluídos os valores do FCDF.

Gráfico 4 - Percentual da Execução Orçamentária, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022.

Análises e Considerações:

É importante observar que, do valor global autorizado, de R\$ 4.752.202.059,82, foi empenhado 76,30%. Em relação ao valor total empenhado, de R\$ 3.625.882.629,51, foi liquidado 69,21%, onde a liquidação se refere à verificação do direito adquirido acerca da entrega do bem ou serviço prestado.

Dentre os Grupos com maior execução, destacam-se as despesas de “Pessoal e Encargos Sociais” e “Outras Despesas Correntes”, com valores empenhados de R\$ 1.439.146.514,02 e R\$ 2.165.839.484,52, respectivamente.

6.6 Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais

Consideram-se despesas com Pessoal e Encargos Sociais a somatória dos gastos com pessoal ativo, inativo e pensionistas, englobando mandatos eletivos, cargos, funções ou empregos, com quaisquer espécies remuneratórias e vantagens pessoais de qualquer natureza.

Na programação orçamentária, a classificação da despesa segundo sua natureza é detalhada da seguinte forma: categoria econômica, grupo de natureza de despesa (GND), modalidade de aplicação e elemento de despesa. O elemento de despesa identifica o objeto do gasto.

A **Tabela 48** demonstra a execução orçamentária das despesas com pessoal e encargos sociais do FCDF e do Tesouro do GDF, detalhadas segundo os elementos de despesas.

Tabela 48 - Execução Orçamentária das Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, por Elemento de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Elemento de Despesa	Despesa Liquidada			
	FCDF (R\$)	GDF (R\$)	Total (R\$)	% Totais
01 – Aposentados	732.300.000,00	0,00	732.300.000,00	15,59
03 – Pensionistas	37.900.000,00	0,00	37.900.000,00	0,81
04 - Contrato por Tempo Determinado	0,00	39.177.902,71	39.177.902,71	0,83
07 – Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	0,00	1.216.453,39	1.216.453,39	0,03
08 - Auxílio Creche/Natalidade	1.082.750,85	218.011,78	1.300.762,63	0,03
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas	2.035.898.118,75	640.663.148,10	2.676.561.266,85	56,99
13 - Obrigações Patronais	0,00	616.020.872,84	616.020.872,84	13,12
16 - Outras Despesas Variáveis	30.861.765,66	60.108.180,49	90.969.946,15	1,94
18 - Auxílio Financeiro a Estudantes	64.592.712,61	8.236.089,28	72.828.801,89	1,55
46 - Auxílio Alimentação	112.965.163,71	11.030.666,72	123.995.830,43	2,64
49 - Auxílio Transporte	5.314.088,26	261.499,27	5.575.587,53	0,12
91 - Sentenças Judiciais	0,00	77.016,53	77.016,53	0,00
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	201.000.000,00	93.736,02	201.093.736,02	4,28

93 - Indenização Transporte	9.515.451,69	11.760,00	9.527.211,69	0,20
94 – Indenização e Restituição. Trabalhistas	6.232.208,47	81.428.577,23	87.660.785,70	1,87
96 - Ressarcimento de Despesas - Pessoal Requisitado	0,00	155.099,47	155.099,47	0,00
Total (R\$)	3.237.662.260,00	1.458.699.013,83	4.696.361.273,83	100,00
Total (%)	68,94	31,06	100,00	

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022 e FSDF/DF (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Análises e Considerações:

Os recursos provenientes do FCDF são alocados para custear a maior parte da folha de pessoal dos servidores da Secretaria de Estado de Saúde do DF. Quando analisada em sua totalidade, a despesa com Pessoal foi custeada com 68,94% dos recursos do FCDF e 31,06% com recursos do GDF.

Em relação aos elementos de despesa, observa-se que o maior percentual (56,99%) da *Despesa Liquidada* se refere a “Vencimentos e Vantagens Fixas”, seguido por 15,59% da despesa com “Aposentados”. Dessa forma, esses dois elementos juntos somam o valor de R\$ 3.408.861.266,85.

6.7 Execução Orçamentária por Objetivo Específico (OE)

O PPA é o instrumento de planejamento governamental que define programas, diretrizes, objetivos, metas, indicadores e ações com o propósito de viabilizar, no médio prazo, a implementação e a gestão das políticas públicas.

O PPA do Distrito Federal, aprovado por meio da Lei nº 6.490/2020 e suas alterações, para o quadriênio 2020-2023, é composto por Programas Temáticos; de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado e de Operações Especiais, com as suas respectivas Ações Orçamentárias.

O Programa Temático ao qual a SES-DF está vinculada é o 6202, “Saúde em Ação”, que, por sua vez, subdivide-se em cinco Objetivos Específicos (OE): Atenção Primária à Saúde, Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do Sistema Único de Saúde.

O Programa Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado é o 8202, “Saúde - Gestão e Manutenção”, que contempla as ações voltadas à manutenção do complexo administrativo. Na SES-DF, os recursos desse programa são alocados para custear serviços administrativos gerais (limpeza, vigilância, lavanderia, serviços públicos de fornecimento de energia, água e coleta de esgoto, telefonia e demais contratos para prestação de serviços administrativos e aquisição de materiais com a mesma finalidade), manutenção de bens imóveis, reforma de prédios próprios e despesas relacionadas à tecnologia da informação, administração de pessoal e concessão de benefícios a servidores.

Desse modo, considerando que tais ações são globais e abrangem a totalidade da folha de pessoal, concessão de benefícios e a prestação de serviços à SES-DF, classificados como continuados, tais ações não concorrem com o percentual dos demais Objetivos Específicos.

O Programa de Operações Especiais envolve ações que não contribuem para a manutenção, a expansão ou o aperfeiçoamento das ações de governo, não resultam em produto, nem geram contraprestação direta sob a forma de bens ou serviços, como a conversão de licença prêmio em pecúnia, indenizações e ressarcimentos.

Constam ainda, no planejamento da SES-DF, ações do Programa Temático “Segurança para Todos”, relativo a Segurança Pública, haja vista sua abrangência multissetorial.

A **Tabela 49** apresenta os valores acerca dos objetivos específicos:

Tabela 49 - Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

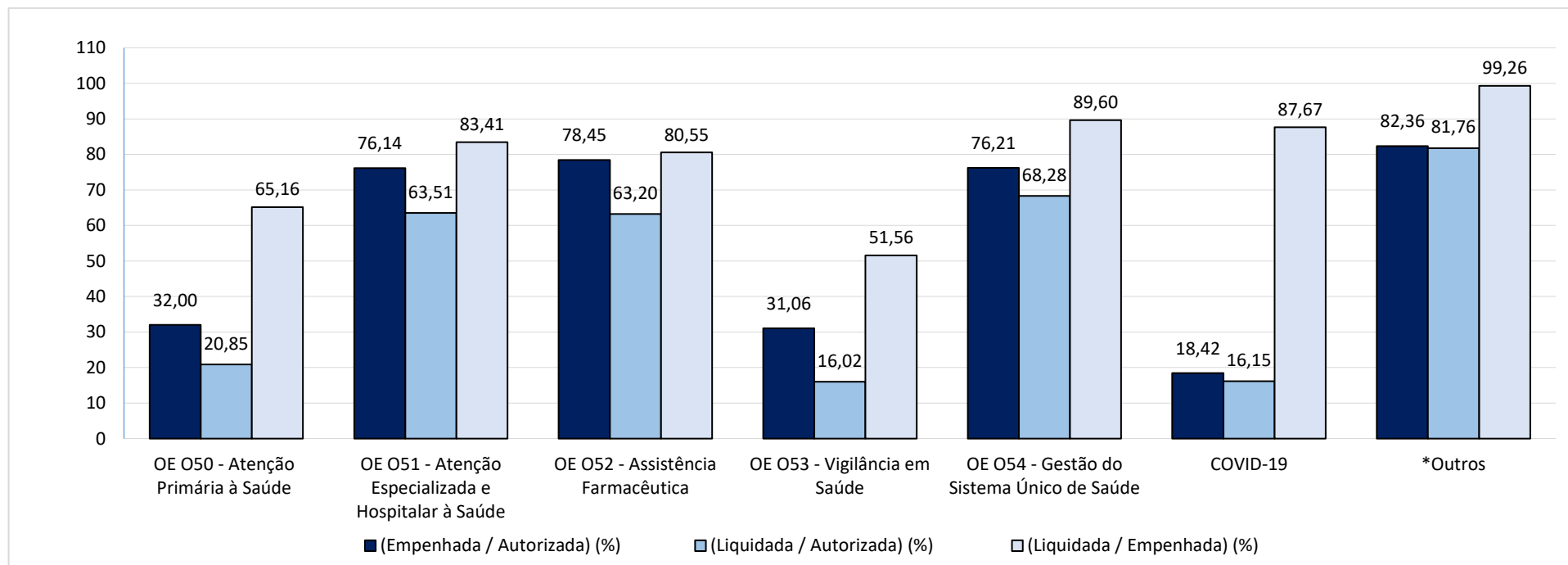
Objetivo Específico / Programa Temático	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Saldo Orçamentário (Disponível) (R\$)
OE O50 - Atenção Primária à Saúde	32.176.289,00	52.701.753,00	1.696.146,57	83.181.895,43	26.621.517,74	17.346.155,92	56.560.377,69
OE O51 - Atenção Especializada e Hospitalar à Saúde	1.636.625.869,00	735.662.081,00	184.323.586,58	2.187.096.223,42	1.665.295.217,38	1.389.050.074,52	521.801.006,04
OE O52 - Assistência Farmacêutica	217.733.084,00	-11.387.924,00	26.575.352,14	179.769.807,86	141.038.309,68	113.605.683,00	38.731.498,18
OE O53 - Vigilância em Saúde	21.172.391,00	9.317.859,00	7.166.918,47	23.323.331,53	7.244.940,47	3.735.545,89	16.078.391,06
OE O54 - Gestão do Sistema Único de Saúde	77.470.505,00	1.139.722,00	18.550.300,31	60.059.926,69	45.771.497,57	41.011.899,88	14.288.429,12
COVID-19	10.000,00	136.011.161,00	0,00	136.889.301,00	25.219.425,05	22.108.874,56	111.669.875,95
*Outros	1.649.286.544,00	554.542.455,00	121.947.425,11	2.081.881.573,89	1.714.691.721,62	1.702.065.842,53	367.189.852,27
Total	3.634.474.682,00	1.477.987.107,00	360.259.729,18	4.752.202.059,82	3.625.882.629,51	3.288.924.076,30	1.126.319.430,31

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022.

Nota 1: Objetivos Específicos aprovados no PPA 2020/2023

Nota 2: (*) Outros: composto pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Gráfico 5 - Percentual da Execução Orçamentária, por Objetivo Específico do PPA 2020-2023, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEPLoS. Dados extraídos do Quadro Detalhamento Despesa - QDD (SIGGO) em 12/09/2022.

Nota 1: (*) Outros: Compostos pelas ações orçamentárias constantes no Programa de Gestão, Manutenção e Serviços ao Estado, no Programa de Operações Especiais e no Programa Temático Segurança para Todos.

Análises e Considerações:

Os Programas Temáticos da SES-DF apresentaram no 2º Quadrimestre de 2022 uma despesa autorizada de R\$ 4.752.202.059,82. Da qual foi empenhado o montante de R\$ 3.625.882.629,51, correspondente a 76,30% da despesa autorizada. O total liquidado perfaz a monta de R\$ 3.288.924.076,30, que corresponde a 90,71% da despesa empenhada.

Sendo assim, grande parte do recurso empenhado foi liquidado. Informa-se que a execução orçamentária dos recursos destinados ao enfrentamento à pandemia COVID-19 está detalhada em capítulo específico.

6.8 Execução Orçamentária e Financeira dos recursos do Ministério da Saúde por Grupo de Atenção

O financiamento e a transferência dos Recursos Federais para as ações e os serviços de saúde ocorrem na forma de blocos de financiamento com o respectivo monitoramento e controle, conforme estabelece a Portaria de Consolidação nº 06 de 28 de setembro de 2017 – GM/MS.

Esses recursos são repassados na modalidade *Fundo a Fundo* ao Distrito Federal (Fundo Nacional de Saúde – FNS para o Fundo de Saúde do DF – FSDF) e são organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos:

- ❖ **Bloco de Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde;**
- ❖ **Bloco de Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde.**

Os recursos que compõem cada bloco de financiamento devem ser aplicados de acordo com o grupo de atenção ou finalidade da despesa, tais como: Atenção Primária, Atenção Especializada, Assistência Farmacêutica, Vigilância em Saúde e Gestão do SUS, podendo ser nas naturezas de custeio e investimento.

Os repasses de Recursos Federais ao Distrito Federal são identificados pelas fontes 138 e 338, sendo a fonte 338 correspondente a recursos de *superávit*.

A aplicação dos recursos de *superávit* financeiro é utilizada para financiar despesas diversas, incluindo serviços prestados por pessoa jurídica, aquisição de materiais de consumo, aquisição de equipamentos e materiais permanentes, construções e financiamento da folha de pagamento dos servidores no âmbito do bloco de recursos financiador.

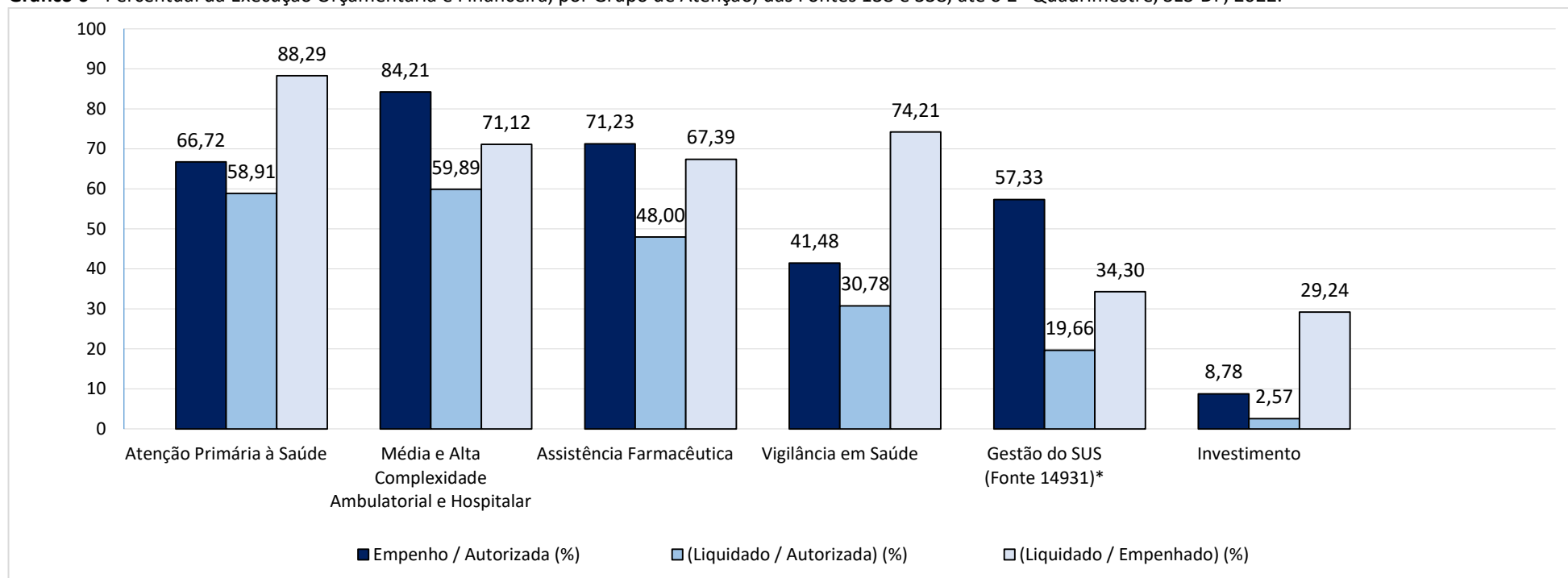
A **Tabela 50** evidencia a execução orçamentária e financeira dos recursos do Ministério da Saúde que ingressaram no orçamento da SES-DF até o 2º Quadrimestre de 2022.

Tabela 50 - Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Grupo de Atenção	Fonte	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
Atenção Primária à Saúde	138	68.244.301,00	0,00	0,00	68.244.301,00	47.763.538,40	45.719.837,16	45.719.543,03
	338	0,00	43.661.187,00	0,00	43.661.187,00	26.900.485,85	20.201.374,86	19.892.418,43
	Subtotal	68.244.301,00	43.661.187,00	0,00	111.905.488,00	74.664.024,25	65.921.212,02	65.611.961,46
Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	138	358.294.358,00	0,00	605.316,00	357.689.042,00	312.144.893,11	243.386.624,69	242.289.720,14
	338	0,00	88.145.662,00	0,00	88.145.662,00	63.279.002,55	23.621.165,59	23.621.165,59
	Subtotal	358.294.358,00	88.145.662,00	605.316,00	445.834.704,00	375.423.895,66	267.007.790,28	265.910.885,73
Assistência Farmacêutica	138	28.000.000,00	0,00	0,00	28.000.000,00	19.991.328,26	13.472.615,70	13.472.615,70
	338	0,00	66.233,00	0,00	66.233,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	28.000.000,00	66.233,00	0,00	28.066.233,00	19.991.328,26	13.472.615,70	13.472.615,70
Vigilância em Saúde	138	27.059.258,00	0,00	992.554,00	26.066.704,00	12.175.350,73	9.567.421,62	9.535.633,57
	338	0,00	9.105.301,00	2.721.369,00	6.383.932,00	1.284.623,28	420.687,64	420.687,64
	Subtotal	27.059.258,00	9.105.301,00	3.713.923,00	32.450.636,00	13.459.974,01	9.988.109,26	9.956.321,21
Gestão do SUS (Fonte 14931)*	138	0,00	3.279.905,00	0,00	3.279.905,00	3.279.905,00	1.124.990,29	1.124.990,29
	338	0,00	2.441.452,00	0,00	2.441.452,00	0,00	0,00	0,00
	Subtotal	0,00	5.721.357,00	0,00	5.721.357,00	3.279.905,00	1.124.990,29	1.124.990,29
Investimento	138	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	338	0,00	37.149.642,00	0,00	37.149.642,00	3.261.202,22	953.517,22	953.517,22
	Subtotal	0,00	37.149.642,00	0,00	37.149.642,00	3.261.202,22	953.517,22	953.517,22
Total Fonte 138		481.597.917,00	3.279.905,00	1.597.870,00	483.279.952,00	395.355.015,50	313.271.489,46	312.142.502,73
Total Fonte 338		0,00	180.569.477,00	2.721.369,00	177.848.108,00	94.725.313,90	45.196.745,31	44.887.788,88
Total Fonte 138+338		481.597.917,00	183.849.382,00	4.319.239,00	661.128.060,00	490.080.329,40	358.468.234,77	357.030.291,61

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 12/09/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 12/09/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Gráfico 6 - Percentual da Execução Orçamentária e Financeira, por Grupo de Atenção, das Fontes 138 e 338, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 12/09/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 12/09/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Análises e Considerações:

No 2º quadrimestre de 2022, a Despesa Autorizada para todos os Grupos de Atenção totalizou o montante de R\$ 661.128.060,00. Desse valor, foi empenhado o total de R\$ 490.080.329,40, que corresponde a 74,13%. Do total empenhado, foi liquidado o montante de R\$ 358.468.234,77, que representa 73,14%. Durante o exercício, foi pago o valor total de R\$ 357.030.291,61, ou seja, 99,60% de todas as liquidações.

6.9 Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica

O Componente Básico da Assistência Farmacêutica (CBAF) é constituído por uma relação de medicamentos e insumos farmacêuticos voltados aos principais problemas de saúde e programas específicos da Atenção Primária à Saúde.

Os medicamentos e insumos farmacêuticos desse Componente estão elencados na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) e sofrem atualizações a cada 2 anos, conforme Resolução nº 25, de 31 de agosto de 2017.

O financiamento desse Componente é de responsabilidade da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, sendo o repasse financeiro mínimo regulamentado pelos artigos 537, 538 e 539 da Portaria de Consolidação GM/MS nº 06 de setembro de 2017.

O governo federal realiza o repasse dos recursos financeiros com base na população estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019) e no Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) e, conforme classificação do Distrito Federal (DF), o valor é de R\$ 5,85 por habitante/ano, perfazendo o montante de R\$ 1.469.943,15 mensais, conforme Portaria GM/MS nº 330, de 15 de fevereiro de 2022.

A contrapartida do DF no financiamento do CBAF é de, no mínimo, R\$ 4,72 por habitante/ano, sendo esse recurso utilizado para aquisição de medicamentos do componente básico e insumos para os usuários insulino-dependentes, conforme anexos I e IV da RENAME.

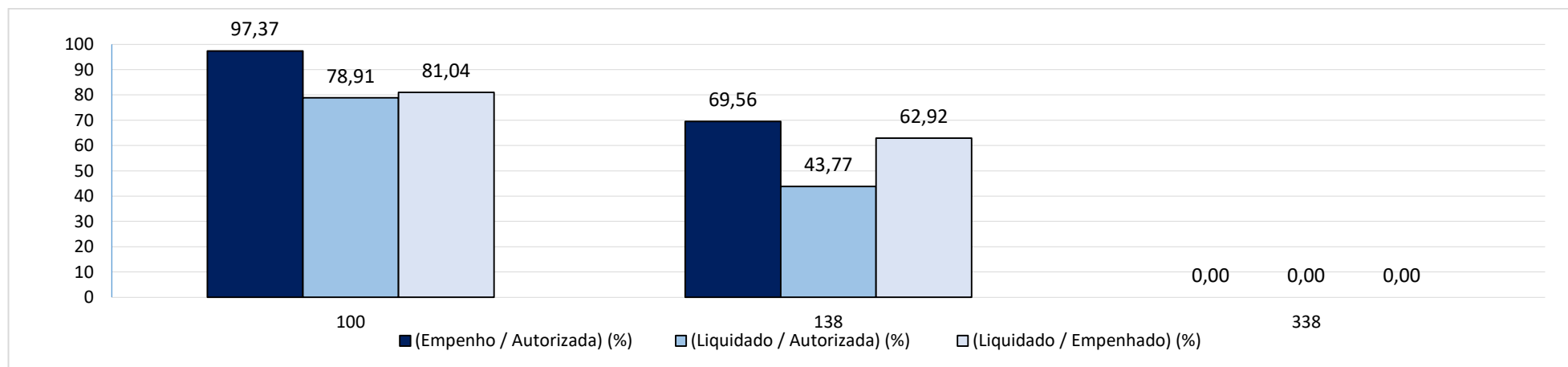
A **Tabela 51** apresenta a execução orçamentária relativa aos recursos do Tesouro GDF (fonte 100) e Federal (fonte 138) do Componente Básico da Assistência Farmacêutica até o 2º quadrimestre de 2022.

Tabela 51 - Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Fonte de Recurso	PRC GM/MS n° 06/2017 (R\$)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
100	14.232.064,96	13.000.000,00	0,00	0,00	13.000.000,00	12.658.381,37	10.257.725,55
138	17.639.317,80	14.000.000,00	0,00	0,00	14.000.000,00	9.738.510,97	6.127.330,08
Total	31.871.382,76	27.000.000,00	0,00	0,00	27.000.000,00	22.396.892,34	16.385.055,63

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 12/09/2022. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07)

Gráfico 7 - Percentual da Execução Orçamentária do Componente Básico da Assistência Farmacêutica, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.



Fonte: FSDF/SES (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

Análises e Considerações:

Até o 2º Quadrimestre de 2022, foi Autorizado o montante de R\$ 27.000.000,00, valor total aprovado na LOA 2022, para o financiamento do Componente Básico da Assistência Farmacêutica e foi Empenhado R\$ 22.396.892,34.

6.10 Restos a Pagar Processados e Não Processados

Consideram-se *Restos a Pagar* as despesas regularmente empenhadas, do exercício atual ou anterior, mas não pagas até 31 de dezembro do exercício vigente, distinguindo-se as processadas das não processadas, nos termos do art. 36 da Lei nº 4.320/1964. Sendo assim, quando o pagamento deixa de ser efetuado no próprio exercício, procede-se com a inscrição em Restos a Pagar.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Processados são despesas legalmente empenhadas e liquidadas no exercício, mas pendentes de pagamento, cujo objeto de empenho tenha sido recebido.

As despesas inscritas em Restos a Pagar Não Processados são despesas legalmente empenhadas e não liquidadas no exercício, não tendo sido concluída a entrega do material ou a prestação do serviço.

Salienta-se que as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados no encerramento do exercício de sua emissão terão validade até 31 de março do exercício seguinte, sendo automaticamente canceladas, vedada a sua reinscrição, conforme art. 82 do Decreto 32.598/2010.

Excepcionalmente, no exercício de 2022, as Notas de Empenho inscritas em Restos a Pagar Não Processados, provenientes da Secretaria de Estado de Saúde, terão sua validade prorrogada até 29 de abril de 2022, sendo automaticamente canceladas após essa data, de acordo com o §1º do art. 82.

Segundo a **Tabela 52**, até o 2º Quadrimestre de 2022, foram inscritos em Restos a Pagar os seguintes valores referentes a exercícios anteriores:

Tabela 52 - Resumo de Restos a Pagar Processados e Não Processados, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Restos a Pagar	Inscrito (R\$) (a)	Pago (R\$) (b)	Retenções a Pagar (R\$) (c)	Cancelado (R\$) (d)	A pagar (R\$) (e) = (a-b-d)
Processados	153.643.862,16	131.508.758,78	13.022.619,77	1.665,47	22.133.437,91
Não Processados	589.933.234,81	420.554.301,00	0,00	169.325.492,11	53.441,70
Total	743.577.096,97	552.063.059,78	13.022.619,77	169.327.157,58	22.186.879,61

Fonte: FSDF/SES. Processo SEI 00060-00233575/2022-15.

Nota: Os valores "A PAGAR" correspondem aos valores líquidos a pagar aos credores, enquanto as "RETENÇÕES A PAGAR" se referem a impostos retidos na fonte no ato da Liquidação.

Considerações:

Foram inscritos no 2º Quadrimestre de 2022, em Restos a Pagar, Processados e Não Processados, o valor de R\$ 743.577.096,97. Destes, R\$ 153.643.862,16 em "Restos a Pagar Processados" e R\$ 589.933.234,81 em "Restos a Pagar Não Processados".

Percebe-se que até o final do 2º Quadrimestre foram pagos R\$ 552.063.059,78 em Restos a Pagar Processados e Não Processados, restando ainda A Pagar, o valor líquido de R\$ 22.186.879,61.

6.11 Emendas Parlamentares

Tabela 53 - Detalhamento das Emendas Parlamentares Federais, Por Quantidade e Valor (R\$), 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastradas (η)	Valor Total Aprovado (R\$)	Valor empenhado pelo MS (R\$)	Valor ingressado no FSDF* (R\$)	Expectativa de Ingresso em 2022
Emendas de Custeio	20	25.459.977,00	25.459.977,00	35.399.970,00	0,00
Emendas investimento (equipamentos, ampliação e construção)	33	24.360.773,00	24.360.773,00	63.753.464,00	1.358.011,00
Total	53	49.820.750,00	49.820.750,00	99.153.434,00	1.358.011,00

Fonte: ARINS/SES-DF, 18/10/2022. Dados extraídos do Sistema de Gerenciamento de Objetos e Propostas do Fundo Nacional de Saúde.

Considerações:

Emendas de Custeio: do valor de R\$ 35.399.970,00 ingressado no FSDF até agosto de 2022, R\$ 25.459.977,00 se refere às propostas cadastradas em 2022, o restante do valor, que perfaz o montante de R\$ 9.939.993,00 se refere às propostas cadastradas ao longo de 2021, a saber:

- Proposta nº 36000415049202100 e 36000415048202100, que podem ser consultados no 3º RAQ de 2021, ou, por meio do link: <<https://fns2.saude.gov.br/propostaconsulta/inicio.asp>>.

Emendas de Investimento: do valor de R\$ 63.753.464,00 ingressado no FSDF até agosto de 2022, R\$ 23.002.762,00 se refere às propostas cadastradas em 2022, o restante do valor, que perfaz o montante de R\$ 40.750.702,00, se refere às propostas cadastradas em ao longo de 2021, sendo as de final com nº 67, 15, 24, 74, 19, 69, 77, 09, 68, 11, 52, 49, 61, 57, 59, 58, 55, 65, 60, 56, 42, 48, 75 e 64, que podem ser consultados no 3º RAQ de 2021, ou, de forma agregada, por meio do link: <<https://info.saude.df.gov.br/emendas/>>.

Expectativa de Ingresso em 2022: se refere às propostas aprovadas até agosto de 2022 que ainda não foram pagas pelo Ministério da Saúde e no caso, referem-se às propostas de final nº 37 e 38 de 2022, elencadas na Tabela do **Anexo** referente a Emendas Parlamentares Federais **B1**.

Tabela 54 - Execução Orçamentária das Emendas Parlamentares Distritais, por Grupo de Natureza de Despesa, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Detalhamento da Emenda	Quantidade cadastrada (η)	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)
Emendas de Custeio	34	28.620.140,00	-59.415,00	4.752.001,00	23.868.139,00	20.667.189,79	20.346.465,88
Emendas investimento (construção, ampliação e equipamentos)	26	23.723.416,00	-57.362,71	10.290.277,00	13.433.139,00	4.141.712,80	1.378.000,00
Total	60	52.343.556,00	-116.777,71	15.042.278,00	37.301.278,00	24.808.902,59	21.724.465,88

Fonte: ARINS/SES-DF, 18/10/2022. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP.

Considerações:

Em relação a **Tabela 54**, nota-se valor destinado à SES/DF à título de Emendas Parlamentares Distritais, com a respectiva quantidade de Emendas, valores atuais, alterações, contingenciamento, valor autorizado, empenho e liquidação, todos contados no intervalo de Janeiro a Agosto de 2022.

7. Doenças Infecciosas: Covid-19, *Monkeypox* e Arboviroses no Distrito Federal



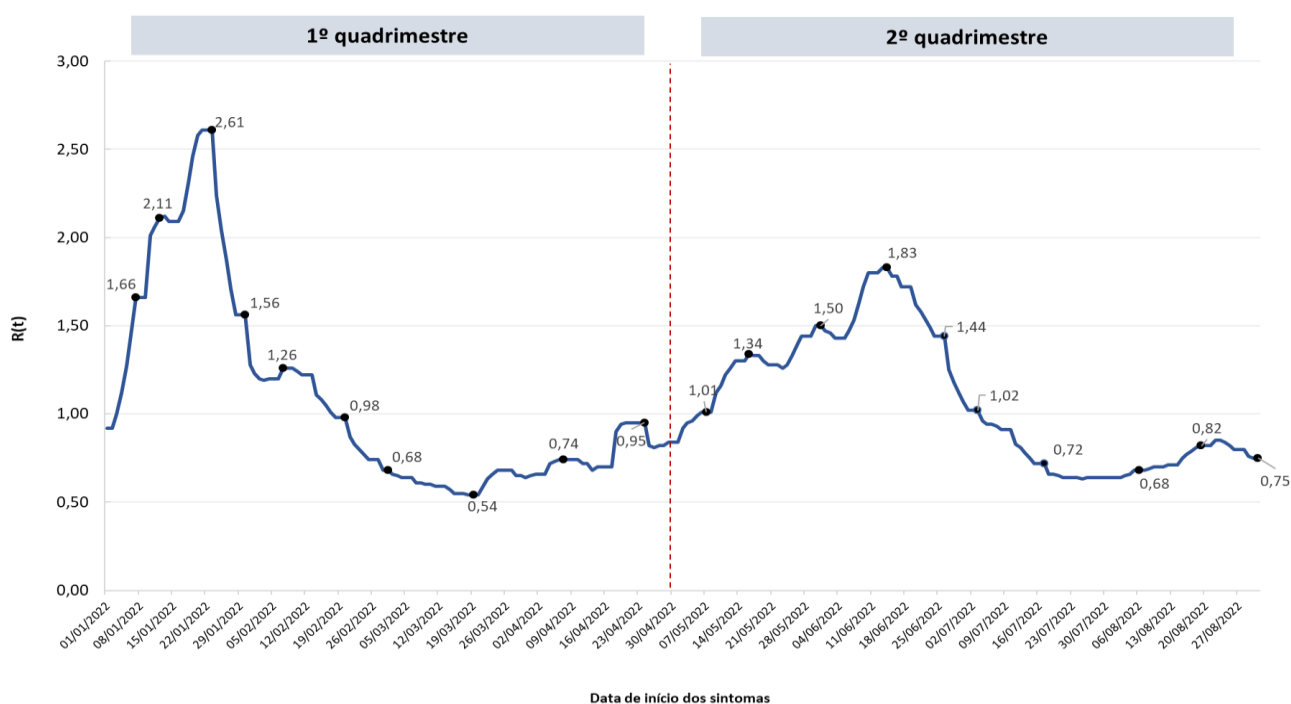
7.1 Covid-19

7.1.1 Número de Casos

O número reprodutivo efetivo $R(t)$, que representa o número médio de casos secundários causados por uma pessoa infectada (que transmite a doença) em uma população composta por indivíduos suscetíveis e não suscetíveis, mede a transmissibilidade do vírus da Covid-19.

No 2º Quadrimestre, observou-se novo aumento na transmissibilidade da doença, com pico no mês de junho (1,83), devido à introdução de uma sublinhagem da variante Ômicron (BA.5.1) que provocou uma nova onda da Covid-19 no Distrito Federal. No entanto, no mês seguinte já é possível observar redução significativa na transmissibilidade da doença, quando foi registrado $R(t)$ de 0,72.

Gráfico 8 - $R(t)$ Estimado para os Casos de Covid-19 registrados no Distrito Federal, segundo Data de Início dos Sintomas, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).



Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em outubro de 2022.

De Janeiro a Agosto de 2022 foram notificados 318.168 casos confirmados de Covid-19 no Distrito Federal, sendo 285.136 casos ocorridos em residentes do DF. Destes, 162.969 casos foram registrados no 1º Quadrimestre e 122.167 casos no 2º.

No que diz respeito à distribuição espacial dos casos de Covid-19, a Região de Saúde Central apresentou o maior número de casos absolutos e a maior taxa de incidência nos dois primeiros quadrimestres do ano de 2022. Nota-se que a incidência do 1º Quadrimestre foi de 11.448 casos a cada 100 mil habitantes, e no 2º de 9.139 casos/100 mil habitantes.

Apesar da Região Leste ter apresentado o menor número absolutos de casos, foi a Região Oeste que apresentou a menor taxa de incidência, em ambos os quadrimestres (3.127 casos/100 mil habitantes no 1º Quadrimestre e 2.049 casos/100 mil habitantes no 2º), conforme **Tabela 55**.

Tabela 55 - Frequência e Incidência de casos por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Região de Saúde e Região Administrativa, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).

Região de Saúde	1º quadrimestre			2º quadrimestre		
	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)
CENTRAL	44.959	27,59	11.448,75	35.892	29,38	9.139,85
Cruzeiro	2.554	1,57	8.277,69	1.945	1,59	6.303,88
Lago Norte	3.600	2,21	9.696,45	3.281	2,69	8.837,23
Lago Sul	4.032	2,47	13.298,15	3.028	2,48	9.986,81
Plano Piloto	28.370	17,41	12.318,18	22.353	18,30	9.705,61
Sudoeste/Octogonal	5.993	3,68	10.845,49	4.920	4,03	8.903,69
Varjão	410	0,25	4.643,79	365	0,30	4.134,10
CENTRO SUL	18.390	11,28	4.829,34	14.092	11,54	3.700,66
Candangolândia	581	0,36	3.556,13	418	0,34	2.558,45
Guará	10.269	6,30	7.305,78	8.437	6,91	6.002,42
Núcleo Bandeirante	1.183	0,73	4.925,27	1.025	0,84	4.267,45
Park Way	2.058	1,26	8.925,32	1.731	1,42	7.507,16
Riacho Fundo	2.015	1,24	4.598,88	988	0,81	2.254,94
Riacho Fundo II	1.321	0,81	1.411,08	1.166	0,95	1.245,51
SCIA	889	0,55	2.417,73	312	0,26	848,52
SIA	74	0,05	2.823,35	15	0,01	572,30
LESTE	9.850	6,04	3.141,31	6.778	5,55	2.161,61
Itapoã	783	0,48	1.209,32	525	0,43	810,85
Jardim Botânico	2.884	1,77	4.960,61	2.452	2,01	4.217,55
Paranoá	2.721	1,67	3.643,06	1.487	1,22	1.990,90
São Sebastião	3.462	2,12	2.984,79	2.314	1,89	1.995,03
NORTE	14.310	8,78	4.030,92	11.557	9,46	3.255,44
Fercal	404	0,25	4.265,20	120	0,10	1.266,89
Planaltina	4.708	2,89	2.400,99	4.147	3,39	2.114,89
Sobradinho	8.064	4,95	11.331,41	6.369	5,21	8.949,62
Sobradinho II	1.134	0,70	1.448,59	921	0,75	1.176,50
OESTE	15.881	9,74	3.127,10	10.409	8,52	2.049,62
Brazlândia	3.036	1,86	4.741,75	2.087	1,71	3.259,56
Ceilândia	12.845	7,88	2.894,17	8.322	6,81	1.875,07
SUDOESTE	42.113	25,84	5.075,86	29.187	23,89	3.517,90
Águas Claras	12.778	7,84	7.488,45	9.227	7,55	5.407,42
Recanto das Emas	3.260	2,00	2.461,36	2.020	1,65	1.525,14
Samambaia	8.476	5,20	3.460,16	5.781	4,73	2.359,98
Taguatinga	13.294	8,16	6.385,91	8.877	7,27	4.264,16
Vicente Pires	4.305	2,64	5.860,97	3.282	2,69	4.468,22
SUL	10.409	6,39	3.813,39	8.197	6,71	3.003,02
Gama	6.371	3,91	4.433,91	5.404	4,42	3.760,93
Santa Maria	4.038	2,48	3.123,67	2.793	2,29	2.160,58
Não Informado	6.992	4,29	-	6.043	4,95	-
TOTAL GERAL	162.969	100,00	5.338,79	122.167	100,00	4.002,13

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em outubro de 2022.

Do total de casos confirmados de Covid-19 no 1º Quadrimestre, os maiores Números de Casos Absolutos foram registrados nas Faixas Etárias de 30 a 39 anos e 40 a 49 anos, bem como as maiores Taxas de Incidência da doença.

No 2º Quadrimestre, o que se destaca é o aumento do número de casos entre as idades de 70 anos ou mais, quando comparado ao 1º. Nota-se que a Taxa de Incidência entre as pessoas com 70 a 79 anos de 5.647 casos a cada 100 mil habitantes e dos idosos com 80 anos ou mais a incidência de 6.910 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 56 - Frequência e Incidência de casos por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).

Faixa etária	1º quadrimestre			2º quadrimestre		
	N	%	Incidência (100 mil hab.)	N	%	Incidência (100 mil hab.)
Menor de 2	1.397	0,86	1.596,19	1.060	0,87	1.211,14
2 a 10	8.197	5,03	2.365,57	5.636	4,61	1.626,49
11 a 19	10.731	6,58	2.635,70	9.464	7,75	2.324,50
20 a 29	26.735	16,40	5.274,40	16.659	13,64	3.286,56
30 a 39	39.387	24,17	7.204,41	24.628	20,16	4.504,79
40 a 49	36.596	22,46	7.724,33	26.375	21,59	5.566,98
50 a 59	21.119	12,96	6.252,18	18.681	15,29	5.530,42
60 a 69	10.765	6,61	5.274,66	11.102	9,09	5.439,78
70 a 79	5.366	3,29	5.377,99	5.635	4,61	5.647,59
80 ou mais	2.676	1,64	6.318,03	2.927	2,40	6.910,64
Total Geral	162.969	100	5.338,79	122.167	100	4.002,13

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em outubro de 2022.

7.1.2 Óbitos

De Janeiro a Agosto de 2022 foram notificados 656 óbitos por Covid-19 no Distrito Federal. Destes, 460 foram registrados no 1º Quadrimestre e 136 no 2º, representando redução de 70,43% dos óbitos.

A Tabela x mostra a frequência de óbitos por Covid-19 entre os residentes do DF, com estratificação por Região Administrativa e Região de Saúde. Também é possível observar que a RA com a maior frequência de óbitos é o Plano Piloto (86 óbitos em 2022) e a Região de Saúde com mais mortes por Covid-19 é a Região Sudoeste (1 óbitos).

Além disso, ao analisar a distribuição espacial do número absoluto de óbitos, observa-se que no 1º Quadrimestre, a letalidade na Região de Saúde Oeste foi a maior dentre as Regiões, alcançando valor de 0,52%, e 1,8 vezes maior que a letalidade do Distrito Federal no mesmo período.

No 2º Quadrimestre, nota-se que todas as Regiões apresentaram valores de letalidade relativamente próximos à identificada no Distrito Federal. Desta maneira, comparando-se a letalidade da doença do 1º com o 2º Quadrimestre, verifica-se redução significativa da taxa de 0,28% para 0,11%.

No que se refere a taxa de mortalidade, no 1º Quadrimestre, destaca-se a elevada mortalidade na Região de Saúde Central, com 23,94 óbitos por 100 mil habitantes. A RA do Lago Sul apresentou a pior mortalidade para o período analisado.

Evidencia-se que o Lago Sul é a Região Administrativa do DF com a maior proporção de idosos, 18% da população geral – enquanto no DF, a proporção de idosos é de 8%. Portanto, infere-se como uma das possíveis causas para a alta mortalidade da RA.

No entanto, no 2º Quadrimestre, apesar da taxa mais elevada de mortalidade ter ocorrido novamente na Região Central, a RA com a maior quantidade de óbitos proporcionalmente ao número de habitantes foi Sobradinho.

Tabela 57 - Frequência, Letalidade e Mortalidade por 100 mil habitantes, em Residentes do Distrito Federal, segundo Região de saúde e Região Administrativa, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestres).

Região de Saúde	1º quadrimestre			2º quadrimestre		
	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)
CENTRAL	94	0,21	23,94	28	0,08	7,13
Cruzeiro	8	0,31	25,93	0	0,00	0,00
Lago Norte	4	0,11	10,77	2	0,06	5,39
Lago Sul	9	0,22	29,68	2	0,07	6,60
Plano Piloto	62	0,22	26,92	24	0,11	10,42
Sudoeste/Octogonal	10	0,17	18,10	0	0,00	0,00
Varjão	1	0,24	11,33	0	0,00	0,00
CENTRO SUL	41	0,22	10,77	14	0,10	3,68
Candangolândia	2	0,34	12,24	1	0,24	6,12
Guará	19	0,19	13,52	9	0,11	6,40
Núcleo Bandeirante	5	0,42	20,82	2	0,20	8,33
Park Way	3	0,15	13,01	0	0,00	0,00
Riacho Fundo	7	0,35	15,98	1	0,10	2,28
Riacho Fundo II	4	0,30	4,27	0	0,00	0,00
SCIA	1	0,11	2,72	1	0,32	2,72
SIA		0,00			0,00	
LESTE	22	0,22	7,02	9	0,13	2,87
Itapoã	2	0,26	3,09	0	0,00	0,00
Jardim Botânico	8	0,28	13,76	5	0,20	8,60
Paranoá	5	0,18	6,69	1	0,07	1,34
São Sebastião	7	0,20	6,04	3	0,13	2,59
NORTE	61	0,43	17,18	21	0,18	5,92
Fercal		0,00			0,00	
Planaltina	30	0,64	15,30	10	0,24	5,10
Sobradinho	25	0,31	35,13	9	0,14	12,65
Sobradinho II	6	0,53	7,66	2	0,22	2,55
OESTE	82	0,52	16,15	11	0,11	2,17
Brazlândia	12	0,40	18,74	3	0,14	4,69
Ceilândia	70	0,54	15,77	8	0,10	1,80
SUDOESTE	124	0,29	14,95	42	0,14	5,06
Águas Claras	20	0,16	11,72	9	0,10	5,27
Recanto das Emas	13	0,40	9,82	4	0,20	3,02
Samambaia	37	0,44	15,10	9	0,16	3,67
Taguatinga	41	0,31	19,69	15	0,17	7,21
Vicente Pires	13	0,30	17,70	5	0,15	6,81
SUL	36	0,35	13,19	11	0,13	4,03
Gama	23	0,36	16,01	10	0,19	6,96
Santa Maria	13	0,32	10,06	1	0,04	0,77
TOTAL GERAL	460	0,28	15,07	136	0,11	4,46

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Outubro de 2022.

No que diz respeito aos óbitos de Covid-19 por Faixa Etária, nota-se um cenário de maior risco de ocorrência nas Faixas de 70 ou mais.

Tabela 58 - Frequência, letalidade e mortalidade por 100 mil habitantes em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no período de Janeiro a Agosto de 2022 (1º e 2º Quadrimestre).

Faixa Etária	1º Quadrimestre	2º Quadrimestre
--------------	-----------------	-----------------

	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)	N	Letalidade (%)	Mortalidade (100 mil hab.)
Menor de 2 anos	1	0,07	1,14	1	0,09	1,14
2 a 10	2	0,02	0,58	0	0,00	0,00
11 a 19	0	0,00	0,00	0	0,00	0,00
20 a 29	4	0,01	0,79	1	0,01	0,20
30 a 39	10	0,03	1,83	4	0,02	0,73
40 a 49	22	0,06	4,64	5	0,02	1,06
50 a 59	41	0,19	12,14	7	0,04	2,07
60 a 69	73	0,68	35,77	18	0,16	8,82
70 a 79	109	2,03	109,24	27	0,48	27,06
80 ou mais	198	7,40	467,48	73	2,49	172,35
Total Geral	460	0,28	15,07	136	0,11	4,46

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados do Painel Covid-19, sujeitos a alterações, extraídos em Outubro de 2022.

7.1.3 Detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR

No que se refere a entrada de amostras no LACEN para detecção do SARS-Cov-2 por RT-PCR, destaca-se que no 1º Quadrimestre foram feitos 9,54 testes por mil habitantes no DF, com importante diminuição para 2,97 no 2º.

Tabela 59 - Entrada de Amostras no LACEN-DF para detecção de Sars-CoV-2 por RT-PCR, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.

Mês	Entrada de Amostras	Testes/10 ³ habitantes*	Resultados Positivos	Resultados Positivos / Amostras
Janeiro	16.414	5,24	6.633	40%
Fevereiro	7.412	2,37	3.083	42%
Março	3.596	1,15	243	7%
Abril	2.425	0,77	51	2%
1º Quadrimestre	29.847	9,54	10.010	34%
Maio	2.361	0,75	299	13%
Junho	3.755	1,20	1.857	49%
Julho	1.821	0,58	388	21%
Agosto	1.346	0,43	65	5%
2º Quadrimestre	9.283	2,97	2.609	28%
TOTAL	39.130	12,50	12.619	32%

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos em Outubro de 2022. Relatório de Exames RT-PCR Covid-19 LACEN-DF, por meio do portal InfoSaúde < <https://info.saude.df.gov.br/relatoriodeexamesrtPCR/>>.

Notas: *População: 3.130.014 (Projeção População 2022 conforme IBGE - Dado extraído em 31-10-2022 em <https://info.saude.df.gov.br/projecao-da-populacao-do-df-salasit/>)

*Testes/10³ habitantes: quanto maior melhor.

7.1.4 Ocupação de Leitos

No que tange a Ocupação de Leitos, a média de Ocupação de Leitos de UTI Covid-19 segue sendo menor que a de UTI Geral em 2022.

No 2º Quadrimestre a média de ocupação de Leitos de UTI Geral foi de 92,20% e de UTI Covid-19 de 61,98%. Destarte, a média de ocupação das UTI Gerais se manteve com pouca variação no primeiro e o segundo quadrimestre (+1,51%), e a de UTI Covid-19 diminuiu de 68,43% para 61,89% (-6,54%).

Com referência aos Leitos de Enfermaria destinados a pacientes contaminados com a Covid-19 é possível notar que a média de ocupação no 1º Quadrimestre foi de 44,44%, aumentando consideravelmente no 2º para 75,75%, apresentando a maior ocupação no mês de Agosto com 75,75%.

Tabela 60 - Média do Percentual de Ocupação de Leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral, UTI Covid-19, Unidade de Cuidados Intermediários (UCI) Covid-19 e Enfermaria Covid-19*, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.

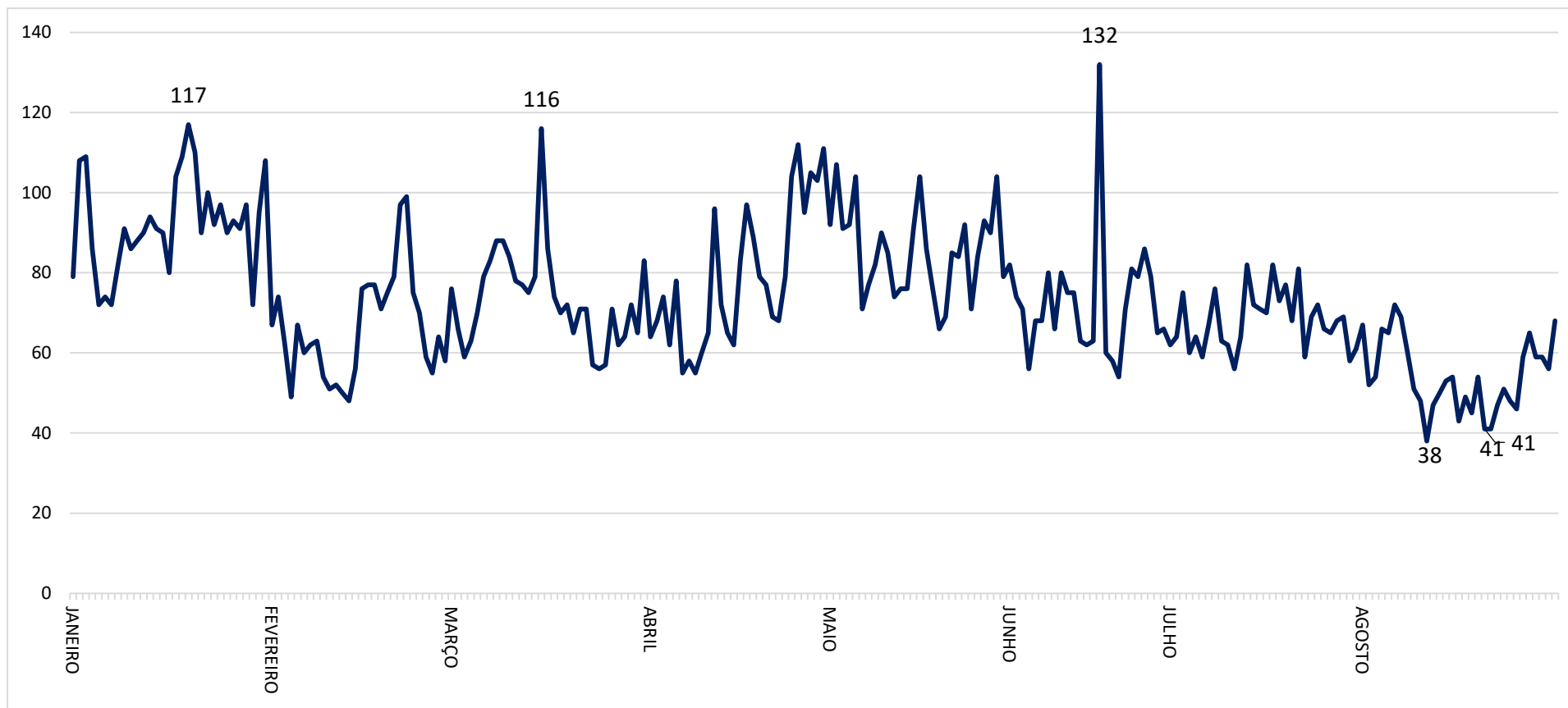
Mês	UTI Geral	UTI Covid-19	UCI Covid-19	Enfermaria Covid-19
Janeiro	89,09%	76,84%	62,45%	57,71%
Fevereiro	91,48%	90,17%	75,35%	62,51%
Março	92,02%	60,02%	30,19%	31,16%
Abril	89,89%	59,12%	56,52%	29,46%
Média 1º Quadrimestre	90,69%	68,43%	59,49%	44,44%
Maio	92,01%	46,25%	56,52%	38,20%
Junho	92,42%	63,75%	74,84%	78,67%
Julho	92,38%	74,48%	66,20%	72,83%
Agosto	87,17%	50,13%	56,52%	86,87%
Média 2º Quadrimestre	92,20%	56,94%	61,36%	75,75%

Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaUTkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNzM2liwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTk5YTYyY2U4NyJ9>>. Data de extração 31/10/2022, às 11 horas e 30 minutos.

Nota: * Destinados a pacientes com suspeita ou confirmação de COVID-19.

No que concerne a fila de espera por Leitos de UTI-Geral, verifica-se as variações durante o Quadrimestre, conforme o **Gráfico 9**.

Gráfico 9 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral entre 01/01/2022 e 31/08/2022, SES-DF, 1º e 2º Quadrimestres, 2022.

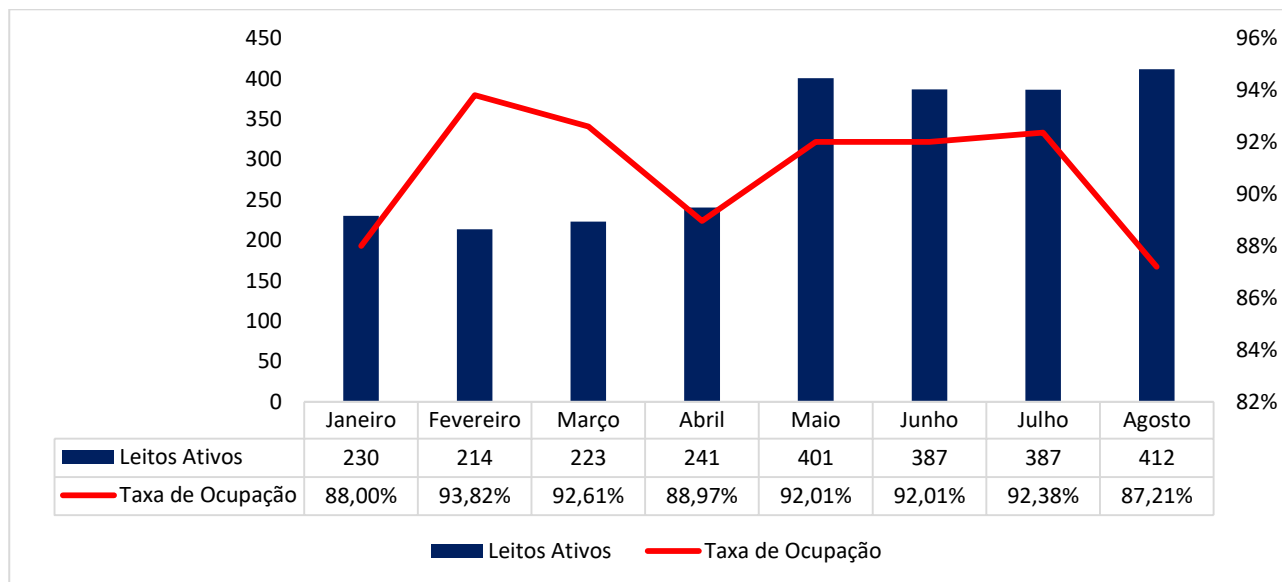


Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViZm2liwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTk5YjY2U4NyJ9>>. Data da extração: 31/10/2022, às 14 horas.

Nota: Foram destacados no gráfico os dias em que houve o maior número de pacientes em espera, sendo: 17/06/2022: 132 pacientes; 19/01/2022: 117; 15/03/2022: 116. Também foram inseridos os rótulos com os dias em que aconteceram as menores filas de espera: 11/08/2022: 38 pacientes; 21/08/2022: 41; 20/08/2022: 41.

Percebe-se que a fila de espera na UTI Geral em 2022 apresentou o seu maior valor em Junho, chegando a 132 pacientes, porém a fila apresenta tendência de diminuição, chegando ao menor número em 11 de Agosto com 38 pacientes.

Gráfico 10- Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Geral SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

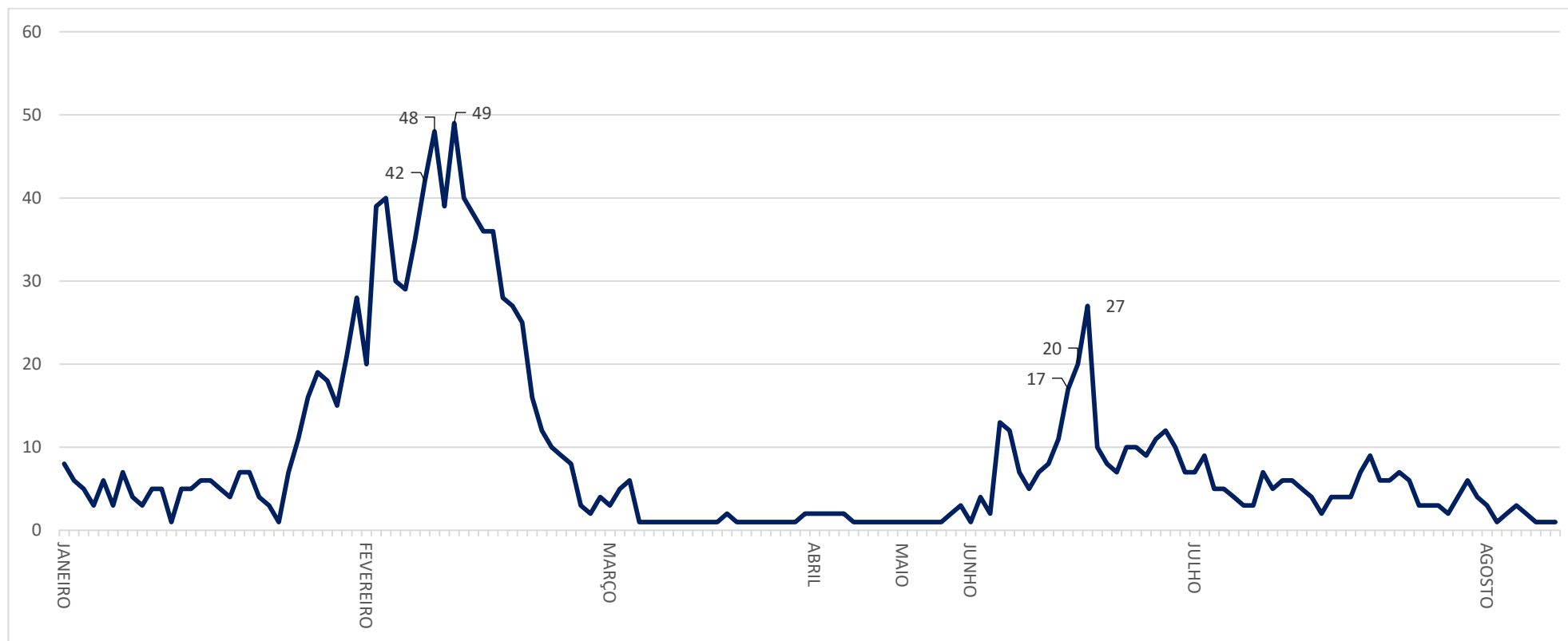


Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em: <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNmZM2IiwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTU0ZDk5YTJiY2U4NyJ9>>. Data da extração: 09/11/2022.

Em relação ao número de pacientes em espera por leitos de UTI Covid-19, o maior índice aconteceu no dia 10/02/2022 com 49 pacientes aguardando vaga, reflexo do alto número de casos novos registrados em janeiro. Após esse pico, o a fila de espera diminuiu, sendo que em abril e maio o maior número de pacientes foram 3.

A partir de junho o número voltou a crescer e o pico do 2º Quadrimestre aconteceu em 17/06/2022, com 27 pacientes. Após esse aumento, o número de pacientes voltou a diminuir, em agosto o máximo de pacientes aguardando leitos foram 3.

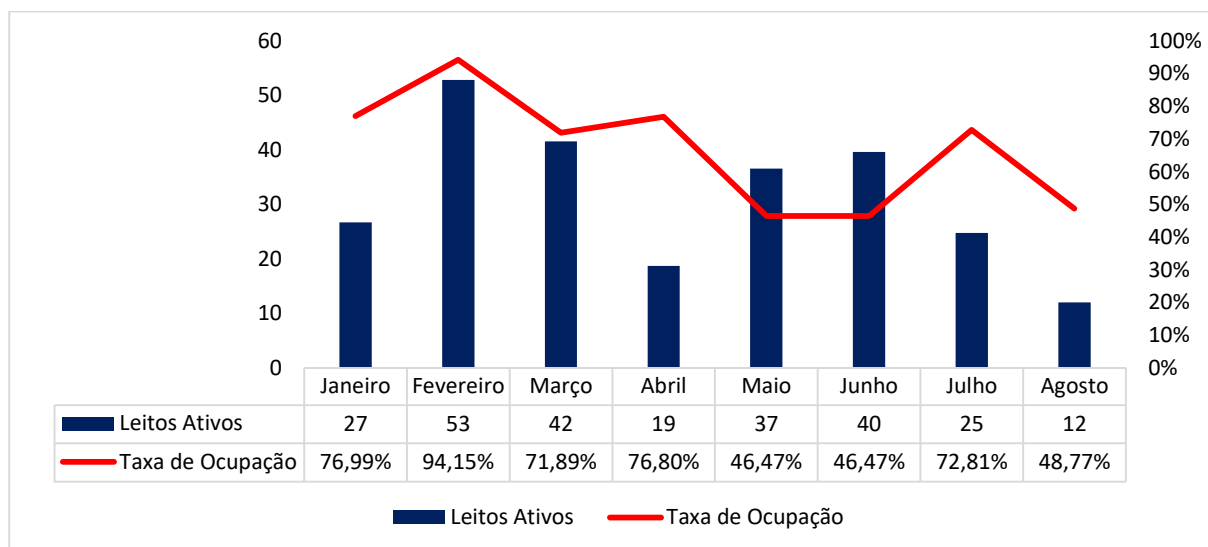
Gráfico 11 - Número de pacientes em espera por Leito de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, entre 01/01/2022 e 15/08/2022, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiOTNkZDRiM2QtYjQyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNzMi2liwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTlY0ZDk5YTJlY2U4NyJ9>>. Data de extração: 08/11/2022.

Nota: Foram destacados no gráfico os dias no 1º quadrimestre em que houve o maior número de pacientes em espera, sendo: 10/02/2022: 49 pacientes; 08/02/2022: 48; 07/02/2022: 42. Também foram inseridos os rótulos com os dias com a maior fila no 2º quadrimestre: 17/06/2022: 27 pacientes; 16/06/2022: 20 pacientes; 15/06/2022: 17.

Gráfico 12 - Média Mensal de Taxa de Ocupação e Leitos Ativos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.



Fonte: SES/SUPLANS/DIPLAN/GEMOAS. Dados extraídos do Sistema de Gestão Hospital/Complexo Regulador em Saúde do Distrito Federal, disponível em <<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiaUTNkZDRiM2QtYjYyMi00ODdjLWEzZTQtOTNmYWlyNTViNmZ2liwidCI6IjE2MTMyNTk2LWExMzgtNGM4NS1hYTViLTU0ZDk5YTJiY2U4NyJ9>>. De extração: 09/11/2022.

7.1.5 Imunização

Em março de 2020 o DF apresentou o primeiro caso de Covid-19, em janeiro de 2021 teve início o processo de vacinação contra o Coronavírus. Desde então, houve diminuição do número de casos, óbitos e internação, porém o cenário ainda é incerto e políticas públicas voltadas a mitigação do Covid-19 ainda são necessárias, especialmente no que tange ao processo de vacinação da população.

Em relação a aplicação de doses de vacina anticovídica, no 1º e 2º Quadrimestres de 2022 foram aplicadas 1.161.256 e 911.140 doses de vacina, respectivamente. Totalizando 2.072.396 doses aplicadas no ano de 2022.

É possível observar, por meio da **Tabela 61**, que a maior parte das vacinas aplicadas no 1º Quadrimestre correspondem a primeira dose de reforço (61,3%) e no 2º foi a de 2º Reforço (54,5%)

Tabela 61 - Doses de Vacina Anticovidica aplicadas, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

	Vacina									
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Total 1º Q	Maio	Junho	Julho	Agosto	Total 2º Q
1ª Dose	76.520	76.723	20.146	7.882	181.271	6.536	11.265	12.360	5.938	36.099
2ª Dose	56.166	35.936	69.339	33.980	195.421	21.115	22.495	18.902	11.481	73.993
Dose única	243	530	924	725	2.422	717	1.080	270	224	2.291
1º Reforço	278.152	199.295	170.073	64.565	712.085	57.322	122.106	73.113	34.240	286.781
2º Reforço	20	64	290	47.024	47.398	90.531	227.058	128.102	50.569	496.260
Dose adicional	10.028	6.646	3.341	2.644	22.659	4.366	7.182	3.292	876	15.716
Total	421.129	319.194	264.113	156.820	1.161.256	180.587	391.186	236.039	103.328	911.140

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GEVITHA. Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 13/10/2022 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. Dados sujeitos a alterações.

Na **Tabela 62**, encontra-se a quantidade de doses aplicadas estratificado por Faixa Etária e tipo de dose. No período avaliado, a maior quantidade de doses aplicadas ocorreu na Faixa Etária de 40 a 49 anos (183.781), das quais a maioria corresponde a 2º dose de reforço (121.092 doses).

Destaca-se que a partir de Julho foi iniciado a vacinação entre a Faixa Etária de 3 a 4 anos, totalizando 4.103 doses de vacina aplicadas no 2º Quadrimestre, sendo que 81,6% correspondem a primeira dose da vacina

Tabela 62 - Vacinas aplicadas, por Dose e Faixa Etária, SES-DF, 2º Quadrimestre 2022.

Doses / Faixa Etária	Maio						Junho						Julho						Agosto						Total 2º Quadrimestre					
	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad	D1	D2	U	1º R	2º R	Ad
03-04	2	4	0	0	1	0	7	2	0	1	2	0	2.659	8	0	2	1	0	703	736	0	1	1	0	3.371	750	0	4	5	0
05-11	5.160	14.141	1	7	3	1	8.811	12.868	5	63	20	9	7.348	10.719	2	55	11	5	3.801	6.061	8	19	4	0	25.120	43.789	16	144	38	15
12-17	611	2.464	6	3.042	40	166	1.220	3.658	6	30.548	410	1.548	985	2.852	2	17.885	172	614	513	1.490	4	6.760	77	117	3.329	10.464	18	58.235	699	2.445
18-19	85	377	40	3.386	49	165	92	477	63	5.137	291	197	120	417	12	3.410	226	110	64	285	17	1.664	83	32	361	1.556	132	13.597	649	504
20-29	316	1.943	225	13.865	311	730	471	2.231	281	19.563	6325	889	533	2.108	85	13.866	7.343	461	380	1.375	72	7.926	2001	219	1.700	7.657	663	55.220	15.980	2.299
30-39	185	1.150	176	12.860	383	647	302	1.538	228	20.235	10739	1.008	370	1.386	72	14.915	30.403	756	240	810	66	7.691	11399	212	1.097	4.884	542	55.701	52.924	2.623
40-49	110	680	115	11.517	578	647	214	1.070	235	24.008	60384	1.369	218	894	65	13.805	42.336	757	162	481	36	6.130	17794	176	704	3.125	451	55.460	121.092	2.949
50-59	36	210	49	6.072	999	381	99	478	165	15.541	91395	1.241	83	374	20	6.481	29.353	377	52	169	16	2.764	11576	86	270	1.231	250	30.858	133.323	2.085
60-69	19	87	67	4.618	59.285	1.070	36	118	73	5.155	38419	622	34	103	10	1.946	12.219	142	18	54	4	917	5131	17	107	362	154	12.636	115.054	1.851
70-79	6	49	29	1.421	22.362	448	9	37	17	1.324	14140	217	8	25	1	496	4.307	39	2	10	1	248	1757	11	25	121	48	3.489	42.566	715
80+	6	10	9	534	6.520	111	4	18	7	531	4933	82	2	16	1	252	1.731	31	3	10		120	746	6	15	54	17	1.437	13.930	230
Total	6.536	21.115	717	57.322	90.531	4.366	11.265	22.495	1.080	122.106	227.058	7.182	12.360	18.902	270	73.113	128.102	3.292	5.938	11.481	224	34.240	50.569	876	36.099	73.993	2.291	286.781	496.260	15.716

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GEVITHA. Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 19/11/2022 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. Dados sujeitos a alterações.

A Cobertura Vacinal é um indicador que estima a proporção da população-alvo vacinada. Para o cálculo utiliza-se o Total de Últimas doses do esquema da vacina de interesse como Numerador, dividido pela Estimativa da População Alvo (Denominador), Multiplicado por 100.

Por meio da **Tabela 63** é possível verificar que a Cobertura de Vacina para Covid-19 no DF é de 83,6% para a primeira dose e 79,9% para a segunda dose/dose única.

Tabela 63 - Cobertura Vacinal anticovídica, no Distrito Federal, até Agosto de 2022.

Cobertura até Agosto de 2022		
	Doses Aplicadas	Cobertura
1ª Dose	2.510.860	83,6%
2ª Dose + Dose única	2.400.014	79,9%
1º Reforço	1.377.773	51,9%
2º Reforço	472.847	37,9%

Fonte: SES/SVS/DIVP/GEVITHA. Informações extraídas do banco de dados do OpenDataSUS em 19/11/2022 por meio do site <<https://opendatasus.saude.gov.br/dataset/covid-19-vacinacao>>. População: CODEPLAN 2022. Dados sujeitos a alterações.

7.1.6 Planejamento Orçamentário

No âmbito da programação orçamentária, a SES-DF solicitou a criação de um programa de trabalho específico para recepcionar os recursos e custear as despesas relacionados à pandemia, com o objetivo de facilitar tanto a gestão dos recursos transferidos quanto a prestação de contas, conforme recomendações constantes na Nota Técnica SEI nº 12774/2020, de 06/04/2020, emitida pelo Ministério da Economia, que orientou os entes da Federação quanto à contabilização de recursos destinados ao enfrentamento da emergência na Saúde Pública, e na Nota apresentada pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS), acerca das normas sobre o financiamento do SUS estabelecidas em decorrência do COVID-19.

Desse modo, foi criado o programa de trabalho *10.122.6202.4044.0001 - Enfrentamento Emergência Covid-19*, mantido novamente na programação orçamentária do atual exercício financeiro para recepcionar recursos de superávit dos anos anteriores e novos repasses ministeriais, visando a execução de despesas como aquisição de insumos, equipamentos e serviços destinados ao custeio de ações em todos os níveis de atenção à saúde para o combate à pandemia.

Atualmente, o referido programa de trabalho é composto de fontes de recurso do Tesouro (GDF), de Emendas Parlamentares Individuais Distritais e Federais, e do Ministério da Saúde (MS), totalizando uma Dotação Autorizada de R\$ 136.889.301,00, com empenho de R\$ 25.219.425,05.

7.1.7 Execução Orçamentária

A **Tabela 64** demonstra a execução orçamentária dos recursos destinados exclusivamente ao enfrentamento do Covid-19, oriundos do Ministério da Saúde (do exercício - 138 e superávit - 338), Emenda Parlamentar Federal (838 e 839), Tesouro GDF (100 e 161) e Emenda Parlamentar Distrital (100), detalhados por grupo de natureza de despesa (investimento e corrente).

Tabela 64 - Execução Orçamentária dos Recursos Destinados Exclusivamente ao Enfrentamento do Covid-19, por Fontes de Recursos, até o 2º Quadrimestre, SES-DF, 2022.

Ordenador	Grupos de Natureza de Despesa	Fonte	Programa de Trabalho	Despesa	Despesa	Despesa	Saldo
				Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)	Disponível (R\$)
GDF	Outras Despesas Correntes	100	10.122.6202.4044.0001	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
	Outras Despesas Correntes	161	10.122.6202.4044.0001	R\$ 31.965.256,00	R\$ 21.597.807,55	R\$ 20.621.024,56	R\$ 10.367.448,45
	Outras Despesas Correntes	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 72.227.282,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 72.227.282,00
MS	Investimento	338	10.122.6202.4044.0001	R\$ 17.565.506,00	R\$ 2.847.065,00	R\$ 941.220,00	R\$ 14.718.441,00
	Outras Despesas Correntes	138	10.122.6202.4044.0001	R\$ 13.822.052,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.822.052,00
Emendas Distritais	Outras Despesas Correntes	100	10.302.6202.4009.0014	R\$ 868.140,00	R\$ 774.552,50	R\$ 546.630,00	R\$ 93.587,50
Emendas Federais	Outras Despesas Correntes	838	10.122.6202.4044.0001	R\$ 100.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 100.000,00
	Outras Despesas Correntes	839	10.122.6202.4044.0001	R\$ 341.065,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 341.065,00
Total				R\$ 136.889.301,00	R\$ 25.219.425,05	R\$ 22.108.874,56	R\$ 111.669.875,95

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC em 12/09/2022. (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

7.1.8 Portarias do Ministério da Saúde

A seguir estão relacionadas as Portarias do MS que estabelecem incentivos financeiros federais aos Estados, Municípios e Distrito Federal, tendo em vista créditos extraordinários concedidos por meio de Medida Provisória em favor do Ministério da Saúde, específicos para fortalecimento das ações de Enfrentamento da Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional Decorrente do Coronavírus.

Tabela 65- Recursos de Custeio para Ações de Enfrentamento à Pandemia, por Portaria do GM/MS e Finalidade, 2º quadrimestre, SES-DF, 2022.

Portaria GM/MS	Finalidade	Valor Líquido (R\$)
3.617/2022	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
3.617/2021	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
9.77/2022	Enfrentamento das demandas assistenciais geradas pela emergência de saúde pública de importância internacional causada pelo novo Coronavírus.	532.800,00
3.617/2021	Financiar de forma excepcional a aquisição de medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica.	234.263,13
1.308/2022	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 - atendimento exclusivo de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave.	1.211.200,00
3.617/2022	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 - atendimento exclusivo de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave.	234.263,13
1.329/2022	Tratamento por infecção pelo novo Coronavírus.	1.768.500,00
3.617/2022	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 - atendimento exclusivo de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave.	234.263,13
2.989/2022	Desmobilização de leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 autorizados, em caráter excepcional e temporário, para o atendimento exclusivo de pacientes com diagnóstico de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG/Covid-19.	419.200,00
3.617/2022	Leitos de Unidade de Terapia Intensiva - UTI Adulto e Pediátrico Covid-19 - atendimento exclusivo de pacientes com Síndrome Respiratória Aguda Grave.	234.263,13
0006/2017	Portaria de Consolidação.	629,01
0006/2017	Portaria de Consolidação.	1.192,95
0006/2017	Portaria de Consolidação.	2.125,62
0006/2017	Portaria de Consolidação.	2.082,24
Total		5.343.308,60

Fonte: SES/FSEDF/DIRFI/GEARE. Processo 00060-00235983/2022-01.

7.2 Monkeypox

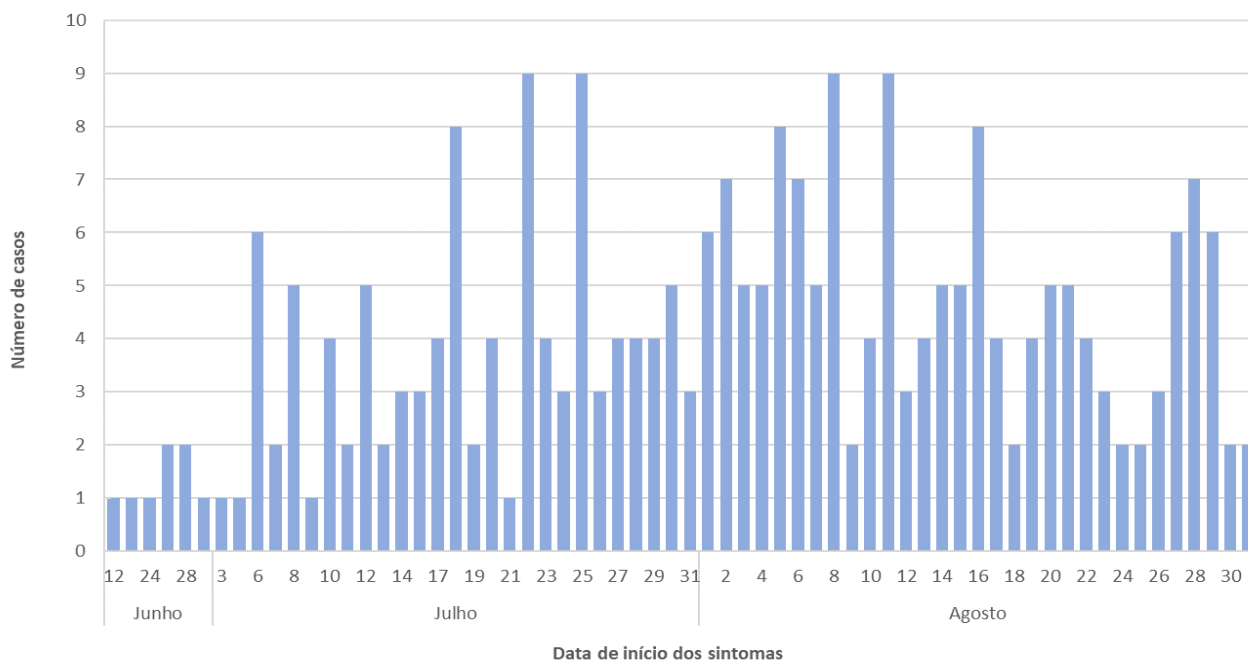
A *Monkeypox* (MPX) é uma doença endêmica em países da África Central e Ocidental e no ano de 2022 foi confirmada em diversos países não africanos. A possibilidade de um surto mundial alertou as autoridades sanitárias e chamou a atenção para a necessidade de ações que evitassem a disseminação da doença.

Desde Maio de 2022, tem ocorrido, mundialmente, a disseminação do vírus *Monkeypox*, antes restrito a países da África, configurando um cenário de surto da doença. O primeiro caso fora da África foi identificado em Londres, em 5 de Maio, o que levou a Organização Mundial da Saúde (OMS), em 23 de Julho de 2022, declarar a doença uma Emergência de Saúde Pública de Interesse Internacional (ESPII), conforme os critérios estabelecidos e pactuados pelos estados membros no Regulamento Sanitário Internacional (RSI).

No Brasil o primeiro caso da doença foi registrado no estado de São Paulo no dia 09 de Junho de 2022. Já no Distrito Federal, o primeiro caso de *Monkeypox* foi confirmado em 2 de Julho de 2022 e, até 31 de agosto de 2022, foram registradas 843 notificações de *Monkeypox*. Destes 247 foram confirmados e prováveis, 593 descartados e 3 com perda de seguimento devido à falta de vínculo epidemiológico e a impossibilidade de diagnóstico laboratorial. Do total de casos confirmados, nenhum evoluiu a óbito.

Ao analisar o número de casos confirmados de *Monkeypox* por data do início dos sintomas observa-se que por se tratar de uma doença de transmissão recente no Distrito Federal, ainda não é possível realizar análise do comportamento epidemiológico ao longo do tempo.

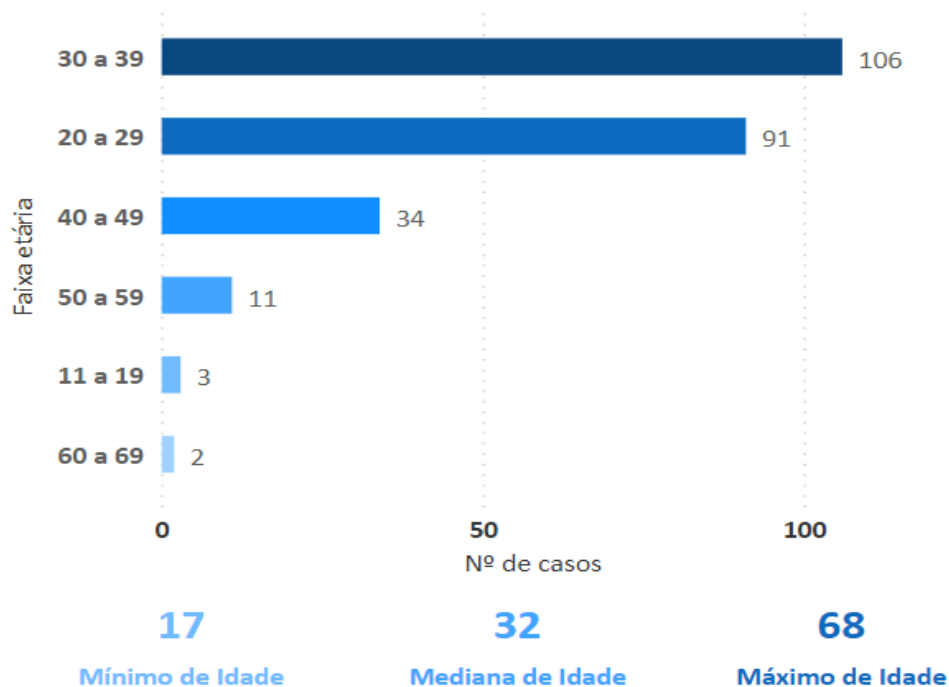
Gráfico 13 - Casos confirmados e prováveis de *Monkeypox* em Residentes do Distrito Federal, segundo data do início dos sintomas, no 2º quadrimestre de 2022.



Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados da REDCap, sujeitos a alterações, extraídos em outubro de 2022.

As Faixas Etárias mais frequentes foram entre 20 a 39 anos, que correspondem a cerca de 80,0% (n=197) dos casos confirmados e prováveis de *Monkeypox*. Destaca-se que a mediana de idade foi de 31 anos, variando de 17 a 68 anos.

Gráfico 14 - Casos Confirmados e Prováveis de Monkeypox em residentes do Distrito Federal, segundo Faixa Etária, no 2º Quadrimestre de 2022.



Fonte: SES/SVS/DIVEP/GECAMP. Dados da REDCap, sujeitos a alterações, extraídos em outubro de 2022.

7.3 Arboviroses

As arboviroses são doenças causadas por vírus transmitidos, principalmente, por mosquitos, as mais comuns em ambientes urbanos são: Dengue, *Zika* e *Chikungunya*, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Já a Febre Amarela ocorre em áreas de mata e o vírus causador é transmitido para primatas não humanos, por mosquitos silvestres.

O crescente aumento no número de casos dessas arboviroses está diretamente associado à ampla disseminação das populações do *Aedes aegypti*.

As informações sobre arboviroses no Brasil podem ser acompanhadas por meio do Boletim Epidemiológico emitido semanalmente pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. No DF, a Subsecretaria de Vigilância em Saúde da SES-DF emite mensalmente o Boletim Epidemiológico das Arboviroses e semanalmente o Boletim da Epidemiológico da Dengue com os dados Distritais.

Enfatiza-se ainda, que os dados sobre arboviroses deste relatório foram disponibilizados pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis, da SVS/SES-DF.

A Arbovirose de maior importância epidemiológica no Distrito Federal é a Dengue, destacando-se como um dos principais problemas de Saúde Pública no Brasil. Ressalta-se que o Centro-Oeste foi a

Região do Brasil com a maior taxa de incidência de Dengue e o DF (Município/Distrito) a apresentar o maior registro de Casos Prováveis.

A Dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero *Flavivírus*, família Flaviviridae, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV3 e DENV-4).

Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da Dengue no DF, o subtipo de maior circulação é o DENV-1.

Tabela 66 - Quantitativo de Casos de Dengue em Residentes no DF e outras Unidades da Federação (UF), comparativo do 2º Quadrimestre de 2021 e 2022.

Casos de dengue	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 2º Q 2021	Total de Casos no DF no 2º Q 2022
	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	8.618	25.666	198%	1.005	1.107	10%	9.623	26.773
Prováveis (*)	6.446	21.104	227%	924	952	3%	7.370	22.056

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN *Online*. Dados extraídos em 20/10/2022.

Análises e Considerações:

Verifica-se aumento de casos no 2º Quadrimestre de 2022 quando comparado ao mesmo período de 2021. Houve variação de 198% em casos notificados e 227% em casos prováveis em residentes do Distrito Federal.

Em números absolutos, o DF apresentou 26.773 casos notificados de maio a agosto de 2022, sendo 22.056 prováveis.

Em relação aos Residentes em Outras UF, também é possível observar uma variação positiva de 10% em casos notificados e 3% em prováveis.

Tabela 67 - Cenário da Dengue, SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.

Dengue	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período
Confirmados	4.913	16.905	244%
Inconclusivo	1.409	3.535	151%
Descartado	2.172	4.562	110%
Com Sinais de Alarme	106	488	360%
Não Informado	15	159	960%
Casos Graves	3	17	467%
Total	8.618	25.666	198%

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN *Online*. Dados extraídos em 20/10/2022.

Análises e Considerações:

Observa-se que no 1º Quadrimestre de 2022, houve 31.936 Casos Confirmados, destes 41 eram Graves e 721 com Sinais de Alarme. No 2º Quadrimestre o cenário melhorou, embora ainda preocupante, o número de Casos diminuiu para 25.666, sendo 17 casos Graves e 488 com Sinais de Alarme.

Destaca-se que a transmissão da Dengue ocorre por sazonalidade e que o maior número de casos tende a ocorrer entre os meses de outubro a maio.

Ressalta-se também que a susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, mas existem fatores de risco que podem determinar a gravidade da doença, tais como idade, comorbidades e infecções secundárias.

Tabela 68 - Dengue por Região Administrativa de Residência, SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.

Dengue Região Administrativa de Residência	Casos Prováveis		
	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período
Não Informadas	27	4.377	16.111%
Riacho Fundo II	33	321	873%
Brazlândia	61	557	813%

Recanto das Emas	118	834	607%
Varjão	11	76	591%
Gama	68	463	581%
Taguatinga	202	1.260	524%
Candangolândia	14	77	450%
Ceilândia	548	2.955	439%
Vicente Pires	112	580	418%
Guará	174	769	342%
Samambaia	384	1.692	341%
Cruzeiro	44	190	332%
Park Way	18	77	328%
Riacho Fundo	44	171	289%
Santa Maria	94	330	251%
Águas Claras	145	457	215%
Núcleo Bandeirante	38	102	168%
Plano Piloto	257	674	162%
Paranoá	267	654	145%
Lago Sul	64	142	122%
Sudoeste/Octogonal	44	90	105%
SCIA/Estrutural	90	175	94%
Jardim Botânico	85	146	72%
Lago Norte	137	222	62%
Fercal	24	34	42%
Sobradinho	724	961	33%
Itapoã	189	250	32%
São Sebastião	461	543	18%
Sobradinho II	393	450	15%
Planaltina	1.571	1.472	-6%
SIA	5	3	-40%
Total	6.446	21.104	227%

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN Online. Dados extraídos em 20/10/2022.

Análises e Considerações:

Em relação as Regiões Administrativas, verifica-se o maior número de casos em Ceilândia (2.955), seguida por Samambaia (1.692), Planaltina (1.472), Taguatinga (1.260) e Sobradinho (961).

No que tange a variação do período, nota-se a maior variação de casos no Riacho Fundo II (873%), Brazlândia (813%), Recanto das Emas (607%) e Varjão (591%).

A *Chikungunya* é uma Arbovirose cujo agente etiológico é transmitido pela picada de fêmeas infectadas do gênero *Aedes* e foi introduzido no continente americano em 2013, ocasionando uma importante onda epidêmica em diversos países da América Central e ilhas do Caribe. A Região Nordeste é a que apresenta no Brasil a maior taxa de incidência de *chikungunya*, o Centro-Oeste fica em segundo lugar, porém com o a taxa bem menor que a primeira.

Tabela 69- Quantitativo de Casos de *Chikungunya* em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.

Casos de <i>Chikungunya</i>	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 2º Q 2021	Total de Casos no DF no 2º Q 2022
	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	181	309	70,72%	14	83	492,86%	195	392
Prováveis	134	234	74,63%	12	81	575,00%	146	315

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN Net. Dados extraídos em 17/10/2022.

Análises e Considerações:

No que trata dos casos de *Chikungunya* também ocorreram aumentos significativos, tanto em residentes no DF (70,72% em Casos Notificados) quanto em residentes de outras UF (492,86% em casos notificados) em comparação ao 2º Quadrimestre de 2021.

O Zica Vírus (ZIKV) é uma arbovirose também causada pela picada de mosquitos, principalmente fêmeas, foi isolado pela primeira vez em macacos na Uganda, em 1947, desde então se expandiu para vários países da África, Oceania e Américas. Todos os sexos e faixas etárias são igualmente suscetíveis ao vírus *Zika*, porém mulheres grávidas e pessoas acima de 60 anos têm maiores riscos de desenvolver complicações da doença.

Tabela 70 - Quantitativo de Casos de Zika em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.

Zika	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 2º Q 2021	Total de Casos no DF no 2º Q 2022
	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	31	25	-19,35%	3	4	33,33%	34	29
Prováveis	10	8	-20,00%	2	1	-50,00%	12	9

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN Net. Dados extraídos em 17/10/2022.

Análises e Considerações:

Os casos de *Zika* se difere das outras Arboviroses e apresentaram redução em relação a 2021, variação menor 19,35% em casos notificados e menor 20% em casos prováveis em residentes no DF. Desta maneira, foram notificados 29 casos no 2º Quadrimestre de 2022, porém, apenas 9 eram prováveis.

A Febre Amarela é uma doença infecciosa febril aguda, causada por um vírus transmitido por mosquitos vetores, e possui dois ciclos de transmissão: silvestre (quando há transmissão em área rural ou de floresta) e urbano. O vírus é transmitido pela picada dos mosquitos transmissores infectados e não há transmissão direta de pessoa a pessoa. A Febre Amarela tem importância epidemiológica por sua gravidade clínica e potencial de disseminação em áreas urbanas infestadas pelo mosquito *Aedes aegypti*.

Tabela 71 - Quantitativo de Casos de Febre Amarela em Residentes no DF e Outras Unidades da Federação (UF) SES-DF, comparativo 2º Quadrimestre 2021 e 2022.

Febre Amarela	Residentes no DF			Residentes em Outras UF			Total de Casos no DF no 2º Q 2021	Total de Casos no DF no 2º Q 2022
	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período	2º Q 2021	2º Q 2022	Variação % do Período		
Notificados	7	4	-42,86%	1	2	100%	8	6
Confirmados	0	0	0,00%	0	0	0%	0	0
Descartados	6	4	-33,33%	1	2	100%	7	6

Fonte: SES/SVS/DIVEP/GVDT. SINAN Net. Dados extraídos em 17/10/2022.

Análises e Considerações:

A Febre Amarela apresentou comportamento semelhante a Zika, com regressão na comparação entre 2021 e 2022 de 42,86% entre os Casos Notificados entre residentes do DF e 33,33% em Casos Descartados. Não existem Casos Confirmados da doença no DF no período de monitoramento analisado.

Porém, observa-se a importância de intensificar a Vigilância em relação a transmissão do vírus, pois em Julho de 2022 foram notificados 485 casos suspeitos de Febre Amarela em primatas não humanos no Brasil, dos quais um foi confirmado no Paraná.

Por conseguinte, sinaliza a circulação do vírus no país e aumento do risco de transmissão na população humana, especialmente no período sazonal de transmissão que corresponde Dezembro a Maio.

8. Auditorias



Com base no Decreto nº 39.546, de 19 de dezembro de 2018, a Secretaria de Estado da Saúde possui em sua estrutura a Controladoria Setorial da Saúde (CONT) que é a unidade orgânica de comando, controle e fiscalização, diretamente subordinada ao Secretário de Estado de Saúde do Distrito Federal.

A Controladoria Setorial da Saúde tem a atribuição regimental de acompanhar, dirigir, coordenar, controlar e avaliar as atividades de auditoria, inspeção e controle interno, no âmbito da Secretaria.

As ações de controle serão conduzidas pelas unidades técnicas que compõem a Controladoria Setorial de Saúde, com vistas à verificação dos resultados no órgão considerado o escopo de cada trabalho.

O resultado das ações de controle deve contribuir para a melhoria da gestão governamental, de forma a possibilitar o aprimoramento dos controles internos administrativos e a geração de informações preventivas e oportunas para subsidiar o processo decisório do gestor da Secretaria.

Pontua-se que a independência é um princípio fundamental aplicado à ação de controle, no qual o auditor tem autonomia para elaborar o relatório e emitir opinião, desde que siga as demais regras atinentes ao trabalho realizado.

Para fins de ação de controle junto a essa Secretaria considera-se:

- **Nota Técnica:** documento de cunho orientativo e preventivo, cujo principal objetivo é promover a eficácia e eficiência operacional do órgão quanto ao uso do recurso público, bem como mitigar riscos inerentes à gestão.
- **Auditoria Especial:** ação de controle que objetiva o exame, programado ou extraordinário de áreas de gestão consideradas relevantes, com vistas à análise e avaliação de processos, programas, ações, atividades e projetos ou destinada à apuração de denúncias.
- **Inspeção:** ação de controle também apurar a procedência de denúncias ou representações relacionadas com irregularidades na aplicação dos recursos públicos, porém destinada à verificação pontual de determinado objeto.

O acompanhamento do cumprimento das recomendações consignadas nos Relatórios de Auditoria e Inspeção, a cargo da Controladoria Setorial de Saúde e de outras demandas oriundas da Controladoria Geral do Distrito Federal, deverá ser realizado por meio da utilização do Sistema de Auditoria do Distrito Federal (SAEWEB-DF) ou qualquer outro sistema indicado pela CGDF.

Quadro 20 - Auditorias realizadas, SES-DF, 2º Quadrimestre, 2022.

Número do Processo / Documento da Demanda	Demandante	Órgão responsável pela Auditoria	Unid. Auditada / Fiscalizada	Tipo de Demanda	Finalidade	Status / Situação
OS - 03/2022 SES/CONT/USCI	USCI	SES-DF	Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.	Auditoria	Auditoria objetivando analisar os atos e os fatos relacionados ao Sistema de Registro Eletrônico de Frequência dos servidores da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal, denominado FORPONTO.	Finalizada.

Análises e Considerações:

Finalizada em 13/10/2022.

Processo SEI nº 00060-00306471/2022-29.

Relatório de Auditoria nº 7/2022 - SES/CONT/USCI/DINSP.

Recomendações:

- Interligar o Forponto com outros sistemas utilizados pela Secretaria de Saúde (TrackCare, Sisref e o SEI);
- Realizar up grade e atualização do sistema para adequar às necessidades atuais da SES-DF;
- Possibilitar o tratamento da folha de ponto pelos gerentes e diretores;
- Criar a Comissão do Forponto nas Unidades;
- Emitir alerta no sistema quanto à quantidade de atestados, licenças, abonos, etc;
- Possibilitar o uso de apenas a digital no registro da presença;
- Responder com maior rapidez na emissão de relatórios e folhas de frequência;
- Especificar mais códigos para atestados;
- Gerar o relatório no Sistema de Registro de Frequência (Sisref);
- Emitir o comprovante de ponto;
- Possibilitar o uso de outros navegadores de internet;
- Compatibilizar os códigos da Perícia Médica com os do Forponto;
- Criar código no sistema para representar esquecimento de crachá;
- Atualização da legislação;
- Unificação de códigos com o SIGRH;
- Possibilitar a assinatura eletrônica;
- Dar mais autonomia aos Núcleos de Escala;
- Aumentar as opções de tratamento da folha pelos chefes;
- Aumentar os prazos de lançamento de alguns códigos;
- Gerar relatório pelo Forponto web;
- Integrar o sistema de homologação dos atestados da Perícia Médica com o Forponto;
- Aumentar a quantidade de coletores biométricos nas unidades;
- Criar o aplicativo para melhorar o acompanhamento e tratamento do ponto;
- Permitir o tratamento da totalidade dos dias trabalhados na mesma tela, atualmente é diário.

Fonte: SES/CONT/USCI e SES/CONT/USCI/DINSP. Dados extraídos em 17/10/2022.

9. Consideração Final

A complexidade do Cenário Epidemiológico que se desenhou nos últimos anos no Distrito Federal continua trazendo grandes desafios.

Destaca-se aumento de busca por Unidades Ambulatoriais e aumento na demanda de Testes Diagnósticos. No entanto, este quadro não refletiu em agravamento de casos de Covid-19, mas sim na exigência de intensificação das ações de comunicação quanto à adesão a Vacina e as Medidas Preventivas.

Além disso, verifica-se que a agenda das Doenças Infecciosas se intensificou não somente com a Dengue, que manteve a sobrecarga ao Sistema Público de Saúde, mais também com a identificação dos casos de *Monkeypox* onde houve necessidade de elaboração de Plano de Contingência.

Destaca-se que, apesar de toda dificuldade, as equipes técnicas da SES-DF realizaram outras ações no 2º Quadrimestre de 2022, que tem contribuído para o alcance dos objetivos e resultados pactuados no PDS:

Regulação de Serviços:

- Iniciada regulação de Braquiterapia, Consulta em Psiquiatria Perinatal;
- Está em andamento as tratativas para regulação das especialidades Gineco-Obstetrícia: Consulta em Ginecologia - Endometriose Profunda, Reprodução Humana;

- Está em andamento as tratativas para regulação das especialidades: Consulta em Neurologia Cefaleia, Consulta em Neurologia Coleta de Líquor, Consulta em Neurologia Demência, Consulta em Neurologia Doenças Desmielinizantes do Sistema Nervoso Central, Consulta em Neurologia Epilepsia de Difícil Controle, Consulta em Neurologia Neuroinfecção, Consulta em Neurologia Neuromuscular, Consulta em Neurologia Neurovascular, Consulta em Neurologia Toxina Botulínica, Consulta em Neurologia Transtornos do Movimento;

- Está em andamento as tratativas para início da regulação de Iodoterapia;
- Está em andamento o Mapeamento dos Códigos e Grupos usados nas Regiões de Saúde para regulação de Ultrassom e Ecografias no intuito de padronizar o grupo Diagnóstico por Imagem - Ecografia/Ultrassom.

Atenção à Saúde

- Foi instituída a Câmara Técnica - CAT-LGBTQIA+ para proposição de melhorias na atenção à saúde LGBTQIA+;

- Teve início a Estruturação/Organização pela CAT-LGBTQIA+ do "1º Seminário Saúde e Diversidade no DF: construindo um SUS sem preconceitos" com data prevista para realização em novembro de 2022 voltado aos servidores facilitadores;

- Foi iniciado o Treinamento para os ACS promovidos pelo Ministério da Saúde para o uso do Questionário de Suspeição Diagnóstica de Hanseníase durante as buscas ativas nos Territórios e incorporação dos Teses Rápidos na rede SUS;

- Foi qualificado Projeto base para o desenvolvimento de ações de Fortalecimento e Ampliação do Acesso e Cuidado às Crianças na APS, especialmente as relativas a Avaliação e Manejo Clínico na fase de Crescimento e Desenvolvimento, por meio da OPAS;

- Foi elaborado estudo de priorização da implementação de Centros de Atenção Psicossocial no DF, com critérios técnicos para identificar prioridades na construção de novas unidades e direcionar ações para ampliação da cobertura de CAPS no DF;

- Foi formalizado Convênio nº 021786/2022 entre o Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF), a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), por intermédio da Gerência Regional de Brasília e a Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico em Saúde (FIOTEC), que tem por objeto a oferta de supervisão clínico-institucional às equipes dos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) do Distrito Federal (DF);

- Também foi publicada a Resolução CSDF nº 568, de 9 de agosto de 2022, que aprova a complementaridade do Serviço de Saúde Mental na Secretaria de Saúde do DF, por meio da prestação de Serviço Residencial Terapêutico (SRT).

10. Anexos

10.1 Execução Orçamentária e Financeira

A 1. Execução Orçamentária e Financeira, por Fonte de Recurso, SES-DF, até o 2º Quadrimestre, 2022.

Fontes de Recursos	Lei Orçamentária (R\$)	Alterações (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado (R\$)	Despesa Autorizada (R\$)	Despesa Empenhada (R\$)	Despesa Liquidada (R\$)	Despesa Paga (R\$)
100 - Ordinário Não Vinculado	2.327.756.314,00	914.141.652,00	321.149.707,01	2.920.748.258,99	2.587.551.219,62	2.456.807.451,11	2.268.140.426,62
101 - Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados e DF	256.994.063,00	24.471.134,00	24.802.120,88	256.663.076,12	241.876.727,72	238.422.258,67	226.201.904,30
102 - Cota-Parte do Fundo de Participação dos Municípios	140.300.609,00	0,00	8.549.820,31	131.750.788,69	72.567.712,84	53.394.998,32	40.817.965,89
107 - Alienação de imóveis (LEI Nº 81/89)	664.177,00	0,00	191.282,98	472.894,02	0,00	0,00	0,00
109 - Transferência de impostos sobre produto industrializado - Estados Exportadores	537.282,00	0,00	0,00	537.282,00	537.282,00	322.369,19	322.369,19
111 - Taxa de Expediente	8.187,00	0,00	0,00	8.187,00	8.187,00	4.912,19	4.912,19
120 - Diretamente Arrecadados	0,00	101.388,00	0,00	101.388,00	0,00	0,00	0,00
121 - Aplicações Financeiras Vinculada	393.275,00	0,00	0,00	393.275,00	0,00	0,00	0,00
135 - Operações de Crédito Internas	0,00	15.000.000,00	0,00	15.000.000,00	0,00	0,00	0,00
138 - Recursos do Sistema Único de Saúde	712.578.512,00	13.822.052,00	1.597.870,00	724.802.694,00	505.174.434,76	386.255.625,26	380.017.091,19
161 - Recursos de Dividendos	0,00	45.331.401,00	0,00	45.331.401,00	27.871.811,34	22.918.243,90	22.918.243,90

183 - Desvinculação de Receita do DF – EC 93/2016	75.000.000,00	0,00	0,00	75.000.000,00	74.999.999,97	74.999.999,97	74.999.999,97
300 - Ordinário não Vinculado	0,00	7.407.115,00	1.247.559,00	6.159.556,00	0,00	0,00	0,00
321 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	1.306.662,00	0,00	1.306.662,00	0,00	0,00	0,00
332 - Convênios Outros Órgãos - Exercícios Anteriores	0,00	320.243,00	0,00	320.243,00	0,00	0,00	0,00
338 - Recursos do Sistema Único de Saúde (Superávit)	0,00	252.844.167,00	2.721.369,00	250.122.798,00	94.725.313,90	45.196.745,31	44.887.788,88
390 - Contrapartida de Convênio - Tesouro	0,00	113.326,00	0,00	113.326,00	0,00	0,00	0,00
732 - Convênios com a União - Emendas Individuais - EPI	3.164.765,00	0,00	0,00	3.164.765,00	0,00	0,00	0,00
733 - Contrato de Repasse nº 840756/2016	117.077.498,00	0,00	0,00	117.077.498,00	2.945.601,64	425.684,82	402.272,15
738 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Superávit)	0,00	82.621.010,00	0,00	82.621.010,00	9.854.956,07	9.277.711,56	9.277.711,56
739 - Transferência da União - Emendas de Bancada - EPB	0,00	17.143.424,00	0,00	17.143.424,00	0,00	0,00	0,00
821 - Aplicações Financeiras Vinculadas	0,00	79.662,00	0,00	79.662,00	0,00	0,00	0,00
832 - Convênios com a União – Emendas Individuais – EPI	0,00	99.980,00	0,00	99.980,00	0,00	0,00	0,00
838 - Transferência da União - Emendas Individuais - EPI (Exercício anterior)	0,00	89.323.294,00	0,00	89.323.294,00	7.769.382,65	898.076,00	898.076,00
839 - Transferência da União - Emendas de Bancada – EPB (Exercício anterior)	0,00	13.860.597,00	0,00	13.860.597,00	0,00	0,00	0,00
Total	3.634.474.682,00	1.477.987.107,00	360.259.729,18	4.752.202.059,82	3.625.882.629,51	3.288.924.076,30	3.068.888.761,84

Fonte: SES/FSDF. Dados extraídos do SIGGO/SIAC - QDD em 12/09/2022 e SIGGO/SIAC – Gerencial 12/09/2022 (Processo SEI 00060-00233376/2022-07).

10.2 Emendas Parlamentares Federais

B 1. Emendas Parlamentares Federais, para a área da Saúde, dos Deputados Federais, 2º Quadrimestre, 2022.

Ord.	Tipo da proposta	Número da proposta	GND	Parlamentar	Valor da Proposta (R\$)	Situação	Emenda	Valor Pago / Ingressado (R\$)
1	MAC - Incremento	36000.439025/2022-00	3	Júlio Cesar	1.000.000,00	Proposta Paga	41100001	1.000.000,00
2	MAC - Incremento	36000.439030/2022-00	3	Júlio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
3	MAC - Incremento	36000.439037/2022-00	3	Júlio Cesar	700.000,00	Proposta Paga	41100001	700.000,00
4	MAC - Incremento	36000.439041/2022-00	3	Júlio Cesar	500.000,00	Proposta Paga	41100001	500.000,00
5	MAC - Incremento	36000.439051/2022-00	3	Júlio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
6	MAC - Incremento	36000.439054/2022-00	3	Júlio Cesar	650.000,00	Proposta Paga	41100001	650.000,00
7	MAC - Incremento	36000.439056/2022-00	3	Júlio Cesar	524.721,00	Proposta Paga	41100001	524.721,00
8	MAC - Incremento	36000.439060/2022-00	3	Júlio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
9	MAC - Incremento	36000.439063/2022-00	3	Júlio Cesar	600.000,00	Proposta Paga	41100001	600.000,00
10	MAC - Incremento	36000.439065/2022-00	3	Júlio Cesar	900.000,00	Proposta Paga	41100001	900.000,00
11	MAC - Incremento	36000.439068/2022-00	3	Júlio Cesar	800.000,00	Proposta Paga	41100001	800.000,00
12	MAC - Incremento	36000.439073/2022-00	3	Júlio Cesar	750.000,00	Proposta Paga	41100001	750.000,00
13	MAC - Incremento	36000.439333/2022-00	3	Laerte Bessa	254.910,00	Proposta Paga	25510003	254.910,00
14	MAC - Incremento	36000.453285/2022-00	3	Reguffe	3.280.346,00	Proposta Paga	37980002	3.280.346,00
15	MAC - Incremento	36000.467127/2022-00	3	Relator (Júlio Cesar)	1.000.000,00	Proposta Paga	81000311	1.000.000,00
16	MAC - Incremento	36000.467130/2022-00	3	Relator (Júlio Cesar)	1.000.000,00	Proposta Paga	81000311	1.000.000,00
17	MAC - Incremento	36000.467132/2022-00	3	Relator (Júlio Cesar)	500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
18	MAC - Incremento	36000.467135/2022-00	3	Relator (Júlio Cesar)	500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
19	MAC - Incremento	36000.467142/2022-00	3	Relator (Júlio Cesar)	500.000,00	Proposta Paga	81000311	500.000,00
20	MAC - Incremento	36000.472114/2022-00	3	Relator (Celina Leão)	10.000.000,00	Proposta Paga	81000311	10.000.000,00
21	Equipamento	12116.2470001/22-002	4	Erika Kokay	215.828,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	28260015	0,00
22	Equipamento	12116.2470001/22-004	4	Laerte Bessa	700.000,00	Proposta Paga	25510012	700.000,00
23	Equipamento	12116.2470001/22-005	4	Leila Barros	611.465,00	Proposta Paga	40820002	611.465,00
24	Equipamento	12116.2470001/22-006	4	Leila Barros	577.560,00	Proposta Paga	40820002	577.560,00
25	Equipamento	12116.2470001/22-007	4	Leila Barros	676.994,00	Proposta Paga	40820002	676.994,00

26	Equipamento	12116.2470001/22-008	4	Leila Barros	1.622.005,00	Proposta Paga	40820015	1.622.005,00
27	Equipamento	12116.2470001/22-011	4	Júlio Cesar	1.077.373,00	Proposta Rejeitada	41100002	0,00
28	Equipamento	12116.2470001/22-012	4	Paula Belmonte	173.750,00	Proposta Paga	40530017	173.750,00
29	Equipamento	12116.2470001/22-014	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360011	359.148,00
30	Equipamento	12116.2470001/22-015	4	Izalci Lucas	1.169.371,00	Proposta Paga	41360011	1.169.371,00
31	Equipamento	12116.2470001/22-016	4	Izalci Lucas	1.436.592,00	Proposta Paga	41360011	1.436.592,00
32	Equipamento	12116.2470001/22-017	4	Izalci Lucas	359.148,00	Proposta Paga	41360013	359.148,00
33	Equipamento	12116.2470001/22-018	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360017	936.708,00
34	Equipamento	12116.2470001/22-019	4	Izalci Lucas	936.708,00	Proposta Paga	41360011/ 41360013/ 41360017	936.708,00
35	Equipamento	12116.2470001/22-020	4	Izalci Lucas	910.816,00	Proposta Paga	41360017	910.816,00
36	Equipamento	12116.2470001/22-021	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360017	718.296,00
37	Equipamento	12116.2470001/22-022	4	Izalci Lucas	577.560,00	Proposta Paga	41360017 41360022	577.560,00
38	Equipamento	12116.2470001/22-023	4	Izalci Lucas	718.296,00	Proposta Paga	41360022	718.296,00
39	Equipamento	12116.2470001/22-024	4	Izalci Lucas	1.409.846,00	Proposta Paga	41360022	1.409.846,00
40	Equipamento	12116.2470001/22-025	4	Israel Batista	1.086.403,00	Proposta Paga	41690003	1.086.403,00
41	Equipamento	12116.2470001/22-026	4	Leila Barros	2.677.811,00	Proposta para Adequação Técnico- Econômica pelo Proponente	40820002	0,00
42	Equipamento	12116.2470001/22-027	4	Leila Barros	322.189,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	40820002	0,00
43	Equipamento	12116.2470001/22-028	4	Reguffe	4.789.764,00	Proposta Paga	37980001	4.789.764,00
44	Equipamento	12116.2470001/22-029	4	Reguffe	1.197.441,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	37980001	0,00
45	Equipamento	12116.2470001/22-030	4	Reguffe	1.436.592,00	Proposta Paga	37980001	1.436.592,00
46	Equipamento	12116.2470001/22-032	4	Reguffe	1.795.740,00	Proposta Paga	37980001	1.795.740,00
47	Equipamento	12116.2470001/22-034	4	Reguffe	1.326.607,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	37980001	0,00
48	Equipamento	12116.2470001/22-036	4	Bancada	9.435.623,00	Proposta para Adequação Técnica de Mérito	71080010	0,00
49	Convênio	912116/22-002	4	Celina Leão	9.471.775,00	Proposta Rejeitada	39340003	0,00

50	Equipamento	12116.2470001/22-037	4	Programa	280.639,00	Proposta Favorável aguardando Classificação Orçamentária	PROGRAMA	0,00
51	Equipamento	12116.2470001/22-038	4	Júlio Cesar	1.077.372,00	Proposta enviada para publicação de Portaria	41100002	0,00
52	Equipamento	12116.2470001/22-046	4	Bancada	1.135.268,00	Proposta Adequada para Reanálise Técnica de Mérito	71080010	0,00
53	Equipamento	12116.2470001/22-053	4	Reguffe	33.988,00	Proposta em Análise Técnica de Mérito	37980001	0,00
TOTAL					76.714.653,00			48.462.739,00

Fonte: SES/ARINS, 18/10/2022. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP e SIGGO.

10.3 Emendas Parlamentares Distritais

B 2. Execução Orçamentária, por Programa de Trabalho, das Emendas Parlamentares Individuais Distritais (EPI) destinadas à Secretaria de Estado de Saúde do DF, até o 2º Quadrimestre de 2022.

Ord.	Código do Programa de Trabalho	Nome Programa De Trabalho	Parlamentar	Lei Dotação Inicial (R\$)	Lei + Alteração (R\$)	Contingenciado + Cota + Bloqueado	Dotação Autorizada (R\$)	Empenhada (R\$)	Liquidada (R\$)
1	10.302.6202.3467.9645	Aquisição De Equipamentos - Aquisição de Equipamentos e Materiais Médico-Hospitalares para Unidades de Saúde Pública - Distrito Federal.	Reginaldo Sardinha	75.000,00	75.000,00	0,00	75.000,00	0,00	0,00
2	10.302.6202.9107.0113	Transferência Financeira ao Hospital da Criança de Brasília – HCB.	Leandro Grass	400.000,00	400.000,00	0,00	0,00	400.000,00	0,00
3	10.122.6202.4166.0047	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	Guarda Jânio	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	1.500.000,00
4	10.122.6202.4166.0049	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	Reginaldo Veras	4.000.000,00	4.000.000,00	0,00	0,00	4.000.000,00	4.000.000,00
5	10.302.6202.9107.0120	Compra de Equipamentos para o Hospital de Santa Maria	Reginaldo Veras	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
6	10.122.6202.4166.0050	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva em Prol de Toda Comunidade do DF – PDPAS - Distrito Federal.	Eduardo Pedrosa	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00
7	10.302.6202.3140.0013	Construção do Centro de Referência Interdisciplinar em Síndrome de Down em Prol da Comunidade do DF.	Eduardo Pedrosa	1.500.000,00	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	0,00
8	10.122.6202.4166.0051	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS.	Daniel Donizet	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
9	10.122.6202.4166.0052	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde – PDPAS.	Júlia Lucy	800.000,00	800.000,00	0,00	0,00	800.000,00	800.000,00

10	10.122.6202.4166.0053	Programa de Descentralização Progressiva da Ações de Saúde - PDPAS-SES-2022.	Jorge Vianna	3.900.000,00	3.900.000,00	0,00	0,00	3.900.000,00	3.900.000,00
11	10.302.6202.3736.0006	Construção de Bases do Serviço de Atendimento Médico de Urgência - SAMU-192-DF 2022.	Jorge Vianna	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
12	10.302.8202.2396.5421	Conservação das Estruturas Físicas de Edificações da SES-DF 2022.	Jorge Vianna	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00
13	10.302.6202.3467.9653	Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde - SES/DF 2022.	Jorge Vianna	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
14	10.302.6202.3467.9655	Aquisição de Equipamentos (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para os Hospitais da Rede Pública de Saúde da SES/DF 2022.	Jorge Vianna	1.000.000,00	990.360,00	0,00	0,00	990.360,00	0,00
15	10.302.6202.2060.0005	Aquisição de Motolâncias para Renovação de Frota do SAMU-192-SES-DF-2022.	Jorge Vianna	1.970.640,00	1.970.640,00	0,00	1.970.640,00	0,00	0,00
16	10.301.6202.3135.0051	Construção de Unidades Básicas de Saúde - UBS-SES-DF 2022.	Jorge Vianna	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
17	10.122.6202.4166.0054	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS - Complexo Regulador CRDF.	Jorge Vianna	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
18	10.302.6202.9107.0128	Aquisição de Insumos para Manutenção dos Serviços e Procedimentos Cirúrgicos Cardiovasculares - ICDF.	Jorge Vianna	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
19	10.302.6202.2060.0006	Uniformes para os Profissionais de Saúde – SES - DF 2022.	Jorge Vianna	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
20	10.122.6202.4166.0055	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações da Saúde – PDPAS.	Chico Vigilante	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
21	10.302.6202.9107.0131	Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	Chico Vigilante	198.000,00	198.000,00	0,00	0,00	198.000,00	198.000,00
22	10.122.6202.4166.0056	Promover Melhorias nos Hospitais Públicos do DF.	Fábio Felix	800.000,00	800.000,00	650.000,00	0,00	150.000,00	150.000,00
23	10.302.6202.4009.0014	Promover a Distribuição de EPI de Combate ao Covid-19.	Fábio Felix	868.140,00	868.140,00	0,00	93.587,50	774.552,50	686.782,20
24	10.302.6202.4009.0015	Promover a Distribuição de Insumos Cirúrgicos.	Fábio Felix	900.000,00	900.000,00	900.000,00	0,00	0,00	0,00
25	10.303.6202.4216.0033	Promover a Distribuição de Medicamentos Para a População Carente do DF.	Fábio Felix	1.000.000,00	942.637,29	0,00	0,00	942.637,29	759.683,68
26	10.122.6202.4166.0057	Programa de Estado de Saúde do Distrito Federal – PDPAS.	Martins Machado	2.000.000,00	2.000.000,00	300.000,00	0,00	1.700.000,00	1.650.000,00
27	10.302.6202.9107.0133	Transferência Financeira a Entidades – Aquisição de Equipamentos para Ampliação/Renovação do Parque Tecnológico do Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	Martins Machado	700.000,00	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	0,00
28	10.122.6202.4166.0059	Programa de Descentralização das Ações de Saúde Regiões Administrativas do DF.	Arlete Sampaio	2.100.000,00	2.100.000,00	0,00	0,00	2.100.000,00	2.100.000,00
29	10.302.6202.9107.0136	Aquisição de Equipamentos – IGES.	Arlete Sampaio	750.000,00	750.000,00	0,00	0,00	750.000,00	0,00

30	10.302.6202.9107.0140	Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança de Brasília.	Agaciel Maia	8.000.000,00	8.000.000,00	6.040.500,00	1.959.500,00	0,00	0,00
31	10.302.6202.2974.0002	Desenvolvimento de Ações para Fomento das Redes de Atenção à Saúde - Saúde Mental.	Arlete Sampaio	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
32	10.128.6202.4089.5778	Apoio ao Curso Educação Popular Em Saúde.	Arlete Sampaio	200.000,00	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	0,00
33	10.302.6202.9107.0141	Aquisição de Equipamentos e Materiais Permanentes para os Hospitais do Distrito Federal.	Martins Machado	700.000,00	700.001,00	700.001,00	0,00	0,00	0,00
34	10.122.6202.4166.0061	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde nas Regiões Adm. do DF - PDPAS-SES.	Rafael Prudente	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00
35	10.301.6202.4208.0001	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos. (Cadeiras/Poltronas/Mobiliário) para as Unidades Básicas de Saúde da SES/DF – 2022 - Distrito Federal.	Jorge Vianna	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	676.647,20	323.352,80	0,00
36	10.301.6202.4208.0002	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Equipamentos (Ar-Condicionado) para as Unidades de Saúde da SES/DF 2022 - Distrito Federal.	Jorge Vianna	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
37	10.301.6202.4208.0003	Desenvolvimentos das Ações de Atenção Primária em Saúde - Aquisição de Tendões para Unidades Básicas de Saúde - UBS-SES-DF 2022 - Distrito Federal.	Jorge Vianna	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
38	10.302.6202.9107.0160	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos pelo Hospital da Criança de Brasília - Distrito Federal.	Arlete Sampaio	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
39	10.122.6202.4166.0062	Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS na Região Leste.	Leandro Grass	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00
40	10.302.6202.9107.0149	Transferência Financeira a Entidades - Pesquisa e Desenvolvimento - Garantia de Política Pública em Saúde Mental - Distrito Federal.	Arlete Sampaio	500.000,00	500.000,00	0,00	500.000,00	0,00	0,00
41	10.302.6202.9107.0154	Transferência Financeira a Entidades - Pesquisa e Desenvolvimento - Fortalecer e Garantir Políticas Públicas: O SUS, O Cuidado de Saúde Mental em Liberdade e o Respeito aos Direitos Humanos - Distrito Federal.	Fábio Felix	250.000,00	250.000,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
42	10.122.6202.4166.0063	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde – PDPAS – SES - Região Sudoeste.	Valdelino Barcelos	400.000,00	400.000,00	0,00		400.000,00	400.000,00
43	10.302.6202.9107.0175	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos (Berços Especializados para UTI) Diagnóstico Ambulatorial e Instrumental para Cirurgia de	Jorge Vianna	200.000,00	200.000,00	0,00	200.000,00	0,00	0,00

		Alta Complexidade – Hospital - Distrito Federal.							
44	10.126.8202.1471.0110	Modernização dos Sistemas de Informação - Aquisição de Computadores (atender Decisão 360/2012 - TCDF).	Eduardo Pedrosa	300.000,00	300.000,00	0,00	300.000,00	0,00	0,00
45	10.302.6202.9107.0171	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Veículos para Transporte de Pacientes - Distrito Federal.	Iolando	300.000,00	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	0,00
46	10.122.6202.4166.0064	Apoio ao Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS para a Região Centro-Sul.	Rodrigo Delmasso	1.000.000,00	1.000.000,00	600.000,00	0,00	400.000,00	400.000,00
47	10.122.6202.4166.0066	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde PDPAS.	Jaqueline Silva	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	250.000,00
48	10.302.6202.9107.0185	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Incubadoras de Transporte para Centro Obstétrico - Distrito Federal.	Martins Machado	180.000,00	180.000,00	0,00	0,00	180.000,00	180.000,00
49	10.122.6202.4166.0067	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Samambaia.	Roosevelt Vilela	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	100.000,00	100.000,00
50	10.122.6202.4166.0068	Planejamento e Gestão da Atenção Especializada - Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - PDPAS Hospital Regional de Taguatinga - Taguatinga.	Roosevelt Vilela	200.000,00	200.000,00	0,00	0,00	200.000,00	200.000,00
51	10.302.6202.9107.0181	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos Odontologia - Hospital Regional de Santa Maria HRSM - Santa Maria.	Jorge Vianna	300.000,00	300.000,00	0,00	0,00	300.000,00	0,00
52	10.122.6202.1968.0069	Elaboração de Projeto para Construção do Hospital de Doenças Raras do DF.	Eduardo Pedrosa	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
53	10.122.6202.4166.0070	Programa de Descentralização Progressiva das Ações de Saúde - Superintendência da Região de Saúde Central – HRAN.	Valdelino Barcelos	250.000,00	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00
54	10.302.6202.9107.0199	Transferência Financeira a Entidades- Aquisição de Equipamentos Broncoscópios, Bombas Injetoras, Estabilizadores, Bisturis Elétricos e Insumos para Radiologia - Distrito Federal.	Jorge Vianna	600.000,00	600.000,00	0,00	600.000,00	0,00	0,00
55	10.302.6202.9107.0200	Transferência Financeira a Entidades - Aquisição de Equipamentos para o Hospital da Criança - Aquisição de Unidade de Armazenamento de Dados - Distrito Federal.	Chico Vigilante	1.000.000,00	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	0,00
56	10.302.6202.9107.0197	Transferência Financeira a Entidades - Apoio ao Programa Saúde da Mulher do Hospital Regional de Santa Maria - Santa Maria.	Jaqueline Silva	49.776,00	49.776,00	49.776,00	0,00	0,00	0,00
57	10.122.6202.4166.0069	Programa De Descentralização Progressiva Das Ações De Saúde - Pdpas - SES/2022	Jorge Vianna	500.000,00	500.000,00	0,00	0,00	500.000,00	500.000,00

58	10.302.6202.9107.0202	Transferência a Entidades - Apoio a Projetos na Saúde.	Arlete Sampaio	1.400.000,00	1.400.000,00	1.400.000,00	0,00	0,00	0,00
59	10.302.6202.9107.0201	Apoio a Projetos da Rede Feminina de Combate ao Câncer de Brasília – HBB.	Jorge Vianna	100.000,00	100.000,00	100.000,00	0,00	0,00	0,00
60	10.122.6202.4166.0071	Programa de Descentralização Progressiva de Ações de Saúde - PDPAS - Região Centro-Sul.	Leandro Grass	50.000,00	50.000,00	50.000,00	0,00	0,00	0,00
Total Geral				52.343.556,00	52.276.554,29	15.042.277,00	12.425.374,70	24.808.902,59	21.724.465,88

Fonte: SES/ARINS, 18/10/2022. Dados extraídos do Sistema de Controle de Emendas Parlamentares - SISCONEP e SIGGO.